RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS SEPARADAS DE 2024

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Ficha Técnica

Título	Relatório de Atividades e Contas Separadas de 2024 da Universidade de Évora
Coordenação	Pró-Reitoria para a Qualidade, Planeamento e Finanças
Execução	Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade e Divisão Financeira
Edição	Universidade de Évora

Índice

Siglas e Acrónimos 6
Nota da Reitora 8
1. Enquadramento 10
1.1 Universidade de Évora em números 10
1.2 Estrutura Organizacional 12
1.3 Execução do Plano de Atividades 14
1.4 Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) 16
2. Investigação 20
2.1 Unidades de Investigação 21
2.2 Recursos Humanos afetos à investigação 24
2.3 Projetos de Investigação 25
2.4 Produção Científica 26
2.5 I&D Aplicada 28
2.6 Patentes 29
3. Ensino e Inovação Pedagógica 30
3.1 Estudantes Inscritos 31
3.2 Diplomados 34
3.3 Cursos em Associação 35
3.4 Gestão Académica 37
3.5 Inovação pedagógica 40
4. Internacionalização 42
4.1 Estudantes Internacionais 43
4.2 Mobilidade IN e OUT 49
4.3 Aliança Europeia EU GREEN 51
4.4 Polo de São Tomé e Príncipe 58
4.5 Formação em parceria 61
4.6 Fontes de financiamento da investigação 63
4.7 Patentes 64
4.8 Protocolos 65
5. Sistemas de Informação e Transformação Digital 66
5.1 Ensino a Distância 66
5.2 Plataformas e Sistemas de Informação 68
5.3 Infraestruturas 71

5.4 Segurança Informática ... 72
6. Comunicação e Promoção Institucional ... 73
6.1 Comunicação Externa ... 73
6.2 Comunicação Interna ... 77
7. Qualidade ... 78
7.1 Sistema Interno de Garantia da Qualidade ... 79
7.2 Processos de Acreditação ... 80
8. Estudantes ... 84
8.1 Integração dos Estudantes ... 85
8.2 Apoio aos Estudantes ... 89
8.3 Desporto Universitário ... 92
8.4 Ação Social ... 93
8.5 Fase-UÉ e Mecenas ... 95
9. Cultura e Comunidade ... 97
9.1 Efemérides e Valorização do Património Artístico ... 97
9.2 Coesão Interna e Comunidade ... 98
9.3 Internacionalização ... 99
9.4 Cultura e Sociedade ... 100
10. Ligação com a Sociedade ... 102
10.1 Empregabilidade, Protocolos e Estágios ... 103
10.2 Formação ... 105
10.3 Hospital Veterinário ... 107
10.4 Universidade Popular Túlio Espanca ... 109
10.5 Programa *Alumni* ... 111
10.6 Prémios e Distinções ... 111
10.7 Prestações de Serviços ... 113
11. Recursos Humanos ... 115
11.1 Docentes e Investigadores ... 116
11.2 Pessoal Técnico e Administrativo ... 121
11.3 Formação Pedagógica e Profissional ... 124
11.4 Desempenho Social ... 127
11.5 Universidade Saudável ... 131
11.6 Inclusão e Igualdade de Género ... 133
12. Sustentabilidade Ambiental ... 135
12.1 Consumo Energético ... 136

12.2 Consumo de Água ... 138
12.3 Gestão de Resíduos e Reciclagem ... 139
13. Infraestruturas e Instalações ... 141
13.1 Instalações e Equipamentos ... 142
13.2 Segurança e Ambiente ... 144
13.3 Polo da Mitra ... 145
13.4 Biblioteca e Informação Documental ... 147
14. Síntese da Atividade das Unidades Orgânicas ... 150
14.1 Escola de Artes ... 150
14.2 Escola de Ciências Sociais ... 153
14.3 Escola de Ciências e Tecnologia ... 155
14.4 Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano ... 157
14.5 Escola Superior de Enfermagem São João de Deus ... 161
14.6 Instituto de Investigação e Formação Avançada ... 164
15. Análise Orçamental, Financeira e Económica ... 168
15.1 Análise Orçamental ... 168
15.2 Situação Financeira ... 170
15.3 Desempenho Económico ... 171
Anexo ... 172
Anexo 1 | ... 173
Anexo 2 | ... 175

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

AAUE - Associação Académica da Universidade de Évora

ACEF - Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

CC - Comissão de Curso

CES - Colégio do Espírito Santo

CLECS - Centro de Línguas da Escola de Ciências Sociais

CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança

DECPT – Divisão de Empregabilidade, Comunidade e Projetos Transversais

DGES - Direção Geral do Ensino Superior

DGP – Divisão de Gestão de Projetos

DIAE – Divisão de Integração e Acompanhamento dos Estudantes

DIM – Divisão de Internacionalização e Mobilidade

DIVCOM - Divisão de Comunicação

DPGQ – Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade

DRH - Divisão de Recursos Humanos

DSA – Divisão de Segurança e Ambiente

EA - Escola de Artes

ECS - Escola de Ciências Sociais

ECT - Escola de Ciências e Tecnologia

ESDH - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

ESESJD - Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus

FASE – UÉ - Fundo de Apoio Social aos Estudantes da UÉ

FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

GabIgual - Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão

GESDOC - Sistema de Gestão Documental da Universidade de Évora

HVUÉ - Hospital Veterinário da Universidade de Évora

I&D - Investigação e Desenvolvimento

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IES - Instituições de Ensino Superior

IIFA - Instituto de Investigação e Formação Avançada

ODS - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável

ONU - Organização das Nações Unidas

OPP - Ordem dos Psicólogos Portugueses

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PERA - Pedido Especial de Renovação da Acreditação

POCTEP - Programa Operativo de Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal

PRGAA - Pró-Reitora para a Gestão Académica e Acreditação

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

RAIDES - Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

SAC - Serviços Académicos

SADM - Serviços Administrativos

SBID - Serviços de Biblioteca e Informação Documental

SCC - Serviços de Ciência e Cooperação

SEC-Psi - Serviço de Psicologia da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora

SI - Serviços de Informática

SIIUÉ - Sistema Integrado de Informação da Universidade de Évora

STEC - Serviços Técnicos

UC - Unidade Curricular

UÉ - Universidade de Évora

UI - Unidade de Investigação

UO - Unidade Orgânica

UPTE - Universidade Popular Túlio Espanca

USE - Universidade Saudável da Universidade de Évora

USTP – Universidade de São Tomé e Príncipe

VREIP - Vice-Reitoria para a Educação e Inovação Pedagógica

NOTA DA REITORA

Este ano ficou marcado pelo resultado da avaliação institucional da A3ES, com a nota máxima, sem condições, durante o período máximo de seis anos. Este resultado é o reconhecimento do mérito do trabalho que vem a ser desenvolvido nas várias vertentes de atuação da Universidade e também da apreciação, muito positiva, da visão para o desenvolvimento estratégico da instituição.

Após dois anos de mandato, era notória a necessidade de proceder a uma renovação da estrutura da Reitoria e de alguns serviços. Assim, o ano de 2024 ficou ainda marcado pela renovação da estrutura da equipa reitoral com a criação de duas novas Vice-Reitorias e uma Pró-Reitoria e pela alteração na estrutura dirigente dos Serviços Técnicos da Universidade.

Para dar resposta à estratégia em curso foram criadas novas estruturas consultivas e de apoio, produzidos documentos institucionais de referência e promovidos alguns eventos de relevo, quer para a comunidade interna, quer para a comunidade externa.

Destacam-se a criação do Conselho Consultivo de Extensão à Sociedade da Universidade de Évora, e do Serviço Integrado de Saúde Mental e Bem-Estar da Universidade de Évora (SISMBE_UÉ), do Gabinete de Auditoria e Controlo Interno e da Cátedra do Solo; a publicação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2024-2026, dos Regulamentos dos Concursos para a Contratação de Pessoal das Carreiras Docentes, de Atribuição de Bolsas de Investigação e de Atribuição do Grau de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Évora; a realização da 1ª Feira do Emprego da Universidade de Évora; do III Encontro *Alumni*.

As celebrações dos 50 anos da refundação da Universidade e as celebrações dos 50 anos da Revolução de Abril de 1974 foram algumas das efemérides assinaladas com eventos promovidos pela atual reitoria.

Na vertente da investigação, em 2024, atingiram-se um conjunto de resultados relevantes e com impacto positivo em diversos indicadores, nomeadamente no número e valor dos projetos em execução, nos recursos humanos afetos à investigação e no número de citações dos trabalhos publicados pelos investigadores. Foram promovidas sessões de incentivo e apoio à submissão de candidaturas a financiamento competitivo, com a participação das entidades financiadoras.

No âmbito das novas ofertas formativas foram dados passos relevantes nas áreas de desenvolvimento estratégico da Saúde e Bem-Estar, do Turismo e das Ciências e Tecnologias

Agrárias. Foram acreditados pela A3ES os cursos de mestrado em Ciências Biomédicas e o curso de Doutoramento em Turismo, duas ofertas formativas relevantes na prossecução da estratégia.

O ano de 2024 foi o ano em que se avançou, formalmente, com a primeira submissão à A3ES do curso de Mestrado Integrado em Medicina. Outra etapa importante foi a aquisição do direito de superfície, por 50 anos, do terreno para a instalação do Polo de Saúde, junto ao novo Hospital Central.

Em 2024 foram concretizados alguns dos projetos no âmbito do PRR nomeadamente, o IPI.Sucesso, relativo ao combate ao abandono e ao insucesso escolar e a formação para a promoção da adoção de novas metodologias no ensino e consequentes alterações na relação docente/estudante.

Este foi o segundo ano do consórcio de universidades europeias em que nos inserimos, a EU GREEN, no âmbito do qual foram desenvolvidas várias iniciativas estruturantes. Foram lançados vários cursos em parceria com outras IES da Aliança, nomeadamente *Blended Intensive Programme*, bem como *calls* para financiamento de projetos científicos e foram realizados eventos de promoção e de ligação da aliança e dos seus projetos à sociedade.

O relatório que agora se apresenta está organizado em 15 pontos distintos, de acordo com os conceitos subjacentes à estratégia de desenvolvimento e às áreas de intervenção da Universidade. Assim, o relatório começa por sintetizar as atividades nos domínios da investigação, do ensino e da internacionalização. Em seguida, são sumariadas as ações no âmbito dos sistemas de informação e da transformação digital, da comunicação e promoção institucional e do planeamento e qualidade. Continuamos com a descrição das ações desenvolvidas para a integração e apoio aos Estudantes, dos eventos realizados no âmbito da cultura e comunidade, com as iniciativas para a promoção da ligação à sociedade, com a caraterização dos recursos humanos e com os resultados alcançados com as ações desenvolvidas no âmbito da coesão interna. Prosseguimos com a divulgação da informação no âmbito da sustentabilidade ambiental e relativa às infraestruturas e equipamentos. É apresentada uma síntese das atividades desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas e o relatório termina com a análise orçamental, financeira e económica às contas separadas da UÉ de 2024.

O atual relatório sintetiza assim uma atividade abrangente e diversificada, a qual é concretizada diariamente pela reitoria em articulação com as unidades orgânicas e com os diferentes serviços.

A todos o nosso agradecimento pelo trabalho desenvolvido.

Hermínia Vasconcelos Vilar

1. ENQUADRAMENTO

1.1 UNIVERSIDADE DE ÉVORA EM NÚMEROS

A Universidade de Évora tem tido uma evolução ascendente, posicionando-se na rede nacional de ensino superior como uma instituição de relevo, com elevado impacto, quer a nível regional, quer a nível nacional e internacional. Na tabela 1 são sumariados os principais números da UÉ a 31 de dezembro dos últimos dois anos.

Tabela 1 | UÉ em números

UÉ em números	2023	2024
Unidades Orgânicas	6	6
Polos	5	5
Alunos inscritos	8 782	10 834
Estudantes Internacionais	1 462	1 847
Docentes	607	617
Investigadores	117	121
Pessoal Técnico e Administrativo	467	448
Unidades de Investigação	19	19
Cátedras	10	11
Protocolos e Estágios	1 583	1 860

Fonte: DPGQ

Em 2024 merece destacar a evolução do nº de alunos inscritos, cujo acréscimo é muito significativo em resultado do aumento nos mestrados e nos cursos não conferentes de grau, nomeadamente nas Microcredenciais e outras formações criadas no âmbito do PRR e da EU GREEN.

O ponto de partida para a análise das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024 são os indicadores da tabela 2, que são apresentados de acordo com as várias vertentes da missão da Universidade: investigação, ensino, internacionalização, ligação à sociedade, entre outras.

Tabela 2 | Síntese dos Indicadores

Indicador	2022	2023	2024
Artigos *Scopus* (por académico ETI)	1,52	1,52	1,39
Citações de artigos *Scopus* (por académico ETI)	37,34	38,47	42,75
N.º de projetos em execução	n.d.	221	284
Valor de projetos em execução	n.d.	62 419 161,02€	84 113 328,12€
N.º de centros de investigação financiados	18	18	19
N.º de alunos de doutoramento	808	875	884
N.º de alunos de doutoramento (por académico ETI)	1,31	1,39	1,38
N.º de Patentes	35	41	44
N.º de *Start-ups* e *spin-offs*	16	16	17
Alunos de cursos conferentes de grau e P&G por académico ETI	13,13	13,37	13,85
Satisfação global com a universidade (índice de comparabilidade [-4;4])	1,86	1,80	1,81
Percentagem de diplomados no tempo da duração do curso	64,4	53,4	55,4
N.º de cursos conferentes de grau em associação	19	21	21
Nº de Alunos Internacionais	1 376	1 462	1 847
Alunos em mobilidade internacional IN (%)	2,55	3,02	2,75
Alunos em mobilidade internacional OUT (%)	1,53	1,38	1,46
Académicos em mobilidade internacional IN (%)	19,19	17,82	14,77
Académicos em mobilidade internacional OUT (%)	13,28	12,71	18,16
N.º de Patentes internacionais registadas	13	17	20
Número de visualizações do portal www.uevora.pt (versão pt)	4 118 631	4 435 347	4 424 340
Número de seguidores da conta oficial Instagram	8 563	14 438	17 420
Número de visualizações da página oficial Facebook	868 168	1 094 320	1 206 684
N.º de Mecenas	18	16	14
Valor total do Apoio FASE-UÉ	122 290,00€	145 551,40€	52 834,00€
N.º de Bolseiros DGES	1 469	1 678	1 630
N.º de Bolseiros FASE-UÉ (1.ª fase)	99	98	145
N.º de refeições servidas	92 305	95 311	108 051
Valor da receita com refeições	643 872,33 €	738 060,31€	822 647,37€
Académicos nas categorias catedrático, associado e coordenador (%)	35,64	40,76	47,51
Média de idade do corpo docente e de investigação (de carreira)	54,67	55,00	55,28
Média de idade do pessoal técnico e administrativo	49,00	49,00	48,94
Média de pessoal técnico e administrativo por ação de formação	11,3	12,3	21,9
Média de docentes e investigadores por ação de formação	7,3	26,0	18,3

ETI = unidade de medida que traduz a equivalência em tempo integral que os docentes e investigadores dedicam à instituição.
Fonte: DPGQ

1.2 Estrutura Organizacional

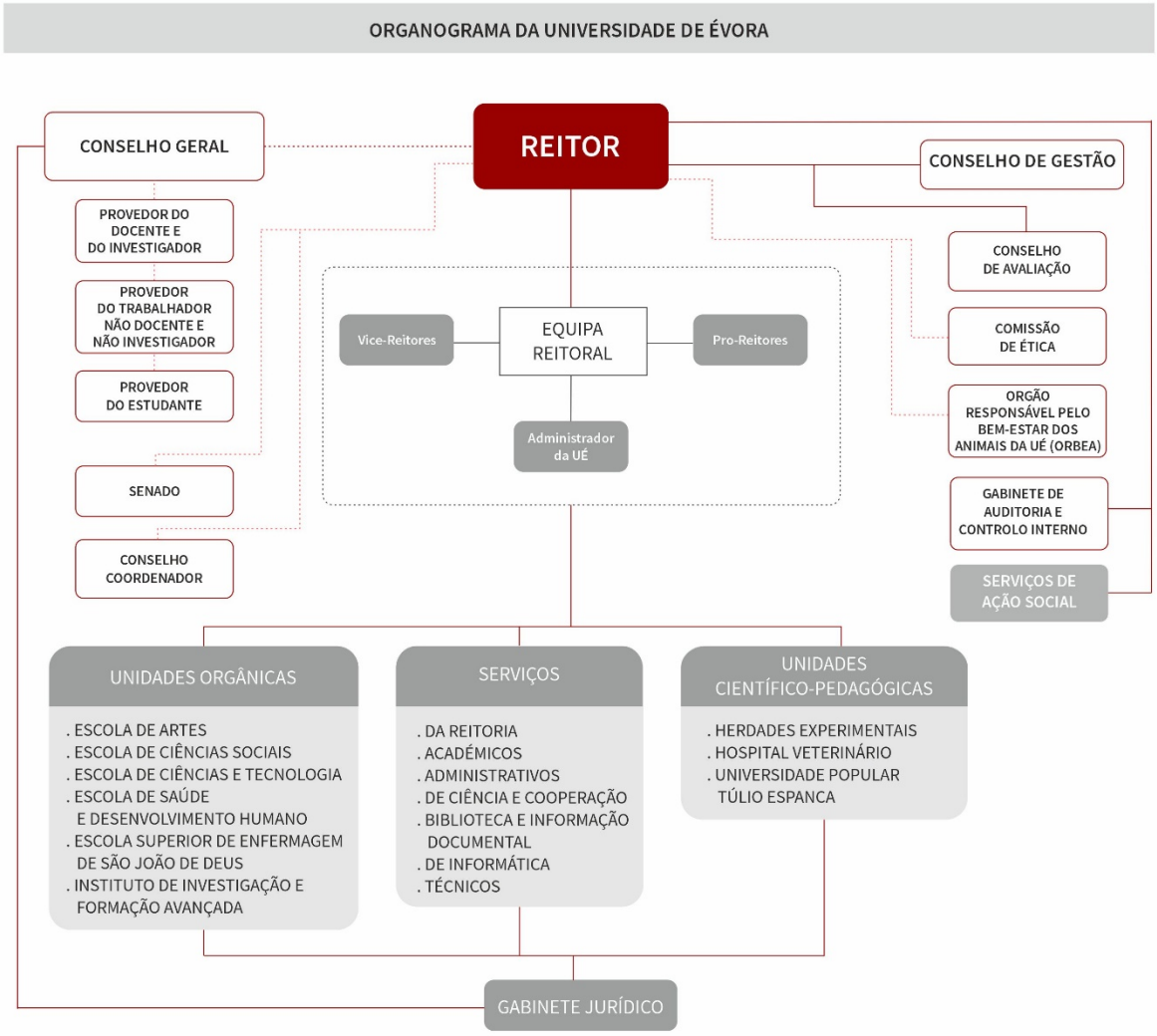
A Universidade tem seis Unidades Orgânicas (UOs), dotadas de autonomia estatutária, científico-pedagógica e regulamentar, nos termos dos artigos 40.° e seguintes dos Estatutos da Universidade de Évora, publicados em 21 de fevereiro de 2021. As UOs compreendem as seguintes Escolas de natureza universitária e politécnica: Escola de Artes (EA), Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), Escola de Ciências Sociais (ECS), Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano (ESDH), Escola Superior de Enfermagem São João de Deus (ESESJD) e o Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA).

A Universidade de Évora dispõe, também, de um conjunto de Serviços que se destinam a apoiar a atividade da Instituição, assegurando a prossecução das suas atribuições e o exercício das competências dos órgãos de governo, bem como das suas Unidades Orgânicas. Estão definidos estatutariamente os seguintes serviços: Serviços Académicos; Serviços Administrativos; Serviços de Biblioteca e Informação Documental, Serviços de Ciência e Cooperação; Serviços de Informática; Serviços da Reitoria; Serviços Técnicos. A Universidade dispõe ainda das seguintes Unidades Científico-Pedagógicas: as Herdades Experimentais; o Hospital Veterinário e a Universidade Popular Túlio Espanca.

No início do ano de 2024 foi criado o Gabinete de Auditoria e Controlo Interno, estrutura de apoio técnico e assessoria à Reitora, que desenvolve a sua atividade no âmbito do controlo interno e da Prevenção e Controlo de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Na sequência da criação deste gabinete foi publicado o seu regulamento. Neste ano foi também revisto o regulamento de funcionamento dos Serviços Administrativos da UÉ.

A estrutura da Universidade, conforme organograma (figura 1), integra um Gabinete Jurídico que tem como função assegurar o suporte jurídico ao Conselho Geral, à Reitora e respetiva equipa reitoral, à Administradora e aos Diretores das Unidades Orgânicas.

Figura 1: Organograma da Universidade de Évora

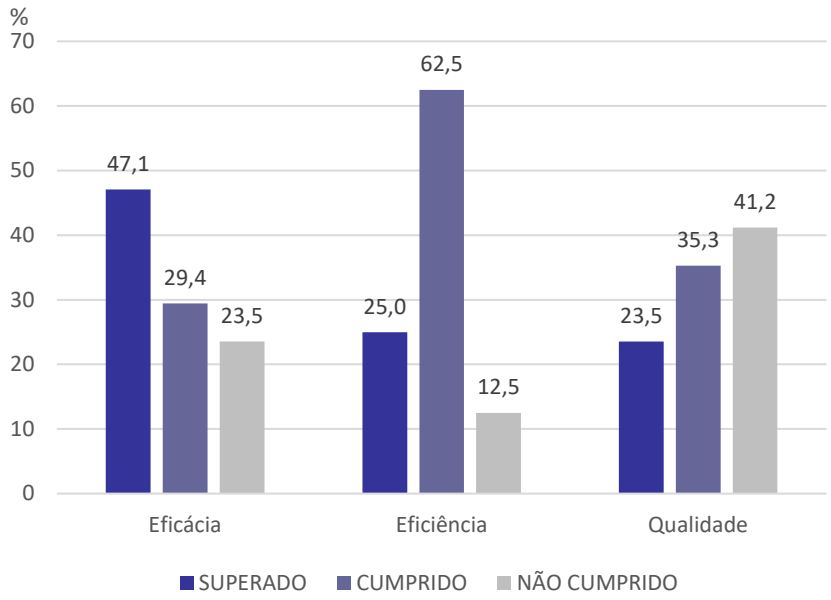


1.3 Execução do Plano de Atividades

A monitorização da execução do plano de atividades de 2024 foi realizada através do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), definido a partir dos objetivos previstos no referido plano de atividades. Os objetivos do QUAR foram classificados em três grupos distintos consoante o seu impacto na eficácia, eficiência ou qualidade. No gráfico 1 são apresentadas as taxas de execução do QUAR por indicadores de eficácia, eficiência e qualidade.

Os resultados quantitativos de cumprimento, desagregados por objetivo, são apresentados no Anexo 1.

Gráfico 1 | Taxas de execução do QUAR 2024

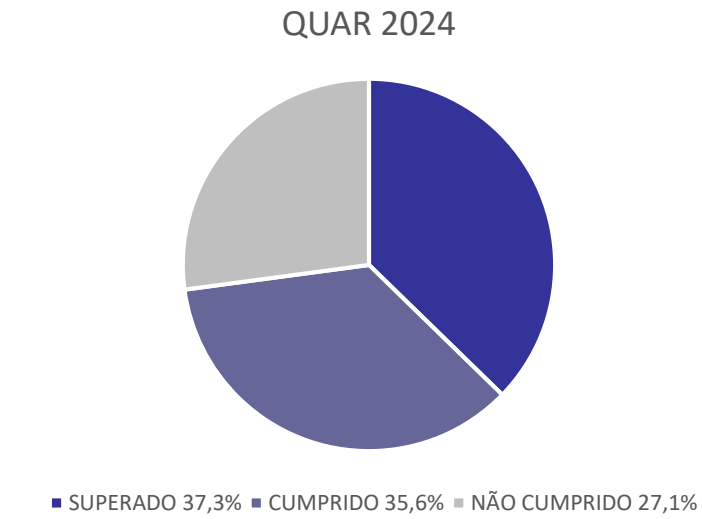


Fonte: DPGQ

No gráfico 2 apresentam-se os resultados globais do QUAR, no que respeita ao cumprimento dos objetivos previstos: superados (37,9%), cumpridos (36,2%) e não cumpridos (25,9%).

É de sublinhar que 74,6% dos objetivos previstos no QUAR foram cumpridos, ficando apenas por executar alguns dos objetivos, estando, contudo, a grande maioria destes em fase adiantada de execução.

Gráfico 2 | Desempenho global do QUAR 2024



Fonte: DPGQ

Na monitorização do QUAR, em termos quantitativos, foi seguida a seguinte metodologia: a um indicador superado são atribuídos 3 pontos, a um indicador cumprido correspondem 2 pontos e a um indicador não cumprido terá um efeito nulo, ou seja, são atribuídos 0 pontos.

A tabela 3 apresenta os resultados para cada um dos grupos de objetivos, assim como a pontuação final do QUAR UÉ – 2024: 1,9 – Cumprido

Tabela 3 | Desempenho quantitativo do QUAR 2024

Tipo de Objetivo	Pontuação
Eficácia - 40%	2,1
Eficiência - 35%	2,0
Qualidade - 25%	1,6
Quar 2024 - 100%	1,9

Legenda: Não cumprido: [0,0; 1,5[;
Cumprido: [1,5; 2,5[;
Superado: [2,5; 3,0]

Fonte: DPGQ

1.4 Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

A execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) impõe, desde 2022, um ritmo muito exigente na dinâmica da instituição, em geral, e da Reitoria, em particular. A Universidade de Évora lidera o projeto Prometheus e é co-promotora dos projetos Meridies e Fosteam, ambos liderados por outras instituições, integrados nas medidas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos do PRR.

No âmbito do Prometheus, após os ajustamentos e adequações que se impunham ao projeto inicial, o Impulso Jovens STEAM estabilizou numa oferta de oito licenciaturas, todas assegurando o princípio da adicionalidade. Na tabela 4 são elencadas as ofertas formativas oferecidas nos últimos três anos letivos no âmbito do programa Impulso Jovens STEAM.

Tabela 4 | Licenciaturas e MI oferecidos no programa Impulso Jovens STEAM

Cursos Impulso Jovens STEAM	2022/23	2023/24	2024/25
Licenciatura em Biologia e Geologia	✓	✓	✓
Licenciatura em Ciências Biomédicas e da Saúde	✓	✓	✓
Licenciatura em Engenharia Mecatrónica (Ramo Aeronáutica)	✓	✓	✓
Licenciatura em Enologia	✓	✓	✓
Licenciatura em Física e Química	✓	✓	✓
Licenciatura em Matemática	✓	✓	✓
Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados	-	✓	✓
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	-	✓	✓
Total	**6**	**8**	**8**

Fonte: PRGAA

Em relação às microcredenciais no âmbito do Impulso Jovens, em 2024 deu-se início à prospeção de temáticas STEAM de interesse para o público-alvo. Do cruzamento deste levantamento com as áreas de desenvolvimento estratégico foram identificadas como áreas para a criação de microcredenciais as Artes e as Tecnologias, nas quais serão propostas as novas ofertas ao longo do ano de 2025.

No que diz respeito ao programa Impulso Adultos, em 2024 foram oferecidas as seguintes ofertas formativas: 19 microcredenciais e 4 Pós-Graduações. A maioria destas formações foi oferecida no âmbito do projeto Prometheus, sendo apenas duas as microcredenciais criadas no âmbito do Fosteam. A Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano e a Escola de Enfermagem foram as

unidades orgânicas que mais contribuíram para a criação destas formações. Na tabela 5 são identificados os cursos oferecidos em 2024, por unidade orgânica.

Tabela 5 | Ofertas formativas oferecidas no programa Impulso Adultos

Impulso Adultos	2023						2024					
	EA	ECS	ECT	ESDH	ESESJD	Total	EA	ECS	ECT	ESDH	ESESJD	Total
Microcredenciais	**-**	**1**	**6**	**14**	**11**	**32**	**-**	**1**	**2**	**10**	**6**	**19**
Fosteam	-	-	5	-	-	5	-	-	2	-	-	2
Prometheus	-	1	1	14	11	27	-	1	-	10	6	17
Pós-Graduações	**-**	**-**	**-**	**3**	**4**	**7**	-	-	**-**	**2**	**2**	**4**
Prometheus	-	-	-	3	4	7	-	-	-	2	2	4
Total	**-**	**1**	**6**	**17**	**15**	**39**	**-**	**1**	**2**	**12**	**8**	**23**

Fonte: PRGAA

Para além destas formações foram ainda criadas em 2024, no âmbito do Prometheus, 17 microcredenciais e uma no âmbito do Meridies, que serão todas oferecidas a partir de 2025. No âmbito dos projetos IPI+ e SAPIENS, foram criadas 6 microcredenciais pela Escola de Ciências Sociais.

A execução do PNAES, também no âmbito do PRR, tem sido um enorme desafio para a Universidade. Há que salientar que a candidatura inicialmente submetida, e financiada, não previa a construção de novos alojamentos estudantis, apenas estava contemplava a remodelação das residências já existentes e a readequação de alguns edifícios no centro histórico, que se veio a revelar de difícil execução. Não estava definido um plano para o realojamento dos estudantes alojados nas residências alvo de intervenção. Este planeamento, elaborado nos primeiros meses do ano de 2024, exigiu o estabelecimento de protocolos com várias entidades da cidade, que se disponibilizaram a alojar os estudantes no ano letivo de 2024/25. Devido ao diferencial significativo entre o valor dos contratos-programa de financiamento e o valor atual do investimento, foi necessário reavaliar e reprogramar o projeto inicial e fazer algumas opções relativamente às intervenções previstas inicialmente. Assim, foram suspensas as obras previstas para algumas das residências, dado que tinham sido intervencionadas anteriormente e se encontravam em boas condições.

No que respeita ao arranque das obras, em 2024, foram abertos os procedimentos para as empreitadas de renovação das residências Manuel Álvares, António Gedeão e Bento de Jesus Caraça.

No final de 2024 foi submetida uma candidatura atualizada para a construção de uma nova residência na Malagueira. A maturidade do projeto, de conceção-construção, foi significativamente incrementada, na expectativa de conseguirmos uma avaliação suficiente para o financiamento por parte do PNAES.

No âmbito do PRR cabe ainda destacar a dinâmica inerente às Agendas Mobilizadoras em que a Universidade está envolvida, com implicações relevantes no respetivo processo de recrutamento de recursos humanos, durante o ano de 2024. No âmbito das Agendas Mobilizadoras para a inovação empresarial, que incluem as Agendas Verdes para a Inovação do PRR, ao longo deste ano foram lançados vários editais para Bolseiros, alguns deles ainda em curso, outros já concluídos, que culminaram na contratação de mais 15 Bolseiros, tal como identificado na tabela 6.

Tabela 6 | Agendas Mobilizadoras - RH contratados

Projeto	2023			2024		
	Investigadores	TS	Bolseiros	Investigadores	TS	Bolseiros
Sines Nexus	1	-	-	-	-	11
Sustainable Stone by Portugal	-	-	-	-	-	-
Pacto Next Generation Storage	-	-	1	-	-	1
Aero.Next Portugal	1	2	-	-	-	-
Aliança para a transição energética	-	-	1	-	-	5
Transform	-	-	1	-	-	1
Pacto Vine and Wine PT	-	-	5	-	-	5
Agenda New Space Portugal	-	-	-	-	-	-
H2Driven	-	-	-	-	-	-
subtotal	**2**	**2**	**8**	**0**	**0**	**23**
Total	**12**			**23**		

Fonte: SADM|DRH

Na sequência da submissão de candidaturas às submedidas do programa Impulso Mais Digital do PRR, quer em consórcio, quer individualmente, a Universidade viu aprovados todos os projetos candidatados e, ainda em 2024, foi dado início a um conjunto de procedimentos. A criação de microcredenciais, a renovação e adequação de infraestruturas e a aquisição de equipamentos e mobiliário foram alguns dos procedimentos despoletados em 2024 que terão continuidade em 2025, tal como previsto no âmbito das candidaturas aprovadas e financiadas.

Na tabela 7 são sintetizadas as principais ações desenvolvidas no âmbito dos projetos da UÉ.

Tabela 7 | Impulso Mais Digital – Síntese das ações desenvolvidas

Consórcio|Projeto	Submedida	Ações
"+AGRODIGITECH@SUL"	Reforma e modernização das Ciências Agrárias	- Elaboração dos projetos de arquitetura para adaptação de infraestruturas; - Abertura do concurso para os projetos de especialidades; - Aquisição de Equipamentos: Trator Agrícola (contrato assinado); ABENCOR (em fase de apresentação de propostas); RANCIMAT (em fase de elaboração do caderno de encargos), - Assinatura do contrato para a aquisição dos serviços de preparação do solo e plantação do olival experimental; - Criação de microcredenciais: 3 propostas submetidas a aguardar validação do CP e do CC da ECT; 5 propostas em preenchimento nos proponentes.
"Digital Sul + Ilhas"	Reforço das competências digitais	- Aquisição de Equipamentos: mobiliário para equipar uma sala de aula modelo; - Criação de microcredenciais: 2 propostas submetidas a aguardar validação do CC da ECT
SAPIEN – South and Atlantic Pedagogical Inovation & Excelence Network	Criação de centros de excelência de inovação pedagógica	- Lançamento público do projeto; - Criação do site (https://sapien.ipportalegre.pt/); publicação em DR do regulamento do SAPIEN - Criação de uma formação em conhecimento profissional básico relevante para ensinar no Ensino Superior, Ensinar e Aprender no Ensino Superior, concretizada como microcredencial de 3 ECTS pela Universidade de Évora
IPI Sucesso+	Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior	- Criação de microcredencial de 3 ECTS sobre Avaliação Pedagógica no ES; - Iniciativas diversas no acolhimento dos recém-chegados em 2024/25: Pedypaper, jantar multicultural de receção, jantar multicultural de Natal, - Implementação do Programa de Mentoria@UE, - Conceção de salas de estudo a implementar a partir de 2025; - Lançamento de uma aplicação mobile com conteúdos relevantes para estudantes de 1.º ano (in_UÉ); - Anúncio de bolsas de progresso para todos os estudantes que progridem para o 2.º ano com aprovação em todas as uc de 1.º ano.

Fonte: Reitoria

2. INVESTIGAÇÃO

A vertente de investigação, em 2024, atingiu um conjunto de resultados muito relevantes, com incrementos significativos em diversos indicadores. Salienta-se o aumento para cerca de 84 M€ do valor em execução de projetos científicos, o que representa um aumento percentual de cerca de 34% face a 2023. É também, com muito agrado, que se verifica um acréscimo de cerca de 13% no número de investigadores e bolseiros, passando de 373 para 390, resultado de uma aposta estratégica definida com o objetivo de reforçar a capacidade de investigação da Universidade.

Na produção científica, e embora tenha ocorrido uma ligeira diminuição no número de publicações científicas indexadas à data de 31 de dezembro (cerca de 7%), o aumento superior a 12% do número de citações dos trabalhos publicados por investigadores da UÉ é revelador do impacto e reconhecimento da investigação realizada na comunidade académica internacional.

O ano de 2024 ficou marcado pelo processo de avaliação das unidades de investigação, estando prevista a publicação dos resultados, pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, durante o primeiro semestre de 2025. As expectativas são positivas, tendo em conta a atividade realizada pelos Centros, bem como a integração de alguns deles (6 no total) em Laboratórios Associados, sendo a Universidade líder em três destes.

Neste ano foi dada continuidade à estratégia de criação de Cátedras de Investigação, tendo sido criada uma Cátedra, a Cátedra do Solo, e estando em curso diligências para a criação, em breve, de mais duas novas unidades deste tipo.

Na vertente de investigação aplicada, o valor das prestações de serviço docente e de outros serviços é um indicador da dinâmica, quer dos centros de investigação, quer das Unidades Orgânicas. O valor das prestações de serviço efetuadas no âmbito dos centros de investigação e das Cátedras tem tido uma evolução positiva. Contudo, a ligeira redução observada nos valores totais é resultado de uma quebra dos valores provenientes de serviços prestados no âmbito das Unidades Orgânicas.

Nesta vertente, e embora os indicadores relativos a patentes e criação de *start-ups* e *spin-offs* tenham também tido uma evolução positiva em 2024, é reconhecida a necessidade de proceder à revisão dos regulamentos, prevendo-se a criação de mais incentivos para a promoção deste tipo de instrumentos.

Em 2024 foi publicado, após aprovação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o "Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação da Universidade de Évora", importante instrumento para o estímulo à investigação e reconhecimento desta vertente estratégica.

Durante o ano de 2024 foi dada continuidade à política de divulgação, através dos canais internos de comunicação, dos vários programas de financiamento e foram promovidas ações, pelos serviços de ciência e cooperação, de apoio à submissão de candidaturas, com a participação de entidades externas gestoras de programas de financiamento, como a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CDRA) e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Neste ponto do relatório é apresentada, em seguida, a descrição detalhada sobre os resultados associados à vertente da investigação ao longo de 2024.

2.1 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

A Universidade de Évora tem uma Unidade Orgânica, o Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA) que integra as diferentes tipologias de unidades de investigação (UI). Em 2024, existiam 19 centros de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dos quais 15 estão avaliados com "Muito Bom" ou "Excelente" e os quatro restantes com "Bom" (aguarda-se para 2025 o resultado do mais recente processo de avaliação).

A avaliação dos centros de investigação da UÉ é reveladora da elevada qualidade da investigação e da dinâmica das parcerias que os diferentes grupos estabeleceram de forma a potenciar a sua atividade e o reforço do seu posicionamento no sistema científico nacional.

A Universidade de Évora é líder e instituição principal de gestão em oito dos centros de investigação, sendo os restantes polos de Unidades I&D lideradas por outras Instituições.

Para além dos centros de investigação financiados pela FCT, a UÉ tinha, a 31 de dezembro de 2024, 11 Cátedras, estruturas de investigação financiadas por entidades externas à UÉ.

O envolvimento de centros de investigação em vários Laboratórios Associados do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e Laboratórios Colaborativos dá expressão e traduz-se numa elevada dimensão da atividade de investigação desenvolvida na Universidade de Évora.

Na tabela 8 apresentam-se os centros de investigação e a respetiva avaliação atribuída pela FCT.

Tabela 8 | Centros de Investigação da UÉ

Designação	Acrónimo	Instituição de Gestão Principal	Avaliação
Centro de Ciências do Mar e do Ambiente	MARE-UE	U Coimbra	Excelente
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical	CESEM	U Nova Lisboa (FCSH/UNL)	Excelente
Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia	CEFAGE	U Évora	Bom
Centro de Estudos em Letras	CEL	UTAD	Bom
Centro de Filosofia, Política e Cultura	PRAXIS	UBI	Bom
Centro de História da Arte e Investigação Artística	CHAIA	U Évora	Muito Bom
Centro de Investigação em Ciência Política	CICP	U Minho	Excelente
Centro de Investigação em Educação e Psicologia	CIEP	U Évora	Muito Bom
Centro de Investigação em Matemática e Aplicações	CIMA	U Évora	Muito Bom
Centro de investigação Integrada em Saúde - Investigação, Educação e Inovação em Investigação Clínica e Saúde Publica	CHRC	U Nova Lisboa (FCM/UNL)	Excelente
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	CICS.NOVA. UÉvora	U Nova Lisboa (FCSH/UNL)	Bom
Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades	CIDEHUS	U Évora	Muito Bom
Instituto de Ciências da Terra	ICT	U Évora	Muito Bom
Instituto de História Contemporânea	IHC	U Nova Lisboa (FCSH/UNL)	Muito Bom
Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento	MED	U Évora	Excelente
Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos	LAQV-REQUIMTE	Associação (REQUIMTE-P)	Excelente
Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda	HERCULES	U Évora	Excelente
NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics	NOVALINCS	Associação (NOVA.ID.FCT)	Excelente
Video, Image, Speech and Text Analysis Lab	Vista Lab	U Minho	Muito Bom

Fonte: IIFA

Tal como referido anteriormente, a estratégia de promoção e desenvolvimento da investigação da UÉ traduziu-se na criação de um conjunto de Cátedras, dedicadas a diferentes temáticas e, mais recentemente, na integração dos centros de investigação em Laboratórios Associados.

Em 2024, foi criada a Cátedra do Solo, no âmbito da estratégia definida para o desenvolvimento da área das Ciências Agrárias. Assim, o IIFA, em 2024, passou a integrar 11 Cátedras de Investigação (tabela 9). Também é de sublinhar que seis dos seus centros de investigação integram Laboratórios Associados do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, assumindo a liderança em três destas estruturas (tabela 10) e integram sete Laboratórios Colaborativos (tabela 11).

Tabela 9 | Cátedras da UÉ

Cátedras
Cátedra CEiiA de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
Cátedra City University of Macau
Cátedra Energias Renováveis
Cátedra Estudos Ibéricos
Cátedra High Performance Computing
Cátedra LifeSpan
Cátedra Monte do Pasto Bem-estar Animal
Cátedra "Rui Nabeiro" Biodiversidade
Cátedra UNESCO em Educação e Ciência para o Desenvolvimento e Bem-estar Humano (EDUWELL)
Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional
Cátedra do Solo

Fonte: IIFA

Tabela 10 | Laboratórios Associados

Acrónimo	Designação	Unidade de I&D Líder	Instituição de Gestão Principal
IN2PAST	Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território	HERCULES	Universidade de Évora
CHANGE	Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade	MED	Universidade de Évora
ARNET	Rede de Investigação Aquática	MARE - UÉ	Universidade de Évora
LAQV-REQUIMTE	Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos	LAQV-REQUIMTE	Rede de Química e Tecnologia REQUIMTE
REAL	Translação e Inovação para a Saúde Global	CHRC	Universidade Nova de Lisboa
LASI	Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes	ALGORITMI	Universidade do Minho

Fonte: IIFA

Tabela 11 | Laboratórios Colaborativos (CoLab)

Acrónimo	Designação	Área
KIPT	CoLab Conhecimento para Inovar as Profissões em Turismo	Turismo
MONTADO	CoLAB Montado and Sustainability	Sustentabilidade do Montado
ForestWise	CoLab para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo	Florestas e Incêndios
Trials	CoLab para Transferir a Investigação para uma Sociedade de Liderança Avançada	Saúde
DTx	CoLab Transformação Digital – Experienciar o Futuro	Transformação Digital
InnovPlantProtect	Soluções Inovadoras de Base Biológica para a Proteção de Culturas	Agricultura
THINCC	Technological Innovation inCulture CoLAB	Cultura e Sector Criativo

Fonte: IIFA

2.2 Recursos Humanos afetos à investigação

A aposta estratégica na vertente da investigação refletiu-se, em 2024, num aumento expressivo do número de recursos humanos afetos a esta atividade. É de realçar o elevado incremento no número de investigadores e bolseiros, passando estes de 313, em 2023, para 356, em 2024, acréscimo superior a 13% (ver tabela 12).

Tabela 12 | Síntese do pessoal afeto à investigação por categoria

Categoria	2022	2023	2024
Investigadores	112	117	121
Bolseiros	194	196	235
Técnicos Superiores	45	60	44
Total	**351**	**373**	**400**

Fonte: SADM | DRH

Em relação aos Bolseiros, observou-se um aumento significativo das bolsas de investigação (BI), maioritariamente atribuídas pela FCT. O acréscimo é de cerca de 19% no total de Bolseiros, em 2024, conforme informação constante da tabela 13.

Tabela 13 | Pessoal investigador por tipo de bolsa

Tipo de bolsa	2022	2023	2024
Bolsa de Iniciação Científica (BIC)	36	9	24
Bolsa de Investigação (BI)	149	174	199
Bolsa de Pós-Doutoramento (BPD)	9	13	12
Total	**194**	**196**	**235**

Fonte: SADM | DRH

2.3 PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

No final do ano de 2024 a Universidade tinha 284 projetos de investigação em execução, elencados na tabela 14 segundo a fonte de financiamento, e que, no total, ascendiam a um valor de 84 113 328,12€, indicador relevante do peso da investigação na dinâmica orçamental da instituição. Realça-se que este valor representa um acréscimo de cerca de 34% face ao valor de 2023. O maior volume, em termos orçamentais, está nos projetos PRR e nos projetos financiados pela Comissão Europeia. Alguns projetos financiados pela FCT e no âmbito do LIFE assumem valores relevantes, reveladores do empenho e envolvimento dos investigadores nesta vertente, que é estratégica para o posicionamento da Universidade na rede nacional do ensino superior e no contexto internacional.

Tabela 14 | Projetos em execução por fonte de financiamento

Fonte de financiamento	2023			2024		
	N.º de projetos	Valor (€)	%	N.º de projetos	Valor (€)	%
Camões, I.P.	1	240 004,80	0,38	4	1 032 214,72	1,23
Ciência Viva	3	6 574,00	0,01	3	3 719,00	0,00
Comissão Europeia	97	19 918 794,69	31,91	109	23 433 161,03	27,86
DGES- Direção-Geral de Ensino Superior	1	20 000,00	0,03	4	658 850,00	0,78
EEA GRANTS	1	3 592,00	0,01	1	900,00	0,00
Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)	49	5 162 392,36	8,27	78	20 335 618,79	24,18
Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD)	1	25 000,00	0,04	1	25 000,00	0,03
Fundação la Caixa	8	817 501,26	1,31	9	1 330 684,90	1,58
Fundação Calouste Gulbenkian	1	99 492,03	0,16	2	117 942,03	0,14
Fundo Ambiental	-	-	-	4	721 035,56	0,86
IAPMEI	1	194 557,81	0,31	1	194 557,81	0,23
Instituto Português do Desporto e Juventude I.P.	1	2 975,00	0,00	1	2 215,00	0,00
INTERREG	15	5 357 926,34	8,58	17	2 745 190,51	3,26
LIFE	6	3 058 432,60	4,90	8	5 001 315,60	5,95
Portugal 2020	3	732 653,85	1,17	3	453 544,85	0,54
Portugal 2030	-	-	-	1	94 821,94	0,11
Programa Polar Português (PROPOLAR)	1	7 500,00	0,01	1	7 500,00	0,01
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	32	26 771 764,28	42,89	36	27 931 556,68	33,21
Research Council of Norway	-	-	-	1	23 500,00	0,03
Total	**221**	**62 419 161,02**	**100**	**284**	**84 113 328,12**	**100**

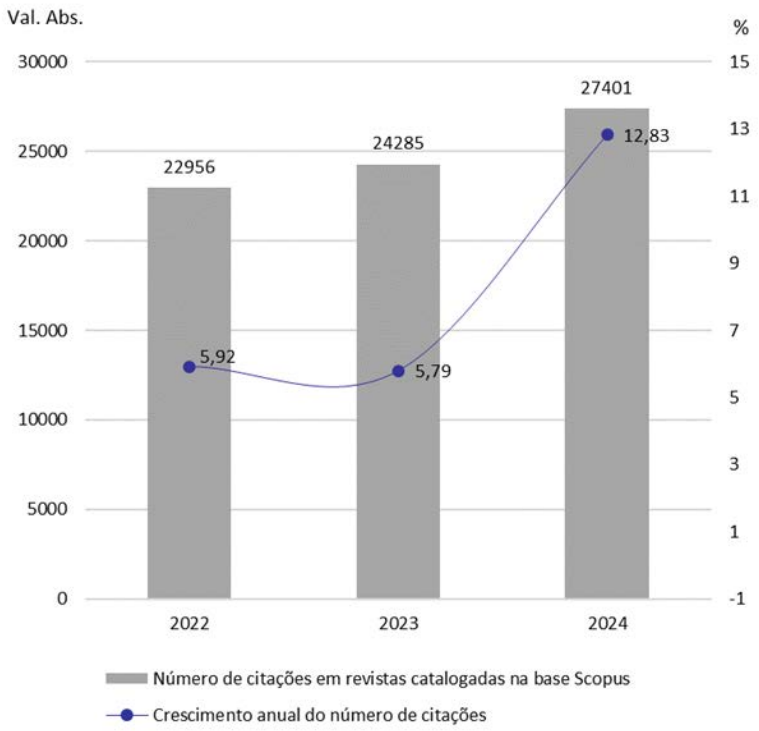
Fonte: SADM | Divisão de Gestão de Projetos

2.4 Produção Científica

A produção científica tem tido, nos anos anteriores, uma evolução positiva que acompanha a dinâmica dos projetos de investigação.

As citações são um indicador relevante de reconhecimento da produção científica realizada na Universidade. Em 2024 o número total de citações das publicações indexadas na base Scopus, representado no gráfico 3, continuou a aumentar, verificando-se um acréscimo significativo no ritmo de crescimento deste indicador em relação ao ano anterior (de 5,8% passou-se para 12,8%).

Gráfico 3 | Citações das publicações indexadas na base Scopus



Fonte: *Scopus*

Na tabela 15 evidencia-se um ligeiro decréscimo, no ano 2024, no número de publicações científicas indexadas na base Scopus dos docentes e investigadores da Universidade. Esta situação poderá resultar de uma flutuação associada aos ciclos de execução dos projetos e do facto de muitos projetos terem tido início em 2024 e do número de publicações estar em permanente atualização.

Tabela 15| Publicações indexadas na base Scopus

Publicação	2022	2023	2024
Article	703	715	664
Conference Paper	85	90	49
Review	61	67	73
Book Chapter	43	47	64
Editorial	26	23	20
Outros	15	17	19
Total	**933**	**959**	**889**

Fonte: Scopus

2.5 I&D APLICADA

A receita própria obtida em 2024, através da investigação aplicada, proveniente de prestações de serviço docente e de outros serviços, é de cerca de 2,1 M€, o que representa uma redução de cerca de 15% em relação ao ano de 2023 (tabela 16). No entanto, manteve-se cerca de 18% superior ao ano de 2022, o que poderá apontar para a existência de uma situação anómala, pela positiva, em 2023. Uma análise mais detalhada dos projetos associados revela que o principal fator está relacionado com a aprovação de um projeto PRR em 2023 na área da cibersegurança (C-ACADEMY), coordenado pela Pró-Reitoria para a Transformação Digital.

O valor global da componente de investigação aplicada (2,1 M€), embora significativo, encontra-se longe do potencial de concretização da Universidade de Évora, pelo que se considera necessário efetuar durante 2025 a revisão dos regulamentos de incentivo ao desenvolvimento destas atividades.

As prestações de serviços que não de serviço docente são relativas a serviços prestados pelos Centros de Investigação, nomeadamente estudos e pareceres elaborados por Investigadores da Universidade, o que confirma o reconhecimento pela sociedade do seu mérito e da sua *expertise* em domínios específicos do conhecimento.

Na tabela 16 são apresentados os valores totais contratualizados no âmbito das prestações de serviços realizadas, quer no âmbito de serviço docente prestado noutras IES, quer no âmbito de outros serviços prestados por docentes e investigadores da Universidade.

Tabela 16| Valor das prestações de serviços contratualizadas

Tipo de Contratos	2022	2023	2024
Serviço Docente	37 108,97 €	113 409,13 €	51 078,03 €
Outros Serviços	1 738 431,67 €	2 399 523,27 €	2 071 088,56 €
Total	**1 775 540,64 €**	**2 520 574,39 €**	**2 122 166,59 €**

Fonte: SCC

Em 2024 verificou-se um ligeiro aumento do número de *Spin-Offs* (tabela 17) contrariando-se assim a tendência observada ao longo dos últimos anos. Para dinamizar esta vertente da investigação aplicada prevê-se uma revisão da regulamentação existente e a promoção de incentivos adicionais à criação deste tipo de instrumentos.

Tabela 17| Número de *Start-Ups* e *Spin-Offs*

	2022	2023	2024
N.º de *start-ups*	3	3	3
N.º de *spin-offs*	13	13	14
Total	**16**	**16**	**17**

Fonte: SCC

2.6 PATENTES

O número de pedidos de patentes e de concessões aumentou em relação aos anos anteriores (tabela 18). Esta evolução é bastante positiva para a Universidade de Évora e reveladora do dinamismo e do mérito da investigação desenvolvida. Porém, o reduzido número de pedidos anuais pode resultar da existência de uma legislação e regulamentação algo restritiva e pouco apelativa. Prevê-se que, durante 2025, a regulamentação na Universidade de Évora seja revista de modo a que sejam ultrapassados alguns dos atuais constrangimentos.

Tabela 18 | Número total de pedidos e concessões de patentes

Fase do processo	Tipo de titularidade	2022	2023	2024
Número de pedidos	Titularidade exclusiva	102	102	102
	Cotitularidade	11	12	14
	Total	**113**	**114**	**116**
Número de concessões	Titularidade exclusiva	27	31	34
	Cotitularidade	8	10	10
	Total	**35**	**41**	**44**

Fonte: SCC

3. Ensino e Inovação Pedagógica

No domínio do ensino, o ano de 2024 fica marcado pela oferta de novos cursos, entretanto acreditados. Destacam-se dois mestrados profissionalizantes para a docência no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, o Ensino do Português-Inglês e o da Biologia e Geologia, procurando dar resposta à necessidade de formação de professores que se faz sentir a nível nacional. Em 2024 foram oferecidos os cursos de Mestrado em Bioarqueologia e o Mestrado em Filosofia Prática: Política Cidadania e Ambiente, e ainda dois cursos em associação, um deles com o Instituto Politécnico de Setúbal - Mestrado em Engenharia e Gestão de Aquacultura - e outro com o Instituto Politécnico de Portalegre - Licenciatura em Engenharia Civil-.

Assinala-se que, no que diz respeito às candidaturas de estudantes, foi melhorado o processo de avaliação das candidaturas dos estudantes internacionais, passando a incluir-se as Provas de Qualificação Especifica (PQE), reguladas no novo regulamento de candidaturas, procurando introduzir mais qualidade na seleção dos estudantes internacionais.

No âmbito da inovação pedagógica, deu-se continuidade à aposta na formação de docentes. Destaca-se o investimento no desenvolvimento das competências para lecionação a distância, através da sensibilização e organização de turmas prioritárias no âmbito de protocolo que foi estabelecido com a Universidade Aberta, que tem permitido proporcionar formação a um número significativo de docentes. Sublinha-se igualmente a promoção da literacia digital para o ensino com recurso eficaz ao Moodle, tendo sido criada e concretizada uma microcredencial de 3 ECTS sobre a Utilização do Moodle como ferramenta para o ensino e a aprendizagem, oferecida em duas edições em 2024.

A inovação pedagógica teve também um forte investimento através de dois novos projetos: o IPI.Sucesso+, financiado pelo programa de promoção de sucesso e redução de abandono escolar no Ensino Superior (Aviso n.º 05/C06-i07/2023), e o SAPIEN, financiado pelo Programa dirigido à criação de centros de excelência e inovação pedagógica no Ensino Superior (Aviso n.º 04/C06-i07/2023). O primeiro dá continuidade ao Projeto IPI.Sucesso, desenvolvido em 2023, contando com uma equipa constituída por 12 elementos vinculados à Universidade de Évora.

O segundo desenvolve-se em consórcio com nove instituições de ensino superior, as Universidades Nova de Lisboa, do Algarve, da Madeira e de Évora, os Politécnicos de Beja, Portalegre e Setúbal e a Egas Moniz School of Health & Science.

Ao longo de 2024, a gestão académica foi pautada por uma intensa atividade, que incidiu, sobretudo, na simplificação de procedimentos necessários à adequação do sistema informático da Universidade de Évora (SIIUE) às exigências das novas ofertas formativas, nomeadamente Microcredenciais e *Blended Intensive Programes* (BIPs), oferecidos em parceria com outras IES.

3.1 ESTUDANTES INSCRITOS

A aposta na formação ao longo da vida tem vindo a ter resultados relevantes na oferta de cursos e na respetiva procura. As formações lançadas no âmbito dos projetos do PRR e da Aliança Europeia EU GREEN elevaram o patamar do número de inscritos na Universidade, acima dos 10 000 estudantes. Assim, a 31 de dezembro de 2024, o número total de estudantes inscritos na Universidade ascendia a 10 834, considerando os cursos conferentes e não conferentes de grau. Verificou-se também um acréscimo dos estudantes inscritos pela 1.ª vez no 1.°ano, o que é revelador da capacidade de atração de estudantes, nomeadamente nos 2º ciclos, conforme dados das tabelas 19 e 20 abaixo apresentadas.

Tabela 19 | Cursos conferentes de grau, por grau e Unidade Orgânica – N.º de inscritos

Grau | UO	Inscritos pela 1.ª vez no 1.º ano			Total de inscritos		
	2022-23	2023-24	2024-25	2022-23	2023-24	2024-25*
1.º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	**1850**	**1842**	**1744**	**5493**	**5723**	**5632**
Escola de Artes	200	212	210	774	773	744
Escola de Ciências e Tecnologia	688	670	547	2156	2288	2161
Escola de Ciências Sociais	740	709	731	1915	1948	1962
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	131	161	163	332	390	431
Escola Superior de Enfermagem S. João Deus	91	90	93	316	324	334
2.º ciclo	**642**	**829**	**1064**	**1753**	**1846**	**2346**
Escola de Artes	55	60	68	178	197	203
Escola de Ciências e Tecnologia	175	201	311	472	507	622
Escola de Ciências Sociais	269	287	375	666	686	849
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	48	48	75	148	133	165
Escola Superior de Enfermagem São João Deus	75	208	183	234	256	402
Instituto de Investigação e Formação Avançada	20	25	52	55	67	105
3.º ciclo - IIFA	**171**	**215**	**199**	**808**	**875**	**884**
Total	**2663**	**2886**	**3007**	**8054**	**8444**	**8862**

Fonte: SAC
*RAIDES – 1.º momento, valores provisórios submetidos à DGEEC relativos a 31.12.2024

Tal como referido, o número de cursos não conferentes de grau sofreu um aumento significativo resultado da implementação dos projetos no âmbito do PRR, nomeadamente o Prometheus, em execução desde 2022. Também as microcredenciais oferecidas no âmbito do projeto Fosteam@South tiveram muito sucesso e um elevado número de alunos inscritos. No geral, a dinâmica dos cursos não conferentes de grau teve resultados muito interessantes no que respeita quer ao número de cursos oferecidos, passando de 21, em 2023, para 50, em 2024, quer ao número de inscritos, tendo este aumentado de 701 estudantes, em 2023, para 1972, em 2024.

Na tabela 20 são descritos os dados relativos ao número de cursos e de inscritos por curso, segundo a tipologia e a fonte de financiamento, nos últimos três anos.

Tabela 20 | Cursos não conferentes de grau – N.º de inscritos e N.º de cursos

Tipo de curso		Projeto|Programa	2022		2023		2024	
			Cursos	Inscritos	Cursos	Inscritos	Cursos	Inscritos
Curso de Formação	BIP	**Total**	**-**	**-**	**1**	**24**	**12**	**107**
		EU GREEN	**-**	**-**	**-**	**-**	10	64
		Outro	**-**	**-**	1	24	2	43
	Microcredencial	**Total**	**3**	**43**	**10**	**497**	**29**	**1613**
		B-READY4FUTURE-ForestWISE	-	-	-	-	3	467
		C-Academy	-	-	-	-	1	46
		Fosteam@South	-	-	2	145	1	63
		IPI.SUCESSO+	-	-	1	19	4	124
		Prometheus	3	43	7	333	19	575
		SAPIEN	-	-	-	-	1	338
	Outros cursos de formação	**Total**	**5**	**56**	**4**	**41**	**1**	**28**
		Fosteam@South	-	-	1	5	-	-
		Prometheus	3	45	-	-	-	-
		UÉ	2	11	3	36	1	28
Curso Preparatório		UÉ	**1**	**41**	**1**	**42**	**1**	**76**
Pós-Graduação		**Total**	**7**	**104**	**5**	**97**	**7**	**148**
		Prometheus	2	15	2	34	4	72
		UÉ	5	89	3	63	3	76
Total			**16**	**244**	**21**	**701**	**50**	**1972**

Fonte: SAC | SIIUÉ

Apesar do aumento do número de estudantes ter sido acompanhado de uma estratégia de aumento do número de pessoal académico na maioria das Escolas da UÉ, no final de 2024, observa-se um ligeiro aumento do número de estudantes por pessoal académico conforme tabela 21.

Neste indicador consideram-se, para além do número de estudantes inscritos em cursos conferentes de grau (apresentados na tabela 19), os estudantes inscritos em curso não conferentes de grau com 60 ou mais ECTS. A 31 de dezembro de 2024, os estudantes inscritos nesta tipologia de curso ascenderam a 16 alunos, inscritos numa pós-graduação oferecida pela Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano.

Tabela 21 | Estudantes por pessoal académico e por Unidade Orgânica

UO	2022-23			2023-24			2024-25*		
	inscritos	pessoal académico ETI	rácio	inscritos	pessoal académico ETI	rácio	inscritos	pessoal académico ETI	rácio
EA	952	71,73	13,27	970	72,25	13,43	947	78,13	12,12
ECT	2642	226,86	11,65	2795	233,46	11,97	2783	227,80	12,22
ECS	22581	149,56	17,26	2634	151,91	17,34	2811	156,19	18,00
ESDH	480	33,01	14,54	523	34,07	15,35	612	36,22	16,90
ESESJD	555	29,65	18,72	580	29,51	19,65	736	31,20	23,59
IIFA	863	103,9	8,31	9942	110,15	8,55	989	111,35	8,88
Total	**8073**	**614,71**	**13,13**	**8444**	**631,35**	**13,37**	**8878**	**640,89**	**13,85**

Fontes:
Alunos Inscritos – SAC; Pessoal académico ETI - SADM | DRH
*RAIDES – 1.º momento valores provisórios submetidos à DGEEC relativos a 31.12.2024

3.2 DIPLOMADOS

O número e a percentagem de diplomados aumentaram, no último ano letivo, mantendo-se, assim, a tendência observada no período pós-COVID-19. Para este acréscimo contribuíram, significativamente, a percentagem de diplomados de 2.º ciclo pela ECS, que passou de cerca de 20% para mais de 36%, e de diplomados de 3.º ciclo pelo IIFA, ou seja, a percentagem de estudantes de doutoramento que defenderam as suas teses e os estudantes que terminaram as suas dissertações nos cursos de *Erasmus Mundus*. Em relação à percentagem dos diplomados dos cursos de 1.º ciclo, assinalam-se os acréscimos nas Escolas de Ciências Sociais, Saúde e Desenvolvimento Humano e Artes. Na tabela 22 apresentam-se os dados por ciclo de estudo e por Unidade Orgânica para os últimos três anos letivos.

Tabela 22 | Síntese de Diplomados e % na duração do curso por grau e Unidade Orgânica

Grau | UO	2021/22		2022/23		2023/24	
	N.º	% na duração do curso	N.º	% na duração do curso	N.º	% na duração do curso
1.º ciclo - licenciaturas e mestrados integrados	**962**	**69,6**	**926**	**64,3**	**1042**	**64,01**
Escola de Artes	119	64,7	140	**55,7**	144	58,33
Escola de Ciências e Tecnologia	348	60,3	299	**48,5**	365	46,30
Escola de Ciências Sociais	362	73,5	357	**74,5**	388	76,03
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	58	82,8	65	**72,3**	74	75,68
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	75	92,0	65	**90,8**	71	88,73
2.º ciclo	**362**	**56,6**	**276**	**29,0**	**221**	**27,15**
Escola de Artes	27	51,9	28	**39,3**	19	10,53
Escola de Ciências e Tecnologia	72	38,9	63	**39,7**	65	20,00
Escola de Ciências Sociais	128	41,4	130	**19,2**	93	36,56
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	29	41,4	31	**32,3**	20	10,00
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	94	92,6	14	**0,0**	14	0,00
Instituto de Investigação e Formação Avançada	12	91,7	10	**90,0**	10	90,00
3.º ciclo - IIFA	**43**	**14,0**	**61**	**0,07**	**54**	**3,70**
Total (1.º, 2 e 3.º ciclos)	**1367**	**64,4**	**1263**	**53,47**	**1317**	**55,35**

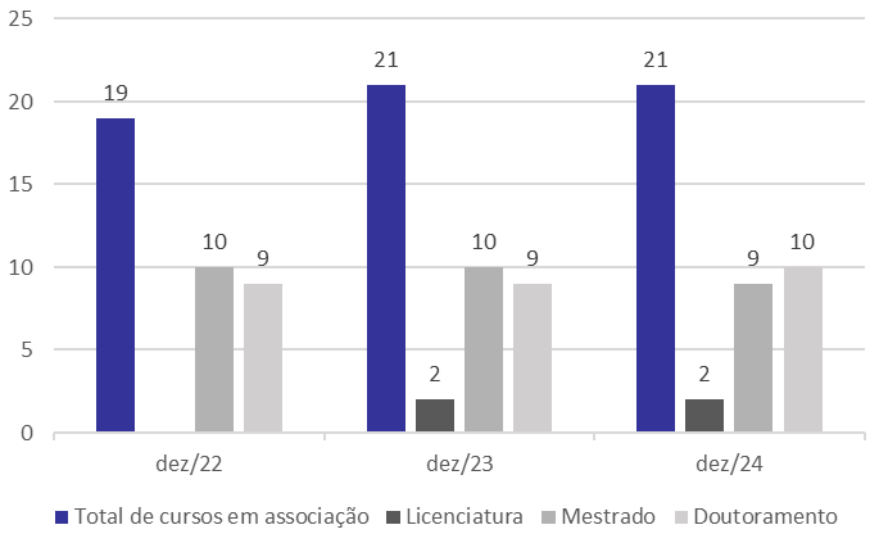
Fonte: SAC | RAIDES – 1.º momento, valores provisórios submetidos à DGEEC em 10.02.2025

3.3 Cursos em Associação

A evolução dos cursos em associação entre a UÉ e outras instituições de ensino superior (IES), apresentada no gráfico 4, evidencia estabilidade no número total de cursos em parceria nos últimos três anos. Contudo, em 2024, ocorreram algumas alterações nos cursos e parcerias em associação, tendo sido descontinuado o curso de mestrado em Estudos em Enfermagem, em associação com os Institutos Politécnicos de Beja, Castelo Branco, Portalegre, Setúbal e a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve e criada uma parceria com o Instituto Politécnico de Portalegre para a oferta de um novo curso de Doutoramento em Economia Circular.

A estratégia para a criação de ofertas formativas em associação visa a criação de sinergias com outras IES para a oferta de formações em áreas diferenciadas, para dar resposta a novos desafios societais e colmatar lacunas na oferta de formações mais tradicionais.

Gráfico 4 | Cursos em associação com outras instituições



Fonte: DPGQ

Em 2024, para além dos cursos de mestrado e doutoramento, a Universidade tinha duas licenciaturas em associação: Engenharia Civil, oferecida pela primeira vez no CNA em 2024/25; e Estudos do Mar, em associação com a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade do Algarve, que será oferecida no CNA em 2025/26. A lista completa dos cursos em associação é apresentada na tabela 23.

Tabela 23 | Cursos em associação por grau, UO e instituição parceira

Unidade Orgânica	Grau	Ciclo de Estudos	Instituições Parceiras
EA	Licenciado	Engenharia Civil	Instituto Politécnico de Portalegre Instituto Politécnico de Beja
ECT	Licenciado	Estudos do Mar	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Direito Universidade Nova de Lisboa - FCSH Universidade Nova de Lisboa - FCT Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia Universidade Nova de Lisboa - ISEGI Universidade do Algarve - Faculdade de Economia Universidade de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia
IIFA	Mestre	Ciência dos Materiais Arqueológicos (ARCHMAT) **	Aristotle University of Thessaloniki Università degli Studi di Roma "La Sapienza"
ESESJD	Mestre	Enfermagem	Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Saúde Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Saúde Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Saúde Universidade do Algarve - Escola Superior de Saúde
ECT	Mestre	Engenharia e Gestão de Aquacultura	Instituto Politécnico de Setúbal
ECT	Mestre	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia
ECS	Mestre *	Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural **	Université Paris 1 Phantéon-Sorbonne Università degli Studi di Padov
ECS	Mestre	História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval	Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras Universidade do Algarve
ECT	Mestre	Paleontologia	Universidade Nova de Lisboa - FCT
ECT	Mestre	Tecnologias em Agricultura de Precisão	Universidade Nova de Lisboa - FCT
ECT	Mestre	Uma Saúde: Saúde Pública Humana e Animal	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Médicas
IIFA	Doutor	Agronegócios e Sustentabilidade	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
IIFA	Doutor	Ciências Agrárias e Ambientais	Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia
IIFA	Doutor	Ciências dos Alimentos	Universidade Nova de Lisboa - FCT
IFA	Doutor	Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-estar	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Médicas Universidade Nova de Lisboa - Escola Nacional de Saúde Pública
IIFA	Doutor	Economia	Universidade da Beira Interior - FCSH
IIFA	Doutor	Economia Circular	Instituto Politécnico de Portalegre – Escola Superior de Biociências de Elvas
IIFA	Doutor	Gestão Interdisciplinar da Paisagem	Universidade dos Açores Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia
IIFA	Doutor	Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	Universidade Católica Portuguesa Universidade de Lisboa - Instituto de Ciências Sociais ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras
IIFA	Doutor	Sociologia	Universidade Nova de Lisboa - FCSH Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão Universidade de Lisboa - Instituto de Ciências Sociais Universidade do Algarve - Faculdade de Economia
IIFA	Doutor	Teoria Política, Relações Internacionais e Direitos Humano	Universidade dos Açores

* Especialização em associação

** Diploma no âmbito de Programa ERASMUS MUNDUS

Fonte: DPGQ

3.4 GESTÃO ACADÉMICA

Em 2024, a Reitoria prosseguiu a estratégia de adequação dos procedimentos de gestão académica, ajustando-os às especificidades da oferta formativa, especialmente aos cursos não conferentes de grau, oferecidos no âmbito do PRR e de outros projetos, cuja oferta aumentou significativamente. Tal como já referido, este crescimento resultou, em grande parte, da implementação dos programas Impulso Adulto e Impulso Jovem, através da criação de novos cursos no âmbito do Programa Prometheus, do Programa FOSTEAM e de vários Programas Impulso Mais Digital e da criação de novas formações em parceria no âmbito da Aliança Europeia EU GREEN. Assim, foi feito um investimento na simplificação e otimização dos processos relacionados com a criação de cursos no SIIUE2, elaboração de editais, processos de candidaturas e de matrículas, gestão de propinas, pagamento de incentivos e prémios e certificação. Este desenvolvimento foi realizado por meio de uma interação contínua entre a Reitoria, os Serviços Académicos (SAC) e os Serviços de Informática (SI).

Para além das microcredenciais, foram implementados processos para a criação dos *Blended Intensive Programs* (BIP), que começaram a ser criados no SIIUE2 em 2024, no âmbito da EU GREEN e do Erasmus+, nos casos em que a Universidade de Évora é a IES coordenadora. Para os BIP foi elaborado um fluxograma detalhado dos procedimentos de gestão académica, em articulação com a Divisão de Internacionalização e Mobilidade.

Foram ainda definidos e operacionalizados todos os procedimentos relacionados com a alteração no concurso especial para Estudantes Internacionais que, em 2024, passou a incluir provas de qualificação específica (PQE), devidamente reguladas. Isto implicou a implementação no Moodle das PQE que se realizam a distância, facilitando o acesso a todos os candidatos oriundos de diferentes pontos geográficos.

Em 2024, a Universidade validou 4303 candidaturas, incluindo, na formação graduada, as candidaturas ao concurso local de Música e aos concursos especiais. O aumento face ao ano anterior resulta do acréscimo nos cursos de 2.º ciclo e novas formações criadas no âmbito do PRR, conforme tabela 24.

Tabela 24| N.º de candidaturas nos vários concursos de ingresso

Tipo de concurso	2023	2024
Cursos não conferentes de grau	**699**	**1184**
Pós-Graduações	129	185
Microcredenciais /Cursos formação/ BIP	472	821
Curso Preparatório	98	178
Formação Pós-Graduada	**1343**	**1827**
Mestrados	1064	1553
Doutoramentos	279	274
Formação Graduada	**1241**	**1292**
Formação Graduada- Estudantes Internacionais	810	812
Formação Graduada - Concurso Local de Música	60	62
Formação Graduada - Maiores de 23	81	69
Formação Graduada - Titulares de Curso Superior	79	107
Formação Graduada - Mudança par instituição/Curso	150	130
Formação Graduada - Titulares de cursos de vias profissionalizantes do ensino secundário	61	112
Total	**3283**	**4303**

Fonte: SAC

Alguns destes concursos requerem a realização prévia de provas. Assim, foram tramitadas as provas de Aptidão Vocacional de Música (119 inscrições), as provas de avaliação dos Maiores de 23 (128 inscrições), as provas de qualificação específica dos estudantes internacionais (486 inscrições) e as provas de avaliação de competências e conhecimentos dos titulares dos cursos de vias profissionalizantes do ensino secundário (65 inscrições).

Para além da tramitação destes processos, a gestão académica corrente implica um outro conjunto de atividades. Na tabela 25 podemos observar a evolução dos números relativos aos principais processos nos últimos dois anos.

Tabela 25 | Evolução do n.º de atividades no âmbito da gestão académica corrente

Atividades	2023	2024
Análise e validação dos pedidos de regimes especiais de frequência	2863	2557
Tramitação de pedidos de planos de pagamento faseado de propinas (Despacho n.º 102/2024)	-	311
Análise e validação de pedidos de regimes especiais de propinas	283	284
Tramitação e validação de pedidos de creditação	339	373
Tramitação da submissão de propostas de projetos de dissertação e tese	595	568
Tramitação dos processos de admissão a provas públicas	429	422
Registo de provas públicas no RENATES	413	375
Gestão de processos de admissão a Provas de Agregação	7	21
Gestão de processos de provas de título de especialista e de habilitação para coordenação científica	9	7
Emissão de diplomas	1525	1513
Emissão de certificados	1342	1859
Emissão de certificação de programas de unidades curriculares	193	226
Reconhecimento automático de habilitações estrangeiras através da Plataforma Rec-On	14	16

Fonte: SAC

A monitorização do atendimento aos estudantes é uma questão-chave na gestão académica. Em 2024, como resultado do empenho dos serviços académicos e das alterações introduzidas a partir de agosto de 2024, período em que foi implementada a aplicação Q.Track no Edifício Santo Agostinho, visando a gestão de senhas de atendimento presencial e que permite a obtenção de senhas tanto presencialmente quanto remotamente, através de senhas virtuais, foi possível uma melhoria no desempenho em diversos indicadores:

- A taxa de chamadas telefónicas atendidas aumentou para 93% em 2024 (em 2023 a taxa foi de 85%);
- O tempo médio de resposta dos estudantes a requerimentos em GESDOC reduziu para 10,7 dias em 2024 (em 2023 foi de 12,7 dias);
- Mantiveram-se estáveis, em níveis positivos, os tempos médios de resposta a e-mails (2 dias) e de espera no atendimento presencial agendado *online* (menos de 5 minutos).

No âmbito da gestão dos planos de estudo, em 2024, a Universidade registou na DGES cinco alterações de planos de estudo na sequência dos processos de acreditação pela A3ES e duas alterações de planos de estudo ao abrigo do ponto 2 da Deliberação n.º 1015/2024 da A3ES.

Em suma, o ano de 2024 foi bastante exigente ao nível da gestão académica, tendo sido, contudo, possível criar e melhorar os processos que permitem agilizar os procedimentos académicos.

3.5 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

A inovação pedagógica é um dos pilares da estratégia definida para o mandato da atual Reitoria. Neste âmbito, dá-se destaque aos dois projetos no domínio da Inovação Pedagógica que tiveram o seu início em 2024: o IPI.Sucesso+, financiado pelo programa de promoção de sucesso e redução de abandono escolar no Ensino Superior, e o SAPIEN, financiado pelo programa dirigido à criação de centros de excelência e inovação pedagógica no Ensino Superior.

Este programa foi proposto no seguimento de uma reflexão alargada de vários intervenientes da academia, que inclui estudantes, docentes, pessoal técnico e administrativo, órgãos de gestão e especialistas da área científica. Tem a duração de dois anos letivos e será monitorizado no final do primeiro ano com o objetivo de implementar melhorias no segundo ano, o de 2025/26.

O IPI.Sucesso+ contempla atividades diversas dirigidas aos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, que assentam em dois eixos: a inovação pedagógica e a integração dos estudantes, ambas perspetivadas como estratégias que contribuem para que os estudantes usufruam de melhores condições para serem bem-sucedidos na sua vida académica.

No âmbito da inovação pedagógica, o investimento foca-se na formação e no trabalho colaborativo entre docentes, com medidas que valorizam o seu reconhecimento na avaliação de desempenho. Estas atividades têm potencial para favorecer a inovação das práticas pedagógicas, procurando uma melhor adaptação às novas realidades do mundo digital e à diversidade dos estudantes que ingressam atualmente no Ensino Superior. Em 2024 desenvolveu-se um programa de formação de docentes, tendo sido criada e concretizada uma microcredencial de 3 ECTS sobre Avaliação Pedagógica no Ensino Superior.

Tendo como foco a integração do estudante, as áreas de intervenção incidem sobretudo na dinamização de atividades de integração e bem-estar dos estudantes, e promoção do seu sucesso escolar. Destas atividades, em 2024 foram desenvolvidas iniciativas no acolhimento dos recém-chegados em 2024/25, o Programa de Mentoria@UE, a conceção de salas de estudo a implementar em diversos edifícios da UÉ, o lançamento de uma aplicação *mobile* com conteúdos relevantes para estudantes de 1º ano (in_UÉ), e o anúncio de bolsas de progresso para todos os estudantes que progridem para o 2.º ano com aprovação em todas as unidades curriculares de 1.º ano.

O SAPIEN é assumido por um consórcio de nove IES. Liderado pela Universidade Nova de Lisboa integra, para além da Universidade de Évora, as Universidades da Madeira, dos Açores e do Algarve, os Politécnicos de Beja, Portalegre e Setúbal, e ainda a Cooperativa Egas Moniz. É um projeto que procura promover condições favoráveis à inovação pedagógica nas diversas IES do consórcio, assumindo três linhas de ação: 1. Assumir um modelo pedagógico centrado nos estudantes e nas suas aprendizagens, ajustado à construção do conhecimento e ao desenvolvimento de competências disciplinares e transversais relevantes para lidar com os requisitos do presente e do futuro (referencial flexível orientador); 2. Promover o desenvolvimento profissional de docentes sobre metodologias de ensino e de avaliação alinhadas com o modelo pedagógico, com recurso a ferramentas digitais (recursos humanos determinantes); 3. Equipar as IES com ambientes enriquecidos de aprendizagem, modernos e potentes, com integração significativa de recursos tecnológicos e digitais (condições logísticas indispensáveis).

A equipa do consórcio, em 2024, reuniu semanalmente, discutindo e desenvolvendo os trabalhos, de onde se destaca o lançamento público do projeto, a criação do site (https://sapien.ipportalegre.pt/) e a publicação em Diário da República do regulamento que rege a atividade do consórcio. Além disso, investiu na criação de uma formação em conhecimento profissional básico relevante para ensinar no Ensino Superior, que dirigiu prioritariamente aos docentes em início de carreira, designada de Ensinar e Aprender no Ensino Superior (EAES), a qual foi concretizada como Microcredencial de 3 ECTS pela Universidade de Évora. Esta formação recolheu um enorme interesse por parte dos docentes do consórcio, tendo sido recebidas mais de 600 manifestações de interesse na frequência da formação. De modo a conseguir-se dar resposta a todos os interessados, foi definido um modelo de formação inovador, com um conjunto alargado de formadores que prepararam a formação em articulação. Em novembro de 2024 teve início a primeira edição da EAES, com 4 turmas de 25 docentes cada, e programaram-se mais quatro edições para 2025.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

A estratégia institucional e as políticas de promoção da internacionalização na Universidade de Évora são transversais às diferentes missões da instituição: a investigação, o ensino e a ligação à sociedade. As parcerias internacionais têm vindo a consolidar-se, procurando, não só expandir e consolidar áreas de investigação, mas também acolher propostas resultantes de redes onde se integram investigadores e docentes, sempre quando alinhadas com a estratégia da instituição.

Neste contexto, a participação no programa Erasmus+ tem vindo, desde há muito tempo, a desempenhar um papel crucial da estratégia de internacionalização da Universidade, potenciando a mobilidade IN e OUT de alunos e *staff* e sendo a base de suporte a projetos de capacitação e de investigação. Por outro lado, a participação ativa em redes internacionais de Universidades, tais como, a "AULP – Associação de Universidades de Língua Portuguesa", o "Grupo Tordesillas", a "FORGES – Fórum de Gestão do Ensino Superior", a "REALP – Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa" e a "UNIMED – União de Universidades do Mediterrâneo", tem contribuído de uma forma muito significativa para o incremento dos níveis de internacionalização da Universidade.

No entanto, uma das principais apostas a nível da internacionalização é, sem dúvida, o compromisso da Universidade de Évora na criação de uma universidade europeia, através da sua integração na Aliança EU GREEN. Esta Aliança agrega nove universidades – Universidade da Extremadura, Espanha; Universidade de Parma, Itália; Universidade de Angers, França; Universidade de Oradea, Roménia; Universidade de Wroclaw, Polónia; Universidade de Gävle, Suécia; Universidade de Magdeburg; Alemanha; Atlantic Technological University; Irlanda – situadas em territórios que partilham algumas características semelhantes a Évora, com forte impacto local e regional, em torno de uma missão comum: contribuir para uma sociedade mais equitativa, um ambiente mais sustentável e uma economia mais equilibrada. Em 2024 já foi claro o impacto positivo da participação na Aliança EU GREEN: houve um aumento bastante considerável no número de projetos internacionais, no número de mobilidades e no número de formações em parceria, nomeadamente, em formações "BIP – *Blended Intensive Programmes*".

Em relação à estratégia de cooperação com Países de Língua Oficial Portuguesa, a aposta no polo da UÉ em S. Tomé e Príncipe, com a oferta formativa devidamente acreditada pela A3ES, já contribuiu para a formação de vários Mestres e Doutores. Por outro lado, a criação da Associação

de alunos de Cabo Verde, que tem como missão divulgar, promover e apoiar todos os estudantes provenientes deste país, tem aberto portas ao incremento no número de estudantes na UÉ oriundos deste país, assim como de colaborações interinstitucionais.

Neste ano foram desenvolvidas várias diligências com o objetivo de estabelecer e potenciar colaborações com instituições de Ensino Superior de Angola. No âmbito de uma missão da reitoria àquele país foram estabelecidos protocolos de colaboração com o ISIA - Instituto Superior Politécnico Internacional de Angola e com a ACITE - Academia de Ciências Sociais e Tecnologias. Foi reforçada a colaboração com a Secretaria de Estado da Cultura de Angola no domínio da Arqueologia, e com o Instituto Politécnico da Huíla da Universidade Mandume Ya Ndemufayona na área das tecnologias em agricultura de precisão. Foi ainda explorada a possibilidade de retomar a colaboração na área da formação avançada de professores com o Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) de Huila.

Realça-se, ainda, o fortalecimento das colaborações com instituições de países asiáticos, nomeadamente, de Macau e da China, através da assinatura de vários protocolos.

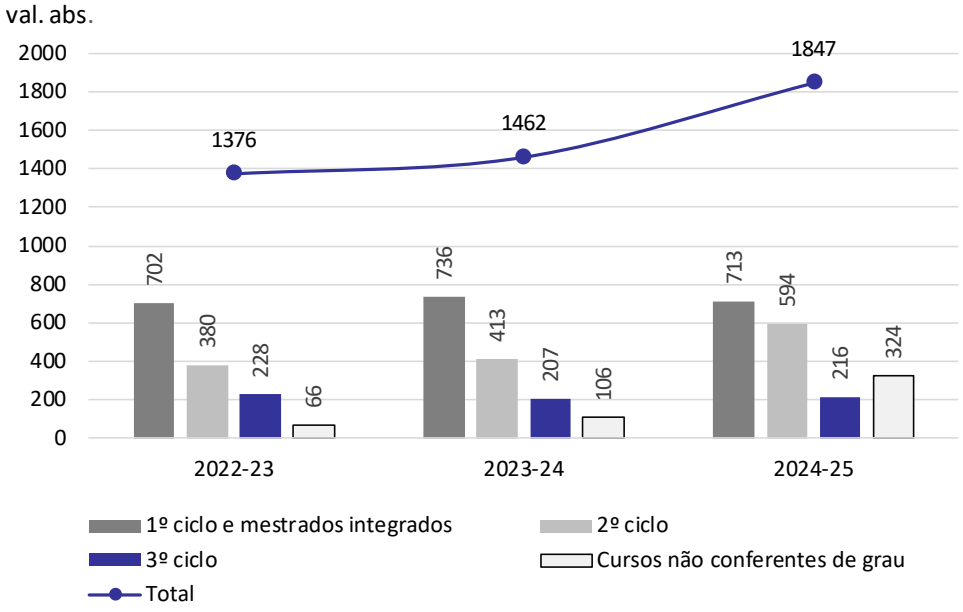
4.1 Estudantes Internacionais

O número total de estudantes inscritos com nacionalidade estrangeira, na Universidade de Évora, tem tido uma evolução crescente, nomeadamente nos 2.º e 3.º ciclos de estudos e nos cursos não conferentes de grau. Esta evolução é resultado das ações desenvolvidas no âmbito da estratégia para a internacionalização que tem sido um pilar de ação e investimento, quer através da participação em diferentes eventos de promoção da oferta formativa da Universidade, quer através da mobilidade de estudantes no âmbito da aliança EU GREEN.

A Universidade tem previstos diferentes concursos para o acesso aos seus cursos pelos candidatos estrangeiros, desde o concurso nacional de acesso aos concursos especiais para estudantes internacionais.

No gráfico 5 está representada a evolução, nos últimos três anos, do total do número de estudantes inscritos com nacionalidade estrangeira, por grau, independentemente da sua forma de acesso à Universidade.

Gráfico 5 | Inscritos com nacionalidade estrangeira por grau



Fonte: SAC | RAIDES 2024 (dados provisórios) | SIIUÉ (cursos não conferentes de grau)

Na tabela 26 pode-se observar que, apesar da maioria dos estudantes inscritos com nacionalidade estrangeira serem originários de países da CPLP e dos PALOP, o crescimento é comum a todas as regiões que contemplam as diferentes nacionalidades dos estudantes estrangeiros que escolhem a Universidade de Évora para realizarem a sua formação académica.

Tabela 26 | Inscritos por nacionalidades agregadas

Nacionalidades agregadas	2022/23	2023/24	2024/25
CPLP - PALOP	791	839	939
CPLP - Brasil e Timor-Leste	300	288	400
União Europeia	87	103	168
Outros países	198	232	340
Total	**1 376**	**1 462**	**1 847**

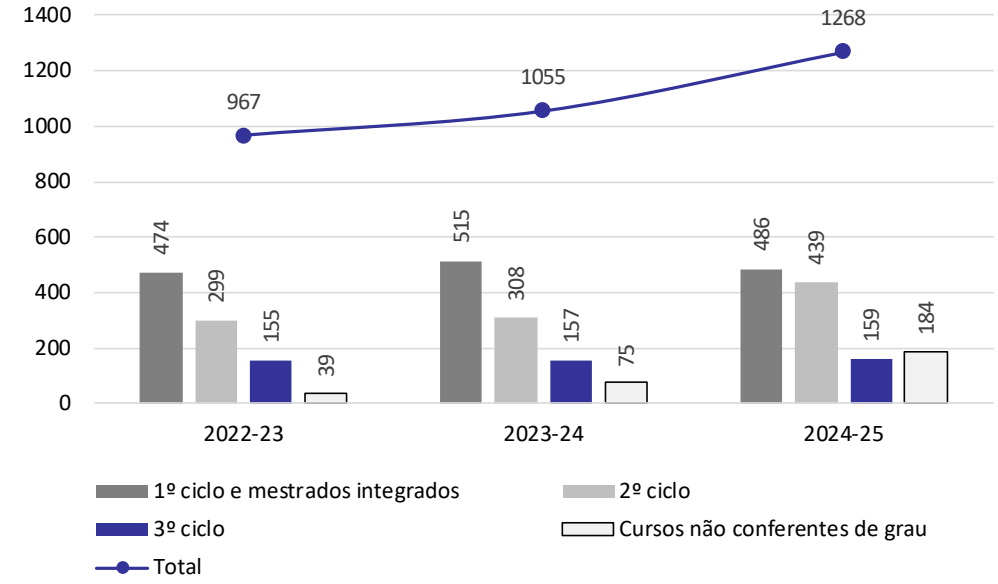
Fonte: SAC | RAIDES 2024 (dados provisórios) | SIIUÉ (cursos não conferentes de grau)

Em relação aos estudantes estrangeiros inscritos que acedem através do concurso especial para estudantes internacionais, assinala-se um crescimento contínuo, representado no gráfico 6, com um aumento de 20% entre os anos letivos de 2023/24 e 2024/25.

Ao analisar a distribuição dos estudantes com estatuto internacional, por ciclos de estudo, apenas nos cursos de 1º ciclo e mestrado integrado se verificou uma ligeira diminuição. Nos restantes cursos, tanto conferentes como não conferentes de grau, observou-se um aumento expressivo do número de ingressos por este concurso especial.

Gráfico 6 | Inscritos estrangeiros com estatuto de estudante internacional por grau

val. abs.



Fonte: SAC|SIIUÉ

Relativamente à distribuição dos estudantes, que acedem pelo concurso especial para estudantes internacionais, por unidade orgânica, em termos absolutos destacam-se as Escolas de Ciências Sociais e de Ciências e Tecnologia onde se observa um acréscimo maior entre 2023/24 e 2024/25, com mais 94 e 48 estudantes internacionais, respetivamente, conforme dados da tabela 27.

Tabela 27| Inscritos com estatuto de estudante internacional, por unidade orgânica

Unidade Orgânica	Inscritos		
	2022-23	2023-24	2024-25
Escola de Artes	76	80	89
Escola de Ciências e Tecnologia	304	350	444
Escola de Ciências Sociais	373	393	441
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	32	44	63
Escola Superior de Enfermagem	20	24	63
Instituto de Investigação e Formação Avançada	162	164	168
Total	**967**	**1055**	**1268**

Fonte: SAC|SIIUÉ

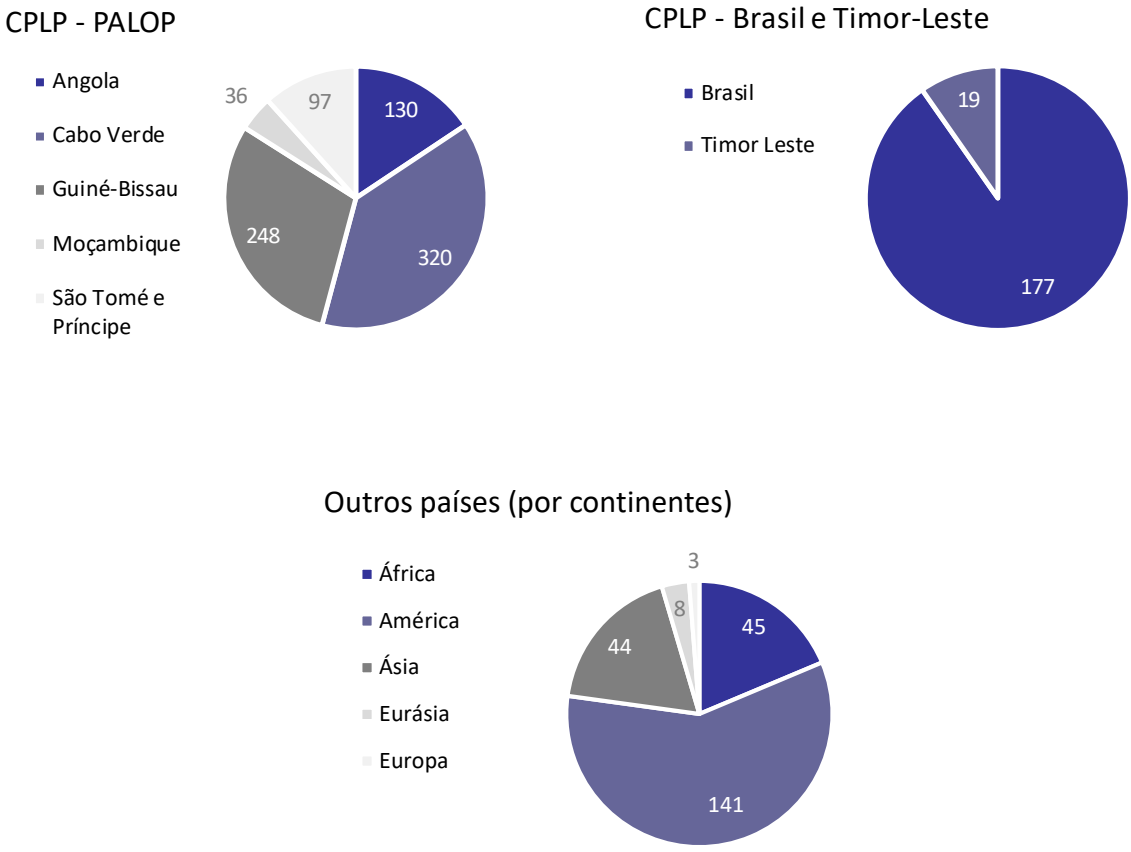
A análise dos dados da tabela 28 e do gráfico 7 permitem perceber a grande ligação existente com Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e, de entre estes, destacam-se os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), em todos os graus de ensino, em particular no número de estudantes provenientes de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Brasil e Angola. Quanto aos restantes países, agrupados por continentes, o maior contributo resulta do continente americano, mais concretamente dos estudantes internacionais provenientes da América Latina.

Tabela 28 | Inscritos com estatuto de estudante internacional, por grau e nacionalidades agregadas

Grau | Nacionalidades agregadas	Inscritos		
	2022-23	2023-24	2024-25
1º ciclo e mestrados integrados	**474**	**515**	**486**
CPLP - Brasil e Timor-Leste	48	40	47
CPLP - PALOP	380	400	322
Europa	0	0	0
Outros países	46	75	117
2º ciclo	**299**	**308**	**439**
CPLP - Brasil e Timor-Leste	71	65	61
CPLP - PALOP	193	208	302
Europa	1	1	1
Outros países	34	34	75
3º ciclo	**155**	**157**	**159**
CPLP - Brasil e Timor-Leste	71	67	64
CPLP - PALOP	50	60	60
Europa	1	1	2
Outros países	33	29	33
Cursos não conferentes de grau	**39**	**75**	**184**
CPLP - Brasil e Timor-Leste	2	6	24
CPLP - PALOP	33	58	147
Europa	0	1	0
Outros países	4	10	13
Total	**967**	**1055**	**1268**

Fonte: SAC|SIIUÉ

Gráfico 7 | Distribuição dos inscritos com estatuto de estudante internacional por região e por país (2024-25)



Fonte: SAC | SIIUÉ

4.2 MOBILIDADE IN E OUT

As oportunidades de mobilidades OUT e IN dos estudantes, dos docentes e investigadores e do pessoal técnico e administrativo são instrumentos essenciais para dar cumprimento à estratégia de internacionalização da Universidade. Assim, a mobilidade OUT dos estudantes, em 2023/24, aumentou significativamente, com um crescimento na ordem dos 10%. O número total de estudantes que tiveram uma experiência de ensino/aprendizagem em universidades parceiras no âmbito dos programas de mobilidade ascendeu a 123 estudantes, em 2023/2024. Para este crescimento contribuíram em particular os estudantes da ECS, e, de forma particularmente expressiva os estudantes de doutoramento que estão vinculados ao IIFA. Por outro lado, na ECT observa-se uma diminuição do número de estudantes que estiveram em mobilidade, o que pode resultar de mudanças ou ajustes nas parcerias internacionais dessa área, ou alterações aos planos de estudo.

A mobilidade IN de estudantes, apresentou um comportamento diferente, uma redução de cerca de 5%, passando de 244 estudantes em mobilidade IN para 232 em 2023/2024. Este comportamento verifica-se em todas as Escolas, com exceção da mais recente Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano e do IIFA, que continua a acolher um número expressivo de estudantes pós-graduados, doutoramento e mestrados *Erasmus Mundus*.

Os dados das mobilidades dos Estudantes são sintetizados por Unidade Orgânica na tabela 29. Consideraram-se para o efeito os seguintes programas de mobilidade internacional: EU GREEN, ERASMUS+, Protocolos de Intercâmbio, KA2 Strategic Partnership in Higher Education.

Tabela 29 | Mobilidade OUT e IN de Estudantes

UO	mobilidade OUT		
	2021/22	2022/23	2023/24
EA	18	20	22
ECS	60	47	56
ECT	33	39	23
ESDH	0	2	2
ESESJD	0	0	0
IIFA	10	4	20
Total	**121**	**112**	**123**

UO	mobilidade IN		
	2021/22	2022/23	2023/24
EA	44	58	46
ECS	64	93	80
ECT	52	50	41
ESDH	8	5	14
ESESJD	11	10	5
IIFA	22	28	46
Total	**201**	**244**	**232**

Fonte: DIM | SIIUÉ

As mobilidades de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo são efetuadas ao abrigo de vários programas e consórcios europeus e também ao abrigo da Aliança Europeia EU GREEN. Em 2024 foram efetuadas mobilidades no âmbito do programa Erasmus + (ERASMUS +; ERASMUS+ International Credit Mobility (ICM) - Projeto Consórcio AMIGO; ERASMUS+ International Credit Mobility (ICM) - Projeto Consórcio PEERS). Este ano foram consideradas pela primeira vez as mobilidades realizadas no âmbito da Aliança Europeia EU GREEN, que já assumiram alguma expressividade e que cuja expectativa é que aumentem nos próximos anos.

Para além destes programas de mobilidade, foram ainda consideradas as mobilidades IN dos investigadores do IIFA. São mobilidades de investigadores que efetuam estadias na universidade, mais ou menos longas, no âmbito dos centros de investigação e/ou de programas de doutoramento específicos. Foram ainda consideradas as mobilidades dos pós-doc que se traduzem em estadias de investigação no IIFA e dos investigadores que realizaram estágios de curta duração nesta unidade orgânica ao abrigo do Regulamento do Despacho 42/2021.

A mobilidade OUT dos docentes e investigadores aumentou mais de 10%, em 2023/24. Esta tendência positiva resultou das mobilidades realizadas no âmbito da EU GREEN, bem como no aumento de mobilidades realizadas, maioritariamente, por docentes das Escolas de Saúde e Desenvolvimento Humano e Ciências Sociais.

No âmbito da mobilidade IN dos docentes e investigadores verificou-se uma quebra. Para esta redução contribuem, essencialmente, uma redução das mobilidades nas Escolas de Artes, de Ciências e Tecnologia e na Escola de Enfermagem.

Tabela 30 | Mobilidade OUT e IN dos Docentes e Investigadores

UO	mobilidade OUT		
	2021/22	2022/23	2023/24
EA	4	4	7
ECS	30	27	47
ECT	41	25	18
ESDH	10	10	34
ESESJD	3	3	5
IIFA	4	23	23
Total	**92**	**92***	**134***

UO	mobilidade IN		
	2021/22	2022/23	2023/24
EA	9	14	5
ECS	30	22	29
ECT	50	37	5
ESDH	5	3	9
ESESJD	7	6	2
IIFA	32	47	52
Total	**133**	**129**	**102**

*EU GREEN: 14 em 2022/23 e 38 em 2023/24
Fontes: DIM|SIIUE|IIFA

As mobilidades IN e OUT do pessoal técnico e administrativo são relatadas na tabela 31. No último ano letivo observa-aumento dos números totais na mobilidade OUT, resultante do aumento expressivo da mobilidade realizada no âmbito da Aliança Europeia EU GREEN. A mobilidade IN sofreu uma ligeira redução, situação que poderá ser invertida, no próximo ano, sem grande dificuldade.

Tabela 31 | Pessoal técnico e administrativo em mobilidade internacional OUT e IN

Serviços | UOs	mobilidade OUT		
	2021/22	2022/23	2023/24
SAC	0	0	0
SADM	2	0	2
SBID	3	1	1
SCC	0	3	2
SI	0	0	1
S. Reitoria	1	1	6
STEC	0	0	0
UOs	8	5	6
Total	**14**	**10***	**18***

Serviços|UOs	mobilidade IN		
	2021/22	2022/23	2023/24
SAC	3	1	0
SADM	1	3	2
SBID	0	1	1
SCC	0	1	0
SI	1	2	1
S. Reitoria	7	3	5
STEC	0	0	0
UOs	0	1	0
Total	**12**	**12**	**9**

* EU GREEN: 2 em 2022/23 e 10 em 2023/24
Fonte: DIM | SIIUÉ

4.3 ALIANÇA EUROPEIA EU GREEN

As Universidades Europeias são uma iniciativa lançada em 2018 pela Comissão Europeia, que desafia as instituições de ensino superior a olhar para a Europa como um grande campus universitário.

Foi neste contexto que nasceu a EU GREEN, a Aliança dedicada a uma perspetiva transversal da sustentabilidade: económica, social, cultural e ambiental. Numa abordagem estreitamente alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Aliança quer aliar este propósito às suas quatro missões: educação, investigação, inovação e serviço à sociedade. A localização regional destas universidades permite adaptar as ações às reais necessidades das zonas mais vulneráveis, respondendo aos desafios decorrentes da globalização.

O trabalho da EU GREEN está a ser desenvolvido em nove Work Packages (WP).

O WP1 é responsável por fazer a gestão da Aliança, garantindo a qualidade e a boa execução de todas as tarefas. Em 2024, este WP continuou a garantir o bom desenvolvimento das atividades dos restantes WPs. As pessoas dedicadas a este WP têm representado a EU GREEN em diversos eventos nacionais e europeus, como são os encontros de Universidades Portuguesas em Alianças Universitárias, os encontros internacionais dos Reitores da EU GREEN, ou os diferentes encontros promovidos pela Comissão Europeia. Esta estrutura dá ainda apoio ao Senado da EU GREEN, formado por vice-reitores e estudantes da Aliança, um órgão consultivo desta iniciativa.

O WP2 é responsável por desenhar novos programas de educação baseados na resolução de problemas reais. A formação de estudantes e professores com capacidade crítica para poder enfrentar os desafios do futuro é um dos grandes objetivos deste WP.

Durante 2024, foram organizadas *masterclasses* mensais sobre temas relacionados com dinâmicas ensino-aprendizagem; foram lançadas as primeiras *calls* para promoção de cursos conjuntos e redesenho de cursos existentes e, neste contexto, foram criados *templates* para a criação de cursos conjuntos e de acordo entre parceiros; foram promovidos cursos imersivos em várias línguas para o *staff*, com destaque para a iniciativa promotora do plurilinguismo denominada *Language Cafés*. Ainda em 2024, foram dados os primeiros passos para a criação de um *Minor* em Sustentabilidade, foi organizado o primeiro *Academic Retreat* na Irlanda e a Universidade de Évora recebeu a segunda *Staff Week* do WP2.

A investigação é um pilar crucial para o desenvolvimento de novas respostas aos desafios impostos pela sustentabilidade. Na EU GREEN a investigação está organizada em seis *research clusters*: Saúde e Bem-estar; Agricultura, Alimentação e Sustentabilidade Ambiental; Engenharia e Tecnologia para a Sustentabilidade; Turismo sustentável para o património cultural e natural; Educação para a Sustentabilidade; e Biodiversidade. Este segundo ano de atividades foi determinante para a continuação do trabalho das equipas de investigação conjuntas nos vários grupos de investigação. Para fortalecer estas equipas, foi lançada uma segunda *call* de candidaturas a *Joint Research*, com o objetivo de fomentar a formação de equipas conjuntas e incentivar futuras candidaturas a projetos europeus. A Universidade de Évora participa em sete dos 10 projetos aprovados, e vai organizar uma das três conferências aprovadas no âmbito desta *call*. O WP3 lançou ainda em 2024 uma competição para estudantes de doutoramento denominada “3-minute fame”.

A Universidade de Évora é líder do WP4 dedicado à Inovação e Empreendedorismo. Este WP está a desenhar com a Indústria um programa de capacitação de empreendedores universitários, abrindo caminhos para uma maior interação entre o conhecimento científico e o mercado.

Durante 2024, foi implementado o evento *Inspiration Days*, uma iniciativa de disseminação sobre a EU GREEN e o WP4 realizada em todas as universidades da Aliança. A Universidade de Évora reuniu mais de 200 estudantes no Auditório do Colégio do Espírito Santo, e mais de 600 estudantes e investigadores participaram nestes eventos nas nove universidades da aliança. Para além disto, foi ainda implementado o *Innovation Days*, uma atividade conjunta que uniu na mesma sessão de mentoria mais de 120 estudantes, investigadores e docentes.

Estes dois eventos marcaram o início da Jornada do Empreendedor da EU GREEN, que pretende transformar novas ideias de negócio em planos de negócio robustos. Cerca de 50 alunos tiveram acesso a um curso *online* sobre Empreendedorismo e Inovação desenhado pelo WP4.

Esta jornada culminou num Festival de Empreendedorismo Sustentável organizado na Universidade de Évora. O evento recebeu a *Staff Week* do WP4, os participantes empreendedores da Jornada, investidores e mentores para três dias dedicados à validação de ideias de negócio e simulação de rondas de investimento. No âmbito deste evento ocorreu: a primeira sessão de *Staff Training* com a consultora Oxentia, empresa ligada à transferência de conhecimento na Universidade de Oxford e, em conjunto com o WP5, um *workshop* de cozinha sustentável com a apresentadora Joana Barrios na Universidade de Évora.

O WP5 está a trabalhar, nomeadamente, em iniciativas de Ciência Cidadã que visam envolver a comunidade na procura de respostas sustentáveis. Durante 2024 foram organizadas e promovidas várias iniciativas: um Bioblitz na Herdade da Mitra, workshop de Ciência Cidadã com identificação de seres vivos; participação de investigadores da Aliança na Noite Europeia de Investigadores; ciclo de *webinars* no âmbito da Semana Europeia da Redução do Desperdício; e vários eventos comemoraram efemeridades ligadas ao mundo da sustentabilidade, como o Dia Mundial da Luz. O WP5 promoveu ainda, na Universidade de Évora, o Encontro "EU GREEN: Parceria para a Sustentabilidade", uma sessão com os principais stakeholders da região com o objetivo de partilhar experiências, boas práticas e oportunidades de financiamento conjunto no domínio da Sustentabilidade. Foram ainda criadas, no âmbito do WP5, cinco *task forces* para articular iniciativas ligadas a vários domínios da sustentabilidade envolvendo a sociedade, duas delas coordenadas pela Universidade de Évora. Ainda em 2024, realizou-se a primeira *Staff Week* do WP5 na Irlanda.

Para fazer da Europa um campus aberto, dinâmico e ágil, o WP6 tem trabalhado na estratégia de mobilidade e internacionalização da Aliança. Em 2024, na sequência da primeira *call*, a Universidade esteve envolvida na oferta de 12 BIPs, dos quais coordenou dois e participou nos dez restantes. Na segunda *call* de BIPs, que decorreu durante 2024, foram aprovados 21 BIPs, cinco dos quais são coordenados pela Universidade de Évora.

A aliança EU GREEN é feita para todos e o WP7 está a garantir que o acesso, a diversidade e a inclusão sejam pilares determinantes para a sustentabilidade. Durante 2024, foram aprimoradas as diretrizes para a inclusão de módulos que visem promover a aprendizagem de formandos sub-representados e foram conceptualizados os primeiros MOOCs sobre inclusão na academia. O WP7 organizou ainda três eventos culturais e foram planeados eventos desportivos inclusivos.

O WP8 está a trabalhar para que cada universidade seja um espaço promotor de comportamentos mais conscientes e responsáveis. Este WP definiu as suas prioridades e apresentou um plano de ação. Foi implementado um desafio de atividade física denominado *Kiplin Challlenge*, muito participado por todas as IES parceiras desta Aliança. A equipa deste WP tem marcado presença em encontros locais e *Staff Weeks* para o desenvolvimento de estratégias promotoras de bem-estar, como a Ginástica Laboral promovida na UÉ. A participação no *Student Workshop & Campus Day*, em França, permitiu o desenvolvimento de um plano de ação mais integrado e dinâmico.

Durante 2024, o WP9 repensou o website da Aliança e lançou uma *newsletter* da Aliança. Este WP tem trabalhado na monitorização e avaliação da qualidade das atividades, assim como a colaboração entre os diferentes WPs.

As principais atividades desenvolvidas pelos WP em 2024 são sintetizadas na tabela 32.

Tabela 32 |EU GREEN - atividades por Work Packages

WP	Atividades 2024
WP 1: *Innovative management and coordination of the project*	✓ Gestão administrativa, legal e financeira ✓ Gestão da qualidade e risco ✓ Garantias éticas e Proteção de dados
WP 2: *An educational model cantered on sustainability and the SDGs*	✓ Masterclasses mensais em temas de ensino-aprendizagem no ensino superior ✓ Conceptualização de um *Minor* em Sustentabilidade ✓ Lançamento da 1ª *call* para cursos conjuntos ✓ Lançamento da 1ª *call* para *redesign* de cursos existentes ✓ Desenvolvimento dos EU GREEN *Guidelines* para MOOCs ✓ Desenvolvimento do EU GREEN *Template* para a criação de graus conjuntos ✓ Elaboração do EU GREEN *Template for Consortium Agreement for Joint Degrees* ✓ *Language Cafés* em várias línguas ✓ Cursos imersivos em várias línguas dirigidos a *staff* ✓ *Design* de BIPs ✓ Primeiro Retiro Académico na Irlanda, de 15 a 17 de outubro de 2024 ✓ *Staff Week* do WP2 organizada em Évora, de 25 a 27 de junho de 2024. ✓ *Student Council* organizado em Évora, no âmbito da *Staff Week*.
WP 3: *Structuring research-based learning through Excellence Clusters*	✓ Projetos conjuntos financiados por *seed funding* ✓ Candidaturas a *Calls* Erasmus +, Horizon e outras ✓ Desenho de um *BIP on Doctoral Tranversal Skills* ✓ Promoção de mobilidade de investigadores ✓ Desenvolvimento de atividades de promoção dos seis *research clusters*. ✓ Encontro de Investigação na Irlanda, de 17 a 19 de junho na Irlanda. ✓ Lançamento do concurso *3-minute fame* para estudantes de doutoramento
WP 4: *Innovation and entrepreneurship for sustainability*	✓ Desenvolvimento do *Inspiration Days*, um evento de disseminação sobre a EU GREEN e o WP4, em todas as universidades. A Universidade de Évora envolveu mais de 200 estudantes num evento no Auditório do Colégio do Espírito Santo. ✓ Implementação da atividade conjunta denominada **Innovation Days**, que uniu na mesma sessão de mentoria mais de 120 estudantes, investigadores e docentes dos nove parceiros da EU GREEN. ✓ Desenho e implementação de um curso *online* modular sobre Empreendedorismo e Inovação com participação de 50 estudantes. ✓ Organização de um Festival de Empreendedorismo Sustentável na Universidade de Évora. ✓ Promoção da primeira sessão de *Staff Training* com a consultora Oxentia, empresa ligada à transferência de conhecimento na Universidade de Oxford. ✓ Organização de um *workshop* de cozinha sustentável em conjunto com o WP5 com a apresentadora Joana Barrios para os SASUE e restante academia na Universidade de Évora.
WP 5: *Engagement for sustainable societies and economies*	✓ *Staff Week* "Engagement for sustainable societies and economies", de 12 a 14 de março de 2024 ✓ Participação na Noite Europeia dos Investigadores, a 27 de setembro de 2024. ✓ Organização de um Bioblitz, atividade de ciência cidadã, na herdade da mitra. ✓ Organização de ciclo de *webinars* no âmbito da Semana Europeia da Redução do Desperdício. ✓ Comemoração de efemérides com o envolvimento da academia, como o Dia Mundial da Luz. ✓ Encontro "EU GREEN: Parceria para a Sustentabilidade, a 10 de setembro de 2024, na Universidade de Évora ✓ Criação de *task forces*: *Connect WPs*; *Citizen Science*; *Energy*; *Agriculture & Food Systems*; *Tools & Communications*.

Tabela 32 |EU GREEN - atividades por Work Packages (cont.)

WP	Atividades 2024
WP 6: *Fostering mobility and international collaboration for education on sustainability*	✓ Organização de 12 BIPs, sendo que a Universidade de Évora participou em 9 e coordenou 2. ✓ Desenho de 22 BIPs para a segunda call. A Universidade de Évora ✓ Mobilidade de estudantes, docentes e staff
WP 7: *Access, diversity and inclusion*	✓ Diretrizes para a inclusão de módulos que visem promover a aprendizagem de formandos sub-representados. ✓ Desenho de MOOCs sobre inclusão na academia. ✓ Organização de evento Desporto inclusivo conjunto e um por cada Universidade ✓ Organização de três eventos culturais durante 2024.
WP 8: *Building a truly sustainable and healthy campus*	✓ Implementação do Kiplin Challenge - desafio de atividade física interuniversitário ✓ Definição de indicadores e prioridades para o campus sustentável ✓ Definição do plano de ação e início da sua implementação. ✓ Organização de conferência internacional com todos os membros do EU GREEN ✓ Promoção da Ginástica Laboral ✓ Staff Week "Sustainable and Healthy Campus" na Irlanda, entre 15 e 18 de janeiro de 2024.
WP 9: *Communication, Dissemination and Impact*	✓ Desenho de uma nova página web para a EU GREEN. ✓ Desenvolvimento de uma newsletter comum entre todos os parceiros.

Fonte: EU GREEN Office

4.4 Polo de São Tomé e Príncipe

No polo da Universidade de Évora em São Tomé e Príncipe, o ano de 2024 ficou marcado pela aprovação do projeto MUNAC - Renovação do Museu Nacional de São Tomé e Príncipe, com um orçamento de 618.288€ e com o cofinanciamento de 80% da Cooperação Portuguesa. Este projeto assume-se como de continuidade do projeto, desenvolvido no ano de 2023, "Inventariação do Acervo do MUNAC e Capacitação técnico-científica de recursos humanos alocados", e tem como protagonistas principais os mesmos parceiros que dão agora corpo a esta segunda fase.

Ao acordo de parceria celebrado entre a Universidade de Évora, o MECCES e o Camões IP, parceiros fundadores, associaram-se, para componentes particulares do Plano de Ação, a Museus e Monumentos de Portugal, através do Laboratório José Figueiredo e do Museu Nacional do Azulejo, e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

O objetivo final deste projeto é o de consignar e promover a relevância cultural, histórica e patrimonial do Museu Nacional de São Tomé e Príncipe enquanto ativo de desenvolvimento sustentável do País. Como objetivos específicos foram identificadas cinco frentes de intervenção – a requalificação da Fortaleza de São Sebastião, no contexto da remusealização do MUNAC; a recuperação do acervo e a capacitação de técnicos locais em matéria de conservação e restauro; a conceção e implementação do novo projeto museográfico; o desenho e execução de programas formativos destinados a públicos-alvo complementares; e a elaboração e concretização da estratégia de comunicação e visibilidade do renovado equipamento – que viabilizarão a proposta aprovada, e permitirão concretizar outros tantos resultados esperados – edifício e espaços adaptados às funcionalidades pretendidas; salvaguarda de peças e criação de capacidade de resposta instalada; materialização e implementação do renovado projeto museográfico; capacitação de públicos-alvo complementares em áreas do saber conexas; e consolidação progressiva da notoriedade do MUNAC.

O projeto MUNAC arrancou oficialmente em janeiro de 2025, mas, fruto em particular da instabilidade política sentida no arquipélago durante os primeiros dois meses do ano, a sua apresentação pública ocorreu no mês de março. Por outro lado, à semelhança do que ficou expresso a propósito das candidaturas apresentadas em parceria UE-USTP, haverá a referir que dois outros projetos foram submetidos em 2024, sendo ambos suscetíveis de reformulação, por não terem sido

selecionados na primeira *call*: Pangeia de afinidades (apresentado em Março) e Ilhas e encantamentos II (apresentado em novembro).

No ano letivo 2024/2025 foram oferecidas duas novas formações no polo da Universidade de Évora em São Tomé e Príncipe (STP): o Mestrado em Engenharia Agronómica (MEA) e a Pós-Graduação em Educação Especial (PGEE). O número total de estudantes inscritos desde a abertura do polo de São Tomé e Príncipe (STP) ascende, assim, em 2024, a 570 estudantes, 46 dos quais inscritos nestas ofertas formativas – 28 no MEA e 18 na PGEE.

No âmbito da I Convocatória de projetos e iniciativas de cooperação triangular, entre a Ibero-América e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), foi financiado o projeto "A bioagrodiversidade do cacau para a conservação ambiental e resiliência climática – pesquisa sobre boas práticas entre Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe", que tem como parceiros a Associação Marqués Valle Flor, Universidade de Évora, Red Adelco (ONG colombiana); Instituto Amazónico de Pesquisas Científicas e o Centro de Investigação Agronómica de São Tomé e Príncipe. Este projeto visa contribuir para a mitigação das alterações climáticas e a valorização da biodiversidade dos sistemas agroflorestais tropicais, com ênfase no cacau, por via do conhecimento científico e partilha de boas práticas que promovam o desenvolvimento socioeconómico da Colômbia e em São Tomé e Príncipe. Numa perspetiva de investigação aplicada, promove a consolidação técnico-científica de metodologias práticas e reproduzíveis, e a Universidade de Évora é responsável pelo estudo dos modelos de Associativismo em São Tomé e Príncipe e sua aplicação nas associações colombianas em Caquetá.

Na tabela 33 sintetizam-se os dados relativos aos estudantes inscritos desde o primeiro ano de funcionamento do polo da UÉ em São Tomé e Príncipe.

Tabela 33 | Número de novos estudantes inscritos, por grau e curso

Grau | Curso | Especialização	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Doutoramento	**21**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**	**0**	**3**	**0**	**1**
Ciências da Educação	21	-	-	-	-	3	-	3	-	1
Mestrado	**66**	**74**	**38**	**59**	**64**	**23**	**3**	**19**	**34**	**28**
Ciências da Educação										
- Administração, Regulação e Políticas Educativas	-	30	-	-	33	21	2	-	2	-
- Supervisão Pedagógica	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-
Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agronómica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28
Engenharia Informática	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão										
- Finanças	44	-	-	-	-	-	-	-	29	-
- Marketing	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-
- Recursos Humanos	-	-	-	-	31	-	-	-	-	-
Economia e Gestão Aplicadas										
- Agronegócio	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-
- Economia e Gestão Aplicadas	-	-	-	35	-	-	-	19	3	-
Matemática e Aplicações	-	24	-	-	-	2	1	-	-	-
Pós-graduação	**0**	**0**	**32**	**0**	**19**	**0**	**2**	**36**	**28**	**18**
Desenvolvimento Sustentável em Regiões Tropicais	-	-	-	-	19	-	2	17	-	-
Inspeção da Educação	-	-	32	-	-	-	-	-	28	18
Turismo e Gestão Hoteleira	-	-	-	-	-	-	-	19	-	-
Total	**87**	**74**	**70**	**59**	**83**	**26**	**5**	**58**	**62**	**47**

Fonte: Polo de STP

4.5 FORMAÇÃO EM PARCERIA

A Universidade desenvolve, desde há muito, uma política de parcerias com instituições estrangeiras que inclui a oferta de cursos conferentes de grau e não conferentes de grau, em articulação com universidades estrangeiras, nomeadamente no âmbito do Programa *Erasmus Mundus*, e cursos com dupla titulação, nomeadamente com a Universidade da Extremadura, conforme informação descrita nas tabelas 34 e 35.

Tabela 34| Cursos conferentes de grau em parceria com instituições estrangeiras

Grau	UO	Curso	IES parceira	Tipo de parceria
Licenciatura	ECS	Economia	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Licenciatura	ECS	Gestão	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Licenciatura	ECS	História e Arqueologia	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Licenciatura	ECS	Línguas e Literaturas	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Licenciatura	ESESJD	Enfermagem	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Mestrado	ECS	Arqueologia e Ambiente (Erasmus Mundus-ARCHMAT)	Università degli Studi di Roma "La Sapienza" Aristotle University of Thessaloniki	associação
Mestrado	ECT	Engenharia Zootécnica	Università degli Studi di Sassari	dupla titulação
Mestrado	IIFA	Ciência dos Materiais Arqueológicos (ARCHMAT- Erasmus Mundus)	Aristotle University of Thessaloniki Università degli Studi di Roma "La Sapienza"	associação
Mestrado	IIFA	European Master Nematology (EUMAINE)/Mestrado Europeu em Nematologia	Universiteit Gent (IES coordenadora) Universidade de Évora Universidad de Jaén University of Bielefeld	associação
Mestrado	IIFA	Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural (TPTI- Erasmus Mundus)	Université Paris 1 Phantéon-Sorbonne Università degli Studi di Padova	associação
Doutoramento	IIFA	Literatura	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Doutoramento	IIFA	Matemática	Universidad de Extremadura	dupla titulação
Doutoramento	IIFA	Phoenix JDP - Dinâmicas da Saúde e Proteção Social: Uma abordagem das Ciências Sociais	École des Hautes Études en Sciences Sociales Linköping Universitet Universidade Nova de Lisboa - Escola Nacional de Saúde Pública	associação

Fonte: SIIUE

Tabela 35 | Cursos não conferentes de grau em parceria com instituições estrangeiras

Tipo de Curso	UO	Curso	IES parceira	Tipo de parceria
Curso de formação	EA	Placemaking: transdisciplinary methodologies in community engagement	Universidad de Extremadura Università degli Studi della Basilicata	associação
Pós-Graduação	ECT	Estudos Avançados em Recuperação do Património Histórico e Regeneração Urbana e Económica	Instituto Politécnico de Portalegre Universidad de Extremadura Universidade de Lisboa - Faculdade de Arquitetura	associação
Pós-Graduação	ECT	Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos	Universidad de Extremadura	associação
Valorização profissional	ESESJD	Quality Management	Lahti University of Applied Sciences Charles University in Prague	associação

Fonte: SIIUE

Mais recentemente a Universidade, quer através da Aliança Europeia EU GREEN, quer no âmbito do programa Erasmus+, coordenou e participou em diversos *Blended Intensive Programme* (BIP). No ano letivo 2023/24 e nos primeiros meses do ano letivo 2024/25 foram oferecidos vários cursos neste formato, em diferentes áreas do conhecimento.

Na tabela 36 são apresentados os cursos BIPs oferecidos ao longo do ano 2024 e as instituições coordenadoras dos respetivos cursos.

Tabela 36 | Cursos de formação – Blended Intensive Programme (BIP)

Ano letivo	Curso	IES Coordenadora	Programa|Projeto
2023/24	Artificial Intelligence in Health and Sport	Università di Parma	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Ecological restoration for ecosystem sustainability	University of Évora	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Engaging Music Technology	Universidad de Extremadura	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Food Sustainability	Università di Parma	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Heritage Education and Digital Humanities	Universidad de Extremadura	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Introduction to Mathematical and Computational Modelling for Sustainability	Universitatea din Oradea	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Invasive Alien Species in a European perspective	University of Gävle	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Living, Inquiring and Knowing: a hub of outdoor practices for sustainability (LINK Hub)	University of Évora	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	One Health and Sustainability in Wildlife: from Basic to Clinic	Universidad de Extremadura	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Statistics for Management	Wroclaw University of Environmental and Life Sciences	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Sustainability Learning in new Formats: Micro-Credentials as a powerful tool for curriculum design	Otto von Guericke Universität Magdeburg	Erasmus+/EU GREEN
2023/24	Transversal skills for the internationalization of Young Researchers through EU Projects	Universidad de Extremadura	Erasmus+/EU GREEN

2023/24	Flood as an opportunity	Universidad de Castilha-la-Mancha	Erasmus+

Fonte: EU GREEN Office e SIIUÉ

4.6 FONTES DE FINANCIAMENTO DA INVESTIGAÇÃO

A internacionalização é transversal a todas as vertentes de atuação da UÉ, e no que respeita ao financiamento da investigação a internacionalização está bastante consolidada e foi reforçada ao longo de 2024, como se pode confirmar pelo número de projetos em execução financiados por entidades estrangeiras.

Na tabela 37 apresenta-se o número total dos projetos de investigação em execução, de acordo com as fontes de financiamento. Observa-se que em 2024 há um acréscimo significativo no número de projetos de investigação em execução financiados por entidades estrangeiras, indicador que confirma a tendência crescente da diversificação das fontes de financiamento. É de salientar o número de projetos Erasmus + que aumentou para de 27, em 2023, para 49 em 2024.

Tabela 37 | Projetos de investigação internacionais em execução, por fonte de financiamento

Fonte de financiamento	Sub-programas	2023	2024
Comissão Europeia	Ações COST	7	6
	Citizens, Equality, Rights and Values Programme (CERV)	1	1
	Digital Europe Programme (DIGITAL)	1	1
	EIT Urban Mobility	0	1
	ERA-NET	1	1
	ERASMUS +	27	49
	Europa Criativa	1	2
	European Social Fund + (ESF)	2	1
	Horizonte 2020	11	15
	Horizonte Europa	21	26
	MSCA	2	2
	PRIMA	1	2
FCT	ERA-MIN Joint Call 2018 Raw materials for sustainable development and circular economy	1	0
EEA GRANTS	EEA GRANTS	0	1
LIFE	Circular Economy and Quality of Life - Standard Action Projects	1	1
	Environment and Resource Efficiency	1	2
	LIFE Clean Energy Transition	1	1
	Nature and Biodiversity	3	4
Research Council of Norway	Research Council of Norway	0	1
Total		**92**	**117**

Fonte: SADM|Divisão de Projetos

4.7 PATENTES

A transferência de conhecimento é realizada de várias formas distintas. A evolução do número de patentes internacionais e respetiva percentagem, face ao número total das patentes da UÉ, revela uma tendência positiva (tabela 38). Esta evolução é resultado da aposta estratégica da Universidade na internacionalização da investigação desenvolvida.

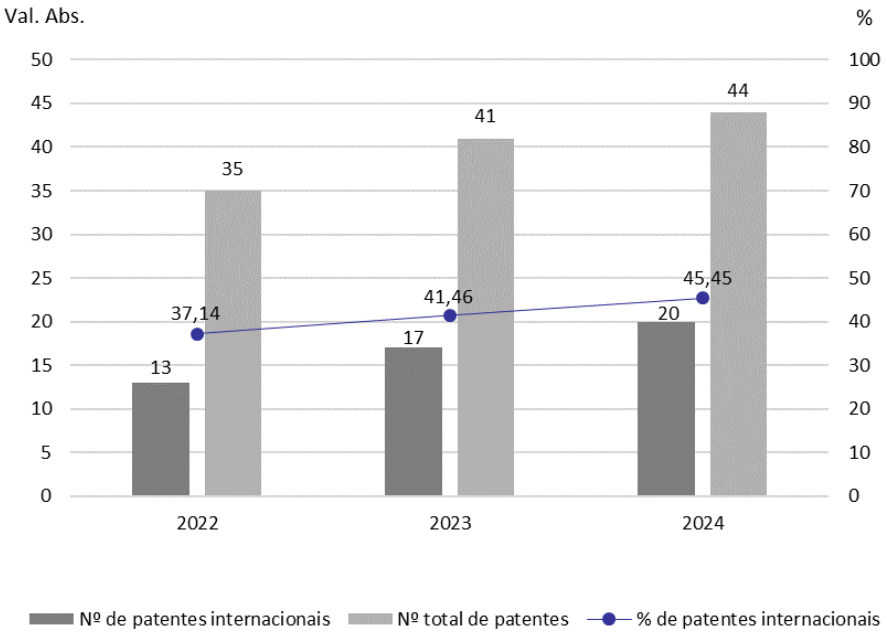
Tabela 38| Número de concessões de patentes internacionais

Fase do processo	Tipo de titularidade	2022	2023	2024
Patentes Internacionais	Titularidade exclusiva	10	14	17
	Cotitularidade	3	3	3
	Total	**13**	**17**	**20**
Patentes totais	Titularidade exclusiva	27	31	34
	Cotitularidade	8	10	10
	Total	**35**	**41**	**44**

Fonte: SCC

O gráfico 8 permite uma análise da evolução das concessões de patentes internacionais, que reflete o dinamismo desta vertente da investigação aplicada.

Gráfico 8 | Evolução das concessões de patentes internacionais



Fonte: SCC

4.8 PROTOCOLOS

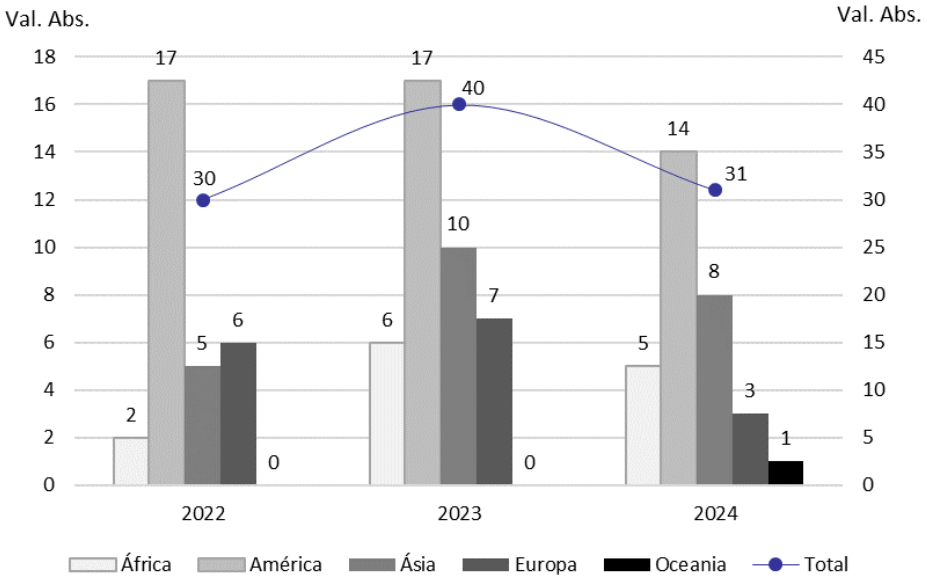
Relativamente ao estabelecimento de novos protocolos de âmbito internacional, é de realçar a evolução observada nestes últimos dois anos. A Universidade entre 2023 e 2024 assinou mais de setenta novos protocolos com entidades estrangeiras. Este indicador é bastante positivo e resultado das iniciativas promovidas no âmbito da estratégia de internacionalização da Universidade de Évora. Em linha com esta estratégia, realça-se o incremento das parcerias com os Países de Língua Oficial Portuguesa e com os Países Asiáticos (tabela 39 e gráfico 9), nos últimos dois anos, com os quais foram assinados mais de uma dezena de novos protocolos.

Tabela 39| Protocolos internacionais

Região	2022	2023	2024
África	2	6	5
América	17	17	14
Ásia	5	10	8
Europa	6	7	3
Oceânia	0	0	1
Total	**30**	**40**	**31**

Fonte: DECPT

Gráfico 9 | Protocolos internacionais por região



Fonte: DECPT

5. Sistemas de Informação e Transformação Digital

A transformação digital manteve-se uma prioridade estratégica ao longo de 2024, contribuindo significativamente para a modernização e otimização dos processos de ensino e investigação. Os avanços no Sistema de Informação impulsionaram a melhoria contínua de procedimentos internos e a integração com diversas plataformas, tanto dentro como fora da Universidade, com destaque para a continuidade do desenvolvimento do SIIUE2. No que diz respeito às infraestruturas, além da sua necessária manutenção e evolução, foi dada uma atenção especial à Segurança Informática. Registaram-se diversas intervenções, incluindo a atualização de servidores, melhorias na rede, implementação de soluções de *backups* e otimização de sistemas críticos.

5.1 Ensino a Distância

As atividades neste domínio, essencialmente asseguradas pelo Gabinete de Apoio às Tecnologias Digitais, Audiovisuais e Multimédia, centraram-se nas seguintes áreas-chave:

a) Ensino/Investigação:

Foram desenvolvidas diversas atividades e ações relativas às aplicações, no âmbito de utilização em contexto de ensino e investigação, com destaque para Moodle, LimeSurvey, Educast, e Zoom, incluindo Zoom Webinar.

b) Apoio a eventos e produção audiovisual:

Foram realizadas diversas atividades de produção audiovisual e design gráfico, integradas em eventos, projetos e contextos educativos, com destaque para os projetos EU GREEN, Escuta Connosco, RAFA, PACTUAL, Strive, Holy Bodies, Liderança e Ferramentas para a Transformação Digital, Conversas da Gestão, Colóquio Tecnofanias, Educação Inclusiva e microcredencial Moodle.
Ao longo do ano manteve-se o canal de YouTube com playlists de projetos, foi gerido o canal para podcasts no Spotify, criaram-se imagens gráficas para projetos e para o Moodle Ensinos, editaram-se vídeos (estúdio, exterior e de terceiros) e produziram-se oráculos e genéricos para eventos com *streaming*. Em 2024, realizaram-se um total de 233 atividades que se distribuem de acordo com a informação da tabela 40, abaixo.

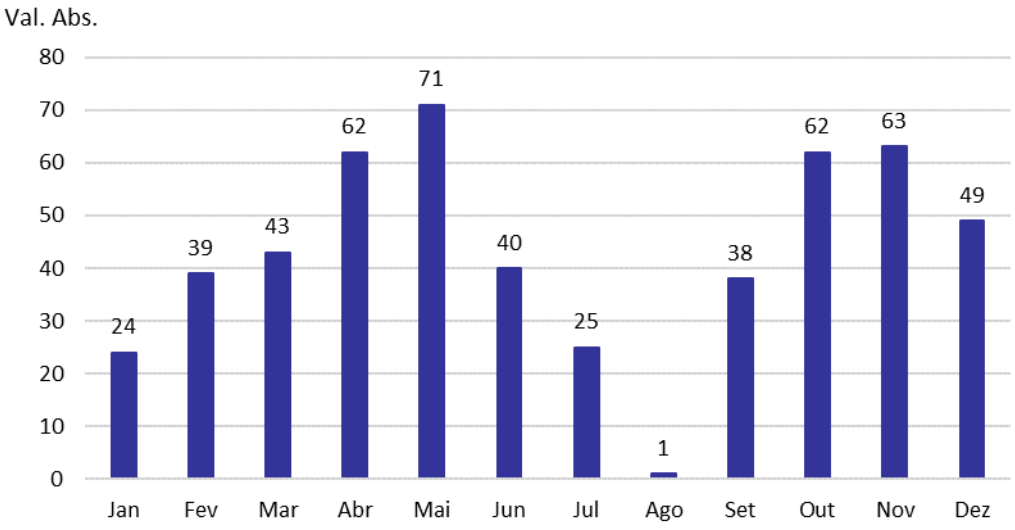
Tabela 40 |Atividades realizadas

Tipo	Nº
Trabalhos *Design* Gráfico	64
Produção de Vídeo	123
Gravação de vídeo e áudio	46
Total	**233**

Fonte: SI

Uma atividade específica da produção audiovisual é o apoio a eventos, que engloba diferentes atividades desde a gestão de áudio e vídeo ao áudio, apoio Zoom, apoio *streaming* e apoio *webinar*. O número total de eventos produzidos ascendeu em 2024 a 517, distribuídos ao longo do ano segundo a informação do gráfico 10.

Gráfico 10 | Número de eventos produzidos



Fonte: SI

5.2 PLATAFORMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No que diz respeito a desenvolvimento e exploração aplicacional, durante o ano de 2024 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- SIIUE2 - no contexto do SIIUE2, a lista de funcionalidades é claramente superior à do ano anterior. Na sua maioria são funcionalidades novas, que transitaram na íntegra do SIIUE para o SIIUE2, ainda que haja referência a algumas atualizações em procedimentos já implementados no ano anterior. Persiste um elevado esforço na gestão de funcionalidades disponíveis no SIIUE.
- GesDoc – o sistema tem estabilizado e as solicitações incidem maioritariamente na produção de novas requisições e requerimentos para dar suporte a novos procedimentos.
- Sistema de Gestão de Eventos (SGE) - tem sido uma plataforma cada vez mais requisitada, fazendo também com que haja uma maior pressão sobre o seu desempenho e resposta às necessidades. Com 411 pedidos de eventos em 2024, o esforço para o acompanhamento é significativo, tornando essencial a revisão da plataforma para melhorar a eficiência para todos os envolvidos.
- Portais institucionais – o mais relevante continua a ser o Portal UÉ onde este ano, ainda que não tenha havido qualquer mudança radical, inseriram-se várias alterações, maioritariamente no contexto do ensino, da oferta formativa e ao nível dos canais de comunicação. Para além deste, houve outros *sites* que mereceram atenção, suporte e alvo de desenvolvimentos, a saber, *sites* do CEFAGE, CIEP, CHAIA, CIEMAR, Programa de Voluntariado e do Hospital Veterinário.

No contexto da exploração aplicacional enumeram-se as plataformas que, este ano, foram alvo do apoio técnico por parte dos SI:

- DSpace, principalmente na sua instância do RDPC (https://rdpc.uevora.pt/). No final de 2024 avançou-se, para a sua atualização para a última versão, que permitirá garantir finalmente os mecanismos de integração com as plataformas externas da FCCN/FCT;
- Koha – Sistema de Gestão de Biblioteca (https://catalogo.bib.uevora.pt/);
- GlobalLeaks - Canal de Assédio Moral e Sexual (https://canaldenunciainterno.uevora.pt/);
- OJS – Gestão de revistas (https://www.revistas.uevora.pt/);

- OMP - Imprensa UE (https://imprensa.uevora.pt/uevora);
- AtoM – Gestão de arquivo (https://atom.uevora.pt/);
- InUE – *app* agora totalmente sob o controlo da UE.

Por ser cada vez mais relevante, destacam-se as áreas e mecanismos de interoperabilidade desenvolvidos, seja entre plataformas internas, seja para plataformas e entidades externas.

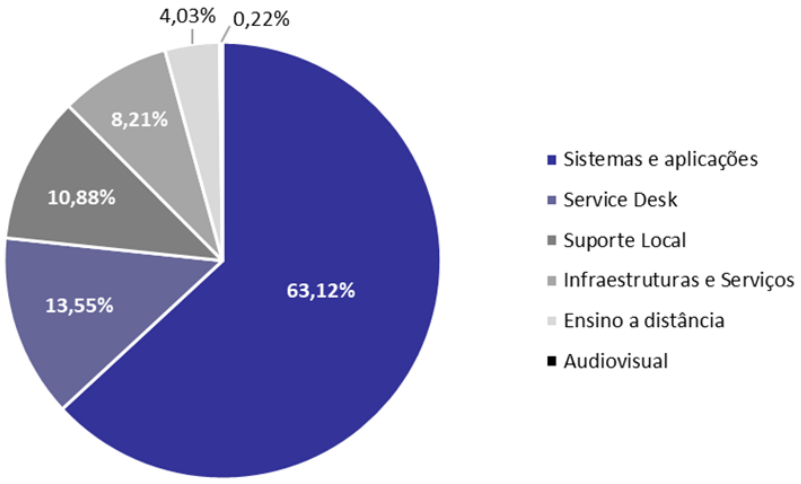
Uma das atividades é a resposta a pedidos de apoio por parte da comunidade académica. Estes pedidos são distribuídos pelas principais áreas de intervenção: sistemas e aplicações, Ensino a Distância, Audiovisual, Infraestruturas e Serviços, *Service Desk* e Suporte Local. Em 2024 foram registados um total de 18.122 pedidos de apoio com uma maior incidência entre julho e outubro, sendo de destacar o apoio ao SIIUE e o suporte de 1ª e 2ª linha aos utilizadores (*ServiceDesk* e Suporte Local) tal como se ilustra na tabela 41 e no gráfico 11.

Tabela 41 | Pedidos de apoio por parte de utilizadores, unidades e serviços

Serviço	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Ensino a distância	25	124	60	23	20	73	31	39	201	83	40	12
Audiovisuais	3	6	6	8	4	1	2	1	2	3	3	1
Service Desk	131	219	339	166	197	207	196	247	339	203	100	111
Suporte Local	110	202	159	129	125	136	167	101	288	242	157	155
Sistemas e Aplicações	22	53	72	41	69	65	65	23	49	41	46	40
GesDoc	49	84	68	98	89	89	153	416	100	73	75	63
SGE	31	26	26	40	50	53	39	7	47	53	27	12
SIIUE	491	628	560	685	605	395	1 040	715	1 166	808	592	378
SIIUE2020	17	69	23	32	49	62	35	28	40	31	19	16
WEB	33	43	41	29	53	32	77	37	41	54	40	26
Eleições	0	2	7	30	19	8	16	0	4	2	3	3
Infraestruturas e Serviços	136	133	100	123	116	119	99	58	142	165	154	84
Telecomunicações	7	7	10	3	2	7	4	6	1	4	4	1
Salas de Informática	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Total	**1 055**	**1 597**	**1 471**	**1 407**	**1 398**	**1 247**	**1 924**	**1 679**	**2 420**	**1 762**	**1 260**	**902**

Fonte: SI

Gráfico 11 | Pedidos de apoio por parte de utilizadores, unidades e serviços



Fonte: SI

Ao longo de 2024 há a destacar outras atividades que incluem a colaboração com diversas entidades em projetos ou protocolos, abrangendo desde suporte e desenvolvimento até consultoria e apoio não técnico. Neste contexto destacam-se as seguintes colaborações:

- Coordenação do projeto "Centro de Competências em Cibersegurança do Alentejo" no âmbito da iniciativa C-Network promovida pelo Centro Nacional de Cibersegurança e em parceria com os Institutos Politécnicos de Portalegre e de Beja;
- SI-USTP - suporte às necessidades do polo da Universidade em São Tomé e Príncipe no âmbito do seu sistema de informação académico;
- MetaRed TIC Portugal – coordenação da rede em Portugal e articulação com as restantes redes no espaço ibero-americano, incluindo a organização do VI Encontro MetaRed TIC Portugal;
- Koha PT – participação no 2º encontro da comunidade KOHA.PT;
- RBEv – entidade coordenadora e com um papel de consultoria técnica;
- Protocolos com Escolas da região – acolhimento e orientação de estágios no âmbito de protocolos com Escolas da região, nomeadamente de Évora e de Arraiolos;
- Plataforma de sucesso académico – tarefas de integração e importação de dados.

5.3 INFRAESTRUTURAS

No domínio das infraestruturas de rede, computacionais e de comunicações, há que destacar as seguintes intervenções:

- Infraestruturas - ao longo do ano realizaram-se inúmeras intervenções em diversos equipamentos:
  - instalação e configuração de novos *switches* de rede e de pontos de acesso, a instalação e configuração de um servidor de armazenamento (UEDrive, ESESJD e CIEMAR), de novos discos nos servidores existentes e aumento da infraestrutura de virtualização;
  - migração do SIIUE para uma nova infraestrutura por razões de segurança, desempenho e otimização de recursos e realizaram-se intervenções de atualização dos servidores Linux;
  - atualizações de *firmware* dos equipamentos Aruba e Cisco, entre outros e atualizações de hardware dos servidores do CIDHEUS e CEFAGE;
  - migração da base de dados do SIAG;
  - substituição dos terminais da NComputing nos Secretariados da ECS por NUC's;
  - instalação e testagem de uma solução integrada de TV corporativa;
  - atualização dos sistemas de videoconferência, reparação e manutenção de projetores de vídeo e a substituição de 48 videoprojetores, avariados ou obsoletos.
- Serviços - grande parte das atividades concentrou-se na prestação de serviços, destacando-se:
  - a instalação de *software* de *backups* Vinchin, a atualização da plataforma Shibboleth e a implementação da autenticação federada no ArcGIS/ESRI;
  - criação de guias, manuais e registada informação na wiki, além de prestado apoio a utilizadores em diversas áreas;
  - administração e manutenção de licenciamentos e contas de utilizadores abrangeram o CEFAGE, o *cluster* da Cátedra Biodiversidade e o Turnitin;
  - revisão e otimização do Google Workspace e Office 365, incluindo a implementação de automatismos, gestão de licenças e aplicação de quotas;

- manutenção e administração de sistemas essenciais, como impressão corporativa, controlo de acessos, assiduidade e atendimento automático no Edifício Santo Agostinho, além da colaboração com a C-Network e o Centro de Competências em Cibersegurança do Alentejo.

5.4 Segurança Informática

A segurança informática na Universidade de Évora continuou a ser uma área prioritária e de grande relevância em 2024, refletindo a crescente preocupação com a proteção de dados, prevenção de incidentes e conformidade com regulamentações. Nesse sentido há que destacar:

- Resposta a pedidos do CERT.PT e CERT.RCTS, garantindo alinhamento com as melhores práticas de segurança cibernética;
- Monitorização constante da rede universitária para deteção e mitigação de ataques e acessos não autorizados;
- Conclusão da revisão de Acesso aos equipamentos na rede da Universidade, reorganizando e removendo regras de acessos na firewall e revisão de acessos disponibilizados na rede Roaming (eduroam);
- Atualização do *firmware* das *firewall*;
- Criação de acessos VPN para permitir o acesso a recursos apenas disponíveis dentro da rede da Universidade;
- Atualização de certificados SSL de diversos *hosts*, emitidos pela Sectigo;
- Atualizações ao Antivírus e ao ecossistema do mesmo;
- Criação automática da lista de ativos críticos expostos com Netbox e FMC;
- Proposta de Plano de Segurança de acordo com o DL/65;
- Realização da campanha de sensibilização “ProtegeA_UE”;
- Participação no Cyberrange RCTS 2024, organizado pela FCT/FCCN;
- Participação nos trabalhos da RNCSIRT;
- Análise de relatórios de vulnerabilidades e aplicação de recomendações de segurança;
- Elaboração do relatório anual para envio ao CNCS.

6. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

A estratégia de comunicação e promoção da Universidade de Évora, em 2024, baseou-se numa abordagem diversificada e inovadora. Em março de 2024 foi criada a Vice-Reitoria para esta área de ação essencial à promoção da instituição, quer a a nível nacional, quer internacional, e para a garantia de uma comunicação interna eficaz e transparente.

Para promover o ensino, a investigação e projetar a instituição a nível nacional e internacional foram planeadas e desenvolvidas diversas ações de comunicação.

6.1 COMUNICAÇÃO EXTERNA

A comunicação externa é realizada com recurso a vários instrumentos distintos. Cabem destacar em 2024 as seguintes ações:

- Campanhas publicitárias sobre a oferta formativa nos Meios de Comunicação Social. A publicidade da oferta formativa em diversos meios de comunicação social regionais e nacionais, tanto tradicionais como digitais, foi essencial para dar visibilidade aos Cursos. Neste sentido, aumentou-se a publicidade em jornais, rádio e televisão. A instituição apostou, pela primeira vez, em anúncios publicitários na TV com um total de 20 edições em quatro canais. Realça-se que que a oferta formativa de 1º e 2º ciclo foi divulgada em quatro guias de acesso ao ensino superior do Expresso e, também, em suplementos especiais sobre o ensino no jornal Público, no Diário de Notícias e no Fórum Estudante. As entrevistas e notícias sobre Cursos nos meios de comunicação social tradicionais e digitais reforçaram o aumento da publicidade e deram credibilidade à instituição, consolidando-a como uma referência no ensino superior.
- Participação em Feiras internacionais e nacionais: A participação da Universidade de Évora em feiras estudantis e outras feiras é uma estratégia fundamental para promover a instituição, atrair novos estudantes e fortalecer parcerias académicas e profissionais. Nestas feiras, a Universidade promove a sua oferta formativa para diferentes públicos. A presença em feiras também reforça a imagem da universidade no panorama educativo nacional e internacional, demonstrando o seu compromisso com a excelência no ensino e na investigação. Em 2024, a Universidade de Évora participou em diversas feiras associadas ao

Ensino. A nível internacional participou diretamente na Feira do Salão Estudante do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Curitiba e Salvador. Sublinhe-se que as referidas Feiras fazem parte de uma série de eventos internacionais organizados pela BMI/Times Higher Education, responsáveis pelo World University Rankings. Através da Parceria com o "Estudar Portugal", a Universidade de Évora marcou presença em 16 edições na Feira das Universidades Portuguesas que foi organizada em países da América Latina. A nível nacional participou na Futurália e na Feira de Mestrados do Algarve. Para além, das feiras estudantis, a instituição marcou presença com um *stand* na Feira de S. João, no evento da Ovibeja e na Feira de S. Bartolomeu. Através das Feiras Internacionais e Nacionais, a Universidade ampliou a sua influência de visibilidade e, segundo o *feedback* e dados estatísticos, conseguiu captar estudantes.

- Promoção nas escolas nacionais e internacionais: A Universidade de Évora visitou, em 2024,diversas escolas secundárias de todo o país para divulgar a sua oferta formativa e apoiar os estudantes na escolha do seu futuro académico. A visita às escolas secundárias foi essencial não só para promover os cursos, mas também para esclarecer dúvidas sobre os cursos, saídas profissionais, ambiente universitário, apoios sociais, etc. A nível nacional, a Universidade de Évora fez promoção e divulgação da oferta formativa em 80 escolas do país, que englobou as regiões do Alentejo, Algarve, Grande Lisboa, Oeste e Vale do Tejo, Península de Setúbal, Centro e Norte. Internacionalmente, a promoção foi feita através da parceria com o "Estudar Portugal" em diversas escolas do Perú, Colômbia, Equador, Bolívia e Costa Rica. Sublinhe-se que a promoção foi feita também em S. Tomé e Príncipe através de representantes da Universidade.
- Redes Sociais: As redes sociais desempenharam, em 2024, um papel central na divulgação da oferta formativa, permitindo um contacto direto e interativo com potenciais candidatos. Através de conteúdos dinâmicos e apelativos, como vídeos, criação de *hashtags*, testemunhos e campanhas informativas sobre a oferta, foi possível apresentar e promover o ensino no Facebook, Instagram e Linkedin. Verificou-se que a divulgação da oferta formativa nas referidas redes foi partilhada por seguidores e não seguidores, o que revela que a informação alcançou um público mais amplo, ultrapassando a audiência habitual da instituição e demonstrando um elevado grau de interesse e envolvimento por parte dos utilizadores. Os conteúdos sobre investigação, oferta formativa e outros eventos da

universidade divulgados nas redes sociais destacaram a qualidade do ensino, a excelência da investigação e a experiência única proporcionada pelo ambiente académico e pela cidade de Évora. Foi feita um esforço no sentido de aumentar também o número de seguidores através da interação e de convites.

No Instagram o número de seguidores aumentou de 14 438 (2023) para 16 931 (2024). O Linkedin, em 2024, tinha 33 400 seguidores. Na rede social Facebook o número de seguidores aumentou de 42 000 para 44 299.

A tabela 42 ilustra a evolução do número de seguidores e de visualizações nas redes sociais.

Tabela 42| Evolução do número de seguidores e de visualizações nas redes sociais

	2022	2023	2024
Número de visualizações da página oficial Facebook	868 168	1 094 320	1 206 684
Número de seguidores na conta oficial do Facebook	n.d.	42 000	44 299
"Gostos" novos na página oficial Facebook	2 294	1 675	3 230
Número de seguidores da conta oficial Instagram	8 563	14 438	16 931
Seguidores no Linkedin	n.d.	n.d.	33 400

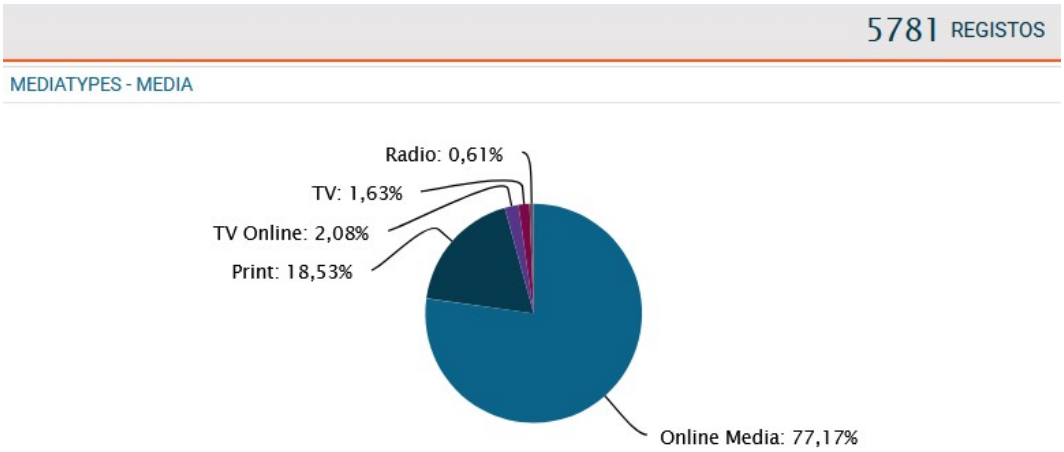
Fonte: SI/Facebook/Instagram/Linkedin

- *Website* da Universidade de Évora: O *Website* foi outro pilar essencial da comunicação institucional, pois funcionou como um repositório de informação detalhada sobre a oferta educativa, candidaturas, investigação, notícias, eventos, etc. Refira-se que nas redes sociais era sempre feita a ligação às páginas do *website* da Universidade Para tornar o *Website* mais atrativo foram feitas melhorias relacionadas com a imagem e inserção de conteúdos especialmente relacionadas com a área das notícias, agenda de eventos e oferta formativa. Em 2024, o número de visualizações do *website* foi de 4 424 340 (Fonte: SI).
- Divulgação de notícias, eventos, artigos e entrevistas nos meios de comunicação social portugueses: Em 2024, a Universidade de Évora alcançou uma forte presença nos meios de comunicação social portugueses, com um total de 5.781 registos, segundo dados da CISION. Este número reflete não apenas a dinâmica e a relevância da instituição no panorama académico e científico, mas também o seu impacto na sociedade. A divulgação de notícias, eventos, artigos e entrevistas demonstra o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela universidade, reforçando o seu papel como referência no ensino superior e na investigação.

Realçar que a instituição também foi referenciada em outros meios de comunicação social, nomeadamente revistas que publicaram artigos, entrevistas e outras notícias, mas que não constam na base de dados da CISION. Refira-se que, em 2024, foi assinado um protocolo com a Antena 2 (rádio pública nacional) para divulgação das ações culturais promovidas na UÉ.

O gráfico 12 ilustra a presença do nome da Universidade de Évora nos media nacionais.

Gráfico 12: Notícias nos meios de comunicação social com referência à UÉVORA



Fonte: CISION (2025)

Numa análise ao gráfico, verifica-se que os meios de comunicação *online* surgem em primeiro lugar na divulgação de notícias em que figura o nome da Universidade de Évora e, em segundo lugar, a imprensa escrita. As notícias nas rádios foram as que tiveram menos expressão no período em análise.

- Eventos Promocionais (*Open Days* e UÉVORA Júnior Summer School): A Universidade de Évora promove, todos os anos, os "Dias Abertos". Trata-se de uma iniciativa destinada a dar a conhecer a oferta formativa, a investigação desenvolvida e as infraestruturas da Universidade. São uma excelente oportunidade para os futuros estudantes experimentarem o ambiente académico e esclarecerem dúvidas sobre cursos e saídas profissionais. O evento (organizado em parceria com as UO) deu a conhecer aos potenciais candidatos as Licenciaturas e Mestrados Integrados da Universidade de Évora. Nos "Dias Abertos", os potenciais candidatos tiveram a oportunidade de interagir com professores, estudantes

ativos da Universidade e Alumni. Conheceram, também, laboratórios de ensino e investigação e participaram em diferentes atividades interativas. Outra iniciativa foi a UÉVORA Júnior Summer School que ofereceu aos estudantes do ensino secundário a oportunidade de aprofundarem conhecimentos em diversas áreas, num ambiente académico dinâmico e estimulante. Em 2024 o evento, que contou com a oferta de 10 cursos, captou estudantes de várias zonas geográficas do país. De referir que outro evento promocional foi a iniciativa, em novembro, organizada em articulação com a BMI|THE, no Colégio de Espírito Santo, de acolhimento de 30 conselheiros das escolas secundárias do Brasil e da América Latina, que contou com a presença da Reitoria e dos Diretores das Unidades Orgânicas.

6.2 Comunicação Interna

A comunicação interna facilita a troca de informações entre estudantes, docentes e Pessoal Técnico e Administrativo. Neste âmbito o ano de 2024 fica marcado pelo lançamento da ***"UÉVORA-REITORIA.NEWS"*** que tem como principal objetivo dar a conhecer à comunidade académica iniciativas desenvolvidas pela Reitoria. A Agenda dos Eventos no portal foi aperfeiçoada e teve um aumento de inserção nos conteúdos. Na Agenda Informativa enviada para os *users* foi, também, efetuada uma melhoria na organização e divulgação. A agenda passou a ter a designação ***"Amanhã em Agenda"*** cujo objetivo é dar a conhecer antecipadamente iniciativas em que a comunidade académica pode participar. No entanto, estão previstas mais melhorias relacionadas, particularmente, com o envio da informação dos diferentes órgãos da academia para a DIVCOM. No *Clipping* Semanal ***"UÉVORA nos Media",*** apesar de algumas limitações relacionadas com licenciamento, houve a preocupação de elaborar semanalmente um resumo de toda a informação que saia nos meios de comunicação social de forma a partilhá-la nos *users* com toda a Academia.

7. QUALIDADE

Em julho de 2024 foi comunicada a decisão do Conselho de Administração da A3ES de acreditar, com a nota máxima, a Universidade de Évora, sem condições pelo período máximo de seis anos. Esta decisão foi o resultado do processo de avaliação institucional decorrido em 2023. O merecido reconhecimento externo da qualidade da Universidade nas suas várias vertentes de ação e da trajetória desenhada para o desenvolvimento estratégico no futuro são garante da projeção nacional e internacional da instituição no futuro. A acreditação institucional incidiu também sobre o sistema de interno de garantia da qualidade (SIGQ) da Universidade de Évora, que foi avaliado muito satisfatoriamente.

Para além da obrigatoriedade da avaliação como garante do cumprimento dos requisitos legais para o funcionamento das instituições de ensino superior, *a avaliação institucional realizada durante 2023 teve como objetivo (…) encontrar novos critérios que alargassem a simplificação de procedimentos de avaliação de ciclos de estudos*, *in* Deliberação n.º 1342/2024. A acreditação institucional, obtida pela Universidade de Évora, facultou o acesso ao "regime especial de avaliação simplificada (via verde)" dos procedimentos de renovação da acreditação (ACEF e PERA), que dispensa os processos de nomeação de Comissão de Avaliação Externa. Esta simplificação é muito importante pelas suas implicações nos processos de acreditação, como seja a rapidez das decisões e a diminuição dos gastos com a submissão dos processos, dado que estes beneficiam de taxas significativamente mais reduzidas.

Em 2024 a Universidade prosseguiu a estratégia de aposta no reconhecimento externo da instituição ao submeter, pelo segundo ano consecutivo, a candidatura ao THE (*Times Higher Education*) *ranking*, assim como ao *Impact Ranking* dos ODS. Esta estratégia de aposta na avaliação e certificação colocará a Universidade num patamar que lhe permitirá aceder a outras fontes de financiamento e a outros públicos mais competitivos. É de realçar que, quer os resultados da avaliação institucional da A3ES, quer o posicionamento alcançado nos *rankings* da THE, face às restantes instituições da rede nacional de ensino superior a Universidade, são bastante satisfatórios e têm um impacto muito positivo na avaliação dos ensinos e da investigação.

Também os serviços de apoio da Universidade e alguns programas específicos promovidos pela Academia têm merecido um reconhecimento e uma distinção com vários prémios, certificações e

selos que nos distinguem pela positiva de outras IES nacionais e contribuem para a afirmação da estratégica da instituição no domínio da Qualidade.

7.1 Sistema Interno de Garantia da Qualidade

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UÉ foi também avaliado, com resultados muito positivos, no âmbito da Avaliação Institucional da A3ES. Neste processo de avaliação foram propostas algumas recomendações às quais a Reitoria dedicou especial atenção ao longo de 2024. Assim, o relatório de monitorização do SIGQ foi reestruturado de modo a integrar as recomendações da Comissão de Avaliação Externa sugeridas no âmbito da avaliação institucional. O Conselho de Avaliação, a quem compete a monitorização deste relatório anual, apreciou e aprovou por unanimidade o novo modelo apresentado e já implementado em 2024.

Ainda no âmbito do SIGQ foi planeada para 2024 a elaboração dos relatórios de monitorização dos resultados dos inquéritos de opinião às partes interessadas. Estes instrumentos de monitorização da qualidade foram revistos e aplicados em 2024, nomeadamente os inquéritos de opinião dos trabalhadores Pessoal Técnico e Administrativo e às entidades empregadoras. Foi realizado e publicado o relatório de monitorização da qualidade dos ciclos de estudos do 1º ciclo, o relatório IN Focus e foi publicado o relatório de monitorização da qualidade dos serviços, resultante da análise dos inquéritos de opinião aplicados aos estudantes anualmente.

Em 2024, foram ainda atualizados os instrumentos de monitorização da qualidade anualmente publicados e tentaram-se acomodar pedidos de monitorização específicos. Foram preparados e aplicados através da plataforma LimeSurvey® dois inquéritos para a avaliação da ação do Provedor do Estudante. Um deles para auscultação dos estudantes e outro para auscultação dos responsáveis pelos serviços/órgãos e docentes.

No âmbito da ação do Conselho de Avaliação para a monitorização da qualidade do SIGQ foram constituídos grupos de trabalho para a recolha de informação necessária à revisão do Manual da Qualidade e para elaboração de uma proposta de revisão e atualização do inquérito de opinião aos estudantes.

Foram apresentados à apreciação do Conselho os instrumentos de monitorização da qualidade, dos quais se destacam os indicadores de monitorização da qualidade e o relatório dos cursos IN-focus.

7.2 PROCESSOS DE ACREDITAÇÃO

A acreditação dos ciclos de estudos da Universidade é uma importante ferramenta de garantia da qualidade da oferta formativa. Os processos de acreditação preparados pelas Comissões de Curso, com o apoio da divisão de planeamento e garantia da qualidade, são parte integrada da estratégia desenhada para as áreas de desenvolvimento estratégico identificadas no plano estratégico da Universidade. Para a garantia da qualidade dos processos foi atualizado o cronograma interno (despacho 77/2024) que constitui uma ferramenta essencial na monitorização do cumprimento dos prazos definidos pela A3ES.

Atualmente a Universidade tem 137 cursos acreditados pela A3ES, dos quais 42 são de Licenciatura, três de Mestrado Integrado, 59 de Mestrado e 33 de Doutoramento. Na tabela 43 são sintetizados os dados relativos ao total de cursos conferentes de grau acreditados pela A3ES atualmente, por grau e por Unidade Orgânica.

Tabela 43| Total de cursos acreditados

UO	Licenciatura e MI	Mestrado	Doutoramento	Total
EA	6	5	-	11
ECT	22	22	-	44
ECS	12	24	-	36
ESDH	4	5	-	9
ESESJD	1	2	-	3
IIFA	-	1*	33	34
Total	**45**	**59**	**33**	**137**

* Mestrado ERASMUS MUNDUS
Fonte: DPGQ

No âmbito dos pedidos de acreditação prévia de Novos Ciclos de Estudo (NCE), foram submetidos em março de 2024 seis pedidos, três dos quais foram acreditados com sucesso, dois aguardavam ainda no final de 2024 a decisão do Conselho de Administração da A3ES, e apenas um não obteve a acreditação (tabela 44). Entretanto, em janeiro de 2025, foi recebida a informação da acreditação da licenciatura em Engenharia Aeroespacial, processo que já havia sido submetido várias vezes sem sucesso.

Tabela 44 | Processos de acreditação de Novos Ciclos de Estudo submetidos à A3ES

UO	Grau	Curso	Decisão CA
ECT	L	Engenharia Aeroespacial	Aguarda decisão do CA
ESDH	MI	Medicina	Aguarda decisão do CA
ESDH	M	Ciências Biomédicas e da Saúde	Acreditado
EA	D	Artes e Design	Não Acreditado
IIFA	D	Economia Circular *	Acreditado
IIFA	D	Turismo	Acreditado

* Curso em associação com o IP Portalegre submetido pela IES parceira
Fonte: DPGQ

No âmbito dos processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento, em 2024 foi recebida da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), a decisão referente a seis processos de Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEF) e três processos de Pedido Especial de Renovação da Acreditação, de ciclos de estudos não-alinhados com o ciclo de avaliação (PERA) (cf. tabela 45). Do total de nove ciclos de estudo avaliados todos foram acreditados com sucesso.

Tabela 45 | Acreditação dos Ciclos de Estudo em Funcionamento

Tipo de Processo	UO	Grau	Curso
ACEF	ESDH	L	Ciências do Desporto
ACEF	ECS	L	Gestão
ACEF	ECS	L	Turismo
PERA	EA	M	Música
ACEF	ESDH	M	Exercício e Saúde acreditado
ACEF	ECS	M	Turismo e Desenvolvimento de Destinos
PERA	ECT	M	Tecnologias em Agricultura de Precisão *
ACEF	IIFA	D	Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global **
PERA	IIFA	D	Música e Musicologia

* Curso em associação submetido pela UÉ
** Curso em associação submetido pela IES parceira
Fonte: DPGQ

O 2º ano do terceiro ciclo de avaliação da A3ES (2023-2028) iniciou-se em 2024. A A3ES prolongou o calendário inicialmente definido, que previa a submissão até 15 de dezembro, acabando os processos por serem submetidos apenas em janeiro deste ano. Foram submetidos à avaliação da Agência oito licenciaturas, um Mestrado Integrado, dez Mestrados e cinco Doutoramentos, de

diferentes áreas científicas. A Universidade colaborou ainda no processo de submissão do curso de doutoramento em associação Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global. Na tabela 46 estão identificados os 25 cursos em avaliação, 24 dos quais são processos de Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEF) e um é um processo de Pedido Especial de Renovação da Acreditação (PERA).

Tabela 46 | Processos ACEF/PERA 2024/25

Processo	Unidade Orgânica	Grau	Curso
ACEF/2024/25	ECT	L	Engenharia de Energias Renováveis
ACEF/2024/25	ECT	L	Engenharia Informática
ACEF/2024/25	ECT	L	Engenharia Mecatrónica
PERA/2024/25	ECT	L	Geografia
ACEF/2024/25	ECS	L	História e Arqueologia
ACEF/2024/25	ECS	L	Património Cultural
ACEF/2024/25	ECS	L	Psicologia
ACEF/2024/25	ECS	L	Relações Internacionais
ACEF/2024/25	EA	MI	Arquitetura
ACEF/2024/25	ECS	M	Arqueologia
ACEF/2024/25	ECT	M	Engenharia da Energia Solar
ACEF/2024/25	ECT	M	Engenharia Informática
ACEF/2024/25	ECT	M	Engenharia Mecatrónica
ACEF/2024/25	ECS	M	Gestão e Valorização do Património Histórico e Cultural
ACEF/2024/25	ECS	M	História
ACEF/2024/25	ECS	M	História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval*
ACEF/2024/25	EA	M	Música
ACEF/2024/25	ECS	M	Psicologia
ACEF/2024/25	ECS	M	Relações Internacionais e Estudos Europeus
ACEF/2024/25	IIFA	D	Arqueologia
ACEF/2024/25	IIFA	D	Arquitetura
ACEF/2024/25	IIFA	D	Engenharia Mecatrónica e Energia
ACEF/2024/25	IIFA	D	História
ACEF/2024/25	IIFA	D	Informática
ACEF/2024/25	IIFA	D	Programa Interuniversitário de Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global *

L: Licenciatura; MI: Mestrado integrado; M: Mestrado; D: Doutoramento

* Curso em associação submetido pela IES parceira

Fonte: DPGQ

Para dar resposta às condições impostas no âmbito dos processo de acreditação anteriores, foram remetidos à A3ES dois relatórios de *follow-up* em 2024, um dos quais obteve a decisão favorável tendo o respetivo ciclo de estudos sido acreditado sem condições, encontrando-se o outro ainda pendente de decisão da A3ES (tabela 47).

Tabela 47 | Processos de *follow-up* submetidos à A3ES

UO	Grau	Curso	Decisão CA
ECS	L	Relações Internacionais	Acreditado – Condições cumpridas
ESDH	MI	Ciências Farmacêuticas	Pendente de decisão do CA

Fonte: DPGQ

O 1° ciclo de avaliação dos ciclos de estudo pela A3ES começou em 2009, tendo sido submetidos pela UÉ mais de 300 processos até dezembro de 2024 (cf. tabela 48). No quadro infra é apresentada uma síntese dos processos submetidos e tipologia dos mesmos, desagregados pelo resultado de acreditação e respetivas taxas de sucesso. Em termos globais, é de destacar o total de 90,0% de processos acreditados, verificando-se que é nos processos de avaliação de ciclos de estudo em funcionamento que a taxa de sucesso é mais elevada, cerca de 96,4%. Este resultado era expectável uma vez que os processos de criação de novos ciclos de estudos, apresentados no âmbito das áreas em desenvolvimento estratégico da UÉ, são processos mais exigentes e, em regra, mais difíceis de serem bem-sucedidos numa primeira avaliação.

Tabela 48 | Síntese por tipo de processo (submetidos entre 2009 e 2024)

Tipo	Total de processos submetidos	Acreditado sem Condições	Acreditado com Condições	Não Acreditado	Submeter Nova Avaliação	Processos a decorrer	Taxa sucesso*
ACEF	201	146	42	7	0	6	96,4
NCE	107	62	20	20	0	3	78,8
PERA	32	26	1	0	4	1	87,1
Total	**340**	**234**	**63**	**27**	**4**	**10**	**90,0**

* % de cursos acreditados sobre o total de cursos submetidos retirando os processos a decorrer.
Fonte: DPGQ

8. ESTUDANTES

A integração e o sucesso académico dos estudantes constituem pilares fundamentais de uma instituição de Ensino Superior. Em 2024, a Reitoria da Universidade de Évora procurou potenciar a sua ação nesta vertente através da criação de uma Pró-Reitoria para a Integração e Promoção do Sucesso dos Estudantes, da implementação de medidas específicas de inovação pedagógica e de promoção do sucesso escolar dos estudantes, no âmbito dos dois projetos PRR, IPI.Sucesso+ e SAPIEN, e de outras ações específicas, quer no âmbito da promoção do Desporto Escolar, quer da ação social e do programa FASE-UÉ.

O projeto IPI.Sucesso +, mais focado na integração dos estudantes, veio dar continuidade ao projeto IPI.Sucesso, que terminou no final de 2023, e pretende implementar um modelo integrado para o sucesso escolar assente em dois eixos principais: inovação pedagógica e integração dos estudantes inscritos no 1º ano, pela 1ª vez; promoção do sucesso escolar e redução do abandono. O projeto tem a duração de dois anos letivos (2024/25 e 2025/26) e será monitorizado no final do primeiro ano, com o objetivo de implementar melhorias no segundo ano. As áreas de intervenção incidem sobretudo na dinamização de atividades de integração e bem-estar dos estudantes, e promoção do seu sucesso escolar, tendo como principais vertentes as seguintes:

- Atividades de integração dos novos estudantes;
- Programa Mentoria@UE;
- Salas de Estudo em diversos edifícios da UÉ, dinamizadas para o apoio ao estudo;
- Aplicação *mobile* inUÉ, com conteúdos relevantes para estudantes de 1º ano.

Durante o ano de 2024 foi também dada continuidade a outros projetos de integração dos estudantes que tinham sido iniciados em 2022 e 2023, nomeadamente o Plano Integral de Participação Estudantil (PIPE-UÉ) e os programas Mais-UÉ, Programa de Voluntariado, Mentoring Estudantes PALOP e Programa Ocupação a Tempo Parcial dos Estudantes.

Este ano ficou ainda marcado pela formalização de um protocolo entre a UÉ, a AAUÉ e os Serviços de Ação Social da UÉ e pela publicação do Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Desporto Universitário 2024/2030.

8.1 INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES

A integração dos estudantes tem sido um vetor de grande investimento nos últimos anos letivos, através de diferentes planos de ação e projetos financiados por diferentes fontes.

No âmbito do projeto IPI.Sucesso+, em 2024, foram implementadas, ou estão a ser desenvolvidas, grande parte das medidas que estavam previstas, nas áreas de intervenção descritas anteriormente.

- Atividades de integração dos novos estudantes: tendo como foco a integração e o sucesso dos estudantes, em particular dos novos estudantes, foi organizado pela Reitoria, no início do ano letivo 2024/25, um programa de receção com uma agenda cultural muito diversificada, que decorreu durante as duas primeiras semanas de aulas, onde se destacaram, entre outras, as atividades seguintes:
    - Pedipaper vem conhecer a UniverCidade, realizado em colaboração com a AAUE, permitiu dar a conhecer aos novos estudantes a Universidade e a cidade de Évora. Esta atividade envolveu cerca de sessenta alunos de primeiro ano, de diferentes cursos e nacionalidades;
    - Atividade desportiva Desporto e Movimento para Todos, organizada em colaboração com o Departamento de Desporto e Saúde, decorreu no pavilhão gimnodesportivo da UÉ, numa manhã dedicada à prática física, num ambiente académico descontraído que juntou estudantes de primeiro ano de várias nacionalidades, com colegas de outros anos, docentes e investigadores;
    - Jantar Multicultural Gastronomias e Culturas na UÉ, decorreu com a presença de mais de cem estudantes, de diversas nacionalidades, Angola, Brasil, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal, que cozinharam e apresentaram os seus pratos aos novos colegas. Seguiu-se o jantar, acompanhado de música e dança proporcionada por alunos das várias nacionalidades, onde os participantes degustaram os vários pratos e partilharam experiências e culturas diferentes. Um evento semelhante foi organizado no Natal de 2024, o Jantar Multicultural de Natal, com igual sucesso e com a participação de um maior número de estudantes de diferentes nacionalidades.

- Programa Mentoria@UE: é um programa de mentoria entre pares que tem como principal objetivo facilitar a integração académica dos novos estudantes na vida universitária, na cidade e na cultura portuguesa e apoiar a aprendizagem académica, aumentado os níveis de satisfação e sucesso académico, favorecendo assim o combate ao abandono escolar. Os mentores são estudantes de 2º ano de Licenciatura ou Mestrado Integrado, previamente selecionados pela DIAE, e que realizaram uma formação gratuita que confere certificado de microcredencial, dinamizada pela equipa do projeto IPI.Sucesso+. Os mentores que cumprirem com o estipulado no Regulamento do Programa Mentoria, publicado em Despacho Reitoral, terão direito a reconhecimento da participação no programa Mentoria@UE, no suplemento ao diploma, e uma bolsa monetária de mentoria, em valor a definir anualmente no início do programa, de acordo com a gestão financeira do projeto IPI.Sucesso+. Os mentorandos são estudantes de 1º ano, 1ª vez de todas os cursos e nacionalidades. Atualmente, encontram-se em funcionamento 22 grupos de mentoria, num universo de 34 mentores e 65 mentorandos e está aberto, no semestre par, um novo processo de candidatura para mentorandos que não tiveram a possibilidade de se inscrever no semestre ímpar.
- Salas de Estudo em diversos edifícios da UÉ, dinamizadas para apoio ao estudo: a criação das salas de estudo está enquadrada no programa, de apoio ao estudo, Estudar&Aprender+@UE, do Projeto IPI.Sucesso+, no âmbito do PRR. Este programa tem como objetivo criar condições para apoiar os estudantes do 1º ano (inscritos pela primeira vez) no desenvolvimento de hábitos de estudo eficazes. Com as salas de estudo pretende-se proporcionar aos estudantes, nos vários edifícios da Universidade de Évora, ambientes favoráveis ao desenvolvimento de atividades académicas, como o estudo individual ou em grupo e a realização de trabalhos. O desenvolvimento destas atividades poderá contar com o acompanhamento e monitorização de docentes, técnicos e estudantes mentores, devidamente capacitados através do programa Mentoria@UÉ. Este acompanhamento será realizado através da dinamização de atividades, sessões de formação e *workshops* que permitam aos novos estudantes adquirir competências que potenciem o seu sucesso académico, a integração na Universidade e a redução do abandono escolar.
- Aplicação mobile inUÉ, com conteúdos relevantes para estudantes de 1º ano: no âmbito do Projeto IPI.Sucesso+ foi lançada, no dia 1 de novembro, no âmbito das celebrações do Dia

da Universidade, a nova aplicação *mobile* inUÉ, com o objetivo de proporcionar aos estudantes e funcionários da Universidade de Évora uma ligação mais próxima e mais direta à academia. Esta aplicação promove o acesso simples e rápido a serviços e conteúdos relevantes relacionados com a instituição, em particular para os novos estudantes que podem ter nesta aplicação uma ferramenta de integração bastante importante.

No que concerne à implementação do Plano Integral para a Participação Estudantil (PIPE-UÉ), em 2024, conseguiu-se que 50% das ações prevista ficassem implementadas, superando-se o objetivo previsto. Neste âmbito, em outubro de 2024, a Universidade participou na 1ª Conferência Internacional sobre a Participação Estudantil, em Espanha, com a apresentação do Plano Integral para a Participação Estudantil da Universidade de Évora, e de todo o trabalho desenvolvido no âmbito da sua implementação e monitorização.

Ao longo do ano a Universidade também dinamizou o projeto MAIS-UÉ| Mente Ativa e Inteligência Sócioemocional no Ensino Superior, financiado pela Fundação Luso-Americana e pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, e foi ainda reconhecida com Prémio de Boas Práticas em Psicologia, atribuído pela Delegação Sul daquela Ordem profissional. No âmbito da atividade REGULARTE, incluída no projeto MAIS-UÉ, concretizou-se a realização de três oficinas de expressão artística, que decorreram no Colégio dos Leões.

Relativamente ao Programa de Voluntariado da Universidade de Évora, outro instrumento que promove a integração dos estudantes, no ano de 2024, a média anual de novas inscrições consolidou-se numa centena de estudantes.

Em 2024 a Universidade de Évora foi reconhecida, pela segunda vez, com o Selo de Qualidade Academia Voluntária atribuído pela Cooperativa António Sérgio.

O Programa de Ocupação de Estudantes a Tempo Parcial, foi objeto de revisão e foi publicado um novo regulamento tendo-se verificado um aumento de 35% de novas inscrições no programa.

A Universidade continuou a trabalhar a integração dos estudantes em proximidade com os representantes dos estudantes estrangeiros, como a Liga de Estudantes Africanos/as, Associação de Estudantes Guineenses, representantes de estudantes do Equador e com o mais recentemente criado Núcleo de Estudantes Internacionais.

No apoio académico, e ao abrigo do protocolo estabelecido com a Associação Ser Mais-Valia, tem sido possível aumentar o número de estudantes PALOP apoiados pelo programa de *Mentoring*

assegurado por esta entidade que visa também facilitar a integração destes estudantes. Na tabela 49 são sintetizadas as principais atividades de integração dos estudantes por programa.

Tabela 49 | Síntese das atividades de integração dos Estudantes por programa

Programa	Indicador	2023	2024
Plano Integral de Participação Estudantil (PIPE-UÉ)	% ações do PIPE-UÉ implementadas	30%	50%
	n.º ações a implementar	14	5
IPI +	MENTORIA@UÉ - nº mentores	-	34
	MENTORIA@UÉ - nº mentorandos	-	65
	MENTORIA@UÉ - nº grupos de mentoria	-	22
Programa MAIS-UÉ	MAIS-UÉ - n.º mentores	33	33
	n.º de atividades	7	7
	n.º Tertúlias - Programa de mentoria de grupo	1	5
	n.º Podcast disponibilizados	3	8
	n.º *Wokshops*	1	2
	n.º participantes nos *workshops*	22	38
Programa Ocupação Tempo Parcial	n.º candidatos	135	188
	n.º projetos	8	6
	n.º participantes	37	27
Mentoring Estudantes PALOP	n.º mentorandos	17	21
Programa de Voluntariado	n.º inscritos	100	142
	n.º projetos	22	25
	n.º voluntários em projetos	114	194

Fonte: SAC | DIAE

O acolhimento e a integração dos novos estudantes foram também alavancados através da dinamização de atividades culturais, nomeadamente no âmbito de uma semana cultural, promovida no início do ano letivo de 2024/25, com a realização das seguintes sete iniciativas:

- Concerto Coral, dos The Gift, no Claustro do Colégio do Espírito Santo;
- Mesa-redonda Arautos da Liberdade;
- Concerto Tocando José Afonso, pelo Rumos Ensemble e Carlos Alberto Moniz;
- Ensaio aberto do CORUÉ: Vem cantar com o CORUÉ!;
- Lançamento e Ensaio aberto do TACUÉ: Vem fazer teatro com o TACUÉ!;
- *Workshop Making of*: “Cinquenta anos, cinco séculos: Uma evocação da Universidade de Évora”;
- Espetáculo de *Videomapping*, Teatro e Música: “Cinquenta anos, cinco séculos: Uma evocação da Universidade de Évora”.

8.2 APOIO AOS ESTUDANTES

Em 2024 a Universidade de Évora deu continuidade à política de apoio aos estudantes nas suas diversas vertentes. O número de estudantes com apoio às aprendizagens aumentou cerca de 55% comparativamente à média dos outros anos (69 Regimes de Estudante com Apoio às Aprendizagens/ano). Ainda comparativamente aos anos anteriores, o tempo médio de atribuição do regime desceu para 40 dias após o pedido. Durante o último ano verificou-se uma diminuição de pedidos de empréstimo de computadores portáteis, o que se associa aos critérios definidos em regulamento.

O programa Vagar(Mente) é parte integrante das políticas de coesão e tem como missão promover o bem-estar psicológico, físico e emocional de toda a Comunidade Académica, com especial destaque para os estudantes, contribuindo para criar um ambiente inclusivo e integrador que valorize a saúde, em particular a saúde mental, e que seja propício ao desenvolvimento pessoal e académico, onde todos se sintam apoiados e capacitados para enfrentar os desafios. Pretende-se promover a compreensão, a prevenção e a intervenção eficaz em todos os aspetos relacionados com a saúde mental. Este programa tem como aspeto central o combate à ansiedade. Em 2024 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Patém Calma- interação com cães de terapia na redução da ansiedade de alunos do primeiro ano da Universidade de Évora antes de exames. Foram realizadas 4 sessões.
- Programa Movimento – Realização de atividades físicas livres e não competitivas

No que concerne ao acompanhamento psicológico considera-se superado o objetivo traçado, uma vez que a sessão de triagem/avaliação é sempre efetuada antes dos dez dias após o pedido e a média de sessões por estudante é inferior a 12. Destaca-se o reforço da equipa com uma psicóloga da educação, no âmbito do financiamento obtido para execução do Programa de Promoção de Saúde Mental no Ensino Superior, através de procedimento concursal para regime de contrato a termo. Importa referir que dos 79 estudantes acompanhados em 2024, 33 transitaram do ano letivo anterior e 46 reportam-se a novos casos em acompanhamento. Até dezembro de 2024 encontravam-se 22 estudantes em lista de espera, apesar de nenhum dos casos reportar a situação de urgente.

Apesar da iniciativa do Cheque-psicólogo, o número de novos pedidos aumentou para mais do dobro, comparativamente ao ano anterior. Foram dinamizadas outras atividades do programa, como "5 Minutos Verdes", formação em *Mindfulness*, Primeiros Socorros em Saúde Mental, seminários e *workshops* temáticos, integração da rubrica PODCAST ESCUTA CONNOSCO, onde já foram gravados dois novos episódios sobre as temáticas: suicídio e violência no namoro.

Na tabela 50 são sintetizados alguns indicadores da atividade desenvolvida no âmbito dos apoios prestados aos estudantes.

Tabela 50| Síntese das atividades de apoio aos Estudantes

Ações	Indicador	2023	2024
Empréstimo de material informático	n.º pedidos	57	43
	n.º empréstimos	29	12
Apoio Psicológico	n.º estudantes com apoio	82	79
	n.º sessões realizadas	494	582
	total de sessões de triagem	33	84
Apoio às Aprendizagens	n.º de pedidos	152	120
	n.º reuniões multidisciplinares	38	34
	n.º relatório técnicos emitidos	97	43
	n.º estudantes com o estatuto	85	107

Fonte: SAC | DIAE

Para além destes apoios, existem outros instrumentos que visam a promoção e distinção do mérito dos estudantes da Universidade, nomeadamente as bolsas de mérito atribuídas por várias entidades parceiras. De entre estas destacam-se as seguintes:

- Bolsas Santander para Erasmus da Fundação Santander Portugal procuram ajudar os estudantes universitários que vão realizar o programa no estrangeiro durante o ano letivo 2023/2024, promovendo assim a mobilidade e formação de estudantes a nível internacional;
- Bolsas de Mérito no Programa *Alumni* Eugénio de Almeida atribuídas anualmente pela Fundação Eugénio de Almeida, em homenagem ao seu fundador, Engenheiro Vasco Maria Eugénio de Almeida, aos melhores estudantes finalistas dos cursos de licenciatura em Economia, Gestão e Sociologia;
- Bolsa de Mérito Eugénio de Almeida para estudantes das áreas artísticas da Universidade de Évora. A bolsa é anualmente atribuída ao estudante que tenha obtido a média mais elevada numa das Licenciaturas ou nos três primeiros anos do Mestrado Integrado em Arquitetura.

- Bolsa “Peter Vogelaere” é uma bolsa anual atribuída, desde 2015, pelo Professor “Peter Vogelaere”, Professor Emérito da Universidade de Évora do Departamento de Desporto e Saúde, aos estudantes que tenham completado a licenciatura em Ciências do Desporto na Universidade e que tenham optado por seguir os estudos no mestrado em Exercício e Saúde na UÉ;
- Bolsa de estudos Joana Vasconcelos visa criar oportunidades para que os jovens com carência económica prossigam a sua formação académica nas áreas artística e cultural;
- Bolsa de Mérito Jornal Ensino Magazine é atribuída anualmente ao estudante que conclui com a média mais elevada o 1° ano de um curso de uma Unidade Orgânica diferente;
- Bolsa “Parteiras para a Lusofonia”, concedida anualmente pela Profª Margarida Sim-Sim à estudante do sexo feminino, proveniente de Guiné-Bissau, Moçambique, Angola, Timor, S. Tomé e Príncipe ou Cabo Verde, ingressada no segundo ano do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica que obtenha o melhor resultado de acordo com o estabelecido no regulamento da bolsa;
- Bolsas de estudo do programa Prémios Caixa Mais Mundo que visam atribuir prémios e bolsas a estudantes do ensino superior, que, no âmbito dos concursos de acesso ao ensino superior, para o ano letivo 2024/2025, ingressaram, se matricularam e frequentam o 1.º ano de ensino em Instituições do Ensino Superior com protocolo com a Caixa Geral de Depósitos.

A Universidade também desenvolve uma política de apoio aos estudantes internacionais ingressados, aos quais no ato da matrícula é atribuída automaticamente a bolsa de cooperação ou de mérito.

Outro instrumento para o apoio à prossecução dos percursos académicos dos estudantes da Universidade são os prémios e distinções atribuídos, quer pela Universidade, quer por várias outras Entidades. De entre estes destacamos o Prémio Escolar atribuído pela Universidade que se destina a galardoar, anualmente, o estudante que tenha concluído a sua licenciatura com a melhor classificação final, nunca inferior a 16 valores. Os prémios e distinções concedidos por outras entidades são elencados no ponto seguinte deste relatório, Ligação à Sociedade.

8.3 DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Em 2024, a Universidade de Évora, a AAUE - Associação Académica da Universidade de Évora e os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora formalizaram um protocolo e foi aprovado e publicado o Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Desporto universitário 2024/20230.

O Plano tem como missão: "Implementar um modelo desportivo, que através do progresso, generalize a prática desportiva, elevando os níveis de excelência, promovendo a saúde e o bem-estar académico." Esta parceria tem como objetivo promover uma academia mais ativa, que será também uma academia mais saudável, sendo por isso essencial aumentar o número de participantes em atividades desportivas, contribuindo também para o aumento de atletas universitários, transformando a Universidade de Évora numa referência da promoção de hábitos de vida saudáveis.

No âmbito do Plano de Desenvolvimento Estratégico foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Assinalou-se a semana Europeia do Desporto e o dia Internacional do Desporto Universitário;
- Participação na XII gala do Desporto da AAUE;
- Organização do Torneio anual de voleibol 2x2, que contou com 15 duplas participantes;
- Organização do torneio anual de basquetebol 3x3, que contou com mais de meia centena de participantes;
- Participação na GALA anual da FADU, na cidade de Viseu;
- Organização do torneio anual de Padel, que contou com mais de 60 participantes;
- Participação em 13 provas FADU, em 11 modalidades diferentes, envolvendo 122 estudantes/atletas e 24 técnicos.

Em apenas três meses, tivemos um impacto direto em 300 membros da nossa comunidade académica, participantes nas nossas atividades.

O Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Desporto pode ser consultado no seguinte link: file:///C:/Users/afialho/Downloads/Plano%20de%20Desenvolvimento%20Estrat%C3%A9gico%20Desporto%20Universit%C3%A1rio-2.pdf

8.4 Ação Social

A ação social é um instrumento estratégico centrado, em particular, no apoio a todos os estudantes com menos recursos económicos e, de uma forma geral, a todos os estudantes, através do fornecimento de alimentação equilibrada nas cantinas escolares e bares. Para além do apoio direto, quer por via de bolsas, de alojamento e alimentação a ação social, os Serviços de Ação Social da Universidade de Évora, prestam apoio através do contacto direto com os estudantes e no seu acompanhamento no dia a dia. Em 2024 há a assinalar o apoio prestado aos estudantes alojados nas residências da Universidade que, por força das obras foram encerradas temporariamente, pelo que tiveram que ser realojados noutros espaços.

O processo de atribuição de bolsas de estudo da DGES é um processo dinâmico, os estudantes podem apresentar candidatura durante todo o ano letivo, variando o número de bolseiros e de bolsas atribuídas ao longo do ano letivo. A 31 de dezembro de 2024 encontravam-se candidatados 2 191 estudantes, sendo que 74,4% dos processos encontravam-se aceites. Observa-se, na tabela 51, uma diminuição do número de candidatos a bolsas DGES, bem como uma diminuição do número de bolseiros no ano de 2024, em relação aos anos anteriores. O número de bolseiros com complemento de alojamento registou um decréscimo em relação ao ano análogo. Beneficiam do complemento de alojamento os estudantes bolseiros deslocados alojados em residência universitária.

Tabela 51| Número de bolsas DGES atribuídas

Bolsas DGES	2022	2023	2024
N.º Bolseiros	1 469	1 678	1 630
N.º Candidatos	2 034	2 214	2 191
% Bolseiros/Candidatos	72,2	75,8	74,4
N.º Bolseiros c/ Complemento - Alojamento	462	472	441

Fonte: SASUÉ

O valor total das bolsas DGES atribuídas no ano 2024 diminuiu em relação ao ano análogo, tal como o valor médio das bolsas registou um decréscimo. Em relação ao valor total do complemento, também se verifica um decréscimo acentuado em relação ao ano anterior (tabela 52).

Tabela 52 | Valor das bolsas DGES atribuídas

Bolsas DGES	2022	2023	2024
Valor total das bolsas atribuídas	1 950 388,00 €	2 296 053,46 €	2 145 992,46 €
Valor médio das bolsas	1 327,66 €	1 368,33 €	1 316,56 €
Valor total do complemento	323 040,12 €	405 757,58 €	163 640,60 €

Fonte: SASUÉ

Em relação ao alojamento estudantil, em 2024, o número de camas disponíveis nas residências universitárias manteve-se igual ao do ano anterior (tabela 53). Nos meses de setembro a dezembro de 2024, por questões de obras ao abrigo do PNAES/PRR, as Residências Universitárias Bento Jesus Caraça e Portas de Moura encontravam-se encerradas. Como forma de encontrar alternativas de alojamento, face às intervenções que estavam planeadas para as diversas Residências Universitárias, foram celebrados protocolos privados e posteriormente ao abrigo do "Eixo 2 – Alojamento Estudantil Já". Foram celebrados protocolos com a "Évora Inn Guest House", "Inatel – Évora", "Mercadore Patinha, Lda", "Old Évora Guest House", "Pousada da Juventude de Évora", "Royal Prime Investment Company V, Lda", Serviços Sociais da Administração Pública" e "Vitória Guest House". Estes protocolos permitiram aumentar a oferta em 114 camas no ano letivo 2024/25.

Tabela 53 | Número de camas disponíveis a 31.12.2024

Residências	Número de camas		
	2022	2023	2024
António Gedeão	290	291	291
Eborim	20	20	20
Florbela Espanca	50	50	50
Manuel Álvares	69	72	72
Bento Jesus Caraça	25	25	25
Portas de Moura	21	21	21
Soror Mariana	46	46	46
Total	**521**	**525**	**525**

Fonte: SASUÉ

Em 2024 verificou-se um aumento to total das refeições servidas e da receita auferida (tabela 54). Este acréscimo resultou em grande parte do aumento na Unidade de alimentação do CLAV, da Cozinha do Cardeal, no CES, na Mitra e na Escola de Enfermagem.

Tabela 54 | Número de refeições servidas e receita, por unidade de alimentação

Unidade de Alimentação	2022		2023		2024	
	N.º Refeições	Receita	N.º Refeições	Receita	N.º Refeições	Receita
Colégio Luís António Verney	63 138	310 913,57	65 175	353 570,55	74 540	422 695,23
Cozinha do Cardeal	13 868	147 290,00	13 035	171 759,64	14 173	180 128,77
Unidade da Mitra	8 234	37 282,01	8 680	34 143,38	9 074	38 670,04
Bar CES	1 781	95 295,62	3 192	116 199,54	2 892	107 702,70
Bar da Escola de Enfermagem	-	-	736	10 439,05	1 736	22 352,55
Outras Unidades de Alimentação	5 284	53 091,13	4 493	51 948,15	5 636	51 098,08
Total	**92 305,00 €**	**643 872,33 €**	**95 311**	**738 060,31 €**	**108 051**	**822 647,37 €**

Fonte: SASUÉ

8.5 FASE-UÉ E MECENAS

O FASE-UÉ é outro dos instrumentos estratégicos que visa apoiar os estudantes em situação de emergência social ou com manifestas e comprovadas dificuldades económicas. O objetivo é que nenhum aluno abandone a Universidade de Évora por falta de condições económicas. Ao longo dos anos foi sempre possível apoiar todos os estudantes elegíveis através do montante doado pelos Mecenas. Apesar do montante total, a 31.12.2024, ter diminuído em relação ao ano anterior, foi possível atender a todos os pedidos de apoio tendo desse modo cumprido o objetivo a que este instrumento se propõe. Os dados relativos a 31.12.2024 são apresentados na tabela 55.

Tabela 55 | Montante global e n.º de mecenas do programa FASE-UÉ

FASE-UÉ	2022	2023	2024
Montante global (em euros)	122 290,00	145 551,40	52 834,00
Número de mecenas	18	16	14

Fonte: SASUÉ

A 31 de dezembro de 2024 registaram-se 217 candidaturas a bolsas FASE-UÉ, das quais apenas 145 foram consideradas elegíveis ao abrigo do regulamento deste fundo de apoio, conforme se pode observar na tabela 56. Todas as candidaturas elegíveis beneficiaram do apoio do FASE-UÉ. Assim, observou-se um aumento expressivo quer do número de candidatos, quer do número de estudantes beneficiários deste tipo de apoio.

Tabela 56 | Número de bolsas FASE-UÉ atribuídas, por ciclo de estudos

Bolsas FASE-UÉ	2022		2023		2024	
	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas	Candidatos	Atribuídas
1.º ciclo	107	64	99	70	151	106
Mestrado Integrado	15	9	8	5	25	18
2.º ciclo	41	26	38	23	41	21
Total	**163**	**99**	**145**	**98**	**217**	**145**
% Bolsas / Candidatos	60,74		67,59		66,82	

Fonte: SASUÉ

Relativamente à tipologia da bolsa concedida, no âmbito do programa FASE-UÉ, podemos observar na tabela 57 que a maior parte do valor foi direcionado para o apoio ao pagamento de propinas e alimentação dos estudantes beneficiários. Com o apoio dos Mecenas, foi ainda possível apoiar 21 alunos, através de auxílios de emergência, para que estes alunos pudessem prosseguir com o seu percurso académico.

Tabela 57 | Valor concedido por tipo de apoio

Tipo de apoio	2022	2023	2024
Propina	64 892,50	59 851,96	79 890,40
Alojamento	15 890,00	22 439,88	18 224,00
Alimentação	23 312,10	10 185,65	23 214,80
Auxílios Emergência-JB Trust	0,00	0,00	20 270,80
Outros apoios	240,00	1 457,73	1 327,20
Total	**104 34,60 €**	**93 935,22 €**	**142 927,20 €**

Fonte: SASUÉ

9. CULTURA E COMUNIDADE

Por força da importância estratégica da intervenção da Universidade na área da Cultura e na Comunidade, nomeadamente no envolvimento no projeto da Capital Europeia da Cultura 2027, em março de 2024, foi criada a Vice-Reitoria para a Cultura e Comunidade. As ações desenvolvidas, no âmbito da estratégia para esta área de atuação interrelacionam-se com outras áreas de atuação da Universidade e são direcionadas para toda a sua Academia.

Importa assim apresentar sob diferentes perspetivas as atividades desenvolvidas, em função dos vetores de missão da UÉ.

9.1 EFEMÉRIDES E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

No âmbito da promoção de políticas de âmbito cultural para a Universidade de Évora, as iniciativas desenvolvidas em 2024 enquadram-se em dois eixos fundamentais: Fruição Cultural e Artística: Memória e Futuro, Valorização do Património Artístico da UÉ.

No eixo da Fruição Cultural e Artística: Memória e Futuro foi promovida a organização de eventos comemorativos das efemérides em curso, nomeadamente os cinquentenários da refundação da Universidade de Évora enquanto Instituto Universitário de Évora e, mais tarde, novamente com a designação Universidade de Évora, por um lado, e, por outro lado, da Revolução de 25 de Abril de 1974. Em todos eles, pretendeu-se perspetivar a história recente, bem como proporcionar espaços de reflexão com vista ao desenvolvimento futuro da UÉ, tendo em conta história passada, da instituição e do país, mas também os desafios do presente e as incógnitas do futuro.

As Comemorações do Cinquentenário da refundação da UÉ enquanto IUÉ traduziram-se na organização dos seguintes eventos em 2024:

- Ciclo de Conversas “Cinco Décadas, Cinco Temas” – Cinquentenário do Instituto Universitário de Évora, 1ª sessão (04/04/2024): Do Instituto Universitário de Évora à Universidade de Évora: Um balanço da reforma de Veiga Simão;
- Espetáculo de *Videomapping*, Teatro e Música: “Cinquenta anos, cinco séculos: Uma evocação da Universidade de Évora”: 17/05/2024 e 27/09/2024;

No que respeita às comemorações do Cinquentenário da revolução de 25 de Abril de 1974, ocorreram os seguintes eventos (agrupados dois a dois):

- Comemorações do Cinquentenário do 25 de Abril de 1973 (24/04/2024):
  - Mesa-redonda;
  - Concerto comentado.
- Arautos da Liberdade (24/09/2024):.
  - Mesa-redonda
  - Concerto comentado.

A valorização do património artístico da UÉ (ou exposto na UÉ) tem sido um vetor de importância maior, tendo as iniciativas do pelouro Cultura e Comunidade em 2024 constando de:

- Arranque do processo de Musealização básica das obras artísticas expostas nos espaços da UÉ, com 30 obras identificadas e etiquetadas durante o ano em apreço;
- Revisão do inventário das obras artísticas da UÉ, relativamente a 85 obras da coleção.

Neste âmbito estão em algumas atividades relativas:

- à preparação de uma edição fonográfica comemorativa da Música na Universidade de Évora, que será publicada em 2025;
- à preparação de uma "fotobiografia" dos espaços da UÉ;
- à preparação de guia de visita das obras de arte expostas na UÉ.

9.2 Coesão Interna e Comunidade

Tendo em conta os benefícios da atividade artística e cultural para o desenvolvimento e bem-estar de todos os membros da comunidade académica, bem como o potencial dessa atividade para a promoção de um sentimento e pertença e comunidade, pretendeu-se alavancar a atividade do CORUÉ – Coro Universitário da Universidade de Évora, e fundar o grupo de teatro académico e comunitário da UÉ, TACUÉ (em parceria com a Fundação INATEL e com participação aberta a todos os corpos da comunidade académica da UÉ: docentes, estudantes, funcionários, *alumni*, trabalhadores reformados, familiares de membros da comunidade académica), bem como a alguns membros da comunidade envolvente.

No que respeita ao CORUÉ, promoveu-se a realização de um ensaio aberto no início do ano letivo, como forma de dar a conhecer o trabalho desenvolvido por este grupo coral e incentivar a participação da comunidade académica. No que respeita ao TACUÉ, procedeu-se à conceção do referido grupo, à preparação e submissão à consideração superior do respetivo Regulamento, ao estabelecimento de uma parceria com a Fundação INATEL (ver secção Ligação à Comunidade) e ao início efetivo dos trabalhos. Durante o ano de 2024, foram realizados um ensaio aberto e dez ensaios regulares. O grupo integra atualmente 13 participantes, dos quais: duas docentes aposentadas da UÉ, uma docente no ativo, um investigador, duas estudantes, dois *alumni* e ainda dois familiares de membros da comunidade académica da UÉ, aos que acrescem três membros da comunidade envolvente.

9.3 INTERNACIONALIZAÇÃO

Em 2024, no vetor da Cultura e Comunidade, e enquadradas na estratégia de internacionalização da UÉ, foram desenvolvidas várias atividades, quer no âmbito da Aliança Europeia EU GREEN, quer no domínio da ELIA – European League of Institutes of Arts.

No que respeita à EU GREEN, foram promovidos:

- Um *workshop*, em formato híbrido, intitulado Making of: "Cinquenta anos, cinco séculos: Uma evocação da Universidade de Évora";
- Um concerto da Orquestra de Sopros da Universidade de Évora no Paraninfo da Universidad de Extremadura;
- Um concurso de fotografia, lançado em novembro.

Relativamente à ELIA – European League of Institutes of Arts, desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Redefinição do mandato, estratégia e composição do Grupo de Trabalho Arts in Education (a publicar em 2025);
- Participação no desenho e construção da candidatura LUMINA – Leveraging Unique Methodologies for Interdisciplinary Networking in the Arts, CREA-CULT-2024-NET, financiada no valor de 1 200 000 Euros para os próximos quatro anos;
- Participação ativa e continuada no processo de redefinição da estratégia da ELIA para os próximos dez anos, aprovada pela Assembleia Geral da ELIA, em Milão;

- Organização da sessão Arts in Education Platform Meeting: Mind the Gap, no âmbito da ELIA Biennial Conference Arts Plural, que teve lugar em Milão;
- Coorganização e participação no *webinar* Creative Education Manifesto: *A UK case study on launching a movement for creative arts education*.

9.4 Cultura e Sociedade

A coordenação das iniciativas da responsabilidade da Universidade de Évora previstas no *bidbook* de Évora Capital Europeia da Cultura 2027 e a avaliação do esforço de participação da Universidade de Évora na Capital Europeia da Cultura a nível financeiro, logístico e de recursos humanos e contribuição para a definição de uma estratégia de financiamento, implicou um conjunto alargado de diligências e reuniões de trabalho com diferentes entidades. Foi necessária a reestruturação do ARTERIA_LAB enquanto estrutura de apoio à coordenação destas atividades.

No âmbito do desenvolvimento e implementação de projetos de participação cívica com foco na cidade de Évora e no território foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- Assinatura de um protocolo com a Associação A.R.T.M.O.Z, com vista à participação ativa da UÉ na BIALE – Bienal Internacional de Arte de Estremoz;
- Estabelecimento de protocolo com a Fundação INATEL com vista à colaboração mútua em atividades de cariz cultural e comunitário, nomeadamente no âmbito do TACUÉ;
- Instituição do Prémio UÉ Liberdade, nos 50 anos do 25 de Abril, que decorreu em 2024, nas categorias de: obras literárias em língua portuguesa (nos domínios da prosa narrativa e da poesia lírica); composição musical; pintura. O respetivo regulamento foi publicado pelo Despacho nº 17/2024, tendo o processo culminado com a atribuição de uma menção honrosa à estudante Mariana Rosas no âmbito das celebrações do dia da Universidade;
- Angariação de três entidades do território (Câmara Municipal de Arraiolos, Santa Casa da Misericórdia de Évora e Fundação Eugénio de Almeida) para o projeto Corredor Cultural, uma iniciativa do Plano Nacional das Artes em conjugação com a Comissão Especializada de Arte e Cultura do CRUP;
- Participação na Mesa de Abertura e na Mesa-Redonda sobre Identidade e Herança Cultural, integradas no 3º Simpósio do Ensino da moda e a ITV, que teve lugar em Borba, sendo

coorganizado pela Universidade Lusófona (Centro Universitário de Lisboa) e pela Câmara Municipal de Borba;

- Participação na Mesa de Abertura das XXVI Jornadas Escola de Música da Sé de Évora, organizadas pela Associação Eborae Música em parceria com a Câmara Municipal de Évora;
- Promoção do Concerto Solidário de Natal, na Igreja de São Francisco, em parceria com o Conselho Regional da Ordem dos Advogados, o Tribunal da Relação de Évora e a Câmara Municipal de Évora;
- Coordenação dos contributos da UÉ para o projeto Cromoneta, da Câmara Municipal de Évora e participação na cerimónia pública de apresentação do projeto, no Palácio D. Manuel.

10. LIGAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Universidade interage diariamente com um número alargado de segmentos da sociedade e que, no seguimento do trabalho, dão origem a protocolos de diversos tipos, prestações de serviços e outro tipo de colaborações, tais como projetos de investigação e de intervenção na sociedade.

Os resultados alcançados, neste ano, com a aposta no reforço da estratégia de ligação à sociedade, nomeadamente através de várias iniciativas e programas analisados são descritos neste ponto do relatório.

Em 2024 há a destacar a criação do Conselho Consultivo de Extensão à Sociedade da Universidade de Évora, em articulação com o qual se espera desenvolver algumas iniciativas no próximo ano. Foi também nomeado um grupo de trabalho para a elaboração de uma proposta, entretanto em fase de análise, para a criação do Colégio para a Transformação e Liderança da Universidade de Évora.

A publicação do regulamento de atribuição do Grau de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Évora, é um instrumento importante na articulação com a Sociedade.

Em 2024 realizou-se a 1ª Feira de Emprego da Universidade, na qual participaram várias entidades, constituindo um sucesso no âmbito da estratégia da Universidade para a promoção da empregabilidade dos seus diplomados.

A realização III Encontro *Alumni* cabe também na estratégia de ligação à sociedade através da articulação com os nossos *Alumni*.

A Noite Europeia dos Investigadores de 2024, organizada pelo IIFA, destacou-se como um espaço privilegiado para a disseminação do conhecimento científico, reunindo investigadores de diversas áreas para debater e refletir sobre os grandes desafios globais que afetam o mundo atual. Os trabalhos de investigação, as demonstrações científicas, as visitas temáticas e atividades *online*, tiveram como objetivo consciencializar o público e provocar a reflexão sobre os desafios globais, tais como a sustentabilidade ambiental, económica e social.

No âmbito do Impulso Adulto do PRR foram oferecidas várias Microcredenciais que tiveram elevada procura por parte da Sociedade, algumas delas com várias edições ao longo de 2024. Esta oferta formativa é um instrumento essencial para fortalecer e consolidar as ligações já estabelecidas e/ou criar novas ligações a outros parceiros da Sociedade.

10.1 Empregabilidade, Protocolos e Estágios

Relativamente à empregabilidade, continuou-se, em 2024, a alimentar o Portal do Emprego, apelando ao registo dos nossos parceiros empresariais e à utilização desta ferramenta no *match* com a Academia. Com o apoio do projeto Europeu EURES ECBALEX, cuja execução se iniciou no segundo semestre de 2024, está a desenvolver-se ferramentas para que se faça uma intensa reflexão sobre o Portal de Emprego, o que permitirá alavancar o seu funcionamento e objetivos, tanto dentro como fora da UÉ.

Em outubro, teve lugar a Constrói o teu Caminho: Feira do Emprego da Universidade de Évora, que contou com a presença de cerca de 600 estudantes e stands de 52 empresas locais, regionais e nacionais. Contámos também com a participação de um conjunto de empresas de cariz internacional, como a Mercer and Marsch, KPMG, TE Connectivity, KEMET, AERNNOVA, Lunding and Mining e BNP PARIBAS.

Os dados sobre diplomados e registos no IEFP divulgados em 2024 pela DGEEC, relativos à situação em 2023 e divulgados através do portal http://infocursos.mec.pt, são idênticos aos que haviam sido reportados no ano anterior, daí que a taxa de desemprego das formações oferecidas na UÉ seja idêntica à apresentada em 2022, a qual havia registado uma diminuição em todas as Escolas, conforme tabela 58.

Tabela 58 | Taxa de desemprego de diplomados de licenciatura e mestrado integrado no IEFP

Escolas	2021	2022	2023
Escola de Artes	5,0	4,0	4,0
Escola de Ciências e Tecnologia	3,9	2,7	2,7
Escola de Ciências Sociais	6,8	4,6	4,6
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano	6,1	s/d	s/d
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus	0,0	0,0	0,0
Total	**4,9**	**3,4**	**3,4**

Fonte: http://infocursos.mec.pt

Nota: A base de dados divulgada pela DGEEC em junho de 2024, relativa ao ano de 2023, reporta os mesmos períodos de recolha de dados sobre diplomados e registos no IEFP que havia reportado na base de dados divulgada em 2023, relativa ao ano de 2022.

No ano de 2024 registou-se uma ligeira redução do número total de novos protocolos assinados, em relação ao ano anterior. Foram assinados 144 novos protocolos com diferentes entidades de âmbito nacional e internacional (tabela 59). De salientar o aumento de novos protocolos com empresas, associações e municípios em relação ao ano análogo, conforme dados da tabela 60.

Tabela 59 | Protocolos assinados com entidades externas por tipo

Protocolos assinados		2022	2023	2024
Protocolos genéricos	Entidades nacionais	29	30	40
	Entidades estrangeiras	28	37	28
	Subtotal	**57**	**67**	**68**
Protocolos específicos	Entidades nacionais	49	60	55
	Entidades estrangeiras	2	3	2
	Subtotal	**51**	**63**	**57**
Protocolos de estágios	Entidades nacionais	28	25	18
	Entidades estrangeiras	0	0	1
	Subtotal	**28**	**25**	**19**
Total		**136**	**155**	**144**

Fonte: DECPT

Tabela 60| Protocolos por tipo de entidade parceira

Entidade parceira	2022	2023	2024
Municípios	12	6	11
Universidades	40	43	38
Associações	14	14	16
Empresas	26	43	60
Outros	44	49	19
Total	**136**	**155**	**144**

Fonte: DECPT

Em 2024, foram estabelecidos 1329 acordos de estágios curriculares (tabela 61). Esta ligeira diferença em relação ao ano anterior pode ter resultado das alterações aos planos curriculares e, consequente, supressão de algumas unidades curriculares de estágio, como é o caso dos ensinos clínicos da ESESJD. Contudo, foram criadas algumas novas unidades curriculares de estágio ou tipo estágio e, com o apoio das Comissões de Curso, encontradas novas entidades de acolhimento, já protocoladas com a UÉ.

Tabela 61 | Acordos assinados

Acordos assinados		2022	2023	2024
Acordos	Acordos bilaterais Erasmus	16	60	387
	Estágios curriculares	1 847	1 356	1 329
	Total	**1 863**	**1 416**	**1 716**

Fonte: DIM e DECPT

No ano de 2024 as atividades ligadas ao empreendedorismo foram desenvolvidas, na sua maioria, no âmbito da Aliança EU GREEN (WP 4). Foram realizadas duas iniciativas que envolveram estudantes e docentes, assim como os parceiros do consórcio: os Inspiration Days e o Festival do Empreendedorismo. Estas iniciativas foram dinamizadas entre o CTGE - Casa Cordovil e o CES - Colégio do Espírito Santo e incluíram programas de capacitação e concursos de ideias nacionais e internacionais.

Paralelamente, foram submetidas candidaturas a vários programas de financiamento, já tendo sido aprovados três projetos, dois dos quais iniciarão a sua execução em 2025. Um dos projetos, candidatado e aprovado em 2024, no âmbito do EIT Health (SPLASH), foi aberto a toda a comunidade e foi totalmente executado em 2024.

A parceria com a empresa Empowered Startups, integra dez contratos de inovação com a participação de docentes, investigadores e estudantes, visando a procura ou validação científica de conceitos ou produtos. Quatro destes contratos foram assinados no ano de 2024.

Em 2024 foi assinada uma parceria com a empresa Word Talents, com um objetivo semelhante, cujo o inicio está previsto para 2025.

10.2 Formação

Em 2024 foram dados passos relevantes para a consolidação da estratégia desenhada para a ligação à sociedade no que respeita à oferta de formação direcionada a uma resposta a necessidades mais específicas. Neste sentido, foi criado o Conselho Consultivo de Extensão à Sociedade da Universidade de Évora e foi nomeado um grupo de trabalho para a criação do Colégio para a Transformação e Liderança da Universidade de Évora.

No âmbito do Impulso Adulto do PRR foram oferecidas, em 2024, várias Microcredenciais, algumas delas com bastante sucesso tendo sido realizadas várias edições para dar resposta à elevada procura.

Na tabela 62 elencam-se as Microcredenciais oferecidas, ao longo de 2024, com o respetivo número de ECTS, edições e regime de lecionação.

Tabela 62| Microcredenciais do Programa Impulso Adultos

UO	Projeto	Nome	N.º ECTS	N.º de edições	Regime de lecionação
ESDH	Prometheus	Ambiente, Medicamentos e Dispositivos Médicos	3	1	B-Learning
ESDH	Prometheus	Avaliação Técnico-Científica de Medicamentos e Dispositivos Médicos	3	1	B-Learning
ESDH	Prometheus	Desenvolvimento de Medicamentos e Dispositivos Médicos	3	1	B-Learning
ESESJD	Prometheus	Diálise Peritoneal: Capacitação para o autocuidado	2	1	Presencial
ECT	Fosteam@South	Ecologia e Gestão de Espécies Invasoras	3	1	A distância
ESDH	Prometheus	Gestão de Risco e Segurança do Medicamento	3	1	Presencial
ESDH	Prometheus	Inovação e Propriedade Industrial em Saúde	3	1	B-Learning
ESDH	Prometheus	Introdução aos Ciclos de Vida do Medicamento e do Dispositivo Médico	3	1	B-Learning
ECT	Fosteam@South	Jardins Multifuncionais no Planeamento Urbano I	3	1	À distância
ESDH	Prometheus	Métodos e Técnicas em Farmacoepidemiologia	3	1	B-Learning
ESDH	Prometheus	Princípios básicos de atuação em saúde mental perinatal	3	1	À distância
ESDH	Prometheus	Psicofarmacologia Aplicada	3	1	À distância
ESDH	Prometheus	Seminários em Ciclos de Vida do Medicamento e do Dispositivo Médico I	3	1	B-Learning
ECS	Prometheus	Sistema Integrado de Gestão Documental - Koha	1	3	B-Learning
ESESJD	Prometheus	Suporte Básico de Vida	1	1	B-Learning
ESESJD	Prometheus	Suporte Básico de Vida e primeiros socorros	2	4	B-Learning
ESESJD	Prometheus	Trauma	2	2	Presencial
ESESJD	Prometheus	Treino Metacognitivo para a Depressão	2	2	Presencial
ESESJD	Prometheus	Treino Metacognitivo para a Psicose	2	2	B-Learning

Fonte: PRGAA

10.3 HOSPITAL VETERINÁRIO

O Hospital Veterinário da UÉ (HVUÉ) é uma unidade científico pedagógica da Universidade de Évora que no âmbito da sua atividade desenvolve uma ligação à sociedade, para além de constituir uma estrutura fundamental nos ensinos na área da medicina veterinária. O HVUÉ continuou a desenvolver, em 2024, a sua atividade de forma regular, prestando serviços de medicina veterinária nas categorias de animais de companhia, equinos, espécies pecuárias, espécies exóticas e espécies silvestres. Os serviços prestados à sociedade abrangem as valências de medicina interna, cirurgia de tecidos moles e ortopédica, reprodução (ginecologia, andrologia e obstetrícia), anatomia patológica, reabilitação, imagiologia e análises clínicas.

Manteve-se o aumento gradual e sustentado de procura, as valências de especialização em oftalmologia veterinária, oncologia, ultrassonografia, ortopedia, parasitologia, dermatologia e imunoalergologia.

Foi ainda reforçada a valência na clínica e cirurgia de espécies exóticas mediante o estabelecimento de uma parceria externa com a VetEx, clínica ambulatória de exóticos.

Em 2024 manteve-se o esforço de reorganização e reforço dos meios humanos e equipamento. Foram abertos dois concursos para técnicos superiores médicos veterinários (2 vagas) e enfermeiros veterinários (2 vagas), com vista ao reforço do mapa de pessoal e redução de situações de precariedade, tais como as prestações de serviços.

Em relação às consultas, estas serviram maioritariamente, clientes externos à Universidade, demonstrando uma confiança continuada da comunidade nos serviços prestados. A ligação à comunidade foi, paulatinamente, reforçada mediante a continuada celebração de parcerias com autarquias e associações de proteção animal do distrito, nomeadamente através do programa Esterilizar Solidário ao abrigo da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (avisos do Instituto da Conservação da natureza e Florestas - AVISO 2/2022 ICNF-DBEAC).

Em linha com estes serviços médico-veterinários à comunidade, foram mantidos os contactos com diversas escolas da região no sentido de permitir visitas de estudo e outras atividades durante o ano de 2024. Estas funcionaram como atividades de *job shadowing* em contexto de hospital veterinário.

Quanto aos objetivos de formação médico veterinária, o Hospital continuou a garantir o funcionamento das disciplinas de atividades hospitalares (I, II, III, IV e V) e as aulas práticas das disciplinas pré-clínicas e clínicas (anatomia patológica, patologia geral, anestesiologia, semiologia

cirúrgica, semiologia médica I e II, imagiologia, ginecologia, andrologia e obstetrícia, clínica cirúrgica I e II, medicina de animais de companhia, clínica e cirurgia de ruminantes e clínica e cirurgia de equinos).

No campo da investigação, o HVUÉ apoiou o desenvolvimento de diversos projetos, em áreas tão diversas como a produção animal, a biologia da conservação e a engenharia biomédica. O HVUÉ assegura ainda estágios a alunos de medicina veterinária nacionais e internacionais em regime de mobilidade, cursos de formação profissional e estágios a enfermeiros veterinários solicitados pela Escola Superior Agrária de Elvas, estagiários da licenciatura em Anatomia Patológica e Tanatologia do Instituto Politécnico de Lisboa, estagiários na área de marketing do Instituto Politécnico de Portalegre e estágios de diversos cursos de auxiliares de veterinária.

No que diz respeito às atividades que estavam planeadas para 2024 destacam-se:

a) A obtenção da licença de proteção radiológica;
b) A obtenção da licença de utilização de animais para ensino e experimentação da Direção Geral de Alimentação e Veterinária;
c) Foi parcialmente estabelecida a implementação de um plano de comunicação e marketing com reforço da presença em redes sociais, Facebook e Instagram.;
d) Foi reforçada a estabilidade de acesso à rede Wifi no seu edifício;
e) A elaboração de uma proposta de requalificação do edifício do HVUÉ, em particular no bloco cirúrgico, internamento geral e de infeciosas.

Assim, ao longo de 2024, foram realizadas 2783 consultas de animais de companhia ao que acrescem 140 episódios de urgência, 162 cirurgias, 5335 exames complementares, 1679 internamentos, 25 sessões de quimioterapia e 5 sessões de fisioterapia. No que diz respeito às espécies pecuárias e equídeos, o serviço clínico a estas espécies contemplou 112 consultas externas, 40 ações profiláticas, 2 episódios hospitalares, 61 cirurgias e 62 exames complementares. Quanto ao serviço clínico e de cirurgia de equídeos este foi praticamente na integra, realizado no polo de Alter. Em 2024, o HVET prestou, ainda, serviços de incineração, num total de 498 cadáveres. Em 2024 foram realizadas 18 necropsias de animais de companhia e 12 de espécies pecuárias e silvestres. Destes, foram realizados 13 processos forenses.

10.4 Universidade Popular Túlio Espanca

A Universidade Popular Túlio Espanca (UPTE) é uma unidade científico pedagógica da Universidade de Évora que constitui um exemplo ímpar de educação em contexto não formal, de ligação e cooperação com distintas entidades da região. A UPTE assenta numa rede regional de 16 Polos localizados em: Alandroal, Barrancos, Cano/Sousel, Évora/Canaviais, Évora/Bacelo, Évora/São Manços, Redondo, Reguengos de Monsaraz, São Miguel de Machede, Portel, Viana do Alentejo, Vila Viçosa, Cuba, Galveias, Évora/Malagueira e Fronteira e conta, ainda, com a parceria do grupo de comunicação social Diário do SUL.

As atividades promovidas pela UPTE envolvem cerca de 1500 pessoas, de todas as idades e de todos os níveis de escolaridade.

Durante 2024, a UPTE – na concretização da sua missão de socialização do conhecimento e de criação da fileira da Educação não Formal na Universidade de Évora, e em estreita cooperação com as instituições da sociedade civil alentejana – desenvolveu as seguintes atividades, apresentadas por ordem cronológica da sua realização:

- Abertura do Polo da Universidade Popular Túlio Espanca em Galveias no concelho de Ponte de Sôr, distrito de Portalegre, resultado de uma parceria entre a Universidade de Évora e a Junta de Freguesia, em sessão pública na Sala Cultural José Luís Peixoto, a 18 de janeiro.
- Realização do IV Curso de Formação em Educação Popular e Comunitária, destinado aos Coordenadores e Técnicos dos Polos da UPTE, no Auditório Colégio Pedro da Fonseca da Universidade de Évora, a 22 de março.
- Comemoração do Dia da Universidade Popular Túlio Espanca. São 15 anos de atividade, àquela data constituída por 15 polos na região Alentejo. Das atividades fizeram parte uma aula proferida por sua Excelência Reverendíssima D. Francisco Senra Coelho, Arcebispo de Évora, seguido de um Sarau Cultural, no Auditório Nobre do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora, a 7 de maio.
- Abertura do Polo da Universidade Popular Túlio Espanca na freguesia da Malagueira (concelho de Évora), resultado de uma parceria entre a Universidade de Évora e a União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras, através de sessão pública no Edifício da Malagueira, a 28 de maio.

- Participação em roteiro cultural, ambiental e histórico dinamizado pelo Polo de Barrancos no Parque Natureza de Noudar e na vila de Barrancos, a 29 de maio.
- Realização de reunião de coordenação geral com os responsáveis e técnicos dos polos da rede da UPTE. Cada coordenador(a) de polo apresentou o ponto situação da atividade do respetivo polo e definiram-se as atividades conjuntas para 2024/2025. Esta reunião decorreu no Auditório Colégio Pedro da Fonseca da Universidade de Évora, a 24 de setembro.
- Realização do V Curso de Formação em Educação Popular e Comunitária, destinado aos Coordenadores e Técnicos dos Polos da UPTE, no Auditório do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora, a 4 de dezembro.
- Promoção do voluntariado dos estudantes nos projetos dos diversos polos da rede da UPTE, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Estudante da UÉ.
- Divulgação da atividade da UPTE nos órgãos de comunicação social, nos canais de comunicação da Universidade de Évora e na página de Facebook da UPTE, ao longo do ano.
- Assinatura dos protocolos de parceria entre a Universidade de Évora e as seguintes entidades da região Alentejo: Junta de Freguesia de Galveias; União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras e Junta de Freguesia de Fronteira, tendo em vista a abertura dos 14.º, 15.º e 16.º polos da UPTE, respetivamente, ao longo do ano de 2024. A inauguração formal do polo de Fronteira realizar-se-á oportunamente.

10.5 PROGRAMA *ALUMNI*

As regras impostas pelo Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD) implicaram a invalidação dos registos antigos na rede *Alumni*. Assim, houve necessidade de recomeçar a base de dados com a adequação do formulário de registo na rede *alumni* às regras impostas pelo RGPD. Foi lançada uma campanha de angariação de antigos estudantes para a rede *Alumni*. Esta campanha incidiu numa divulgação nas redes sociais, bem como em contactos diretos, via Linkedin. Foi ainda implementado em SIIUE a possibilidade de os alunos, no ato da inscrição da Universidade, autorizarem a entrada na rede *alumni*. Este passo permite que, a partir do ano letivo 2026/2027, os nossos diplomados integrem de forma automática esta rede, evitando assim a quebra da ligação com a Universidade.
No final de 2024 a rede *alumni* tinha já mais de 600 *alumnus*. Em parceria com os membros do Conselho de *Alumni* trabalhou-se no sentido de alavancar um conjunto de iniciativas que façam regressar os nossos *alumni* a casa. Em 2024 foi organizado o III Encontro *alumni*, que teve cerca de 200 inscritos. No dia 1 de novembro, no âmbito das celebrações do dia da Universidade, foi atribuído o Prémio Carreira *Alumni* ao *alumnus* da licenciatura em Ensino de Matemática (2001) e do mestrado em Matemática Aplicada (2004), Rui Manuel da Fonseca Pinto.

10.6 PRÉMIOS E DISTINÇÕES

A comunidade académica da Universidade de Évora tem vindo a ser reconhecida pelo trabalho desenvolvido, quer no âmbito da investigação, do ensino e da ligação com a sociedade. Os prémios e distinções atribuídos por outras entidades são um reconhecimento do mérito deste trabalho e têm destacado em muitos fóruns os docentes, os investigadores e os estudantes da Universidade. Para além destes, também a Universidade reconhece e promove o mérito dos estudantes e dos *alumni* através da atribuição de prémios e distinções.
De entre os vários prémios e distinções, destacamos os Prémios Caixa Mais Mundo que têm como objetivo valorizar o esforço e a excelência dos jovens que terminaram o ensino secundário e incentivar a sua formação superior em instituições nacionais através da atribuição de prémios e bolsas de estudo. Nas últimas duas edições desta iniciativa foram vários os estudantes da Universidade distinguidos, de Licenciatura e Mestrado Integrado das várias Unidades Orgânicas.

Na tabela 63 são elencados os galardoados, o prémio e/ou distinção e a entidade que atribuiu a distinção.

Tabela 63 | Prémios e distinções atribuídos em 2024

Galardoado	Prémio / Distinção	Entidade
Alexandre Duarte Martins | Estudante do Doutoramento em Motricidade Humana	Prémio de Investigação | Prémio Fitness e Saúde	Portugal Activo – Associação de Clubes de Fitness e Saúde
Alice Galamba e Luís Dias - Projeto LPA | Estudantes de Mestrado	Menção honrosa no Concurso Nacional de Jovens Empreendedores	Fundação da Juventude
Ana Dias | Professora do Departamento de Enfermagem Vânia Martins | Estudante	Melhor comunicação e melhor Poster	1as Jornadas Internacionais de Enfermagem
António Cândido Franco | Professor aposentado do Departamento de Linguística e Literaturas	Grande Prémio de Literatura Biográfica Miguel Torga	Associação Portuguesa de Escritores (APE)
Bruno Oliveira e Marlene dos Santos | Professores do Departamento de Arquitetura	Prémio de Arquitetura do Algarve´23	Câmara Municipal de Albufeira
Catarina Ramos | Estudante	Melhor aluna de 1º ciclo numa formação na área da zootecnia	Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica (APEZ)
Cláudia Alexandra Monteiro Silva Chambel | Estudante	Prémio de Excelência Académica para a melhor Tese de Investigação na Área Social	Santa Casa da Misericórdia de Évora
Elisa Bastos | Estudante	1º Prémio do Concurso Setúbal Voz para Jovens Cantores de Ópera 2024	Associação Setúbal Voz
Gonçalo Baião, Miguel Maia, Margarida Ferreira, Miguel Jesus | Estudantes	1º lugar no Concurso Internacional de Música de Câmara realizado no âmbito da 5ª edição do Convimus – Festival Internacional de Música no Porto	Festival Internacional de Música Convimus, organizado pela AMASING
Inês Isabel José Chaveiro, Rita Sofia Bernardo Amador | Estudantes	Prémio João Cidade	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
João Baptista Malta | Professor do Departamento de Desporto e Saúde	Selecionador nacional da equipa sub-18 de rugby	Federação Portuguesa de Rugby
João Maio | Estudante	1.º prémio na modalidade de cordas dedilhadas (guitarra) - Prémio Ilda Moura	Academia Musical dos Amigos das Crianças – Escola de Música Guilhermina Suggia (AMAC-EMGS)
João Ribeiro | Técnico Superior do Instituto de Ciências da Terra (ICT)	Prémio Excelência na Academia – Florestal	Ordem dos Engenheiros da Região Sul
José António Lopes de Castro | Professor aposentado do Departamento de Zootecnia	Prémio Joaquim Lima Pereira	Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica
José Hugo Sousa Silva | Estudante	Prémio Académico Altice Labs	Universidade de Évora
Laboratório da Água da Universidade de Évora (LAUE)	Reconhecido pelo rigor e qualidade: Acreditação pelo IPAC	Instituto Português da Acreditação (IPAC)
Mariana Rosas | Estudante	Prémio UÉ Liberdade – Nos 50 anos do 25 de Abril	Universidade de Évora
Mário Teixeira | Professor do Departamento de Desporto e Saúde	Prémio Ciências do Desporto COP/Repsol	Comité Olímpico de Portugal
Miguel B. Araújo | Professor do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento	"Marsh Award for Climate Change Research"	Sociedade Britânica de Ecologia
Paulo Resende da Silva | Professor do Departamento de Gestão; Beatriz Peixe e Marta Dinis | Estudantes do Mestrado em Gestão	Prémio Estudos de Caso	Fórum de Administradores e Gestores de Empresas (FAE)
Projeto "Mais-UÉ, Mente Ativa e Inteligência Socioemocional no Ensino Superior"	Prémio de Boas Práticas Sul 2024	Ordem dos Psicólogos - Delegação Regional do Sul
Sara Sofia Coelho Amaral | Estudante	Prémio Escolar	Universidade de Évora

Tabela 63 | Prémios, Distinções e Bolsas de Mérito atribuídos em 2024 (cont.)

Galardoado	Prémio / Distinção	Entidade
Sérgio Gladkyy | Estudante	Prémio Novos Talentos AGEAS	Grupo Ageas Portugal e a Casa da Música
Sílvia Palma Godinho | Estudante	Prémio de Mérito Caixa Geral de Depósitos	Caixa Geral de Depósitos
Silvia Tabareli de Abreu | Estudante	3º lugar no II Prémio Interfer Universidades	Concurso de Inovação em Mobiliário do II Prémio Interfer Universidades
Rui Manuel da Fonseca Pinto | Alumni	Prémio Carreira Alumni	Universidade de Évora
Unidades de alimentação do Colégio Luís António Verney, do Colégio Pedro da Fonseca e da Mitra dos SASUÉ	Certificado de Conformidade HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point)	Associação Portuguesa de Certificação (APCER)
Universidade de Évora	Selo Qualidade Academia Voluntária	CASES - Cooperativa António Sérgio
Vanessa Milho | Recém-Licenciada no curso de Mestrado Integrado em Arquitetura	Archiprix Portugal	Fundação Serra Henriques

Fonte: Portal da UÉ e DIVCOM

10.7 Prestações de Serviços

As prestações de serviços à comunidade refletem a dinâmica estabelecida entre a Universidade e a Sociedade. Em 2024, há a destacar o aumento de receita proveniente dos serviços prestados pelos Laboratórios da Água e de Enologia. Contudo, este acréscimo não foi suficiente para colmatar a quebra de receita ocorrida noutras prestações de serviços e, no total, este valor sofreu uma ligeira diminuição. Esta redução nas receitas das prestações de serviços especializados tem origem na redução das receitas provenientes dos serviços prestados pelo Hospital Veterinário, e das receitas provenientes dos eventos organizados na Universidade que, em 2023, tinham tido um acréscimo atípico e não sustentável a prazo dadas as limitações nos espaços da Universidade.

Na tabela 64 é apresentada a evolução no último triénio do valor das receitas arrecadadas pela prestação de serviços à comunidade.

Tabela 64 | Evolução do valor das prestações de serviços (em euros)

Serviços	2022	2023	2024
Hospital Veterinário	343 119,77	335 869,67	316 147,95
Eventos organizados via SGE	107 513,50	198 901,64	113 944,67
Laboratório da Água	42 846,36	60 002,78	75 869,69
Bilheteira - Entradas CES	32 851,31	38 437,32	37 935,60
Reprografia	16 134,54	26 149,07	21 769,99
Laboratório de Enologia	15 880,50	10 257,52	24 209,05
Sec-Psi	15 690,00	8 800,00	9 350,00
Laboratório de Química Agrícola	4 105,00	23 904,85	19 848,84
Outros laboratórios	13 950,97	7 600,67	5 087,08
Total	**592 091,95**	**709 923,52**	**624 162,87**

Fonte: SADM| DF

11. Recursos Humanos

Os Recursos Humanos são um vetor essencial para o desenvolvimento da estratégia institucional. Neste ponto do relatório é apresentada a evolução recente dos recursos humanos da Universidade, e os resultados alcançados no âmbito das iniciativas de promoção do bem-estar e da igualdade de género. Para além da distribuição dos trabalhadores por categorias profissionais, por Unidades Orgânicas e Serviços de apoio, são apresentados os dados relativos às aposentações e aos concursos lançados em 2024, para o pessoal, docente, investigador, técnico e administrativo. É também dado destaque à formação oferecida aos trabalhadores, pedagógica e profissional, e são reportados os dados relativos aos indicadores do Balanço Social da UÉ. Por último, indicam-se as principais iniciativas desenvolvidas no âmbito da política de promoção do bem-estar, da igualdade de género e inclusão da Universidade.

O mapa de pessoal é um instrumento de gestão que visa permitir capacitar a instituição para enfrentar os desafios, quer circunstanciais, quer estruturais, e implementar a estratégia definida para os vários vetores: investigação e inovação, oferta formativa e inovação pedagógica, internacionalização, ações culturais desenvolvidas em prol da Comunidade e ligação à Sociedade.

Assim, as variações no mapa de pessoal resultam da necessidade de dar resposta ao crescimento da Universidade, nomeadamente nas vertentes da investigação e da internacionalização e no cumprimento das exigências inerentes à acreditação das novas ofertas formativas, sobretudo nas áreas de desenvolvimento estratégico, como é o caso da Saúde e Bem-estar.

A publicação do Regulamento dos Concursos para a contratação de pessoal das carreiras docentes cumpriu uma etapa essencial à melhoria da eficácia dos processos.

Ao longo de 2024, prosseguiu-se com a implementação de uma estratégia de promoção da coesão interna através de um conjunto alargado de atividades que contribuem para a melhoria das condições de trabalho, de segurança e para o reconhecimento do trabalho realizado. Neste âmbito destacam-se algumas das iniciativas que potenciam a coesão através de momentos de convívio entre todos os trabalhadores da UÉ: o dia da Universidade, o Magusto, a Festa de Natal, a Festa da Espiga e outras atividades, nomeadamente as promovidas no âmbito do projeto da Universidade Saudável (USE), como as caminhadas e a ginástica laboral.

Em 2024 foi criado o Serviço Integrado de Saúde Mental e Bem-Estar da Universidade de Évora (SISMBE_UÉ) instrumento que visa contribuir para uma mais adequada intervenção a este nível junto da Comunidade Académica.

Também foi publicado o regulamento para a atribuição do título de Professor/a ou Investigador/a Emérito da Universidade de Évora.

De realçar a publicação de alguns documentos institucionais que visam a garantia da qualidade do funcionamento da instituição, como o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações conexas 2024-2026, a versão revista do Código de Conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho e a nomeação de um responsável pela Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio e para a monitorização do canal de denúncia, e um Manual de Boas Vindas, documento orientador e muito relevante para o sucesso no acolhimento e integração dos novos membros da Academia, que pode ser consultado no seguinte link:

file:///C:/Users/afialho/Downloads/Manual%20de%20Boas%20Vindas-2.pdf

11.1 Docentes e Investigadores

A evolução da distribuição do pessoal docente e investigador de carreira e convidado, por unidade orgânica, por departamento e por categoria profissional, a 31 de dezembro de 2024, e as médias de idades é apresentada nas tabelas 65 e 66.

Em relação aos docentes de carreira em 2024 observa-se uma ligeira redução no número total de Professores Auxiliares nas diferentes Unidades Orgânicas. Contudo, o número total de professores catedráticos e associados aumentou em todas as UOs. Estas alterações resultam, em parte da dos concursos de promoção interna abertos ainda em 2023, mas só concluídos em 2024. A média de idades nos docentes mantém-se acima dos 50 anos em todas as categorias profissionais da carreira.

Tabela 65 | Pessoal docente de carreira, por unidade orgânica e outras estruturas

UO e outras estruturas	Catedrático			Associado			Auxiliar			Coordenador			Adjunto			Total		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
EA	3	4	1	10	11	17	31	29	25	-	-	-	-	-	-	44	44	43
ECS	14	14	18	47	59	57	80	70	69	-	-	-	-	-	-	141	143	144
ECT	18	18	24	58	72	82	143	135	109	-	-	-	-	-	-	219	225	215
ESDH	2	1	1	9	9	13	18	20	18	-	-	-	-	-	-	29	30	32
ESESJD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	8	10	17	17	11	26	25	21
Reitoria *	2	2	3	2	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	6
Total	**39**	**39**	**47**	**126**	**153**	**172**	**272**	**254**	**221**	**9**	**8**	**10**	**17**	**17**	**11**	**463**	**471**	**461**
Média de Idades	60	60	60	58	58	58	54	54	54	58	58	56	50	51	54	-	-	-

* Docentes em comissão de serviço.
Fonte: SADM|DRH

A evolução em 2024 do número total de docentes convidados foi diferente, observando-se um acréscimo significativo, na ordem das duas dezenas de docentes. Esta variação resulta, sobretudo, da necessidade de suprir algumas das lacunas resultantes das aposentações e do facto dos concursos, entretanto abertos, não terem sido concluídos ainda em 2024. Logo que os mesmos fiquem fechados esta situação irá reverter-se, muito provavelmente durante o próximo ano.

Tabela 66 | Pessoal docente convidado, por unidade orgânica

UO	Associado			Auxiliar			Assistente *			Adjunto			Total		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
EA	-	1	-	23	31	34	41	36	37	-	-	-	64	68	71
ECS	-	-	-	14	15	16	4	7	6	-	-	-	17	21	22
ECT	-	-	-	4	5	7	7	8	16	-	-	-	11	13	23
ESDH	1	-	2	3	4	2	12	15	15	-	-	-	16	19	19
ESESJD	-	2		-	-	-	2	4	12	7	8	9	9	14	21
Total	**1**	**3**	**2**	**44**	**55**	**59**	**66**	**70**	**85**	**7**	**8**	**9**	**118**	**136**	**156**
Média de Idades	64	57	58	49	47	47	48	49	43	51	46	46	-	-	-

* Inclui Leitor
Fonte: SADM|DRH

Em resposta ao acréscimo de atividade das unidades de investigação, a UÉ tem desenvolvido um investimento em recursos humanos afetos à investigação, cujo resultado se traduziu, em 2024, num aumento do número total de investigadores, tal como plasmado na tabela 67.

Tabela 67 | Pessoal investigador por categoria

Categoria	2022	2023	2024
Investigador Coordenador	2	2	3
Investigador Principal	3	6	2
Investigador Auxiliar	25	31	29
Investigador	71	64	69
Assistente de investigação convidado	11	12	16
Estagiário de investigação convidado	-	2	2
Total	**112**	**117**	**121**

Fonte: SADM|DRH

Na tabela 68 é apresentado o número de aposentações do pessoal docente nos últimos três anos. Observa-se que em 2023 este valor havia sofrido uma redução face a 2022, com efeitos na planificação do número de concursos a abrir em 2024. Ao longo do ano de 2024 aposentaram-se mais docentes, face ao ano anterior, realidade já entretanto considerada na planificação de abertura de vagas para 2025.

Tabela 68 | Aposentações do pessoal docente por categoria

UO	Categoria	2022	2023	2024
EA	Catedrático	-	-	2
	Associado	-	1	-
ECS	Catedrático	-	3	1
	Associado	2	-	1
	Associado c/ agregação	-	-	1
	Auxiliar c/ agregação	1	-	-
	Auxiliar	1	-	2
ECT	Catedrático	2	-	-
	Associado c/ agregação	2	-	2
	Associado	1	2	3
	Auxiliar	4	4	5
ESDH	Catedrático	-	1	-
	Auxiliar c/ agregação	1	-	-
	Auxiliar	1	-	-
ESESJD	Coordenador	4	1	1
	Adjunto	2	-	-
Total		**21**	**12**	**18**

Fonte: SADM|DRH

Dado que o Decreto-Lei 112/2021 esteve em vigência apenas até julho de 2023, em 2024 já não foi possível abrir concursos de progressão interna.

Assim, e face à redução do número de aposentados ocorrido em 2023, foi necessário proceder ao ajustamento do número de vagas a abrir em 2024. Ao longo deste ano foram colocadas a concurso 24 vagas para a carreira docente e 18 vagas para a carreira de investigação todas através de concursos internacionais, e dos quais estão ainda vários ainda a decorrer.

Na tabela 69 é apresentado o número de vagas colocadas a concurso, nos últimos três anos, para a carreira docente e de investigação, por categoria profissional.

Tabela 69 | Nº de vagas colocadas a concurso

Grupo de Pessoal	Categoria	2022	2023	2024
Docente Ensino Universitário	Professor Catedrático	13	12	0
	Prof. Associado	29	44	1
	Prof. Auxiliar	19	17	20
	subtotal	**61**	**73**	**21**
Docente Ensino Politécnico	Professor Coordenador Principal			-
	Professor Coordenador	1	3	-
	Professor Adjunto	5	1	3
	subtotal	**6**	**4**	**3**
Investigador	Investigador Principal	-	-	2
	Investigador Auxiliar	4	1	8
	Investigador	4	16	8
	subtotal	**8**	**17**	**18**
Total		**75**	**94**	**42**

Fonte: SADM | DRH

Na sequência das vagas colocadas a concurso em nos últimos três anos, a percentagem de docentes nas categorias de catedrático e associado atingiu, a 31.12.2024, os 47,50% do total de docentes da UÉ. Esta situação traduz-se numa qualificação do corpo docente que é muito positiva para a Universidade, dando ainda resposta ao exigido no artigo 84º do ECDU. Estes dados são apresentados na tabela 70.

Tabela 70 | Síntese do pessoal docente por categoria

Categoria	2022	%	2023	%	2024	%
Catedrático	39	8,42	39	8,28	47	10,20
Associado	126	27,21	153	32,48	172	37,31
subtotal	**165**	**35,64**	**192**	**40,76**	**219**	**47,51**
Auxiliar	272	58,75	254	53,93	221	47,94
Coordenador	9	1,94	8	1,70	10	2,17
Adjunto	17	3,67	17	3,61	11	2,39
Total	**463**	**100**	**471**	**100**	**461**	**100**

Fonte: SADM|DRH

11.2 Pessoal Técnico e Administrativo

Em 2024 foram introduzidas as alterações, aprovadas em 2023, na sequência da reestruturação dos Serviços de apoio da UÉ. Foram ainda aprovadas e publicadas as alterações ao regulamento dos Serviços Administrativos com efeitos diretos na estrutura do pessoal técnico e administrativo.

À semelhança do que sucede com as carreiras do pessoal docente, se bem que com um valor mais baixo, também nas carreiras do pessoal técnico e administrativo os trabalhadores têm, maioritariamente, idade acima dos 45 anos.

As alterações nos totais do pessoal técnico e administrativo, nomeadamente nos técnicos superiores (TS), resultam de uma dinâmica caraterística das camadas mais jovens e para as quais a mobilidade entre instituições constitui uma oportunidade e um desafio. A redução do número de técnicos superiores observada nas unidades de investigação é, em parte, explicada pela precariedade dos contratos associados aos projetos, PRR e outros, que conduz a uma maior instabilidade e, consequentemente, à saída de alguns dos técnicos, anteriormente contratados.

A evolução da distribuição do pessoal técnico e administrativo, por unidade orgânica e por categoria profissional, é apresentada na tabela 71.

Tabela 71| Pessoal técnico e administrativo segundo a carreira, por unidade orgânica e outras estruturas

UO e outras estruturas	Dirigente			Técnico Superior*			Assistente Técnico			Assistente Operacional			Total		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
EA	1	1	1	5	6	6	4	6	6	2	1	1	12	14	14
ECS	1	1	1	6	5	3	7	7	6	-	-	-	14	13	10
ECT	2	2	2	24	35	36	24	29	29	4	5	6	54	71	73
ESDH	1	1	1	2	3	3	1	1	1	-	0	-	4	5	5
ESESJD	1	1	1	3	2	2	4	4	5	1	1	1	9	8	9
IIFA - DTA	1	1	1	7	6	4	2	1	1	-	-	-	10	8	6
IIFA - UI	-	-	-	29	45	38	-	-	-	-	-	-	29	45	38
UCP	-	-	-	11	15	12	3	3	3	5	6	2	19	24	17
Total	**7**	**7**	**7**	**87**	**117**	**104**	**45**	**51**	**51**	**12**	**13**	**10**	**151**	**188**	**172**

DTA – Divisão Técnico Administrativa | UI - Unidades de Investigação | UCP - Unidades Científico-Pedagógicas
* Inclui técnicos da carreira especial de informática
Fonte: SADM |DRH

O pessoal técnico e administrativo afeto aos serviços da UÉ diminuiu ligeiramente em 2024. As alterações ocorridas em alguns serviços resultaram da implementação dos novos regulamentos

publicados na sequência da reestruturação efetuada no final de 2023. O saldo final traduziu-se numa ligeira redução do número total do pessoal técnico e administrativo, conforme tabela 72.

Tabela 72 | Pessoal técnico e administrativo por Serviço

Serviço	Dirigente			Técnico Superior			Assistente Técnico			Assistente Operacional			Informática			Total		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
SAC	5	5	5	17	20	16	9	8	7	-	-	-	-	-	-	31	33	28
SADM	7	6	7	22	23	24	14	14	14	2	3	3	-	-	-	45	46	48
SBID	2	2	2	10	11	11	14	16	13	1	2	2	-	-	-	27	31	28
SCC	3	3	3	10	15	16	4	4	3	-	0	-	-	-	-	17	22	22
SI	4	4	4	6	6	5	3	2	2	1	1	1	17	22	22	31	35	34
S. Reitoria	6	6	7	29	20	26	15	4	5	5	3	4	2	1	2	57	34	43
STEC	4	4	3	8	8	7	17	13	12	56	53	50	-	-	-	85	78	73
Total	**31**	**30**	**31**	**102**	**103**	**105**	**76**	**61**	**56**	**65**	**62**	**60**	**19**	**23**	**23**	**293**	**279**	**276**

Fonte: SADM|DRH

Na tabela 73 são identificados o número de postos de trabalho colocados a concurso, nos últimos três anos, para as diferentes categorias profissionais do pessoal técnico e administrativo. Em 2024, foram abertos 22 concursos para técnicos superiores no âmbito de projetos de investigação e de outras atividades de investigação, nomeadamente ao abrigo do PRR. O número total de postos de trabalho colocados a concurso manteve-se igual ao do ano anterior conforme tabela 73 abaixo.

Tabela 73| N.º de postos de trabalho colocados a concurso

Categorias		2022	2023	2024
Dirigentes	Diretor de Serviços	3	-	1
	Chefe de Divisão	3	2	7
	Coordenador 3.º Grau	2	1	3
	subtotal	**8**	**3**	**11**
Carreiras gerais	Técnico Superior (UO/Serviços/UCP)	21	10	15
	Técnico Superior (Unidades investigação/Projetos)		38	22
	Técnico Superior RHAQ	-	-	-
	Assistente Técnico	2	1	2
	Assistente Operacional	2	3	6
	subtotal	**25**	**52**	**45**
Carreiras especiais	Especialista de Informática / Especialista de sistemas e tecnologias de informação	-	2	1
	Técnico de Informática / Técnico de sistemas e tecnologias de informação	-	-	0
	subtotal	**0**	**2**	**1**
	Total	**33**	**57**	**57**

Fonte: SADM | DRH

Na tabela 74 é apresentada uma síntese do pessoal técnico e administrativo por categoria, relativa ao último triénio. Observa-se uma estabilização na generalidade das categorias profissionais. São também identificadas as médias de idades por categoria profissional em relação às quais é de assinalar a média de idades dos técnicos superiores que é das mais baixas.

Tabela 74 | Síntese do pessoal técnico e administrativo por categoria

Categoria	2022			2023			2024		
	Total	%	Média de idades	Total	%	Média de idades	Total	%	Média de idades
Dirigente	38	8,56	49	37	7,92	49	**39**	8,71	49
Técnico Superior	187	42,12	43	218	46,68	43	**207**	46,21	45
Informática	21	4,73	47	25	5,35	46	**25**	5,58	46
Assistente Técnico	121	27,25	52	112	23,98	53	**107**	23,88	51
Assistente Operacional	77	17,34	54	75	16,06	54	**70**	15,63	53
Total	**444**	100		**467**	100		**448**	100	

Fonte: SADM|DRH

No total, a 31 de dezembro de 2024, os recursos humanos da universidade ascendiam a 1 186 trabalhadores, entre docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo. Este valor representa uma ligeira redução do número total, em relação ao ano anterior. Contudo, assinala-se que quer o número total de docentes, quer de investigadores aumentou em 2024.

A evolução dos recursos humanos ao serviço da UÉ, no último triénio, é sintetizada na tabela 75.

Tabela 75| Síntese dos recursos humanos da UÉ

Recursos Humanos	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024
Docentes *	580	607	617
Investigadores	112	117	121
Pessoal Técnico e Administrativo **	444	467	448
Total	**1 136**	**1 191**	**1186**

Fonte: SADM|DRH
*inclui Docentes em comissão de serviço na Reitoria
**inclui TS afetos a projetos de investigação

11.3 Formação Pedagógica e Profissional

A formação pedagógica dos docentes e a profissional do pessoal técnico e administrativo é um instrumento essencial para a prossecução da estratégia institucional, nomeadamente para a implementação das políticas para a promoção da inovação pedagógica, de promoção da coesão interna e de valorização da qualificação do pessoal docente, investigador e técnico.

Em relação à formação profissional oferecida aos docentes e investigadores, em 2024, foram realizadas as seguintes ações:

- Avaliação Promotora das Aprendizagens, frequentada por 17 pessoas;
- Plataforma Moodle como «um sistema de gestão de conteúdos para o ensino», frequentada por 29 pessoas.

Na tabela 76 são sintetizados os dados relativos à evolução do número de ações de formação e do número médio de docentes e investigadores que frequentaram a formação oferecida ao longo dos últimos três anos.

Tabela 76 | Média de docentes e investigadores em ações de formação pedagógica

Unidades orgânicas	2022	2023	2024
EA	3	7	1
ECS	10	127	11
ECT	8	134	15
ESDH	3	32	6
ESESJD	0	64	6
IIFA	5	0	7
Total	**29**	**364**	**46**
N.º de Formações	**4**	**14**	**2**
Média participantes	**7,3**	**26,0**	**23,0**

Fonte: SADM|DRH

Para além das ações de formação identificadas, em 2024, no âmbito da estratégia para a promoção das práticas de inovação pedagógica, foi oferecida, aos docentes e investigadores da UÉ, a possibilidade de frequentarem o Programa Educação a Distância e Digital da Universidade Aberta, composto por três microcredenciais: Docência Digital em Rede (1 ECTS); E-Atividades no Desenho dos Cursos (1 ECTS); Projeto de UC em Ambiente Digital (2 ECTS).

Em relação à formação profissional oferecida ao pessoal técnico e administrativo, em 2024, foram oferecidas um total de dez ações, valor significativamente superior ao dos anos anteriores.

As ações oferecidas e o número de participantes foram as seguintes:

- Candidatura a Projetos, frequentada por 22 pessoas;
- Código do Procedimento Administrativo, frequentada por 11 pessoas;
- Ética e Integridade nas Organizações - Os riscos de corrupção e infrações conexas, frequentada por 26 pessoas,
- Folha de Cálculo Funcionalidades Avançadas, frequentada por 24 pessoas;
- Fundamentos de cibersegurança, frequentada por 16 pessoas;
- Inglês Técnico, frequentada por sete pessoas;
- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, frequentada por 12 pessoas;
- Regime Geral de Prevenção da Corrupção e sua aplicação nas Organizações, frequentada por 78 pessoas;
- Saúde e segurança no Trabalho, frequentada por 12 pessoas;
- SIADAP, frequentada por 11 pessoas.

Ao longo dos últimos anos, o número médio de participantes na formação profissional tem aumentado e, em média, em 2024, as ações de formação oferecidas foram frequentadas em média por 22 pessoas, número consideravelmente superior ao do ano anterior.

Cabe destacar a oferta de duas ações de formação no âmbito do Programa de prevenção de corrupção, lançado em 2024, uma dirigida a dirigentes e outra dirigida à comunidade em geral. Ambas as formações foram bastante participadas e contribuíram para a sensibilização da temática.

O total de trabalhadores Pessoal Técnico e Administrativo que frequentaram estas ações de formação são identificados, por unidade orgânica e por serviço, na tabela 77.

Tabela 77 | Média do pessoal técnico e administrativo em ações de formação profissional

UOs | UCP | Serviços	2022	2023	2024
EA	2	1	8
ECS	10	8	5
ECT	3	4	17
ESDH	0	1	3
ESESJD	0	3	6
IIFA	6	2	18
UCP	4	2	4
Serviços Académicos	7	4	18
Serviços Administrativos	17	21	47
Serviços da Reitoria	4	10	31
Serviços de Biblioteca e Informação Documental	9	4	9
Serviços de Ciência e Cooperação	10	6	31
Serviços de Informática	1	1	6
Serviços Técnicos	6	7	16
Total de participantes	**79**	**74**	**219**
N.º de Formações	**7**	**6**	**10**
Média	**11,3**	**12,3**	**21,9**

Fonte: SADM|DRH

11.4 Desempenho Social

A análise dos principais indicadores do Balanço Social da UÉ, que caraterizam a evolução recente do desempenho social da instituição[1], é importante para a monitorização das políticas da Universidade na vertente dos Recurso Humanos.

No que respeita ao número de trabalhadores do sexo feminino observa-se uma evolução mais expressiva no grupo das trabalhadoras docentes, mantendo-se, contudo, a predominância do sexo masculino neste grupo. No grupo dos investigadores, a evolução tem sido no sentido de um equilíbrio entre sexos, tendo, no entanto, neste ano de 2024 crescido o grupo feminino face ao masculino. No total predominam as mulheres com uma diferença considerável como se pode observar na tabela 78 abaixo.

Tabela 78 | Distribuição do Recursos Humanos por função e sexo

Função	Sexo	2022	2023	2024
Docentes	M	314	327	326
	F	263	276	285
Investigadores	M	52	57	55
	F	60	60	66
Pessoal Técnico e Administrativo *	M	139	143	143
	F	309	328	311
Total	**M**	**505**	**527**	**524**
	F	**632**	**664**	**662**
	T	**1137**	**1191**	**1186**

*inclui os Docentes em comissão de serviço na Reitoria
Fonte: SADM|DRH

[1] O Balanço Social da UÉ pode ser consultado no seguinte link: https://www.sadm.uevora.pt/documentos/gesdoc/(id)/10584/(basenode)/60

A situação, no que respeita às habilitações académicas dos trabalhadores da UÉ, por função e por sexo, é apresentada na tabela 79. Assinala-se o número de trabalhadores no âmbito do pessoal técnico e administrativo, de ambos os sexos, com habilitações abaixo da licenciatura. Tem sido desenvolvido um esforço no sentido de inverter esta situação, mas dadas as caraterísticas do *campus* da UÉ e as especificidades associadas a algumas das atividades da UÉ, que impõem a necessidade de manter postos de trabalho em categorias de Assistente Operacional e Assistente Técnico, é um objetivo difícil de alcançar a prazo.

Tabela 79 | Habilitações Académicas por função e sexo

Função	Sexo	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Outras
Docentes	M	29	40	256	1
	F	19	39	227	-
Investigadores	M	3	7	45	-
	F	-	9	57	-
Pessoal Técnico e Administrativo	M	43	24	9	67
	F	105	69	17	120

Fonte: SADM|DRH

Na Universidade, os cargos de dirigentes, intermédios e superiores, eram, a 31 de dezembro de 2024, exercidos predominantemente por mulheres. Nos cargos de gestão exercidos por docentes ainda predominam os homens, conforme a informação da tabela 80. Neste grupo consideram-se, para além da equipa reitoral, Vices e Prós Reitores, os cargos de Diretores de Unidades Orgânicas, Presidentes de Conselhos Científicos e Pedagógicos, Assembleias de Escola e Diretores de Departamento, entre outros.

Tabela 80 | Dirigentes e Cargos de Gestão por tipo e sexo

Dirigentes | Docentes	2022		2023		2024	
	F	M	F	M	F	M
Superiores (Administradora)	1	-	1	-	1	-
Intermédios	23	14	24	12	24	14
Docentes c/cargos de gestão	19	31	23	28	27	24
Total	**43**	**45**	**48**	**40**	**52**	**38**

Fonte: SADM|DRH

As ausências de serviço diminuíram desde 2022, conforme informação da tabela 81, devido, em parte, à diminuição do número de dias gozados ao abrigo da legislação em vigor relativos à parentalidade. A assistência à família é outro dos motivos que tem vindo a estar na origem das ausências, tendo, contudo, este ano diminuído em número considerável. As ausências de serviço por motivo de doença também têm vindo a diminuir, o que é um indicador positivo para a instituição.

Tabela 81 | Motivos justificativos das ausências de serviço

Motivo	2022	2023	2024
Assistência à Família + Parentalidade	1825	2884	2306
Casamento	60	60	88
Doença + Doença prolongada	10 075	9 751	8074
Estatuto de Trabalhador Estudante	59	105	93
Falecimento familiar	68	49	149
Férias	32 665	32 221	32 693
Outros	2280	1819	2 177
Total	**47304**	**47455**	**45 886**

Fonte: SADM|DRH

No que respeita à sinistralidade observou-se em 2024 uma redução no número de dias de trabalho perdidos, conforme dados da tabela 82, indicador positivo para o desempenho social da Universidade.

Tabela 82 | Sinistralidade por tipo de acidente

Tipo	2022	2023	2024
N.º de acidentes mortais	0	0	0
N.º de acidentes não mortais	13	13	15
N.º de acidentes no local de trabalho	13	13	15
N.º de acidentes com baixa médica	13	13	15
N.º de dias perdidos no ano	1 192	1 742	1422
N.º total de dias perdidos	**1 192**	**1 742**	**1467**

Fonte: SADM|DRH

Ao longo do ano de 2024, o número de consultas e de exames médicos realizados pelos trabalhadores da UÉ estabilizou face aos valores de 2023, que haviam sofrido um aumento significativo em resultado da celebração do contrato de prestação de serviços, que havia ficado suspenso em 2022 conforme informação da tabela 83.

Tabela 83 | Medicina no trabalho

Tipo	2022	2023	2024
N.º total de trabalhadores com ficha médica atualizada	140	516	350
% Trabalhadores Docentes	37,86%	35,85%	26,57%
% Trabalhadores Investigadores	12,86%	15,12%	7,43%
% Trabalhadores Pessoal Técnico e Administrativo	49,28%	49,03%	66%
Avaliação de riscos profissionais (nº de edifícios)	4	9	N/A
Exames médicos efetuados	140	516	350
Encargos com a medicina do trabalho	5.282,04 €	24.297,21 €	15.544,08 €

Fonte: SADM|DRH

11.5 UNIVERSIDADE SAUDÁVEL

O Projeto Universidade Saudável (USE) é um instrumento central na estratégia de promoção do bem-estar, de estilos de vida e comportamentos saudáveis e do apoio a toda a comunidade académica da Universidade de Évora.

Em 2024 a Universidade foi reconhecida com o Selo Healthy Workplaces atribuído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

A Universidade Saudável constitui um polo agregador na promoção do bem-estar, de estilos de vida e comportamentos saudáveis. Este programa que se interliga com o Desporto Universitário e com o Programa de Saúde Mental (Vagar(Mente)), criando sinergias através da dinamização de atividades complementares entre eles, tem um impacto significativo na Academia.

Para operacionalização e a consolidação das atividades deste projeto, foram essenciais as parcerias e colaborações com diferentes entidades, destacando-se a AAUÉ e o Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central.

De salientar a crescente adesão à Meia de Évora. Em 2024 a equipa da Universidade de Évora contou com 138 elementos, na caminhada, corrida de 10 e de 21 km.

Em 2024 foi dada continuidade ao programa de ginástica laboral realizada em diversos edifícios e horários bem como o atendimento psicossocial e o programa de promoção da saúde (PROSTUE).

De realçar a parceria com o Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central na organização do V Encontro, este ano com o título: “Eu (solidão) e as minhas acompanhantes – prazer ou perdição?” e a participação na cerimónia do Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada.

Na tabela 84 são sintetizadas as ações desenvolvidas no âmbito deste projeto ao longo do ano de 2024.

Tabela 84 |Síntese das atividades da USE

Calendário	Atividade
permanentes	Atendimento psicossocial aos trabalhadores da Universidade de Évora (Circular N.º 12/2019)
	PROSTUÉ - Programa de Promoção da Saúde para trabalhadores da Universidade de Évora
	Caminhada e passeio de bicicleta
	Ginástica Laboral
janeiro	Participação na reunião anual do GIRAS - Grupo de Intervenção Regional no Álcool e Saúde e assinatura de compromisso
	Pratica desportiva - Pavilhão Universidade de Évora
fevereiro	Atividade “Integração Mente-Corpo”
maio	Candidatura à 5ª edição do Prémio Healthy Workplaces - Locais de trabalho saudáveis 2024, promovido pela OPP (Ordem dos Psicólogos Portugueses) - Atribuição de Selo à UÉ em maio 24
	"Encontro ""Entre o copo e a esperança: O álcool e o (des)consolo"" Organizado com AAUE, CRI AC e AA de Évora"
	Sessões de Reeducação Postural em parceria com ESDH
outubro	Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental
novembro	Participação na prova da MEIA DE ÉVORA
	Participação na Feira de Artigos Regionais | Meia de Évora 2024
	Projeto de Voluntariado UÉ | Feira da Meia Maratona de Évora de 2024
	Plantação de 1 árvore pela Meia de Évora no dia 25 novembro
	Cerimónia nacional do Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada, em parceria com a GARE
dezembro	Parceria na organização do Vº ENCONTRO do CRI
	Oficina vivencial de Biodanza

Fonte: USE

11.6 Inclusão e Igualdade de Género

A Universidade tem uma estrutura técnico administrativa, integrada na Divisão de Recursos Humanos dos Serviços Administrativos, o Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão da Universidade de Évora que assegura a execução de atividades que concorrem para a promoção da Igualdade de Género, não discriminação e Inclusão.

O Plano para a Igualdade de Género, publicado em 2022, foi revisto e publicado em 2024 (Despacho nº 141/2024), tendo sido ajustado para o triénio 2024-26. Este plano integra oito áreas temáticas, oito objetivos gerais e 30 objetivos específicos.

Em 2024 realizaram-se atividades concorrentes para a promoção de uma Academia mais inclusiva, não só através da implementação do Plano para a Igualdade de Género como também atividades no âmbito do Programa de Voluntariado, do Programa de Saúde Mental e do Grupo de trabalho Acesso, diversidade e Inclusão da Aliança EU GREEN (WP7). As atividades realizadas em 2024 são sintetizadas na tabela 85.

Tabela 85 | Síntese das atividades para a promoção da Igualdade de Género e Inclusão

Atividades	Cooperação e Coesão interna	Extensão à comunidade
Produção do Plano para a Igualdade de Género para o triénio 2024-26 Tradução do GEP versão inglesa	-	-
Articulação para a organização e realização de atividades comuns entre o Plano para a Igualdade de Género da UÉvora e o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)	-	Câmara Municipal de Évora
Participação em reuniões do Grupo da Violência Doméstica -Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND)- CMÉvora	-	Câmara Municipal de Évora Entidades parceiras
Participação na reunião da Comissão Técnica de Acompanhamento (Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica)	-	Coordenação: Associação TAIPA Câmara Municipal de Lagos Parceiros da Comissão
Apresentação do Gabinete para a Igualdade de Género e Inclusão, do percurso da UÉvora na construção da estratégia institucional para as questões da igualdade, equidade e não-discriminação, elaboração e implementação do Plano para a Igualdade de Género;		
Promoção da Universidade de Évora com vista a reforçar a cooperação e criação de novas oportunidades de cooperação.		
Revisão e introdução de linguagem mais inclusiva e eliminação de linguagem discriminatória, com o recurso a formas de escrita neutras, sob o princípio de melhor legibilidade, nos documentos oficiais	Documentos Institucionais Comissão de Ética	-

Tabela 85 | Síntese das atividades para a promoção da Igualdade de Género e Inclusão (cont.)

Atividades	Cooperação e Coesão interna	Extensão à comunidade
Organização do evento Assédio na Academia	Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio AAUE DivCom	Procuradora da República
Divulgação do Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho e debate sobre o tema do Assédio na Academia		
Participação na Reunião de preparação do Lançamento da RIIDE – Rede Integrada de Intervenção do Distrito de Évora	EESJD	Entidades da Comunidade com intervenção na área da Violência
Evento evocativo do 25 de novembro – Dia Internacional para a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres	DIAE+SASUÉ	-
Fotografia coletiva nos Claustros do CES		
Estabelecimento de contactos com entidades da comunidade para criação de parcerias e desenvolvimento de projetos conjuntos	DECPT	Associação Ser Mulher
Celebração de Protocolo com a Associação Ser Mulher		
Produção de recomendação para a observância da Lei n.º 26/2019, de 28 de Março - REPRESENTAÇÃO EQUILIBRADA ENTRE HOMENS E MULHERES - PESSOAL DIRIGENTE E ÓRGÃOS DA A. P.	Comissão Eleitoral	-
Realização de 2 Sessões de Informação Como lidar com a Diversidade? Para funcionárias e para estudantes	SASUÉ	Associação ExAqueo
Colaboração na preparação e dinamização de atividades - no âmbito da Task 1.4: Gender Equality do projeto SALTOpower e do projeto Sol2H2O	Cátedra das Energias Renováveis	-
Preparação das sessões das temáticas de género a realizar nos encontros de parceiros		
Dinamização do Gender Equality Seminar no dia 24 de setembro – SO2H20		
Programa Saúde Mental Vagar(Mente)	Grupo de Missão Despacho 63/2023	-
Planificação dos eventos previstos em sede de candidatura		
Voluntariado	DECPT+DIAE+ SASUÉ	-
Criação dos Formulários de Inscrição para o exercício de Voluntariado e Projetos de Voluntariado na plataforma Limesurvey		
Gestão de Banco de Voluntariado de funcionários/as		
Participação em formações de capacitação para o Voluntariado - Fundação Eugénio de Almeida	-	Fundação Eugénio de Almeida

Fonte: GabIgual

12. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A crescente preocupação com a sustentabilidade e a necessidade de mitigar o impacto ambiental têm levado a UÉ a adotar práticas de gestão mais eficientes e responsáveis. Nesse contexto, a utilização racional dos recursos naturais, como a água e a energia, aliada a uma gestão eficaz dos resíduos, tornou-se fundamental para consolidar uma cultura ambientalmente consciente. A monitorização dos consumos e a gestão adequada dos resíduos permitem identificar oportunidades de otimização, reduzir custos e minimizar impactos ambientais. Nesse sentido, em 2024, foram elaborados: o Relatório de Monitorização dos Consumos de Água, Energia e Gestão de Resíduos da UÉ: 2017-2023; o Plano de Eficiência ECO.AP 2030 - Universidade de Évora; e o Plano de Eficiência ECO.AP 2030 – Serviços de Ação Social da Universidade de Évora.

Relativamente à área da sustentabilidade energética, em 2024 continuou a proceder-se à substituição de iluminação existente (fluorescente) por iluminação LED nos diversos edifícios da Universidade. Os equipamentos AVAC e outros equipamentos elétricos têm vindo a ser substituídos por equipamentos mais eficientes com o intuito de reduzir os consumos de energia. Manteve-se o ajuste da temperatura do ar condicionado de acordo com a legislação em vigor.

Em 2024 procedeu-se à aquisição de serviços para elaboração dos projetos de Eficiência Energética do Colégio Luís António Verney e do Edifício Santos Júnior. Estes projetos permitirão reduzir o consumo de energia primária, o aumento da incorporação de fontes de energia renovável em regime de autoconsumo e a redução da pegada carbónica. Mantiveram-se ainda os trabalhos conducentes para a concretização de uma Comunidade de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo (ACC) no âmbito do Programa de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central. A ACC proposta, UE SHARING, insere-se num projeto conjunto entre a UÉ e os SASUÉ para dar resposta aos desafios ambientais atuais. Manteve-se o projeto U-Bike, estando atualmente em circulação 221 bicicletas (112 bicicletas elétricas e 109 convencionais).

Relativamente à sustentabilidade hídrica, em 2024 continuou a proceder-se à aquisição de equipamentos com maior eficiência hídrica em diversos edifícios.

Para a gestão da produção de resíduos laboratoriais, a Universidade recorre habitualmente a contratos com operadores, procedendo à classificação, triagem e acondicionamento prévio às recolhas, programadas com periodicidade ajustada ao tipo de resíduo. No decorrer do ano de 2024

foi possível melhorar a triagem e classificação dos resíduos produzidos pela UÉ, o que permitiu um aumento da valorização dos mesmos em detrimento da eliminação.

Manteve-se o projeto de reciclagem de resíduos de papel/cartão, plástico e materiais ferrosos/sucata.

A manutenção e paisagismo dos espaços verdes encontram-se a cargo de uma empresa externa contratada para o efeito, onde estão contemplados os procedimentos a realizar de forma sustentável. A UÉ mantém uma política de utilização de produtos de limpeza biodegradáveis, minimizando, assim, os riscos ambientais, conforme descrito no caderno de encargos dos respetivos concursos.

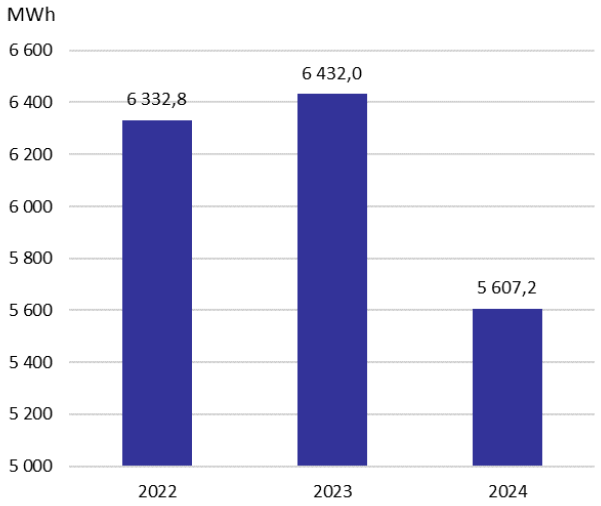
No âmbito da contratação de empreitadas de construção e de manutenção de infraestruturas, assegura-se o cumprimento da incorporação de materiais reciclados ou de materiais que incorporem reciclados. Assegura-se ainda o cumprimento dos princípios da gestão de resíduos de construção e demolição e das demais normas aplicáveis, através do respetivo Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD).

12.1 Consumo Energético

Em 2024 verificou-se uma diminuição do consumo energético na UÉ em 12,1% relativamente à média do período 2022-2023 (gráfico 13). O consumo *per capita* diminuiu 27,8% em comparação com a média do mesmo período (gráfico 14). Estes resultados são explicados, em grande medida, pela diminuição significativa do consumo energético por parte da EMSP em 2024 relativamente aos dois anos anteriores. Os valores do consumo energético em 2024 foram semelhantes aos verificados no ano de pico da pandemia de COVID-19.

A energia elétrica é a principal fonte de energia consumida em 2024, constituindo 81,4% de toda a energia consumida na UÉ. Refira-se também o impacto significativo do consumo devido à frota automóvel (9,9%; 1,6 pontos percentuais superior a 2023). Em relação à energia produzida por fontes renováveis, os dados de 2024 (101 722 kWh) correspondem a um aumento de 49,2% relativamente a 2023. Da energia produzida, 59,9% foi usada para autoconsumo e a restante foi injetada na rede. A energia usada para autoconsumo passou de 0,5% em 2023 para 1,1% em 2024.

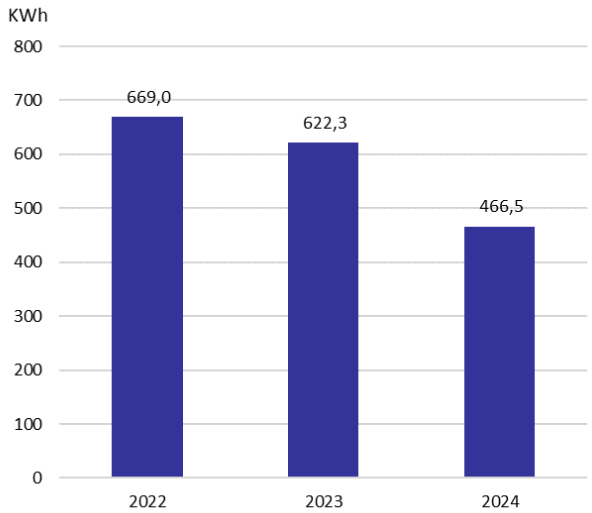
Gráfico 13 | Consumo de energia na Universidade de Évora*



*Inclui eletricidade da rede de fornecimento, eletricidade correspondente a autoconsumo (fontes renováveis), GPL, gás natural e combustível da frota automóvel.

Fonte: STEC

Gráfico 14 | Consumo de energia *per capita* na UÉ*



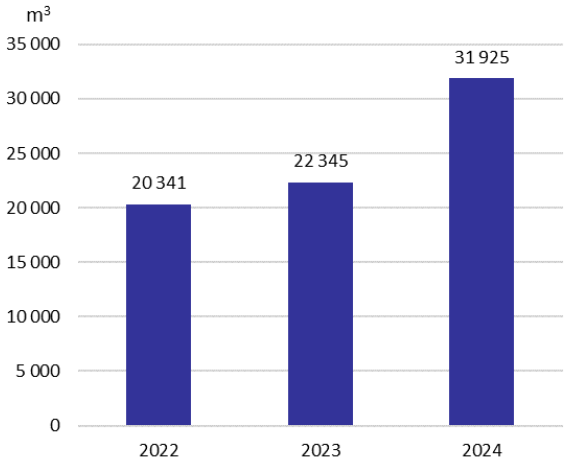
*Inclui eletricidade da rede de fornecimento, eletricidade correspondente a autoconsumo (fontes renováveis), GPL, gás natural e combustível da frota automóvel.

Fonte: STEC

12.2 Consumo de Água

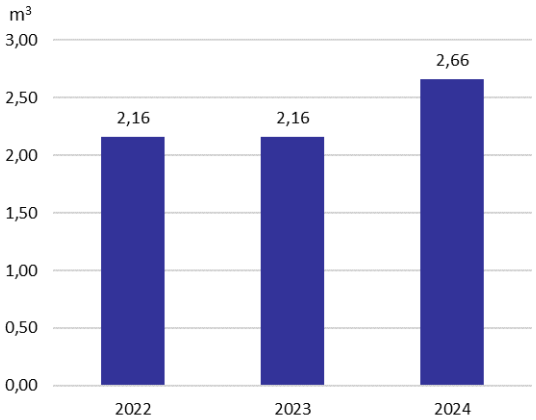
Em 2024, registou-se um aumento do consumo de água em cerca de 49,6% relativamente à média do período 2022-2023 (gráfico 15). O consumo *per capita* aumentou 23,0% em comparação com a média do mesmo período (gráfico 16). Em 2024, três situações explicam, em grande medida, o aumento do consumo de água relativamente a 2023: i) três roturas na rede de distribuição interna no polo da Mitra; ii) limpeza dos tanques no Colégio dos Leões e no Polo da Mitra; e iii) regularização parcial do funcionamento do contador do CLAV. Apesar do aumento verificado nos consumos, os valores estão abaixo dos verificados no período pré-pandemia de COVID-19.

Gráfico 15 | Consumo de Água na UÉ



Fonte: STEC

Gráfico 16 | Consumo de água *per capita* na UÉ



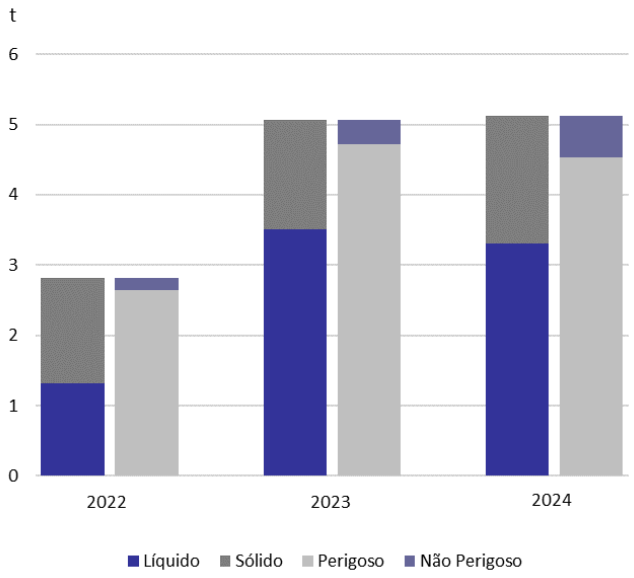
Fonte: STEC

12.3 Gestão de Resíduos e Reciclagem

Em 2024, os laboratórios da UÉ geraram cerca de 5 t de resíduos, um valor semelhante ao verificado em 2023. Destes, 64,6% foram líquidos e 35,4% sólidos (gráfico 17). Dos resíduos produzidos, 88,5% são considerados perigosos e 11,5% não perigosos, valores em linha com os verificados em anos anteriores, mas com uma subida percentual ligeira dos resíduos considerados não perigosos. Importa referir, no âmbito das operações sobre os resíduos, que as operações de valorização sofreram um aumento importante em 2024 (33,4% dos resíduos produzidos) relativamente aos anos anteriores (tabela 86), mantendo-se a tendência crescente desde 2022.

Em 2024 foram entregues para reciclagem cerca de 38,3 t de resíduos de papel/cartão, plástico e ferro/sucata, traduzindo-se num aumento de 54,9% relativamente a 2023, continuando a trajetória ascendente verificada desde 2022 (gráfico 18). Estes resultados refletem, em particular, o aumento significativo verificado na reciclagem de papel/cartão e de ferro/sucata.

Gráfico 17 | Produção de resíduos laboratoriais, por estado físico e por perigosidade



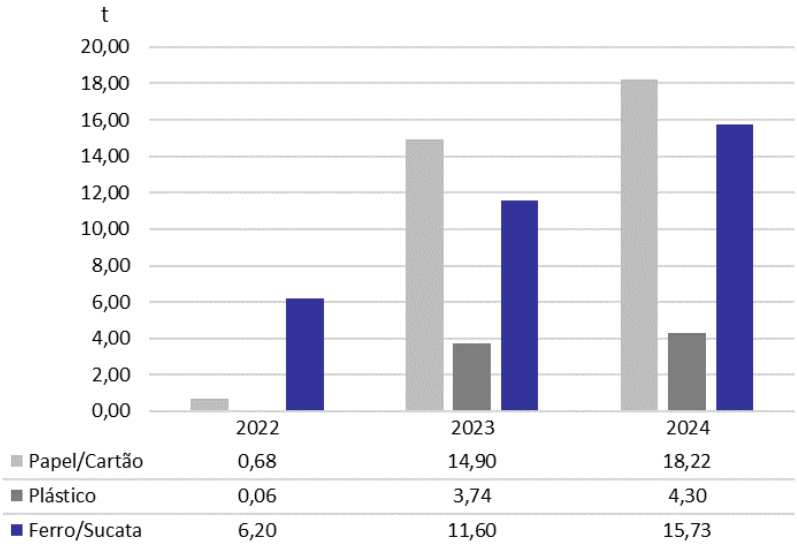
Fonte: STEC

Tabela 86| Destino dos resíduos laboratoriais, em t

Destino dos resíduos	2022	2023	2024
D - Eliminação	2,563	3,802	3,413
R - Valorização	0,257	1,265	1,711
Total	2,820	5,067	5,124

Fonte: STEC

Gráfico 18 | Reciclagem de resíduos



Fonte: STEC

13. INFRAESTRUTURAS E INSTALAÇÕES

Em 2024, continuou a assegurar-se a proteção e valorização do património, bem como a operação eficiente, segura e sustentável das instalações da UÉ.

As atividades desenvolvidas focaram-se no projeto, construção, fiscalização e acompanhamento de obras, na monitorização de certificações energéticas e auditorias hídricas, na manutenção de instalações e equipamentos, na gestão das oficinas de reprografia e encadernação, na gestão da frota automóvel, na segurança dos edifícios, instalações e equipamentos, na gestão da limpeza e higienização dos espaços comuns, no apoio logístico a eventos e atividades letivas, na promoção, coordenação e fiscalização das ações e medidas para garantir o cumprimento das exigências legais relativas à segurança no trabalho e questões ambientais, e na monitorização e otimização dos consumos de energia e água, bem como na gestão e encaminhamento de resíduos (ver capítulo 12).

O ano de 2024 caraterizou-se pela execução de um conjunto relevante de adequações e remodelações dos espaços de ensino e de investigação, nos diferentes polos e edifícios afetos à atividade da Universidade. As obras de conservação do Pavilhão Gimnodesportivo, essenciais para a adequabilidade do espaço à prática desportiva que aí se desenvolve, no âmbito dos ensinos da Escola da Saúde e Desenvolvimento Humano, representou um investimento significativo assumido com recurso a verbas próprias da Universidade. Neste ano foi cedido um terreno à UÉ junto ao novo hospital central, a título oneroso pelo Estado, para a construção das instalações do Polo da Saúde.

Em 2024 manteve-se ainda a procura ativa de financiamento competitivo para a realização de intervenções prementes nas infraestruturas. Apesar de, ao longo dos anos a UÉ ter vindo a usufruir de algum financiamento, este tem-se revelado insuficiente para as necessidades e de difícil execução dada a complexidade e morosidade dos procedimentos conducentes à execução das verbas e, consequentemente, à concretização das obras de melhoria e conservação dos edifícios e espaços afetos às diferentes atividades.

A Reitoria continuou ainda empenhada em dotar os seus espaços com áreas de utilização com acessos para que pessoas com mobilidade reduzida pudessem ter acesso aos serviços, às instalações e aos espaços de forma segura, independente e digna, promovendo a igualdade, a inclusão e o respeito pelos direitos humanos. Em 2024 foi contratualizada a aplicação de uma plataforma no Colégio dos Regentes Agrícolas e foi ainda submetida uma candidatura para melhoria das acessibilidades no Auditório do Colégio Mateus d'Aranda.

13.1 Instalações e Equipamentos

Em 2024, foram desenvolvidos os procedimentos necessários para a aquisição de diversos serviços relacionados com a gestão diária das instalações e equipamentos, bem como a realização de operações de manutenção em equipamentos de AVAC, sistemas de ventilação e extração, painéis fotovoltaicos, coletores solares, elevadores, ascensores, monta-cargas e outras plataformas elevatórias (elétricas ou hidráulicas), instalações elétricas, postos de transformação, sistemas de controlo de acesso, sistemas de intrusão, meios de primeira intervenção para combate a incêndios, instalações de gás, reservatórios de água, rede de esgotos, jardins e demais espaços exteriores. Também foram realizadas atividades de pintura interior e exterior, reparação de revestimentos, pavimentos e caleiras pluviais, além de trabalhos de serralharia, remodelação e manutenção de espaços interiores, e a aquisição de serviços de manutenção corretiva do forno incinerador. Relativamente à área dos projetos e obras, salienta-se, entre outras:

- o acompanhamento da execução das candidaturas ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), nomeadamente com o lançamento do procedimento para aquisição de serviços para a elaboração dos projetos de arquitetura e de especialidades para a renovação das sete residências existentes;
- o acompanhamento do projeto e a realização dos trabalhos conducentes ao lançamento do procedimento para a realização da empreitada para substituição do Posto de Transformação do CES;
- o acompanhamento da execução das candidaturas ao Fundo FEDER-Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional para a construção de infraestruturas de investigação e inovação do novo edifício do CIEMAR e o respetivo acompanhamento;
- a execução do projeto de reabilitação da Quinta do Paço de Valverde, 3ª fase;
- a conclusão da empreitada para a impermeabilização das coberturas planas e pintura das fachadas do Pavilhão Gimnodesportivo;
- a conclusão da execução da empreitada de reabilitação exterior e interior do atual edifício do CIEMAR;
- a execução da empreitada de construção relativa aos protótipos de passagens para peixes e trabalhos complementares na Bacia Hidrográfica do Vouga;

- a execução da empreitada de terraplanagem para implementação de coletor ALFR na plataforma de ensaios EMSP;
- a execução da empreitada para construção de sapatas de seguidores solares na PECS;
- a execução de trabalhos para a instalação do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e do Laboratório de Ciências Biomédicas no Polo da Mitra;
- a revisão do projeto de execução e a preparação das peças para o lançamento do procedimento da empreitada para a impermeabilização das coberturas planas do Colégio Pedro da Fonseca;
- a preparação das peças de procedimento e abertura de concurso para:
  - prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança e acompanhamento ambiental para as empreitadas de renovação de residências universitárias, a realizar no âmbito do Programa Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES) apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
  - empreitada de renovação da Residência António Gedeão;
  - empreitada de renovação da Residência Manuel Alvares;
  - empreitada de renovação da Residência Bento Jesus Caraça;
  - aquisição de serviços para a execução de projetos de especialidades para reforma e modernização das ciências agrárias na Herdade da Mitra;
  - aquisição de projeto de arquitetura e especialidades para o Hospital Veterinário;
  - aquisição de serviços para elaboração do projeto "Eficiência Energética do Colégio Luís António Verney da Universidade de Évora";
  - aquisição de serviços para elaboração do projeto "Eficiência Energética do Edifício Santo Júnior da Universidade de Évora";
  - preparação do programa preliminar para a contratação de conceção e elaboração de projeto do Polo de Saúde.

Em 2024, foram efetuadas intervenções de diversa tipologia, designadamente procedimentos de contratação pública (lançados no ano em apreço), elaboração de projetos de arquitetura e de especialidades, acompanhamento de procedimentos de aquisição de bens e serviços, fiscalização e acompanhamento de empreitadas de obras públicas (iniciadas, desenvolvidas e/ou terminadas no ano em apreço) e candidaturas elaboradas e acompanhadas, na sua fase de execução (Tabela 87).

Tabela 87 | Número de ações para investimento em melhorias

Ações	2022	2023	2024
Procedimentos de Contratação Pública	51	26	36
Elaboração de Projetos de Arquitetura e de Especialidades	21	28	35
Acompanhamento de Procedimentos de Aquisição de Bens e Serviços	57	61	150
Fiscalização e Acompanhamento de Empreitadas de Obras Públicas	20	13	2
Candidaturas para Execução de Projetos e de Empreitadas	12	13	3
Total	**161**	**141**	**224**

Fonte: STEC

13.2 SEGURANÇA E AMBIENTE

No âmbito da Segurança e Ambiente, em 2024, foram realizadas um total de 125 ações entre coordenações de segurança em projeto e em obra, planos de prevenção e gestão de resíduos da construção e demolição, acompanhamento de trabalhos executados pelos STEC e por empresas externas, avaliação de riscos em edifícios, procedimentos de segurança, relatórios de vistoria a edifícios e das condições de segurança em laboratório, sensibilização em segurança e formações (tabela 88). Foi também monitorizado o contrato da prestação de serviços para a elaboração das Medidas de Autoproteção para os Edifícios da Universidade.

Tabela 88 | Número de ações desenvolvidas na área da segurança e ambiente

Ações	2022	2023	2024
Coordenação de Segurança em Projeto	6	1	3
Coordenação de Segurança em Obra	5	1	1
Planos de Prevenção e Gestão de Resíduos da Construção e Demolição	6	2	3
Acompanhamento de Trabalhos Executados pelos STEC	25	35	46
Acompanhamento de Trabalhos Executados por Empresas Externas	10	12	16
Avaliação de Riscos em Edifícios	10	10	7
Avaliação de Riscos da Legionella	1	0	0
Procedimentos de Segurança por Atividades	16	3	14
Relatórios de Vistoria a Edifícios	3	6	2
Relatório das Condições de Segurança em Laboratório	1	1	1
Ações de Sensibilização em Segurança	10	13	30
Formações	3	2	2
Total	**96**	**83**	**125**

Fonte: STEC

13.3 Polo da Mitra

As Ciências Agrárias e Veterinárias são duas áreas de desenvolvimento estratégico quer ao nível do ensino quer da investigação. As Herdades Experimentais e o Hospital Veterinário, são Unidades Cientifico-Pedagógicas da Universidade de Évora que, não obstante necessitarem de assegurar a sua sustentabilidade económica, são uma mais-valia e constituem-se como elementos diferenciadores no apoio ao ensino prático e à investigação nos domínios da atividade que desenvolvem.

O Hospital Veterinário é crucial no ensino e na aprendizagem dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV), enquanto as Herdades Experimentais são de grande importância nas formações de primeiro e segundo ciclos na área das Ciências Agrárias e também das Ciências Veterinárias. Em conjunto, estas Unidades conferem à Universidade de Évora condições ímpares de ensino e de investigação nestas formações. Consciente destas singularidades a Reitoria apostou, no seu mandato, numa estratégia de modernização das infraestruturas, que se concretizará na "Transformação Digital da Herdade da Mitra".

Nesse sentido iniciou-se em 2024 a execução do projeto TID4AGRO, no âmbito do programa transfronteiriço POCTEP. Foram lançados os concursos para a aquisição dos serviços destinados a criar condições para instalação de novas culturas permanentes, neste caso, 1,5 ha de prado permanente regado. No âmbito deste projeto, e de acordo com o previsto no plano de atividades

para 2024, está em fase de preparação o caderno de encargos para o concurso de instalação da conduta de rega, que vai providenciar água para a rega do prado permanente. Seguir-se-á o concurso para instalação do sistema de rega e, finalmente, a instalação da cultura.

Ainda no âmbito do TID4AGRO, em 2024, foram adquiridos os equipamentos agrícolas para o maneio da cultura, gadanheira e encordoador e os equipamentos necessários para instalação de um gateway LoraWan, que receberá dados dos sensores utilizados para monitorização, não só do prado permanente, mas também da vinha já instalada. Tratam-se de sensores de humidade e temperatura do solo e medição dos níveis de azoto, fósforo e potássio, que, pela informação que vão disponibilizar, permitirão fazer um controlo rigoroso das adubações e regas a aplicar.

A nova infraestrutura permitirá alavancar a investigação e o ensino na área das ciências agrárias, especialmente para os trabalhos de I&D e os ensinos relacionados com a gestão da rega, solos e fertilização.

Também como previsto no plano de atividades para 2024, foi submetida com sucesso uma candidatura ao PRR Impulso +Digital para as Ciências Agrárias. A proposta, foi liderada pela Universidade de Évora e apresentada em consórcio com a Universidade do Algarve, a Universidade Nova e os Institutos Politécnicos de Beja e Portalegre. O montante global aprovado para a UÉ foi de 1.349.000 €. No âmbito deste projeto, com o acrónimo +AgroDigiTech@Sul, está prevista a aquisição de equipamentos e a modernização de infraestruturas, nomeadamente um equipamento de Tomografia Axial Computorizada para o Hospital Veterinário, um Trator Agrícola equipado com a mais avançada tecnologia de ligação satélite (RTK), a instalação de uma Sala de Aulas equipada com tecnologias de realidade virtual, um novo Laboratório de Fisiologia Animal, um novo Laboratório de Tecnologia do Azeite, um novo olival e a recuperação do Lagar Experimental.

Ainda no âmbito do PRR, foi submetido também com sucesso um segundo projeto, em resposta ao aviso 103/C19-i01.01/2024 - Desenvolvimento de casos de uso com utilização de 5G. Este aviso foi publicado em 2024 e, por isso, as ações a desenvolver não foram previstas no plano de atividades apresentado no final de 2023.

O projeto possibilitará a aquisição de equipamentos destinados aumentar a segurança de pessoas e infraestruturas, reduzir o impacto da atividade agrícola no ambiente, especialmente pela redução do uso de combustíveis fósseis e pela aplicação racional de fertilizantes e pesticidas, assegurar condições equitativas no acesso à educação e assegurar uma formação superior com recurso às mais avançadas tecnologias.

13.4 Biblioteca e Informação Documental

A atual importância da informação documental, enquanto vertente instrumental para a implementação da estratégia da Universidade, impôs que a tutela política da biblioteca e da informação documental fosse assumida por uma Vice-Reitoria específica, criada em março de 2024, aquando da reestruturação da equipa reitoral.

A Biblioteca e a informação documental constituem uma infraestrutura que responde, entre outras solicitações, às necessidades transversais de informação científica de toda a Universidade, promovendo também o desenvolvimento cultural da comunidade académica e comunidade envolvente. Para dar cumprimento a estes objetivos, em 2024 foram realizadas um conjunto de atividades entre as quais se destacam:

- Protocolo de adesão da UÉ à Rede Portuguesa de Arquivos (RPA): A adesão da UÉ à Rede Portuguesa de Arquivos foi uma atividade marcante em 2024, pois vai permitir à comunidade académica aceder aos conteúdos arquivísticos no Portal Português de Arquivos e, através dele, ao Portal Europeu de Arquivos;
- Apresentação Pública do Repositório "Arquivos.UÉ": O "Arquivos.UÉ" assegura a difusão agregada da informação produzida, acumulada e custodiada pela Universidade de Évora, bem como a informação compilada pelo CIDEHUS no âmbito da FUNDIS (Fundos Documentais de Instituições do Sul) - repositório de descrições documentais de fundos arquivísticos de instituições do Sul de Portugal, criado em 2009. A FUNDIS foi inteiramente migrada para esta nova plataforma, tal qual se encontrava em 2022. O Arquivos.UÉ pretende ser um elemento facilitador na localização e acesso ao conhecimento, à memória e ao vasto património destas instituições ou de outras que, futuramente, se queiram juntar a este projeto. Em 2024, integraram no referido repositório o projeto do Arquivo Digital do CANTE e o projeto *Sharing Memories: Voices From Community*;
- Espólios: Os espólios são fundamentais para preservar a memória histórica, cultural e patrimonial de indivíduos ou sociedades. Em 2024, houve a integração e tratamento documental dos acervos Rui Namorado Rosa, Biblioteca Vítor Guerra e Manuel Ferreira Patrício;

- Exposições: As exposições promovidas pela biblioteca da Universidade de Évora são essenciais para divulgar o património bibliográfico e cultural. Criam um espaço de diálogo e reflexão, enriquecendo a vida cultural da universidade e da região. Em 2024, foram realizadas diversas exposições nos diferentes polos dos SBID que podem ser consultadas em www.bib.uevora.pt/divulgacoes/eventos/(eventos_anteriores)/true);
- Outras atividades relevantes:
    - Disponibilização de Freetrials. OxfordBooks ou da Dynamic Heath;
    - Participação no programa da BAD "A minha biblioteca é a tua biblioteca", intercâmbio entre colegas das bibliotecas académicas;
    - Início do processo de "abate" de alguns documentos, para libertação e boa gestão do parco espaço existente;
    - Renovação de cotas em estante para mais fácil acesso dos utilizadores;
    - Participação e comunicação no EBSCO Open Day.

Na tabela 89 é apresentada a síntese das atividades no âmbito da Biblioteca e da Informação documental.

Tabela 89 | Síntese das atividades da Biblioteca e da Informação Documental

Atividades	2022	2023	2024
Espécies catalogadas	3318	5944	2254
Teses de mestrado e doutoramento catalogadas	516	446	312
Pedidos de empréstimo de documentos ao exterior	10	7	18
Pedidos de empréstimo de documentos do exterior	25	12	15
Pedidos de apoio via email, presencial e telefone	945	…	…
Ações de formação ministradas	7	56	55
Comunicações apresentadas em Seminários, Encontros e Conferências	2	2	2

Fonte: SBID

Em 2024 foi realizado um *Webinar* bastante participado e cuja tipologia dos participantes é detalhada na tabela 90. Destaca-se ainda o aumento do interesse pelas ações de formação ministradas, comprovado através do aumento do número de participantes, passando de 868 participantes em 2023 para 1138 em 2024. Os participantes nas ações de formação sobre pesquisas nas bases de dados são maioritariamente estudantes de licenciatura e MI (tabela 91 e 92).

Tabela 90 | *Webinars* realizados e percentagem de participantes

Webinars	2024				
	% bibliotecários	% docentes	% estudantes	% dirigentes e outros	Número Total
Inteligência Artificial e ChatGPT: riscos e oportunidades na sua aplicação ao meio académico	29%	27%	30,8%	13,2%	300 pessoas

Fonte: SBID

Tabela 91 | Ações de formação

	2023	2024
nº de formações	3	2
nº de sessões	56	55
nº de participantes	868	1138

Fonte: SBID

Tabela 92 | Ações de formação realizadas, por tipo de participantes

Formação	2024					
	nº de formações	alunos Lic + MI	alunos MES	alunos DOUT	outros	total
Formação sobre pesquisas nas bases de dados	52	602	235	247	-	1084
Koha	3	-	-	-	54	54
Total	**55**	**602**	**235**	**247**	**54**	1138

Fonte: SBID

14. Síntese da Atividade das Unidades Orgânicas

Neste ponto apresentamos uma descrição sumária das atividades desenvolvidas, em 2024, pelas unidades orgânicas que compõem a universidade: a Escola de Artes, a Escola de Ciências Sociais, a Escola de Ciências e Tecnologia, a Escola Saúde e Desenvolvimento Humano, a Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, do ensino politécnico, e o Instituto de Investigação e Formação Avançada, que agrega os centros de investigação, cátedras e é responsável pelos ensinos de 3° ciclo oferecidos pela Universidade.

14.1 Escola de Artes

O ano de 2024 para a Escola de Artes (EA) marca uma viragem de ciclo diretivo, após sete anos de uma mesma direção. O novo diretor assumiu a direção a partir de 19 de abril e fez notar um compromisso transversal no apoio às atividades coordenadas pelos quatro departamentos que constituem a Escola.

Uma das primeiras ações, repleta de simbolismo e significado pela conturbada indefinição política a nível internacional, foi as comemorações do Dia da Europa a 9 de maio. Esta efeméride teve um elevado impacto devido ao envolvimento de um grande número de Estudantes, em parceria com a Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano. Sob um desafio/concurso lançado pela ADRAL/Europe Direct e Centro de Documentação Europeia, designado “A Democracia em Portugal e na Europa”, os Estudantes da Licenciatura em Design (UC Laboratório de Design Gráfico II) coordenaram uma exposição com os vários projetos desenvolvidos neste âmbito. Simultaneamente, os Estudantes da Classe de Canto da Licenciatura em Música cantaram o Hino à Alegria; foi inaugurado o mural desenhado pelos estudantes da Licenciatura em Artes Plásticas e Multimédia com o apoio da Oficina Fermento; e, finalmente, os estudantes de Ciências do Desporto apresentaram a performance “Europa em Movimento” e uma atuação com “Danças do Mundo”.

Esta ação retrata, na sua generalidade, uma das premissas com que a nova direção pretende encarar este mandato, a agregação das várias áreas administradas na EA com o envolvimento de todos. Todas as ações tiveram este princípio como ponto de partida estrutural.

Este ano marca, também, a criação e estabelecimento definitivo de um novo espaço uma Galeria para mostra eminentemente dos trabalhos desenvolvidos em contexto académico. Foi assim que nasceu a Galeria S6, situada no edifício Clara Menéres no Colégio dos Leões. Com uma agenda bastante dinâmica, coordenada pela docente Manuela Cristóvão, tem apresentado exposições itinerantes ao longo de todo o ano, sendo já requisitada para expor projetos de artistas de reconhecido mérito.

A 15 de maio foi apresentado um espetáculo de elevado nível de complexidade pelo exigente argumento delineado — "Espetáculo de vídeo *mapping*, música e teatro", integrado na comemoração dos 50 anos da refundação da Universidade de Évora, e que retrata a história da nossa Academia desde a sua fundação em 1559. Este trabalho surge no âmbito do projeto Viver e Re-viver Évora e com o envolvimento de todas as áreas da EA.

A sessão institucional de Abertura do novo Ano Letivo, entre as habituais mostras de trabalhos desenvolvidos nos vários departamentos, é marcada pela atribuição de um prémio simbólico aos estudantes que de alguma forma se destacaram ao longo do último ano. Trata-se sobretudo de um reconhecimento que a EA quer evocar aos estudantes pela sua dedicação, proatividade e percurso académico.

Este ano fica também marcado pela organização da 14.ª edição de um congresso internacional itinerante entre as várias instituições de Ensino Superior, designado de ET — Encontro de Tipografia. Para além da apresentação de vários trabalhos científicos durante os dias 21, 22 e 23 de novembro, teve como *Keynote Speakers*: Eduardo Aires, Dino dos Santos, Manuel Lima, Leire Fernández e Eduardo Herrera. Este congresso teve o envolvimento e forte apoio da Fundação Eugénio de Almeida e a equipa Missão Évora'27.

O ano culminou com outra das grandes apostas da EA o Espetáculo de Natal'24.

Em suma, estas foram as principais ações com maior enfase pelo forte envolvimento dos nossos estudantes, docentes e não-docentes. Numa senda de continuidade, este ano é caracterizado pela afirmação e confirmação multidisciplinar existente na Escola de Artes. Para além das iniciativas evidenciadas, a EA participou ainda na organização de inúmeras atividades, de entre as quais se destacam:

- Cerca de 80 apresentações públicas de espetáculos do DAC e DMUS;
- Coorganização, com os estudantes de Teatro, do Festival EvoraZ em que durante três dias foram apresentados 12 espetáculos;

- 14.º Encontro de Tipografia;
- Realização de cerca de três dezenas de exposições na Galeria S6, Cisterna CES, Biblioteca Pública de Évora, Biblioteca Jorge Araújo, Fundação Eugénio de Almeida, entre outras;
- FLAUTUÉ — Festival de Flauta Transversal, com conferências, concertos e masterclasses;
- Simpósio de Música de Câmara da UÉ (Conferências, Palestras e Concertos) no Teatro Garcia de Resende;
- Concertos das Orquestras integradas em diferentes contextos de espetáculo;
- Ciclo de Concertos Comentados em parceria com a Fundação Inatel;
- IV Congresso Internacional Repensar as Paisagens Sonoras: Comunidades, Património e Tradições + 4.º Encontro do Comité Nacional do ICTMD Portugal;
- Organização do Espetáculo de Natal da Universidade de Évora;
- Seminários/*workshops* S'Talking 2024;
- Várias apresentações públicas de espetáculos musicais e teatrais e exposições de trabalhos de estudantes;
- Participação na Noite Europeia dos Investigadores, com participação em diversos projetos e com atuação dos estudantes de Música;
- Comemorações do Dia Internacional da Voz e do Dia Mundial da Música com a participação de estudantes do DMUS (e do DAC) e do Coro Mateus d'Aranda;
- Ciclo semanal de Concertos "Terças Musicais", realizados no Auditório Christopher Bochmann e no Palácio D. Manuel;
- Organização do Encontro Internacional do Projeto internacional Emocionarte;
- Submissão de três processos de avaliação à A3ES, relativos ao DARQ e DMUS.

14.2 Escola de Ciências Sociais

As atividades realizadas pela Escola de Ciências Sociais (ECS) ao longo de 2024 foram alinhadas e enquadradas no Plano de Atividades para 2024 (PA2024), o qual recebeu aprovação no início do ano pela Assembleia de Escola e que sintetizava as finalidades estratégicas e os objetivos que esta Direção visa seguir no decurso do seu mandato (2024-2027), respeitando os Eixos Estratégicos apresentados na candidatura da atual Diretora.

Assim, no ano de 2024, o foco de atuação incidiu na identificação e resolução de problemas mais prementes, na valorização pessoal, na transição digital que nos permitirá diminuir a carga burocrática existente e na maior visibilidade da Escola.

Síntese das Atividades da ECS - 2024

Organização do Dia da Escola - "Saúde Mental na Universidade: Healthy Minds".
Receção aos novos Estudantes da ECS com oferta de uma t-shirt.
Organização de sessões dedicados ao tema do ano "Comemorações dos 50 anos do 25 de abril".
Apoio à organização Jornadas, Conferências, Dias Abertos, Workshops promovidos pelos Departamentos da ECS.
Realização de ações de formação para o Corpo Docente e Técnico.
Realização de melhorias dos espaços de trabalho do Corpo Técnico – equipamentos: instalação de (NUCs) para substituição dos terminais, substituição de monitores, teclados e ratos em todos os secretariados da ECS.
Análise dos problemas existentes com a alimentação na ECS (em articulação com a Reitoria).
Análise dos problemas existentes com alguns espaços da ECS (em articulação com a Reitoria).
Promoção da aquisição de competências em inglês, com o apoio do CLECS através da oferta de um curso de aperfeiçoamento de inglês para docentes, corpo técnico e estudantes.
Implementação de um plano de comunicação e de divulgação da ECS – publicação de notícia no País Positivo.
Implementação de medidas internas de uniformização documental.
Promoção da Escola em articulação com a Reitoria: Futurália, Open Day e Feira de S. João.
Participação em eventos promovidos por outras entidades.
Apoio à celebração de parcerias/ acordos que contribuam para a visibilidade da ECS a nível interno e externo.

Em termos gerais, a Direção da Escola manteve uma política de distribuição de verbas às Subunidades orgânicas – Departamentos mas, introduziu em 2024 o conceito de "Escola colaborativa", em que todos devem contribuir não só para a diminuição das disparidades, como, também, para a promoção do todo. Assim, algumas despesas foram assumidas pela Escola, que

deixou de ter um orçamento apenas para gestão de despesas correntes e atividades programadas (Dia da Escola e Receção aos novos alunos), para ter um orçamento colaborativo, para apoio a outras atividades e aquisições necessárias à comunidade ECS, como foi, por exemplo, as alterações realizadas nos equipamentos de todos os secretariados, a realização de ações de formação em língua inglesa, o pagamento das deslocações a provas de doutoramento, o apoio a visitas de estudo, entre outras.

No campo dos Ensinos, 2024 foi um ano em que as Comissões de Curso da ECS tiveram de realizar um esforço acrescido para a submissão de nove cursos – quatro de licenciatura e cinco de mestrado – à Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF) na A3ES, processo que implicou o envolvimento dos docentes de vários Departamentos, com a atualização das Fichas de Unidade Curricular e de Docente que, este ano, também se tornou um processo mais complexo devido às alterações introduzidas na Plataforma da A3ES.

14.3 Escola de Ciências e Tecnologia

Na Escola de Ciências e Tecnologia, os ensinos assumem uma enorme centralidade.

Assim, sintetizam-se em seguida as principais atividades desenvolvidas nesta vertente:

- Receção aos novos alunos, realizou-se no dia 18 de setembro. O evento decorreu no Polo da Mitra e no Colégio Luís António Verney e foi composto por dois momentos em ambos os locais: em primeiro lugar um Encontro com a Direção da Escola, órgãos da Escola, representantes da Reitoria, Direções de Curso e o presidente da Associação Académica e distribuição de lembranças. Posteriormente, os estudantes foram acompanhados pelas comissões dos respetivos cursos, visitando as instalações da Escola. No final houve um convívio com todos os estudantes das duas escolas com um momento musical e um lanche;
- Realização do Festival de Ciência a 17 de abril de 2024, com o envolvimento de docentes, investigadores, técnicos e estudantes de todos os departamentos e centros, laboratórios afetos à Escola, com a participação de Escolas Básicas/Secundárias da região e nacionais;
- No âmbito da manutenção e atualização do Portal da ECT/U.E., agenda: https://www.uevora.pt/unidades/organicas/ect/agenda (página da ECT:www.ect.uevora.pt)) foram registados no SIIUE para publicação e divulgação, aproximadamente 130 eventos organizados pela ECT e/ou em parceria com outras instituições.

Em 2024 realizaram-se cinco Provas de Agregação efetuadas por docentes da Escola de Ciências e Tecnologia e docentes externos à Universidade de Évora.

Foi garantido o funcionamento regular do Conselho Coordenador da Escola, realizando-se reuniões tanto no Colégio Luís António Verney como no Polo da Mitra, alternadamente, contribuindo para a coesão da ECT.

Assumindo a ECT, como parte da sua missão, a informação e a comunicação para e com a comunidade da Instituição e da Região, continuou a publicação do PontoECT. Saíram em 2024 três números do PontoECT, foram elaboradas e publicadas três edições com destaque o Departamento de Fitotecnia, o Departamento de Geociências e o Departamento de Informática, respetivamente.

Deu-se continuidade à publicação do BREVES ECT, onde de forma sucinta se informa a comunidade académica das notícias relevantes que acontecem na Escola e na Universidade de Évora.

Para ampliar a ligação da ECT à Sociedade, manteve-se um ciclo de debates com o título “O 25 de Abril e a investigação científica e artística”. O 25 de Abril, acontecimento ímpar na História de Portugal, teve efeitos em todas as áreas da vida nacional e mais além. No ano em que comemoramos o 50º aniversário da revolução de abril, pretendeu-se conversar sobre o impacto do 25 de Abril na investigação científica e artística. Para o efeito, foram convidados alguns colegas que atuaram e/ou estudaram as profundas alterações ocorridas no sistema de investigação neste período para animarem uma conversa no fim da tarde do dia 10 de dezembro de 2024, na Biblioteca Pública de Évora.

14.4 Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

A Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano (ESDH) da UÉ tem vindo a desenvolver uma formação diversificada e um amplo conjunto de atividades, por forma a dar respostas mais eficazes e eficientes aos principais desafios atuais de saúde pública.

Na Escola de Saúde, o ensino assume uma enorme relevância. Assim, relativamente ao Eixo Estratégico (EE) – Ensino, sintetizam-se em seguida as principais atividades desenvolvidas:

- Receção dos novos alunos do 1º ciclo em Ciências Biomédicas e da Saúde, Ciências do Desporto e Reabilitação Psicomotora, realizada no CLAV;
- Sessão de boas-vindas aos novos estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e dos alunos de Mestrado e de Doutoramento do Departamento de Desporto e Saúde da ESDH;
- Caminhada/piquenique de professores e alunos:
- Sessão de divulgação da oferta formativa pós-graduada dirigida aos alunos de Licenciatura do Departamento de Desporto e Saúde;
- Receção aos estudantes da Pós-Graduação em Gerontologia e Saúde pela Comissão de Curso;
- Foram promovidos dois *workshops* no âmbito do projeto europeu HealthyW8, cujo objetivo é desenvolver uma ferramenta eficaz na prevenção de obesidade, através é recomendações personalizadas. O primeiro *workshop*, realizado da parte da manhã, consistiu na cocriação desta ferramenta, ouvindo diferentes *stakeholders*, com diferentes pontos de vista sobre o problema da obesidade e aspetos alimentares e de estilos de vida associados. Na parte da tarde, houve a possibilidade de trabalhar no co-design da ferramenta digital;
- Congresso Ventos de Mudança, organizado pela Sociedade Portuguesa dos Farmacêuticos de Cuidados de Saúde (SPFCS). Os alunos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade de Évora, bem como o corpo docente foram convidados pelo Presidente da SPFCS, Dr. Jorge Aperta, a estar presentes neste evento científico de relevo no panorama farmacêutico nacional. Foram apresentadas e discutidas diversas temáticas de enfoque no panorama do sistema de saúde português, nomeadamente em termos de terapêuticas inovadoras, sustentabilidade e intervenção farmacêutica;

- II Seminário de Tecnologia no Desporto e na Saúde: Decisão com base em dados. Um evento com o objetivo de reforçar a proposta formativa da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, o Mestrado em Tecnologia no Desporto e na Saúde. Estiveram +100 participantes, presencialmente e *online*, em *stream*;
- A ESDH, promoveu durante o ano de 2024 as seguintes Microcredenciais: Princípios básicos de atuação em saúde mental perinatal; Psicofarmacologia Aplicada; Psicofarmacologia Aplicada; Gestão de Risco e Segurança do Medicamento e Inovação e Propriedade Industrial em Saúde; Introdução aos Ciclos de Vida do Medicamento e do Dispositivo Médico; Desenvolvimento de Medicamentos e Dispositivos Médicos; Avaliação técnico-científica de medicamentos e dispositivos médicos e Processos de introdução no mercado de medicamentos e dispositivos médicos;
- Aulas abertas: - “Fisiopatologia do Envelhecimento”, no âmbito da UC Morfologia e Função III; “Integração de cuidados - Experiências de sucesso", com os profissionais da Associação Portuguesa de Cuidados Integrados organização da Comissão de Curso da PG em Gerontologia, Saúde e Bem-estar e vários docentes, *online*.

Relativamente ao Eixo Estratégico (EE) - Investigação, sintetizam-se em seguida as principais atividades desenvolvidas:

- Aprovação de dois projetos onde estão envolvidos vários investigadores da ESDH para financiamento da EU GREEN *seed funding*:
  - MHUS (Saúde Mental), coordenado pela Universidade de Évora e que inclui uma equipa de investigadores da ESDH;
  - TAILEXER (Prescrição personalizada de exercício físico), coordenado pela Universidad de Extremadura, com participação de uma equipa da ESDH;
- Projeto Active and Mindful - programa online de exercícios mente-corpo para pessoas com Esclerose Múltipla. O projeto Active and Mindul é financiado pela Comissão Europeia através do programa Erasmus+ Sports. Participam neste projeto a Universidade de Évora (coordenador), a Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (Portugal) e a Asociación de Familiares y Afectados de Esclerosis Múltiple de Burgos (Espanha);
- O projeto “THE RIGHT PLAY” recebeu financiamento do Programa RESTART, promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. O projeto "THE RIGHT PLAY: a primary prevention

mental health program for preschoolers", integrou o painel “Life and Health Sciences" e foi um dos nove projetos financiados de um total de 43 avaliados neste painel.

Os docentes do DCMS participaram durante o ano de 2024 em 19 projetos de I&D:

- A equipa da Universidade de Évora esteve presente no Learning Teaching Training Activity do projeto TETRA-S em Zwevegem, Bélgica;
- Airborne biological diversity shaped and modelled by Urban GREEN Elements Biodiversa2023-346 / Comissão Europeia;
- ART3mis – Ferramentas de Reabilitação de Arte: Biocidas Ecológicos de Metabolitos Bioativos, Soluções Inovadoras para Microrganismos Biodeteriogénicos. Projeto I&D de caráter exploratório, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT);
- ARTEMIS - Avaliação de Risco e moniTorização da Exposição a poluentes ambientais em pares Mãe-criança resIdenteS em Portugal. CHRC Grants;
- CANTE- Do Conceito à Abordagem Uma Só Saúde. Perspetivas e experiências iNTEgradas no Alentejo em rede para o Mundo num processo top-down. PRR- agricultura, alimentação e agroindústria;
- COMPUSEL - COMPUtational thinking in enhancing primary student's SocioEmotional Learning skills, aprovado e financiado pelo Programa ERASMUS+ KA2 (Comunidade Europeia);
- Computational Thinking in Enhancing Primary Students' Social-Emotional Learning Skills KA220-SCH-E2F6F850 / Comissão Europeia;
- ELPIS: Atrativas Bibliotecas de Oxindoles como Inibidores Promissores de Tirosina-Cinase para Terapia-Alvo em Cancro -;
- Farmacovigilância Ativa 2023 - Projeto INFARMED;
- HERO: Impact of Artificial Habitats and Environmental contaminants on Chronic RespiratOry Diseases. CHRC Grants;
- MICROCENO - MICRObial bioCENOses in volcanic caves from pristine islands: potential for astrobiology, biotechnology and paleoenvironmental research;

- Recuperación funcional y promocion de habitos saludables en la tercera edad en zonas rurales, recorvhabit / INTERREG;
- TETRA-S-Training of educators for transfer of transversal skills, coordenado por Groep Ubuntu - vzw Ubuntu Achtkanter(BE), tendo como instituições parceiras EUROCY (CY), European Network of Social Authorities(IT), IVASS(SP), NARHU (BG) e a Universidade de Évora (PT);
- Vagar(mente) / DGES- Direção-Geral de Ensino Superior acrónimo: Vagar(mente);
- Vine and Wine Portugal, Agenda Mobilizadora: Driving Sustainable Growth Through Smart Innovation. PRR – União Europeia;

Eixo Estratégico (EE) – Comunicação, sintetizam-se em seguida as principais atividades desenvolvidas:

- A ESDH esteve presente na tomada de posse dos Órgãos Sociais da Associação Nacional das Farmácias (ANF) 2024-2026, no passado dia 3 de abril 2024, pelas 18h na Sede da ANF em Lisboa;
- No dia 13 de junho, o professor José Parraça esteve presente na Gala dos XV Prémios da REVISTA GRADA que se realizaram no Palácio de Congressos de Badajoz (Espanha), evento organizado pela ONG 1ª Fila;
- A Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano esteve representada na Conferência "Vacinação Sazonal | Há Mais Saúde Na Farmácia" | realizada a 18 de junho de 2024 organizada pela Associação Nacional das Farmácias;
- No dia 22 de abril, foi assinalado o Dia da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano que comemorou o seu 3º aniversário.

14.5 Escola Superior de Enfermagem São João de Deus

A Escola Superior de Enfermagem é uma unidade orgânica da Universidade de Évora que contribui para dar resposta aos desafios colocados pela sociedade, designadamente na área da saúde/percursos de vida e bem-estar. Alinhou a sua estratégia com a seguida pela Universidade de Évora em volta dos quatro conceitos – Liderança | Inovação | Compromisso | Sustentabilidade.

Das atividades que se propôs desenvolver em 2024, a UÉ.ESESJD seguem as desenvolvidas:

- Foram promovidos pela Escola 10 (dez) cursos de SBV - Suporte Básico de Vida, a um total de 162 formandos;
- Parceria no projeto de intervenção Comunitária – Café Memória, com a realização de 11 sessões;
- O Projeto "À conversa com as crianças sobre saúde," decorreu da parceria entre o docente da área da saúde infantil e pediátrica e um docente da área da saúde materna e obstetrícia. Foram recebidas visitas de 6 (seis) escolas básicas da cidade de Évora;
- Na rubrica "À Conversa com o Conselho Pedagógico", Seminário com o título: Investigação Quantitativa: Estatística Inferencial;
- Comemorações do Dia da Escola – 8 de março, com a organização de conferências subordinadas à Inovação Pedagógica no Ensino da Enfermagem;
- Organização do Seminário de encerramento do curso PG Intervenção Avançada em Feridas;
- Organização do Seminário "Investigação em Ciências da Saúde: Da Questão de Investigação ao Relatório Analítico", co-organizado em conjunto com o CHRC;
- Desafio pela Saúde-Edição 2024, com participação na organização do evento e na dinamização de atividades;
- Organizou e dinamizou a atividade "Hospital dos Bonecos", na Ludoteca de Évora;
- Participação da ESESJD em parceria com o Centro de Respostas Integradas – Alentejo Central (CRI-AC), na semana "AEGP- Pensar Saúde", no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde e do Eco-Escolas, com uma sessão de dinamização de Intervenção sobre Comportamentos Aditivos e Dependências em contexto escolar, sob a temática "Dependências-Novos Desafios", que ocorreu na Escola Secundária Gabriel Pereira, em Évora;
- Conferência - Doença Oncológica - Educar para Prevenir";

- No âmbito das Comemorações do Dia do Enfermeiro, a conferência: O Valor Económico dos Cuidados;
- Atividade de promoção do projeto Café Memória de Évora, na Feira de S. João em Évora;
- Organização do III Seminário da rede internacional de pesquisa sobre vulnerabilidade, saúde, segurança e qualidade de vida do idoso: Brasil, Portugal e Espanha;
- I Simpósio Internacional de abordagem da violência nos diferentes ciclos de vida, em parceria com Sociedade Portuguesa de Saúde Pública – Portuguese Society of Public Health no consórcio de investigação do projeto "Deteção e acompanhamento da violência doméstica pelos serviços de atenção primária à saúde, nos diferentes ciclos de vida, nos contextos do Brasil e Portugal";
- Participação na feira da Saúde, em Reguengos de Monsaraz, em colaboração com a Liga portuguesa o Contra o cancro -Delegação de Reguengos de Monsaraz, dia 28 de setembro;
- Organização e receção do Encontro Nacional de Equipas Técnicas do Projeto Café Memória, na cidade de Évora;
- Organização da atividade de divulgação de ciência à sociedade "Treino Metacognitivo na Pessoa mais velha com depressão", promovida na Noite Europeia dos Investigadores - Ciência para os Desafios Globais (SCIGLO |Science for Global Challenges), organizada pela Universidade de Évora;
- Participação na organização da atividade de divulgação de ciência à sociedade "Oficinas interativas em saúde: cognição, funcionalidade, qualidade de vida e pressão arterial", promovida na Noite Europeia dos Investigadores - Ciência para os Desafios Globais (SCIGLO |Science for Global Challenges), organizada pela Universidade de Évora;
- Aula Aberta - Desafio Clínico, em colaboração com a Comissão de Ligação Hospitalar do Alto Alentejo;
- Seminário aberto dedicado ao tema "Amamentação";
- Seminário aberto dedicado ao tema "Gestão de Emergências Obstétricas no Pré-Hospitalar e Hospitalar: Protocolos e Desafios";
- Atividade "Saúde Mental dos Estudantes do Ensino Superior" com o objetivo de alertar a comunidade académica para a importância da promoção da saúde mental que decorreu no Dia Mundial da Saúde Mental na Universidade de Évora;

- Organização do evento, relativo à criação do Observatório da Violência no Palácio D. Manuel, em parceria com entidades locais (atualização da rede -RIIDE);
- Seminário aberto de Avaliação e Intervenção à pessoa vítima de Intoxicação, integrado na PG Urgência e Emergência;
- Seminário aberto de Avaliação e Intervenção à pessoa vítima de trauma;
- Participação na organização e nas atividades das Comemorações do Dia Internacional dos Voluntários, que se realizou na cidade de Évora;
- Participação na ExpoEstudante com a dinâmica “Saúde Mental: e que tal?, organizada pela Associação Académica da Universidade de Évora (AAUE);
- Seminário aberto - “Novas diretrizes e protocolos de atuação nas emergências Obstétricas no Bloco de Partos”, integrado no mestrado de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica.

14.6 Instituto de Investigação e Formação Avançada

No âmbito da vertente do Ensino no ano letivo 2024/2025, foram oferecidos 32 programas de doutoramento e dois cursos de Mestrado ERASMUS-MUNDUS (EM). Durante o ano 2024 foram concluídas 54 teses de doutoramento (fonte SIIUE) e discutidas na dez Teses de Mestrado ERASMUS-MUNDUS.

O "Curso de Competências Transversais de 3.° ciclo", continuou a ser incluído nos planos de estudos dos programas de doutoramento em processo de acreditação. Foi alargado o elenco das optativas do curso, com duas novas UC's aprovadas: Envelhecimento Saudável e Longevidade; e A prática da transdisciplinaridade no contexto académico em temas relacionados com a gestão sustentável de recursos naturais. Para além dos estudantes de doutoramento, em 2024, inscreveram-se neste curso 23 alunos, essencialmente bolseiros de investigação.

O IIFA tem promovido uma prática de auscultação dos estudantes com o intuito de promover cursos breves e workshops sobre tópicos específicos do seu interesse. Em 2024, foram organizados os seguintes cursos breves e *workshops*:

- Como sobreviver ao doutoramento, 30 participantes;
- Pesquisa bibliográficas e bases de dados, 103 participantes;
- Mendeley, 92 participantes;
- Ciência Aberta e Publicação Científica, 101 participantes;
- - R for Population Genetics and Animal Breeding, 20 participantes;
- - NVIVO na investigação qualitativa: uma introdução, 36 participantes;
- Modelação de Equações Estruturais em Ciências Sociais, Comportamentais e da Saúde, 26 participantes.

No dia 4 de outubro decorreu a Sessão de Boas-Vindas aos Novos Estudantes de Doutoramento e Erasmus-Mundus, na qual a Lição Inaugural foi proferida pela Professora Cesaltina Pires, sobre o tema "EU GREEN, quais as oportunidades para os estudantes de doutoramento?". Animação musical com Raquel Silva, estudante de doutoramento em música. Foi relançada a iniciativa "PubhD", de apresentação dos trabalhos de doutoramento em ambiente informal de um pub.

O IIFA apoiou a realização das sessões de apresentação e discussão dos projetos e dos relatórios de progresso de teses de doutoramento.

No âmbito das redes de escolas doutorais o IIFA marcou presença nos seguintes eventos:

- Participação na EUA-CDE, Barcelona;
- Participação na reunião da Rede Nacional de Escolas Doutorais (RNEDS), Porto.

No âmbito da vertente de investigação, o ano de 2024 ficou marcado pelo processo da submissão da candidatura ao Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D 2023/2024 e pelo início do processo de avaliação. A Universidade de Évora submeteu candidaturas enquanto unidade de gestão principal dos seguintes (nove) centros de investigação:

- Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia (CEFAGE);
- Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA);
- Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS);
- Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP);
- Centro de Investigação em Matemática e Aplicações (CIMA);
- Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia para o Sistema Terra e Energia;
- Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda (HERCULES);
- Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED);
- Investigação Aplicada em Energia Solar para a Transição Energética (SOL4R);
- Novo centro de investigação (CREATE).

A Universidade de Évora participou como unidade de gestão (Polo) nas seguintes (11) candidaturas:

- Centro de Estudos em Letras (CEL);
- Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM);
- Comprehensive Health Research Centre (CHRC);
- Centro de Investigação em Ciência Política (CICP);
- Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.Uévora);
- Instituto de Ciências da Terra (ICT);
- Instituto de História Contemporânea (IHC);
- Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE);
- Nova Laboratory for Computer Science and Informatics (NOVA LINCS);
- Centro de Filosofia, Política e Cultura (PRAXIS);
- Centro ALGORITMI (Vista Lab).

Assim, no total, estão em avaliação 20 unidades de investigação nas quais a Universidade de Évora participa como unidade de gestão.

Em 2024 o IIFA, em articulação com os Centros de Investigação, manteve a assinatura da base de dados SCOPUS, a maior base de dados mundial de resumos e citações de publicações científicas. O IIFA comparticipa ainda outras bases de dados e software, nomeadamente, NVIVO, MATLAB e o OVERLEAF.

Relativamente a iniciativas com foco na divulgação científica e dinamização das atividades das unidades de investigação são de realçar:

- Debate sobre o trabalho científico a propósito do lançamento do número 209 da Revista Vértice; organização conjunta do IIFA com a editora página a página;
- Simpósio "Inclusão e Equidade na Escola", organizado conjuntamente pelo IIFA e pelo CHRC;
- Noite Europeia dos Investigadores (NEI 2024), subordinada ao tema "Ciência para os Desafios Globais", iniciativa coordenada pelo Centro de Investigação Hércules, tendo colaborado Investigadores da maioria das unidades de investigação sediadas no IIFA. Para além de um espaço de exposição com informação sobre os programas doutorais da Universidade e as unidades de investigação, o IIFA organizou duas visitas guiadas pedestres: "À descoberta do Esgrafito em Évora", com Sofia Salema; "Árvores e Arbustos de Évora", com Carlos Pinto Gomes, tendo ainda dinamizado um quizz;
- "Semana da Ciência e Tecnologia" organizada pelo IIFA, incluiu uma sessão de apresentação de atividades e projetos nas áreas da cultura, do ensino, do património e do turismo a toda a cidade e região "A Ciência e a Tecnologia da Universidade de Évora ao Encontro da Cidade", com apoio da Câmara Municipal de Évora;
- Celebração do Dia Nacional da Cultura Científica, instituído também Dia do IIFA. Neste dia teve lugar, ma parte da manhã, no PACT, um Debate sobre Política Científica Nacional, com a participação da Professora Ana Paiva, Secretária de Estado da Ciência, da Senhora Reitora da Universidade de Évora e dos Presidentes dos Politécnicos de Portalegre e de Beja; Foi organizado um *stand* com a presença das unidades de investigação, tendo sido oferecido um Alentejo de Honra durante a visita aos stands das Unidades de Investigação; Durante a tarde teve lugar uma Sessão de apresentação de projetos e atividades das Unidades de Investigação da Universidade de Évora, tendo sido apresentados 17 projetos e ideias de

investigação, numa sessão moderada por representantes do PACT, da CCDRA, do NERE, do IPBeja e do IPPortalegre;

- Participação na "Corrida & Ciência" na Arena de Évora para informação aos participantes na Meia de Évora 2024 (em colaboração com o CHRC);
- Organização na "Caminhada Rota Saudável: Viagem única pelo Trilho Romano da Saúde e da Biodiversidade".

Durante o ano de 2024, o IIFA continuou a apoiar a realização de iniciativas das unidades de investigação e das Comissões de Curso dos programas de doutoramento.

No sentido de incrementar a divulgação e a imagem do IIFA e das suas Unidades I&D, foram elaborados novos *roll-ups* para os Centros e Cátedras que os solicitaram.

Deu-se continuidade ao processo de recuperação do Anfiteatro 111 do Palácio do Vimioso, com o objetivo de requalificar um espaço para aulas de formação avançada e seminários de investigação e divulgação científica. Foram abertos dois concursos para a aquisição do mobiliário, mas que ficaram vazios.

15. Análise Orçamental, Financeira e Económica

A análise às Demonstrações Financeiras de 2024, aprovadas em Conselho de Gestão da Universidade de Évora, após emissão de parecer do Revisor Oficial de Contas, permite-nos concluir que, quer a situação orçamental, quer patrimonial, da Universidade de Évora, apresentam-se mais robustas, que no ano anterior, e o desempenho económico é significativamente melhor, tendo o resultado líquido do período ultrapassado os 2M€. Esta melhoria fica a dever-se, sobretudo, ao acréscimo no total da receita cobrada, ao aumento dos ativos e à redução dos passivos e ao incremento dos rendimentos auferidos no período em análise.

Constam do Anexo II a este relatório o conjunto das seguintes demonstrações: Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas, Demonstração de Fluxos de Caixa, Demonstração de alterações nos Fundos Próprios e Anexo às Demonstrações Financeiras. São ainda anexas a este relatório as declarações ao abrigo do 15º da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), o relatório e parecer do Fiscal Único e a Certificação Legal de Contas.

15.1 Análise Orçamental

A análise orçamental ao ano de 2024, permite-nos compreender e comparar as dotações inicialmente aprovadas com os valores efetivamente executados, identificar os desvios e as causas que os justificam.

O orçamento aprovado atingiu, em 2024, o valor total de 89.133.196,57€, distribuído entre Orçamento de Estado, receitas próprias e outras fontes de financiamento, conforme se descreve na tabela 93.

Tabela 93 | Distribuição do orçamento por fonte

Orçamento	2024		2023	
	Valor (€)	%	Valor (€)	%
Orçamento de Estado	41 555 868,00	47%	39 665 355,00	45%
Receita Própria	15 091 749,02	17%	14 156 315,12	16%
Outras Fontes	32 485 579,55	36%	22 379 160,48	25%
Total	**89 133 196,57**	**100%**	**76 200 830,60**	**100%**

Fonte: SADM – Divisão Financeira

Em 2024 a Universidade de Évora conseguiu obter um resultado orçamental positivo de 7.899.317,36€. Iniciou o ano com um saldo orçamental de 6.045.483,49€ tendo finalizado, a 31 de dezembro, com 13.944.800,85€, tal como se relata na Demonstração de Fluxos de Caixa, em anexo.

Em 2024 a receita cobrada líquida da Universidade atingiu os 89.133.196,57€, valor que se traduz num crescimento de mais de 17% face ao valor de 2023. Este desempenho deveu-se, sobretudo, ao aumento dos recebimentos no âmbito dos projetos de investigação e ao acréscimo do financiamento proveniente do Orçamento de Estado (+1.890M€). Do lado da despesa orçamental verificou-se um aumento de 7% face a 2023, variação, contudo, bastante inferior ao aumento observado na receita cobrada líquida. A despesa executada ascendeu, no final de 2024, um valor total de 75.188.395,72€. O acréscimo da despesa, em 2024, ficou a dever-se, essencialmente: à subida dos gastos com pessoal (+3.065M€), resultante das medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas, da atualização salarial e das progressões obrigatórias, facultativas e prémios de desempenho no decurso do ciclo SIADAP; ao aumento dos gastos com bens e serviços, inerentes ao cumprimento das metas definidas no âmbito dos projetos de investigação encerrados durante o ano de 2024.

A evolução das receitas e das despesas conduziu a um saldo orçamental na ordem dos 14M€ sintetizado na tabela 95.

Tabela 95 | Evolução das rubricas orçamentais

Rubricas	2024	2023
Receita cobrada líquida	89 133 196,57	76 200 830,60
Despesa executada	75 188 395,72	70 155 450,06
Saldo orçamental	**13 944 800,85**	**6 045 483,49**

Fonte: SADM – Divisão Financeira

O saldo para o ano seguinte atingiu, no final de 2024, os 17.828.026,76€ um acréscimo de 45% face aos 12.337.148,71€ do final de 2023. Este desempenho ficou a dever-se, essencialmente, ao aumento do saldo orçamental, uma vez que o saldo de operações de tesouraria sofreu uma redução, diminuindo para 3.883.225,91€ devido, sobretudo, à execução orçamental dos adiantamentos recebidos no âmbito dos projetos financiados por fundos europeus e PRR.

Na tabela 94 é sintetizada esta evolução.

Tabela 94 |Evolução do saldo orçamental

Saldo	2024	2023
De execução orçamental	13 944 800,85	6 045 483,49
De operações de tesouraria	3 883 225,91	6 291 665,22
Saldo para a Gerência seguinte	**17 828 026,76**	**12 337 148,71**

Fonte: SADM – Divisão Financeira

15.2 Situação Financeira

Em 2024, o património líquido aumentou mais de 3,2M€ face ao ano anterior tendo ascendido, no total, a 89.083.102,24€. Este acréscimo resultou, essencialmente, dos ajustamentos em ativos financeiros do património líquido do PACT, onde a Universidade de Évora detinha, a 31 de dezembro de 2024, uma participação de 69,60% do capital.

No ativo verificou-se também uma subida de cerca de 2%, em particular no ativo corrente que cresceu mais de 2,9M€, face a 2023. Neste acréscimo destacam-se o aumento dos valores em caixa e depósitos, fruto do desempenho orçamental e extraorçamental verificado em 2024, que elevou as disponibilidades para 17.828.026,76€.

No passivo, ao contrário do ocorrido no ano anterior, registou-se uma descida de cerca de 2%, tendo este ascendido a um total de 37.116.504,03€, no final do período de relato. Esta descida resulta da diminuição no saldo da rubrica "Outras contas a pagar", na qual se verificou um decréscimo para 13.251.198,60€. Para esta evolução contribuíram as reduções nos saldos das rubricas de "Provisões", "Financiamentos obtidos", "Credores por devolução de transferências" e "Fornecedores". Assim, o Balanço apresenta, no final de 2024, uma situação patrimonial mais robusta, face ao ano transato, conforme síntese apresentada na tabela 96.

Tabela 96 | Evolução das rubricas do Balanço

Rubricas	2024	2023
Total do Ativo	40 985 593,77	38 062 817,07
Total do Passivo	37 116 504,03	37 812 868,61
Total do Património Líquido	**89 083 102,24**	**85 877 486,13**

Fonte: SADM – Divisão Financeira

15.3 DESEMPENHO ECONÓMICO

Em relação ao desempenho económico verifica-se, através da análise dos valores da Demonstração dos Resultados por Naturezas, uma melhoria significativa face ao ano anterior. O total de rendimentos do período ascendeu a 78.939.568,58€, o que representa um acréscimo na ordem dos 10M€, face a 2023. O valor total dos gastos do período foi de 76.247.962,69€, valor que se traduz num aumento de cerca de 6M€ relativamente ao ano anterior.

Os valores deste ano conduziram a um resultado líquido do exercício positivo que ascendeu a 2.691.605,89€, situação que sublinhamos e que representa uma melhoria muito expressiva face ao desempenho económico do ano passado.

Na tabela 97 é sintetizada a informação relativa à evolução do desempenho económico em 2024.

Tabela 97 | Síntese do desempenho económico

Rubricas	2024	2023
Total de Rendimentos	78 939 568,58	69 579 856,26
Total de Gastos	76 247 962,69	70 576 489,91
Resultado Líquido do período	**2 691 605,89**	**(996 633,65)**

Fonte: SADM – Divisão Financeira

Para esta situação contribuiu o aumento do valor dos rendimentos auferidos por Transferências e subsídios correntes obtidos, que ascendeu a 64.244.266,43€, no final do período de relato, um acréscimo de cerca de 7,8M€, cerca de 14%, face a 2023. Esta variação resultou, em parte, do aumento do valor atribuído pelo Orçamento de Estado, mas, essencialmente, dos valores recebidos no âmbito dos projetos de investigação financiados.

Uma referência para o aumento dos Gastos com pessoal em cerca de 6% em consequência dos aumentos salariais resultantes das medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas, da atualização salarial e das progressões obrigatórias, facultativas e prémios de desempenho no decurso do ciclo SIADAP.

ANEXO

ANEXO 1 |

Universidade de Évora

MISSÃO

A Universidade é uma instituição atenta a todos, marcada pela qualidade dos seus ensinos e da sua investigação, protagonista no chamado Quadrado do Conhecimento, ou seja, na Educação, na Investigação, na Inovação e no Serviço à Comunidade.

VISÃO

Inovar nos ensinos, fortalecer a investigação, reforçar o compromisso com a comunidade e assumir a Universidade como uma instituição de reflexão, de produção e de disseminação de conhecimento.

QUADRO DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

OE1 - Liderar
EA 1.1. - Investigação
EA 1.2. - Ensino e Inovação Pedagógica
OE2 - Inovar
EA 2.1. - Internacionalização
EA 2.2. - Transformação digital
EA 2.3. - Comunicação e Promoção Institucional
OE3 - Compromisso
EA 3.1. - Qualidade
EA 3.2. - Estudantes
EA 3.3. - Ligação com a Sociedade
EA 3.4. - Coesão Interna e Recursos Humanos
OE4 - Sustentabilidade
EA 4.1. - Sustentabilidade
EA 4.2. - Instalações e Recursos

QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2024		1,9	Cumprido
Objetivo	**Eixo de Ação**	**Resultado quantitativo**	**Resultado qualitativo**
Eficácia - 40%		**2,1**	**Cumprido**
Incremento dos projetos de investigação	EA 1.1.	3,0	Superado
Aumento de internacionalização da investigação	EA 1.1.	1,5	Cumprido
Incremento de atividades de inovação	EA 1.1.	3,0	Superado
Promover a investigação em articulação com empresas e instituições de ID	EA 1.1.	2,0	Cumprido
Renovação e consolidação da oferta formativa	EA 1.2.	1,0	Não Cumprido
Promoção da atualização sobre modelos de ensino e aprendizagem num mundo digital	EA 1.2.	3,0	Superado
Promoção da competência digital dos docentes na docência	EA 1.2.	3,0	Superado
Promoção de práticas de ensino e de avaliação promotoras do sucesso das aprendizagens	EA 1.2.	3,0	Superado
Promoção de condições de integração dos estudantes	EA 1.2.	3,0	Superado
Simplificação da gestão académica	EA 1.2.	0,0	Não Cumprido
Promoção da internacionalização dos ensinos e da investigação	EA 2.1.	1,0	Não Cumprido
Incremento das atividades no âmbito de consórcios internacionais	EA 2.1.	2,7	Superado
Aumento de internacionalização da investigação	EA 1.1.	3,0	Superado
Desenvolvimento e Promoção da Ciência Aberta	EA 2.2.	0,0	Não Cumprido
Reforço da comunicação interna e externa	EA 2.3	2,7	Superado
Divulgação da oferta formativa	EA 2.3	2,3	Cumprido
Reforço da influência da UÉ no território e sociedade	EA 3.3.	1,3	Não Cumprido
Captação de financiamento pelo mecenato	EA 3.3.	0,0	Não Cumprido
Incremento da Empregabilidade e do Empreendedorismo	EA 3.3.	2,3	Cumprido
Dinamização da rede *Alumni*	EA 3.3.	3,0	Superado
Promover a formação não formal ao longo da vida	EA 3.3.	3,0	Superado
Fixar e atrair investigadores	EA 3.4.	3,0	Superado
Promoção de uma cultura de bem-estar	EA 3.4.	2,4	Cumprido
Promoção de uma cultura de integridade, responsabilidade social, participação e de cidadania	EA 3.4.	2,0	Cumprido
Promoção da participação dos estudantes e da empregabilidade	EA 3.2.	2,5	Superado
Promoção da Integração dos estudantes	EA 3.2.	2,0	Cumprido
Promoção do bem-estar e da saúde mental	EA 3.2.	2,0	Cumprido

Promoção do apoio financeiro	EA 3.2.	2,0	Cumprido
Promoção das competências de cidadania	EA 3.2.	3,0	Superado
Promover a sustentabilidade e o campus sustentável	EA 4.1.	3,0	Superado
Lançamento da reflexão sobre a estratégia integrada para o Campus	EA 4.2.	0,0	Não Cumprido
Desenvolvimento, preservação e valorização do património edificado	EA 4.2.	1,8	Cumprido
Melhoria das condições de segurança	EA 4.2.	3,0	Superado
Valorização das atividades de ensino e investigação	EA 4.2.	0,0	Não Cumprido
Eficiência - 25%		**2,0**	**Cumprido**
Simplificação dos procedimentos de gestão de ciência	EA 1.1.	3,0	Superado
Renovação e consolidação da oferta formativa	EA 1.2.	3,0	Superado
Otimização e digitalização de processos	EA 2.2.	2,0	Cumprido
Desenvolvimento e Promoção da Ciência Aberta	EA 2.2.	0,0	Não Cumprido
Extensão do Sistema de Gestão Energética	EA 2.2.	2,0	Cumprido
Planeamento e Garantia da Qualidade	EA 3.1.	2,0	Cumprido
Promover a sustentabilidade e o campus sustentável	EA 4.1.	2,0	Cumprido
Desenvolvimento, preservação e valorização do património edificado	EA 4.2.	2,0	Cumprido
Qualidade - 35%		**1,6**	**Cumprido**
Promoção da Cibersegurança	EA 2.2.	2,0	Cumprido
Melhoria da infraestrutura tecnológica	EA 2.2.	2,0	Cumprido
Reequipamento de espaços de ensino	EA 2.2.	2,0	Cumprido
Promoção da comunicação interna e externa	EA 2.3	2,0	Cumprido
Monitorização da qualidade	EA 3.1.	1,3	Não Cumprido
Planeamento e Garantia da Qualidade	EA 3.1.	2,3	Cumprido
Qualificação e valorização do corpo docente	EA 3.4.	2,5	Superado
Valorização do pessoal técnico administrativo	EA 3.4.	2,0	Cumprido
Promoção de uma cultura de bem-estar	EA 3.4.	0,0	Não Cumprido
Promoção da Cultura de Inclusão e de Coesão interna	EA 3.4.	3,0	Superado
Promoção de uma cultura de integridade, responsabilidade social, participação e de cidadania	EA 3.4.	3,0	Superado
Promoção da Integração dos estudantes	EA 3.2.	3,0	Superado
Promover a sustentabilidade e o campus sustentável	EA 4.1.	1,3	Não Cumprido
Desenvolvimento, preservação e valorização do património edificado	EA 4.2.	0,0	Não Cumprido
Adequação e renovação dos equipamentos e da sinalética	EA 4.2.	0,7	Não Cumprido
Melhoria das condições de segurança	EA 4.2.	0,0	Não Cumprido
Valorização das atividades de ensino e investigação	EA 4.2.	0,0	Não Cumprido

ANEXO 2 |

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Largo dos Colegiais, 2 Apartado 94
7002-554 Évora
Telf: 266 740 800 Fax: 266 760 970
Email: drff@uevora.pt
NIF: 501 201 920

BALANÇO

SNC-AP

DEZEMBRO 2024

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangiveis	5	76 835 550,90	78 166 171,13
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	367 205,43	120 430,23
Ativos biológicos			
Participações financeiras	22	7 727 718,93	7 032 999,07
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros	22	283 537,24	307 937,24
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
		85 214 012,50	**85 627 537,67**
Ativo corrente			
Inventários	10	314 950,95	314 291,56
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	18	6 246 686,59	6 081 626,09
Estado e outros entes públicos	18	2 638,98	314 059,14
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	18	16 413 224,92	18 889 343,62
Diferimentos	18	180 065,57	126 347,95
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	18	17 828 026,76	12 337 148,71
		40 985 593,77	**38 062 817,07**
Total do ativo		**126 199 606,27**	**123 690 354,74**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18	76 819 248,95	76 819 248,95
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados	18	-7 837 057,25	-6 859 555,64
Ajustamentos em activos financeiros	18	6 073 945,08	5 719 509,75
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido	18	11 335 359,57	11 194 916,72
Resultado líquido do período	18	2 691 605,89	-996 633,65
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		89 083 102,24	**85 877 486,13**
Total do património líquido		**89 083 102,24**	**85 877 486,13**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	291 773,85	498 104,50
Financiamentos obtidos	6 e 18	968 210,48	1 044 608,69
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por beneficios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		1 259 984,33	**1 542 713,19**
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	226 452,50	655 365,42
Fornecedores	18	587 534,71	837 291,92
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Largo dos Colegiais, 2 Apartado 94
7002-554 Évora
Telf: 266 740 800 Fax: 266 760 970
Email: drff@uevora.pt
NIF: 501 201 920

BALANÇO

SNC-AP

DEZEMBRO 2024

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Estado e outros entes públicos	18	1 280 235,37	1 231 375,51
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos	6 e 18	52 013,26	49 293,86
Fornecedores de investimentos	18	248 058,03	367 999,44
Outras contas a pagar	18	13 251 198,60	15 253 084,56
Diferimentos	18	20 211 027,23	17 875 744,71
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		35 856 519,70	**36 270 155,42**
Total do passivo		**37 116 504,03**	**37 812 868,61**
Total do património líquido e do passivo		**126 199 606,27**	**123 690 354,74**

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Largo dos Colegiais, 2 Apartado 94
7002-554 Évora
Telf: 266 740 800 Fax: 266 760 970
Email: drff@uevora.pt
NIF: 501 201 920

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SNC-AP

DEZEMBRO 2024

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas	13 e 14	7 954 009,42	7 626 117,04
Vendas	13	74 807,30	90 513,15
Prestações de serviços e concessões	13	2 410 360,69	2 750 856,74
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	64 244 266,43	56 411 395,14
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos c	22	316 152,49	9 566,02
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	23	-144 673,54	-143 694,47
Fornecimentos e serviços externos	23	-10 488 353,61	-9 925 824,00
Gastos com o pessoal	19	-55 433 708,37	-52 379 370,92
Transferências e subsídios concedidos	23	-2 371 656,39	-420 790,45
Prestações sociais		-2 850 756,38	-2 339 548,52
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	9		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-151 850,05	-556 386,53
Provisões (aumentos/reduções)	15	206 330,65	-487 773,61
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9		
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	13	3 626 696,31	2 572 766,79
Outros gastos	23	-653 950,60	-364 303,13
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		**6 737 674,35**	**2 843 523,25**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	-4 056 735,77	-3 864 306,45
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**2 680 938,58**	**-1 020 783,20**
Juros e rendimentos similares obtidos	23	106 945,29	118 641,38
Juros e gastos similares suportados	23	-96 277,98	-94 491,83
Resultado antes de impostos		**2 691 605,89**	**-996 633,65**
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		**2 691 605,89**	**-996 633,65**

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Largo dos Colegiais, 2 Apartado 94
7002-554 Évora
Telf: 266 740 800 Fax: 266 760 970
Email: drff@uevora.pt
NIF: 501 201 920

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LIQUIDO

SNC-AP DEZEMBRO 2024

DIVISA: EUR

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE-MÃE											INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
		CAPITAL/PATRIMÓNIO SUBSCRITO	AÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÉMIOS DE EMISSÃO	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		76.819.248,95					-6.859.555,64	5.719.509,75		11.194.916,72	-996.633,65	85.877.486,13		85.877.486,13
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico	Teste1													
Alterações de políticas contabilísticas														
Correção de erros materiais														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respectivas variações														
Transferências e subsídios de capital														
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							-977.501,61	354.435,33		140.442,85	996.633,65	514.010,22		514.010,22
(2)							-977.501,61	354.435,33		140.442,85	996.633,65	514.010,22		514.010,22
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)											2.691.605,89	2.691.605,89		2.691.605,89
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)												3.205.616,11		3.205.616,11
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Subscrições de capital/património														
Subscrições de prémios de emissão														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
(5)														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		76.819.248,95					-7.837.057,25	6.073.945,08		11.335.359,57	2.691.605,89	89.083.102,24		89.083.102,24

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Largo dos Colegiais, 2 Apartado 94
7002-554 Évora
Telf: 266 740 800 Fax: 266 760 970
Email: drff@uevora.pt
NIF: 501 201 920

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC-AP | DEZEMBRO 2024

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2024	PERÍODOS 2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		**4 218 107,01**	**4 480 194,53**
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		**41 555 868,00**	**39 665 355,00**
Recebimentos de utentes		**7 932 679,29**	**7 673 749,38**
Pagamentos a fornecedores		**-11 116 377,52**	**-10 254 796,45**
Pagamentos ao pessoal		**-57 141 318,50**	**-53 562 896,08**
Pagamentos a contribuintes / utentes		**2 819,62**	**-19 913,04**
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento			
Caixa gerada pelas operações		-14 548 222,10	-12 018 306,66
Outros recebimentos/pagamentos		**23 210 037,02**	**20 566 478,89**
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		8 661 814,92	8 548 172,23
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-2 826 357,93	-4 589 793,07
Activos intangíveis		-249 294,70	-11 825,03
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		-3 075 652,63	-4 601 618,10
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		5 481,07	10 937,31
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-49 447,91	-48 553,40
Juros e gastos similares		-21 605,43	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento		-29 711,97	-24 605,27
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		-95 284,24	-62 221,36
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		**5 490 878,05**	**3 884 332,77**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**12 337 148,71**	**8 452 815,94**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**17 828 026,76**	**12 337 148,71**
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**12 337 148,71**	**8 452 815,94**
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		12 337 148,71	8 452 815,94
De execução orçamental		6 045 380,54	3 752 898,72
De operações de tesouraria		6 291 768,17	4 699 917,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**17 828 026,76**	**12 337 148,71**

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Largo dos Colegiais, 2 Apartado 94
7002-554 Évora
Telf: 266 740 800 Fax: 266 760 970
Email: drff@uevora.pt
NIF: 501 201 920

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC-AP | DEZEMBRO 2024

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		17 828 026,76	12 337 148,71
De execução orçamental		13 944 800,85	6 045 380,54
De operações de tesouraria		3 883 225,91	6 291 768,17
O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.			

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

2024

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Nota introdutória

As notas às demonstrações financeiras que a seguir se apresentam estão de acordo com as divulgações exigidas nas NCP e cumprem a numeração sequencial definida no SNC-AP, sendo as notas omissas não aplicáveis.

Os membros do Conselho de Gestão, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Os valores encontram expressos em Euros (€).

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 – Identificação da entidade e período de relato

Designação da entidade: Universidade de Évora

Endereço: Largo dos Colegiais, Nº 2, 7004-516 Évora

Código de classificação orgânica: 10 1 03 10 00

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Período abrangido pelas demonstrações financeiras: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

Legislação aplicável

A Universidade de Évora foi a segunda universidade a ser fundada em Portugal. Após a fundação da Universidade de Coimbra, em 1537, fez-se sentir a necessidade de uma outra universidade que servisse o sul do país. Em 1973, por decreto do então ministro da Educação, José Veiga Simão, foi criado o Instituto Universitário de Évora que viria a ser extinto em 1979, para dar lugar à nova Universidade de Évora.

Descrição sumária das atividades

À Universidade compete a realização de ciclos de estudos visando a concessão de graus e títulos académicos e a atribuição de outros certificados e diplomas, bem como a certificação de equivalências, a creditação de competências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas. Ainda no âmbito das suas competências a Universidade presta serviços a terceiros relacionados com investigação e consultadoria.

A Universidade é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar, cultural e patrimonial, nos termos da lei.

A UÉ é uma instituição de ensino superior universitário, que integra a Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, escola de ensino politécnico.

A Universidade de Évora proporciona condições para o exercício da liberdade de criação científica, artística e tecnológica e de expressão cultural, assegura por um lado a pluralidade e a livre expressão de orientações e opiniões e por outro promove a participação e garante a representatividade de todos os corpos universitários na vida

académica comum.

A UÉ é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, que, através da articulação do estudo, da docência e da investigação, se integra na vida da sociedade e que tem por fins:

- A produção de conhecimento através da investigação científica e da criação cultural, envolvendo a descoberta, aquisição e desenvolvimento de saberes, artes e práticas, de nível avançado.
- A prática constante do livre exame e da atitude de problematização crítica.
- A socialização do conhecimento por via da transmissão escolar, da formação ao longo da vida, da transferência para o tecido socioeconómico e da sua divulgação pública.
- Contribuir para a transferência e valorização do conhecimento e criação artística.
- A prestação de serviços à comunidade e, em particular, a promoção do desenvolvimento do país e, em especial, da região em que se insere.
- O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras e a promoção da mobilidade de estudantes e diplomados.
- Contribuir para a cooperação internacional e para a promoção do diálogo intercultural, com especial destaque para os países europeus e aqueles a quem nos ligam laços históricos como os países lusófonos e os do Mediterrâneo.

À Universidade compete a realização de ciclos de estudos visando a concessão de graus e títulos académicos e honoríficos e a atribuição de outros certificados e diplomas, bem como a certificação de equivalências a creditação de competências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas.

Para a prossecução dos seus fins, a Universidade pode:

- Celebrar convénios, protocolos, contratos e outros acordos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, e estabelecer consórcios ou associações com instituições públicas ou privadas de investigação e desenvolvimento.
- Criar, por si ou em conjunto com outras entidades, públicas ou privadas, tomar parte em, ou incorporar no seu âmbito, entidades subsidiárias de direito privado, como fundações, associações e sociedades com ou sem fins lucrativos, desde que as suas atividades sejam compatíveis com as finalidades e interesses da Universidade, podendo nelas delegar a execução de tarefas próprias.
- Estabelecer associações com outras instituições de ensino superior para efeitos de representação ou de coordenação e regulação conjuntas de atividades e iniciativas.

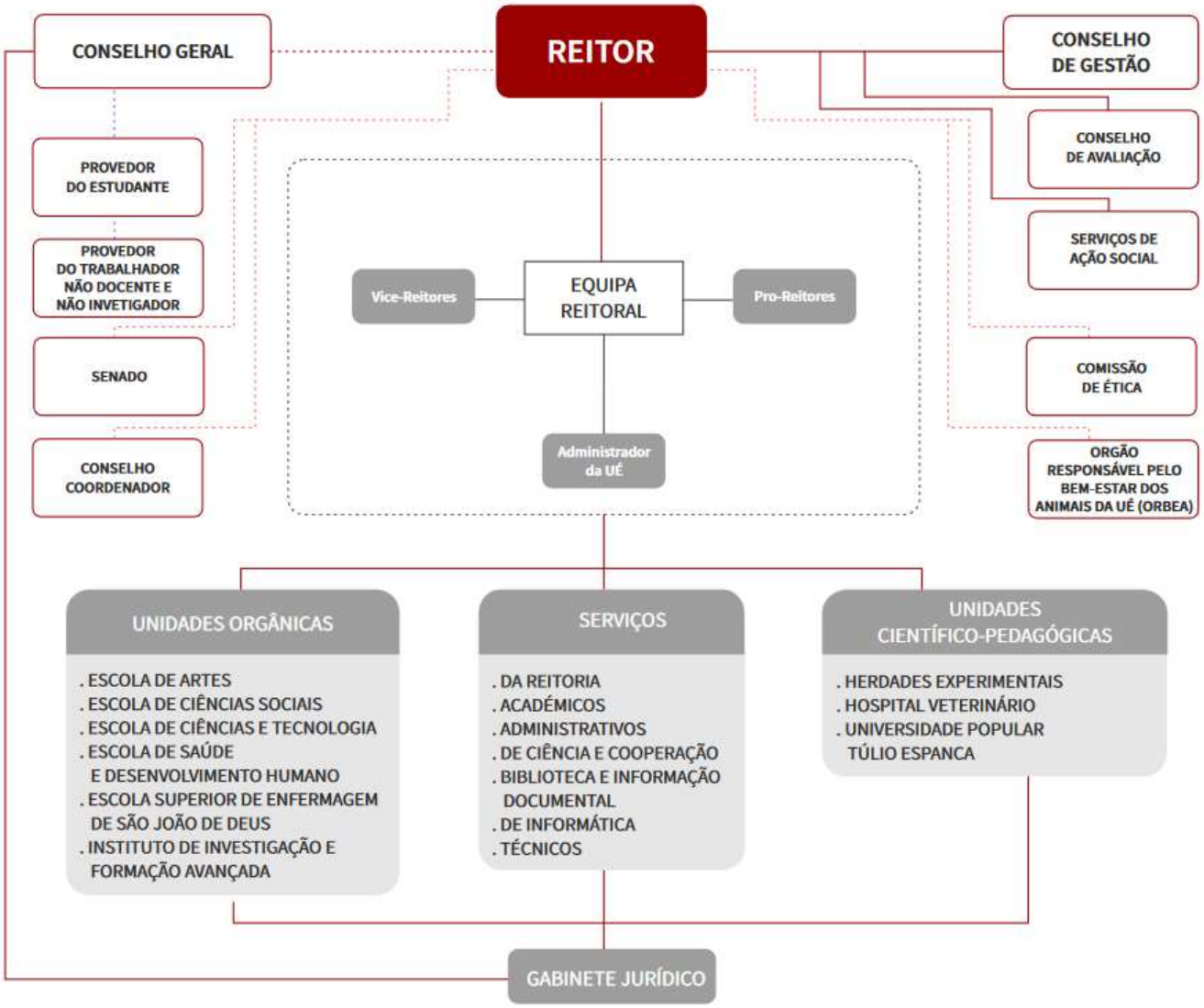
Recursos Humanos

No ano de 2024, o número de recursos humanos da UÉ registou um decréscimo de 1191 para 1186. A categoria de funcionários não docentes foi a que sofreu maior diminuição.

O número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2024 é o que consta na tabela abaixo:

Entidade	Recursos Humanos	31.12.2024	31.12.2023
Universidade de Évora	Docentes	611	603
	Investigadores	121	117
	Restantes (técnico superior, assistente técnico e assistente operacional, dirigentes, informático)	454	471
	Total	**1 186**	**1 191**

ORGANOGRAMA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA



Órgãos de governo da Universidade de Évora

De acordo com os estatutos da Universidade de Évora, revistos em 2021, os órgãos de Governo da Universidade de Évora são o Conselho, o Reitor e o Conselho de Gestão.

Conselho Geral

Compete ao Conselho Geral aprovar as alterações dos Estatutos, organizar o procedimento de eleição e eleger o Reitor nos termos da lei, dos Estatutos e do regulamento; apreciar os atos do Reitor e do Conselho de Gestão; propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

O Conselho Geral é composto por 25 membros: treze representantes de professores e investigadores; três representantes dos estudantes; dois representantes do pessoal não docente e não investigador; sete personalidades externas de reconhecido mérito, não pertencentes à Instituição, com conhecimentos e experiência relevantes para esta. No final do período de relato a composição do Conselho Geral era a seguinte:

Membros Eleitos (representantes do pessoal docente e investigador)

José António Paulo Mirão
Cristina Sofia da Silva Teixeira Aleixo
Maria de Fátima Nunes Ferreira
Ana Paula F. Banza de Figueiredo Santos
Carla Isabel Ferreira de Castro
Feliz Manuel Barrão Minhós
Jaime Manuel Moleiro Serra
Rui Filipe Cerqueira Quaresma
Maria Teresa Ribeiro Matos Fernandes
Sofia Maria Mendes B. Costa Salema Guilherme
Isaura da Conceição Cascalho Serra
João Barros de Matos
Gottlieb Basch

Membros Eleitos (representantes do pessoal n/docente e n/investigador)

Maria da Graça Janeiro Machado
Maria Leonarda Pereira Correia

Membros Eleitos (Estudantes)

Henrique Miguel Santos Gil
Leonor Freitas Pestana
Joana Maria Saturnino Filhó

Membros Cooptados

João António Marques da Costa Batista Carrega (Presidente)
Ana Paula Ramalho Amendoeira
Filipe Nuno Marques
José Aranda da Silva
Helena Pereira
Jorge Manuel Barbosa Gaspar
Luis Manuel Sancho Moniz Pereira

Reitor

O Reitor da Universidade é o órgão superior de governo e de representação externa da Instituição. O Reitor é o órgão de condução da política da Instituição e preside ao Conselho de Gestão. É coadjuvado por Vice-Reitores e Pró-Reitores. A 31/12/2024 o cargo era ocupado pela Prof. Doutora Hermínia Vasconcelos Vilar, tendo a mesma tomado posse a 10/05/2022.

Conselho de Gestão

Compete ao Conselho de Gestão:

- Conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira da Instituição, bem como a gestão dos recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa;
- Coadjuvar o Reitor na elaboração das propostas de orçamento;
- Fixar as taxas e emolumentos.

O Conselho de Gestão pode, nos termos definidos nestes Estatutos, delegar nos órgãos próprios das unidades orgânicas e nos dirigentes dos serviços as competências consideradas necessárias a uma gestão eficiente.

O conselho de gestão é composto atualmente por cinco elementos sendo, a 31/12/2024, esta a sua composição:

- Reitora, Hermínia Vasconcelos Vilar (Presidente)
- Vice-Reitor, João Manuel Valente Nabais
- Administradora, Ana Cristina Centeno
- Diretor da ESESJD, Manuel José Lopes
- Docente do Departamento de Gestão, Professor Doutor Rui Manuel de Sousa Fragoso

Enquadramento fiscal

De acordo com o disposto na alínea a) do nº1 e no nº 2 do artigo 9º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Universidade de Évora, goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de aplicação de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS.

1.2 – Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

1.2.1 – Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da Universidade de Évora, foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro e foram aplicados os requisitos das Normas da Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade que integra as Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS), e adotadas pela União Europeia (UE).

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os do exercício anterior.

Uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 2.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A 31/12/2024 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários era a seguinte:

Conta	31.12.2024	31.12.2023
Caixa	**3 270,12**	**5 513,42**
Depósito à ordem no tesouro	**2 887 252,79**	**1 102 403,80**
Depósito bancários à ordem	**14 896 760,60**	**11 229 231,49**
Cauções	205 246,23	171 539,45
Depósitos bancários à ordem	14 691 514,37	11 057 692,04
Depósitos de garantias e cauções	**40 743,25**	**-**
Total de Caixa e Depósitos	**17 828 026,76**	**12 337 148,71**

Os saldos de caixa e seus equivalentes (17 828 026,76 euros) são constituídos por Saldos de Gerência de 2024 (saldo de operações orçamentais 13 944 800,85 euros, e saldo de operações de tesouraria 3 883 225,91 euros), com exceção dos depósitos de garantias e cauções, que respeitam a valores retidos no âmbito de contratos de fornecimento de bens e serviços para garantia da boa execução dos mesmos.

A Universidade deu cumprimento ao Princípio da Unidade de Tesouraria, a 31/12/2024, conforme o disposto no artigo 91º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro (Execução do Orçamento do Estado para 2024).

2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 – Bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da UÉ, para o período findo em 31 de dezembro de 2024, foram preparadas em conformidade com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, na sua atual redação, bem como de acordo com os requisitos das NCP aplicáveis.

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

Rédito

O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda, ou com prestação de serviços.

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As propinas e outras prestações, associadas com as atividades com alunos, são reconhecidas de acordo com o regulamento de propinas da Universidade de Évora e o estipulado na Lei nº37/2003 de 22 de agosto. Assim a taxa de frequência, designada propina, é reconhecida no ato da matrícula do aluno.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e transferências correntes

Os subsídios do Governo e de Outras Entidades referentes a projetos são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições relativas à sua atribuição e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios relativos a projetos plurianuais são imputados aos resultados em cada exercício em função do progresso

e da conclusão desses projetos. Porém, tratando-se de subsídios ao investimento, os mesmos são reconhecidos no património líquido e imputados, em cada exercício, em função da vida útil dos bens de equipamento subsidiados, em sintonia com a respetiva amortização.

As transferências correntes recebidas das entidades financiadoras que se destinem a financiar despesas correntes, são reconhecidas como rendimento no momento do seu recebimento.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Entidade espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis reconhecidos através dos trabalhos para a própria entidade, correspondem aos gastos com meios técnicos próprios afetos ao projeto de investimento na infraestrutura produtiva da Entidade, bem como os fornecimentos e serviços externos de natureza técnica diretamente relacionados com o referido projeto.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

As amortizações são calculadas, de acordo com o disposto no DL 192/2015 de 11 de setembro – Anexo 3, ponto 7 – Classificador Complementar Cadastro e Vidas Úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes ou linha reta.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada (Classificador complementar 2)
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos
Equipamento básico	4 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 a 20 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Para os ativos fixos que constituem equipamentos adquiridos no âmbito de atividades de ID, desde que devidamente fundamentado e justificado, que esses bens tem uma utilização intensiva ou continua, por serem utilizados de forma excessiva face à sua capacidade normal, o que vai originar um desgaste mais rápido, as suas amortizações são calculadas de acordo com o seu deperecimento, originando assim uma redução nas sua vidas uteis.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Os bens adquiridos até 31 de dezembro de 2004 foram objeto de avaliação independente reportado à data dos saldos iniciais (31.12.2008).

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e das perdas por imparidade, caso existam.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada (Classificador complementar 2)
Projetos de desenvolvimento	3 a 5 anos
Propriedade intelectual e outros direitos	3 a 5 anos

Participações financeiras

As participações financeiras em empresas do Grupo Público encontram-se registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos dessas empresas, por contrapartida de rendimentos/gastos imputados de entidades controladas.

Quanto às restantes participações financeiras as mesmas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

Os montantes escriturados em participações financeiras são apresentados líquidos de perdas por imparidade.

Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados, necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste em:

Mercadorias - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.

Matérias-primas - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.

Clientes

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Para as dívidas dos alunos com mora há mais de 12 meses, as perdas por imparidade são reconhecidas a 100% da dívida.

As dívidas dos alunos, são reconhecidas de acordo com o regulamento de propinas da Universidade de Évora e o estipulado na Lei nº37/2003 de 22 de agosto. Assim a taxa de frequência, designada propina, é reconhecida no ato da matrícula do aluno, pelo que o valor em dívida referente aos alunos, representa a dívida vencida e não vencida.

Outros créditos a receber

As outras contas a receber são reconhecidas, pelo seu valor nominal, se existir evidência objetiva de que não são recuperáveis, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da entidade) são registadas às taxas de câmbio nas datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e operações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários (Leasing)

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos.

Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida

uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "'Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

Provisões

As provisões para outros riscos e encargos foram calculadas com base em eventuais responsabilidades e riscos identificados reportados à data de fecho das contas.

2.2 - Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

2.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos da UÉ, numa perspetiva de continuidade da atividade, pois não existe por parte do Órgão de Gestão a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir substancialmente o nível da sua atividade.

Contudo, importa realçar os efeitos que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia causou e poderá causar no futuro na atividade da UÉ, nomeadamente no aumento dos custos de aquisições de matérias primas e dos custos energéticos, devido à inflação provocada pela subida do preço dos combustíveis e pela disrupção nas cadeias de abastecimento, que poderá colocar a entidade em desequilíbrio se não forem adotadas medidas corretas para combater estes efeitos.

2.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas

Todas as estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

É entendimento do órgão de gestão que todas as estimativas desenvolvidas apresentam o melhor critério, dada a informação disponível.

3 – ATIVO FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis compreendem, essencialmente, dispêndios com propriedade industrial e intelectual.

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

Vida útil e taxas de amortização

A UÉ possui fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo intangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As vidas úteis e respetivas taxas de depreciação utilizadas pela UÉ são as seguintes:

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada (Classificador complementar 2)
Projetos de desenvolvimento	3 a 5 anos
Propriedade intelectual e outros direitos	3 a 5 anos

Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Durante o período de relato, a quantia escriturada bruta dos ativos fixos intangíveis, assim como as respetivas depreciações acumuladas, foi a seguinte:

	Início do período				Final do período			
Rubricas	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos intangíveis				-				-
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultura	-	-		-	224 000,00	-		224 000,00
Projetos de desenvolvimento	608,30	263,87	-	344,43	608,30	263,87	-	344,43
Programas de computador e sistemas de informação	48 387,82	34 021,28		14 366,54	73 682,52	36 540,78		37 141,74
Propriedade intelectual e industrial	1 286 011,17	1 180 291,91		105 719,26	1 286 011,17	1 180 291,91		105 719,26
Outros				-				-
Total	**1 335 007,29**	**1 214 577,06**	**-**	**120 430,23**	**1 584 301,99**	**1 217 096,56**	**-**	**367 205,43**

Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Os ativos fixos intangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

Rubricas	Quantia Escriturada inicial	Adições	Depreciações período	Quantia Escriturada final
Ativos intangíveis				
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural		224 000,00		**224 000,00**
Projetos de desenvolvimento	344,43	-	-	**344,43**
Programas de computador e sistemas de informação	14 366,54	25 294,70	2 519,50	**37 141,74**
Propriedade industrial e intelectual	105 719,26		-	**105 719,26**
Outros	-	-	-	**-**
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	**-**
Total	**120 430,23**	**249 294,70**	**2 519,50**	**367 205,43**

Em dezembro de 2024 foi adjudicado à UÉ a constituição de um direito de superfície sobre uma parcela de terreno que integra o prédio misto designado de “Quinta da Latoeira”, propriedade do Estado, no montante de 224.000 euros, pelo prazo de 50 anos.

5 – ATIVO FIXOS TANGÍVEIS

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao seu custo de aquisição ou de produção, deduzidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Considera-se custo de aquisição ou de produção, o valor da compra e todos os custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição indispensáveis para operarem na forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos na quantia escriturada do bem ou como ativos separados, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Ver também a nota 2.1 - Bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

Método de depreciação usado

A partir do momento em que os ativos fixos tangíveis se encontram disponíveis para utilização, os mesmos serão depreciados pelo método das quotas constantes ou linha reta, durante o seu período de vida útil, em conformidade com o Classificador Complementar 2 (CC2) do SNC-AP.

As despesas de conservação e de reparação associadas aos ativos fixos tangíveis, que não perspetivem o aumento da sua vida útil nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos respetivos ativos, foram reconhecidos como gastos do período.

Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

A UÉ possui fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As vidas úteis e respetivas taxas de depreciação utilizadas pela UÉ são as previstas no CC2 do SNC-AP.

Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada

Durante o período de relato, a quantia escriturada bruta dos ativos fixos tangíveis, assim como as respetivas depreciações acumuladas, foi a seguinte:

	Início do período				Final do período			
Rubricas	**Quantia Bruta**	**Depreciações acumuladas**	**Perdas por Imparidade Acumuladas**	**Quantia Escriturada**	**Quantia Bruta**	**Depreciações acumuladas**	**Perdas por Imparidade Acumuladas**	**Quantia Escriturada**
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	3 391 150,00			3 391 150,00	3 391 150,00			3 391 150,00
Edifícios e outras construções	12 784 594,94	4 010 994,77		8 773 600,17	12 819 765,06	4 139 738,19		8 680 026,87
Infraestruturas								
Património histórico artístico e cultural								
Outros								
Bens de domínio público em curso								
Total	**16 175 744,94**	**4 010 994,77**	**-**	**12 164 750,17**	**16 210 915,06**	**4 139 738,19**	**-**	**12 071 176,87**
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	14 334 738,96			14 334 738,96	14 334 738,96			14 334 738,96
Edifícios e outras construções	76 058 873,58	30 015 044,58		46 043 829,00	76 099 112,86	31 739 179,50		44 359 933,36
Equipamento básico	40 293 109,41	36 859 466,10		3 433 643,31	42 201 015,64	38 517 102,04		3 683 913,60
Equipamento de transporte	884 928,61	865 249,85		19 678,76	887 851,09	871 400,16		16 450,93
Equipamento administrativo	6 715 087,07	6 210 904,95		504 182,12	6 903 745,50	6 405 369,50		498 376,00
Equipamentos biológicos								-
Outros	1 902 401,27	1 285 856,31		616 544,96	1 970 008,98	1 403 364,55		566 644,43
Ativos fixos tangíveis em curso	1 048 803,85			1 048 803,85	1 304 316,75			1 304 316,75
Total	**141 237 942,75**	**75 236 521,79**	**-**	**66 001 420,96**	**143 700 789,78**	**78 936 415,75**	**-**	**64 764 374,03**
Total	**157 413 687,69**	**79 247 516,56**	**-**	**78 166 171,13**	**159 911 704,84**	**83 076 153,94**	**-**	**76 835 550,90**

Reconciliação da quantia escriturada no início e final do período

Os ativos fixos tangíveis sofreram, durante o período de relato, as seguintes variações:

Rubricas	**Quantia Escriturada inicial**	**Adições**	**Transf. Internas à Entidade**	**Revalorizações**	**Depreciações período**	**Diminuições**	**Quantia Escriturada final**
Bens de domínio público património histórico artístico e cultural	-						-
Terrenos e recursos naturais	3 391 150,00						3 391 150,00
Edifícios e outras construções	8 773 600,17	13 955,58		21 214,54	128 743,42		8 680 026,87
Infraestruturas	-						-
Património histórico artístico e cultural	-						-
Outros	-						-
Bens de domínio público em curso	-						-
Total	**12 164 750,17**	**13 955,58**	**0,00**	**21 214,54**	**128 743,42**	**0,00**	**12 071 176,87**
Outros ativos fixos tangíveis	-						-
Terrenos e recursos naturais	14 334 738,96						14 334 738,96
Edifícios e outras construções	46 043 829,00	40 566,06		- 326,78	1 724 134,92		44 359 933,36
Equipamento básico	3 433 643,31	2 002 527,29	100 381,79	- 5 540,03	1 847 098,76		3 683 913,60
Equipamento de transporte	19 678,76	3 967,98			7 195,81		16 450,93
Equipamento administrativo	504 182,12	202 066,34			207 872,46		498 376,00
Equipamentos biológicos	-						-
Outros	616 544,96	68 417,93		2 172,43	120 490,89		566 644,43
Ativos fixos tangíveis em curso	1 048 803,85	374 574,70	- 100 381,79		18 680,01		1 304 316,75
Total	**66 001 420,96**	**2 692 120,30**	**0,00**	**-3 694,38**	**3 925 472,85**	**0,00**	**64 764 374,03**
Total	**78 166 171,13**	**2 706 075,88**	**0,00**	**17 520,16**	**4 054 216,27**	**0,00**	**76 835 550,90**

As adições respeitam às aquisições de 2024, onde se destacam as aquisições de Equipamento Básico de 2.002.527,29 euros, das quais 1.926.453,67 euros efetuadas no âmbito de projetos e unidades de I&D.

As revalorizações respeitam essencialmente a obras de reparação em edifícios.

No exercício de 2024 registaram abates de bens totalmente depreciados, no montante de 225.578,89 euros.

Os investimentos em curso de ativos fixos tangíveis, à data de 31/12/2024 eram os seguintes:

Designação Cadastro	Valor
Empreitada para a melhoria das acessibilidades no colégio Mateus D`Aranda	57 849,29
Empreitada construção relativa aos Protótipos de Passagens para Peixes Bacia Vouga	381 030,66
Empreitada para a requalificação de espaços Hércules e Vimioso	120 080,75
Realidade Imersiva "Pixel"	180 842,64
Empreitada para instalação de sistema de rega aspersão	166 183,20
Empreitada Reabilitação exterior e interior do edifício CIEMAR	145 400,21
Empreitada da Rede de Gás e Esgotos Domésticos e Pluviais no Colégio dos Leões	42 803,04
Poste Protótipo Inteligente PECS	9 262,23
Poste Protótipo Inteligente Verney	9 262,22
Empreitada para a Conservação do Pavilhão Gimnodesportivo	185 650,66
Instalação de 2 postes protótipos inteligentes - PECS e Verney	5 951,85
Total de Imobilizado em curso	**1 304 316,75**

6 – LOCAÇÕES

Locações financeiras – Locatários

A UÉ no final do período de relato, após análise aos contratos de locação que estão subjacentes a determinados ativos, classificou os seguintes bens em regime de locação financeira, em virtude de estes transferirem de forma substancial os riscos e vantagens da posse do ativo para o locatário.

			Pagamentos efetuados	
Conta SNC - Descrição	Quantia escriturada líquida		Período	
	2023	2024	Capital	Juro
25133 - Leasing Colégio Mateus d'Aranda	517 876,84	468 428,93	49 447,91	21 605,43
Total	**517 876,84**	**468 428,93**	**49 447,91**	**21 605,43**

9 – IMPARIDADE DE ATIVOS

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imparidades acumuladas, no período de relato foram os seguintes:

Designação	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Saldo final
Imparidade de clientes	730 907,14	59 778,22	28 986,96	761 698,40
Imparidade de alunos - propinas	3 971 811,75	807 965,62	686 906,83	4 092 870,54
Total	**4 702 718,89**	**867 743,84**	**715 893,79**	**4 854 568,94**
		-151 850,05		

10 – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados, necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste em:
Mercadorias - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém.
Matérias primas - São valorizados ao custo de aquisição, que inclui todas as despesas até à entrada em armazém
As quantias escrituradas como inventários, no período de relato, desagregam-se da seguinte forma:

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia recuperável
1)	2)	3)	4) = 2)-3)
Mercadorias	175 788,61	-	175 788,61
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	139 162,34	-	139 162,34
Total	**314 950,95**	**-**	**314 950,95**

13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A quantia do rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos. Na maior parte dos casos, a retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber. O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda, ou com prestação de serviços.

As restantes receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”
O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Rendimentos de transações com contraprestação por categoria

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tipo de rendimento	31.12.2024	31.12.2023
Impostos, contribuições e taxas	**7 954 009,42**	**7 626 117,04**
Vendas	**74 807,30**	**90 513,15**
Mercadorias	**18 971,58**	**23 443,08**
Loja Molina	18 086,86	22 319,12
Pratos	-	348,97
Falcoaria	884,72	774,99
Produtos acabados e intermédios	**55 835,72**	**67 070,07**
Publicações e impressos	3 986,05	4 174,25
Livros e documentação técnica	15,61	115,09
Outros	51 834,06	62 780,73
Prestações de serviços	**2 410 360,69**	**2 750 856,74**
Inscrições em seminários/congressos	110 774,38	178 414,89
Trabalhos de reprografia	5 253,33	6 524,07
Subcontratos ou concessões	122 747,64	43 595,78
Serviços laboratoriais	212 381,85	113 416,65
Visitas às instalações	26 067,93	24 077,06
Outros serviços	1 933 135,56	2 384 828,29
Outros rendimentos	**3 626 696,31**	**2 572 766,79**
Rendimentos suplementares	**421 521,54**	**409 867,83**
Aluguer de espaços	49 013,98	49 185,95
Outras compensações	372 507,56	360 681,88
Ganhos em inventários	**40 291,67**	**29 327,33**
Outros	**3 164 883,10**	**2 133 571,63**
Indeminizações	33 785,05	
Correções relativas a períodos anteriores	70 228,32	31 418,80
Imputação de subsídios para investimentos	2 360 379,58	1 359 331,28
Restituição de impostos	134 396,93	1 672,10
Donativos	566 093,22	736 749,45
Outros		4 400,00
Total	**14 065 873,72**	**13 040 253,72**

O aumento registado em Impostos, Contribuições e Taxas em 2024 face ao ano anterior, decorre essencialmente do aumento dos rendimentos de propinas de mestrados.

A imputação de subsídios para investimentos de 2.360.379,58 euros, respeita a subsídios não reembolsáveis relativos a investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis, que se encontram a ser reconhecidos proporcionalmente às depreciações.

14 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Rendimento de transações sem contraprestação por classes de rédito

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Tipo de rendimento	31.12.2024	31.12.2023
Transferências - Orçamento de Estado	41 555 868,00	39 665 355,00
Outras transferências correntes	22 688 398,43	16 746 040,14
Total	**64 244 266,43**	**56 411 395,14**

Políticas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

No âmbito das transações sem contraprestação, a UÉ adotou as políticas e métodos contabilísticos previstos na NCP 14. Para o efeito, consideram-se transações sem contraprestação:

- Transações em que a entidade recebe recursos, mas não dá como retorno qualquer retribuição, ou dá apenas uma retribuição simbólica;
- Transações em que a entidade pode proporcionar uma retribuição, diretamente como contrapartida dos serviços recebidos, mas essa retribuição não se aproxima do justo valor dos recursos recebidos.

15 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

Provisões

Em conformidade com o exposto na nota 2.1, a UÉ apenas reconhece provisões quando os seus montantes forem fiavelmente mensuráveis e seja provável existir um exfluxo futuro de meios líquidos (caixa).

Desta forma apresentam-se abaixo as provisões para processos judiciais em curso, no final do período de relato, conforme informação recebida dos advogados:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Reversões	Quantia escriturada final
Processos judiciais em curso	498 104,50	-	206 330,65	291 773,85
Total	**498 104,50**	**-**	**206 330,65**	**291 773,85**

Detalhe das provisões

O detalhe das provisões para processos judiciais em curso é o seguinte:

Descrição do litigio	Valor proposto das ações
Execução de dívida com processo de habilitação de herdeiros	2 874,51
Pedido de condenação por alegados serviços prestados e não pagos	2 188,65
Inquérito criminal para investigação de burla que lesou a UÉ	286 710,69
Total	**291 773,85**

Passivos contingentes

Nas divulgações dos passivos contingentes, em anos anteriores, a UÉ tem referido a existência de um passivo contingente relativo a uma ação intentada contra a UÉ para pagamento de 4.593.864,82 euros, da qual a UÉ recorreu, e no âmbito da qual, desde setembro de 2007, tem efetuado pagamentos mensais 2.500,00 euros, a título de vencimentos.

Em 2024 transitou em julgado a sentença que condenou a UÉ a pagar a Mário Laima "a título de danos patrimoniais", os salários, subsídios de férias e de Natal correspondentes ao período de 19.07.1993 a 07.02.1997.

No entanto, atendendo a que os montantes já pagos foram superiores aos resultantes da sentença, em abril de 2024 cessaram os pagamentos mensais, e a UÉ pretende intentar ação para recuperar as verbas pagas indevidamente, após maio de 2025 (prazo o recurso).

Descrição do litígio	Valor proposto das ações
Condenação da Universidade de Évora a pagar uma indemnização	4 584 864,82
Pedido de condenação por danos patrimoniais e não patrimoniais	9 000,00
Total	**4 593 864,82**

16 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Diferenças cambiais

As transações em moeda diferente de EURO (€) são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações, bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração de resultados.

17 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Emissão das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 27 de março de 2025, pelo Conselho de Gestão da Universidade de Évora, conforme ata de apreciação e aprovação de contas.

Atualização da divulgação acerca das condições à data de relato

Após o encerramento do período e até à emissão do presente anexo, não houve registo de eventos subsequentes e suscetíveis de alterar as condições que existiam à data das demonstrações financeiras e de modificar a situação relevada nas contas.

Acontecimentos após a data de relato que não deram lugar a ajustamentos

A UÉ acompanha com preocupação a situação de guerra entre a Rússia e a Ucrânia. O agravamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia provocará pressões no lado dos gastos, devido ao aumento dos custos de energia e das matérias primas e à disrupção das cadeias de fornecimento.

A UÉ procurará tomar medidas de mitigação destes efeitos, por forma a manter o seu equilíbrio financeiro.

Procurará ainda tomar medidas para melhorar a eficiência da sua atividade e medidas para a otimização de gastos com os encargos das instalações, nomeadamente eletricidade e gás.

18– INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Politicas contabilísticas adotadas e bases de mensuração

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos Financeiros.

A UÉ reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- Dinheiro
- Instrumento de capital próprio de outra entidade
- Direito contratual
- De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade
- De trocar ativos e passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis à entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou a parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro e qualquer passivo que seja:

- Uma obrigação contratual
- Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade
- Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros

Caixa e depósitos

Os valores em caixa e seus equivalentes no final do período de relato eram os seguintes:

Conta	31.12.2024	31.12.2023
Caixa	**3 270,12**	**5 513,42**
Depósito à ordem no tesouro	**2 887 252,79**	**1 102 403,80**
Depósito bancários à ordem	**14 896 760,60**	**11 229 231,49**
Cauções	205 246,23	171 539,45
Depósitos bancários à ordem	14 691 514,37	11 057 692,04
Depósitos de garantias e cauções	**40 743,25**	**-**
Total de Caixa e Depósitos	**17 828 026,76**	**12 337 148,71**

Clientes, contribuintes e utentes

Os valores em clientes, contribuintes e utentes no final do período de relato tinham o seguinte detalhe:

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Ativo		
Clientes, contribuintes e utentes	**6 246 686,59**	**6 081 626,09**
Clientes c/c	784 001,21	842 271,49
Utentes	5 462 685,38	5 239 354,60
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	**4 854 568,94**	**4 390 764,12**
Clientes	761 698,40	730 907,14
Utentes	4 092 870,54	3 659 856,98
Perdas por imparidade acumuladas	**4 854 568,94**	**4 390 764,12**
Clientes	761 698,40	730 907,14
Utentes	4 092 870,54	3 659 856,98
Total	**6 246 686,59**	**6 081 626,09**

Outras contas a receber

Os valores em outras contas a receber no final do período de relato eram os seguintes:

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Outras Operações com o Pessoal Natureza devedora	**0,02**	**0,02**
Devedores por acréscimos de rendimentos	**10 315 283,37**	**13 392 020,32**
Subsídios a receber	10 218 600,11	13 284 242,86
Outros acréscimos de rendimentos	96 683,26	107 777,46
Outros devedores - Outros	**6 540 353,22**	**5 939 734,97**
Entidades de Fundo de Maneio	442 054,12	442 031,51
Outros devedores	6 098 299,10	5 497 703,46
Perdas por imparidade acumuladas – Fundos de Maneio	**- 442 411,69**	**- 442 411,69**
Total	**16 413 224,92**	**18 889 343,62**

Diferimentos

Os valores em diferimentos no final do período de relato eram os abaixo indicados. Os mesmos dizem respeito, no lado do ativo, a gastos a reconhecer com Fornecimento e Serviços Externos, no lado do passivo e rendimentos a reconhecer de transferências e subsídios correntes relacionadas com projetos de investigação e diferimento de 8/12 das propinas de alunos.

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	24 733,49	19 921,04
Rendas a alugueres	155 332,08	102 811,24
Projetos e serviços de informática	-	1 811,11
Outros trabalhos especializados	-	1 804,56
Total Ativo	**180 065,57**	**126 347,95**
Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Transferências e subsídios correntes	14 974 703,94	13 260 830,27
Propinas	5 209 715,34	4 588 306,49
Outros	26 607,95	26 607,95
Total Passivo	**20 211 027,23**	**17 875 744,71**

Património líquido

Os valores do património líquido eram os seguintes no final do período de relato eram os abaixo indicados.

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Património Líquido		
Património/Capital	76 819 248,95	76 819 248,95
Resultados transitados	- 7 837 057,25	- 6 859 555,64
Ajustamentos em ativos financeiros	6 073 945,08	5 719 509,75
Outras variações património líquido	11 335 359,57	11 194 916,72
Resultado líquido do período	2 049 548,07	- 996 633,65
Total	**88 441 044,42**	**85 877 486,13**

Estado e outros entes públicos

Os valores da conta Estado e outros entes públicos no final do período de relato são os abaixo indicados. Salienta-se o valor a recuperar no ativo que é relativo ao IVA restituível. Os montantes no passivo referem-se aos descontos por pagar relacionados com os vencimentos de dezembro de 2024, pagos em janeiro de 2025 e ao IVA por pagar dos meses de novembro e dezembro de 2024, pagos em 2025.

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Ativo		
Iva restituível	2 638,98	314 059,14
Total do ativo	**2 638,98**	**314 059,14**
Passivo		
Retenção de IRS dependente	668 659,00	673 507,00
Retenção de IRS independente	9 045,55	12 714,81
IVA a pagar	170 594,91	148 249,10
Contribuições para sistemas de proteção social	431 935,91	396 904,60
Total Passivo	**1 280 235,37**	**1 231 375,51**

Fornecedores

Os valores na conta de fornecedores no final do período de relato eram os abaixo discriminados.

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores		
Fornecedores c/c	587 534,71	837 291,92
Fornecedores de investimento		
Fornecedores de investimento c/c	248 058,03	367 999,44
Total	**835 592,74**	**1 205 291,36**

Outras contas a pagar

Os valores em outras contas a pagar no final do período de relato eram os abaixo indicados. Os mesmos correspondem essencialmente à especialização das férias e subsídio de férias, acréscimos de gastos relacionados com fornecimentos e serviços externos e verbas a transferir para parceiros no âmbito de projetos em que a UÉ é líder.

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	226 452,50	655 365,42
Total Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	**226 452,50**	**655 365,42**
Credores por devolução de transferências	**1 530 924,29**	**3 776 990,74**
Credores por acréscimo de gastos	**8 710 049,99**	**8 308 270,73**
Remunerações a liquidar	6 252 967,80	6 027 701,12
Contribuições para regimes proteção social	1 485 079,78	1 429 530,46
Outros (FSE)	972 002,41	851 039,15
Cauções de fornecedores	**205 246,23**	**171 539,45**
Outros credores	**2 805 575,70**	**2 996 944,94**
Tribunais	**- 740,74**	**- 682,80**
Remunerações a pagar ao pessoal	**14,80**	**12,00**
Sindicatos	**128,33**	**9,50**
Total Outras contas a pagar	**13 251 198,60**	**15 253 084,56**

Financiamentos obtidos

Os valores relativos a financiamentos obtidos dizem respeito aos subsídios reembolsáveis no âmbito do POSEUR, para projetos ligados à eficiência energética de alguns edifícios da UÉ e ao contrato de Leasing assinado entre a UÉ e a CGD para aquisição do Colégio Mateus D'Aranda.

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Passivo não corrente		
Subsídios reembolsáveis	551 794,81	576 025,71
Locações financeiras	416 415,67	468 582,98
Total financiamentos obtidos	**968 210,48**	**1 044 608,69**
Passivo corrente		
Locações financeiras	52 013,26	49 293,86
Total financiamentos obtidos	**52 013,26**	**49 293,86**

19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados considerados como despesas correntes incluem vencimentos, subsídios de férias e de Natal, abonos relativos a gratificação e representação, subsídio de alimentação, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, colaborações técnicas e especializadas, indemnizações por cessações de funções, contribuições e outros encargos para regimes de proteção social, assim como outros abonos atribuídos aos empregados em numerário ou em espécie.

As obrigações decorrentes dos benefícios dos empregados classificadas como despesas correntes são reconhecidas nos resultados do período em que os respetivos serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que é liquidado com o respetivo pagamento aos empregados.

No que diz respeito às férias e subsídio de férias, de acordo com a legislação vigente, o direito aos mesmos vence-se no dia 31 de dezembro de cada ano. Contudo, o respetivo pagamento só ocorre no ano civil seguinte. Consequentemente, respeitando o regime de acréscimo, estes benefícios são acrescidos ao ano em que se vencem os respetivos direitos.

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Remunerações dos órgãos Sociais e de Gestão	**464 089,10**	**435 578,99**
Remunerações do Pessoal	**44 034 395,86**	**41 548 240,76**
Remunerações certas e permanentes	43 448 631,39	41 174 848,87
Abonos variáveis ou eventuais	585 764,47	373 391,89
Benefícios pós-emprego		**- 26,44**
Encargos sobre remunerações	**10 204 736,63**	**9 659 734,20**
Segurança Social	3 944 710,45	3 470 872,82
CGA	6 260 026,18	6 188 861,38
Encargos sociais voluntários	**52 762,90**	**42 233,27**
Outros gastos com o pessoal	**306 628,45**	**230 040,11**
Outros encargos sociais	**371 095,43**	**463 570,03**
Total	**55 433 708,37**	**52 379 370,92**

No final do período de relato o número total de empregados afetos à UÉ era de 1186, menos cinco face ao mesmo período do ano transato. O aumento nos gastos com pessoal face a 2023, justifica-se pelos aumentos salariais, nomeadamente:

- Medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas
- Atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública
- Progressões obrigatórias no decurso do ciclo SIADAP;
- Progressões facultativas no decurso do ciclo SIADAP;
- Prémios de desempenho no decurso do ciclo SIADAP.

20 – DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

Divulgação de partes relacionadas

Entidade Controladora: Universidade de Évora

		Tipo de transação			Saldo final período	
Entidade relacionada	**Natureza**	**Vendas e prestação de serviços**	**Aquisição bens e serviços**	**Outros rendimentos**	**Ativo**	**Passivo**
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA - 600038009	Entidade do grupo	8 888,43	211 860,64	-	1 373,08	30 050,02
PACT - PARQUE DO ALENTEJO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, S.A. - 510055710	Entidade do grupo	-	-	175 847,15	20,90	-
Z E A - SOCIEDADE AGRICOLA UNIPESSOAL LDA - 508931770	Entidade do grupo	255 204,57	222 535,24		3 039,76	
INEGI ALENTEJO - ASSOCIAÇÃO - 515150304	Entidade do grupo	-	-	-	-	90 000,00
CAMPUS SUL - ASSOCIAÇÃO INTERUNIVERSITARIA DO SUL- 516420437	Entidade do grupo	-	-	295 856,25	-	-

Todas as transações acima enumeradas ocorreram no âmbito de um relacionamento normal entre um fornecedor ou cliente.

Saldos com partes relacionadas

	Saldo em 31.12.2024		Saldo em 31.12.2023	
Entidade relacionada	**Ativo**	**Passivo**	**Ativo**	**Passivo**
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA - 600038009	1 373,08	30 050,02	1 862,00	22 608,72
PACT - PARQUE DO ALENTEJO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, S.A. - 510055710	20,90	-	20,90	-
Z E A - SOCIEDADE AGRICOLA UNIPESSOAL LDA - 508931770	3 039,76		8 294,56	13 217,89
INEGI ALENTEJO - ASSOCIAÇÃO - 515150304	-	90 000,00	-	90 000,00
CAMPUS SUL - ASSOCIAÇÃO INTERUNIVERSITARIA DO SUL- 516420437	-	-	-	-
Total	**4 433,74**	**120 050,02**	**10 177,46**	**125 826,61**

Pessoas chave na gestão

A tabela seguinte tem como objetivo divulgar o número de pessoas chave na gestão, pelas principais classes, assim como a sua remuneração anual agregada.

De referir ainda que não foi pago, a título de empréstimos, qualquer valor a pessoas chave da gestão ou a membros próximos da sua família.

Cargo	Nº de pessoas	Remuneração Global em 2024
Conselho de Gestão	6	574 133,01 €
Vice Reitores	4	391 326,04 €
Pró- Reitores	7	557 302,26 €
Diretores de Serviços	8	434 236,62 €
Chefes de Divisão	28	1 306 786,59 €
Total		**3 263 784,52 €**

22 – INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Entidades controladas

A UÉ possui as seguintes percentagens de participação em entidades controladas:

Designação entidade	% de participação
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA - 600038009	100,00%
Z E A - SOCIEDADE AGRICOLA UNIPESSOAL LDA - 508931770	100,00%
PACT - PARQUE DO ALENTEJO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, S.A. - 510055710	69,60%
INEGI ALENTEJO - ASSOCIAÇÃO - 515150304	50,00%
CAMPUS SUL - ASSOCIAÇÃO INTERUNIVERSITARIA DO SUL- 516420437	33,33%

O valor contabilístico dos investimentos financeiros em entidades controladas, no final do período de relato é o seguinte:

Designação entidade	Valor contabilístico 2024	Valor contabilístico 2023
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA - 600038009	321 315,63	86 084,30
Z E A - SOCIEDADE AGRICOLA UNIPESSOAL LDA - 508931770	454 001,00	461 563,44
PACT - PARQUE DO ALENTEJO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, S.A. - 510055710	6 890 192,17	6 447 723,98
INEGI ALENTEJO - ASSOCIAÇÃO - 515150304	44 975,05	34 752,84
CAMPUS SUL - ASSOCIAÇÃO INTERUNIVERSITARIA DO SUL- 516420437	17 235,08	-
Total	**7 727 718,93**	**7 030 124,56**

Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas

No período de relato as entidades controladas proporcionam os seguintes resultados à entidade mãe:

Designação entidade	Rendimento/Gasto 2024
SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA - 600038009	232 356,82
Z E A - SOCIEDADE AGRICOLA UNIPESSOAL LDA - 508931770	- 4 876,42
PACT - PARQUE DO ALENTEJO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, S.A. - 510055710	66 214,80
INEGI ALENTEJO - ASSOCIAÇÃO - 515150304	10 222,21
CAMPUS SUL - ASSOCIAÇÃO INTERUNIVERSITARIA DO SUL- 516420437	12 235,08
Total	**316 152,49 €**

Outros ativos financeiros

A UÉ possui participações em entidades que não controla, conforme abaixo se discrimina, especificando o valor contabilístico de cada uma dessas participações. Inclui-se aqui também um contrato de suprimento no valor de 250.000€ concedido ao Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, que tem um valor contabilístico em 2024 de 215.600,00€.

Designação entidade	Valor contabilístico 2024	Valor contabilístico 2023
Associação Valor Pedra	500,00	500,00
CEPAAL	500,00	500,00
Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio	3 490,90	3 490,90
SINESTECNOPOLO	5 000,00	5 000,00
Conselho Fileira Florestal	500,00	500,00
ADRAL	21 970,38	21 970,38
Fundação Cidade da Ammaia	9 975,96	9 975,96
ESTER	2 500,00	2 500,00
ForestWise	10 000,00	10 000,00
InnovPlantProtect	5 000,00	5 000,00
Feedinov	1 000,00	1 000,00
Colabtrials	5 000,00	5 000,00
Kipt	2 500,00	2 500,00
Suprimentos PACT	215 600,00	235 000,00
Total	**283 537,24**	**301 937,24**

23 – Outras divulgações

Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica agrega os diversos gastos com a aquisição de bens e serviços da UÉ, conforme abaixo se apresenta.

De salientar que os custos com Eletricidade têm um decréscimo de custos face ao ano anterior justificado pela redução de consumos devido à pausa de uma linha de investigação e do esforço da entidade na utilização de equipamentos de baixo consumo, mas também devido à falha de faturação da empresa contratualizada.

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Serviços de saúde	19 430,10	28 035,20
Projetos e serviços de informática	178 556,73	277 042,67
Formação ao pessoal	201 510,87	180 672,22
Outros trabalhos especializados	1 761 309,45	1 828 280,94
Publicidade, comunicação e imagem	279 831,81	205 792,64
Vigilância e segurança	584 515,03	526 016,37
Outros honorários	767 684,82	690 884,45
Conservação e reparação de ativos fixos	895 111,72	277 410,47
Assistência técnica	-	104,55
Outros serviços especializados	4 815,00	6 855,00
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	398 510,79	322 895,63
Livros e documentação técnica	7 138,65	
Material de escritório	95 659,26	41 106,62
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	20 742,28	84 984,10
Material de educação, cultura e recreio	8 259,84	12 927,65
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	36 847,95	40 584,88
Medicamentos e artigos para a saúde	15 584,50	16 013,98
Produtos químicos e de laboratórios	350 351,49	280 833,82
Outros materiais diversos de consumo	208 056,28	193 603,82
Eletricidade	1 414 693,78	1 809 964,32
Combustíveis e lubrificantes	414 740,93	400 196,57
Água	89 367,62	73 425,46
Deslocações e estadas	1 187 835,29	1 343 312,62
Transportes de pessoal	140 205,59	83 618,29
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	15 889,96	15 908,21
Rendas e alugueres	588 505,19	483 366,04
Comunicação	26 057,05	34 601,23
Seguros	62 798,92	80 428,28
Limpeza, higiene e conforto	340 592,96	267 282,71
Outros serviços	373 749,75	319 675,26
Total	**10 488 353,61**	**9 925 824,00**

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi o abaixo indicado.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas	Total
Saldo inicial	170 270,22	144 021,34	314 291,56
Compras	35 784,15	109 548,78	145 332,93
Regularizações	-	-	-
Saldo final	175 788,61	139 162,34	314 950,95
Total	**30 265,76**	**114 407,78**	**144 673,54**

Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais

Na tabela abaixo estão descritas todos as transferências e subsídios concedidos pela UÉ no período de relato, bem como as prestações sociais também concedidas.

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Transferências		
Prestações sociais concedidas	2 850 756,38	2 339 548,52
Total	**2 850 756,38**	**2 339 548,52**
Transferências correntes concedidas	1 359 741,20	322 770,63
Transferências de capital concedidas	1 011 915,19	98 019,82
Total	**2 371 656,39**	**420 790,45**

Outros gastos

Os outros gastos incorridos no período de relato referem-se ao pagamento de taxas, nomeadamente as taxas cobradas pela A3ES para a certificação dos cursos, quotizações e correções relativas a períodos anteriores. As correções relativas a períodos anteriores são referentes às notas de crédito, emitidas em 2024, de propinas relativas a anos letivos anteriores.

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Impostos e taxas	122 794,51	161 175,20
Perdas em inventários	41 143,61	
Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		
Abates	-	873,32
Correções relativas a períodos anteriores	379 670,62	140 383,85
Quotizações	58 169,14	57 748,11
Ofertas e amostras de inventários	50 647,17	
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1 421,07	3 372,65
Outros não especificados	104,48	750,00
Total	**653 950,60**	**364 303,13**

Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos dizem respeito a diferenças de câmbio favoráveis e a juros de mora arrecadados através da cobrança coerciva de propinas em dívida através da Autoridade Tributária (AT).

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Diferenças de câmbio favoráveis	2 867,07	1 144,74
Juros de mora	104 078,22	117 496,64
Total	**106 945,29**	**118 641,38**

Juros e gastos similares suportados

Os juros e outros gastos similares suportados dizem essencialmente respeito a despesas bancárias suportadas pela UÉ.

Designação	31.12.2024	31.12.2023
Juros suportados	24 955,51	20 050,46
Juros tributários	-	3,03
Despesas bancárias	71 322,47	74 438,34
Total	**96 277,98**	**94 491,83**

O Conselho de Gestão

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**, que compreendem o Balanço em **31 de Dezembro de 2024**, que evidencia um total de **126.199.606,27 euros** e um total de Património Líquido de **89.083.102,24 euros**, incluindo um Resultado Líquido de **2.691.605,89 euros**, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Património Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **UNIVERSIDADE DE ÉVORA** em **31 de Dezembro de 2024**, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- Elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou

conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificámos e avaliámos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- Avaliámos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- Avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- Comunicámos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Auditámos as Demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a Demonstração do Desempenho Orçamental, a Demonstração da Execução Orçamental da Receita (que evidencia um total de Receita de Funcionamento cobrada líquida de **72.770.548,59 euros**, e um total de Receita de PRR cobrada líquida de **3.430.384,96 euros**), a Demonstração da Execução Orçamental da Despesa (que evidencia um total de Despesa de Funcionamento paga de **68.980.231,63 euros**, e um total de Despesa PRR paga de **1.175.218,43 euros**).

O Órgão de Gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos

os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Publica (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Publicas.

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, a informação constante do Relatório de Atividades da Universidade de Évora é coerente com as Demonstrações Financeiras auditadas, e foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor, com as seguintes exceções:

i) O Relatório de Atividades da UÉ contém informação sobre a realização das atividades, mas não inclui análise orçamental, nem análise económico-financeira;

ii) As divulgações apresentadas no Relatório de Atividades de 2024 não são suficientes para dar cumprimento à NCP nº 27 – Contabilidade de Gestão do SNC-AP, no que respeita às divulgações da informação obtida a partir do sistema de contabilidade de gestão.

Lisboa, 26 de março de 2025

J. RITO & ASSOCIADA, SROC, LDA.
Representada por:
José Luís Freire Rito – ROC nº 822

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Conselho de Gestão,

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas de **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2024, os quais são da responsabilidade do Conselho de Gestão da **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada a evolução da atividade da **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário legal em vigor, tendo recebido do Conselho de gestão e dos diversos serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de dezembro de 2024, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Património Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo.

Adicionalmente, analisámos as Demonstrações Orçamentais do ano de 2024. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas.

Face ao exposto, somos de opinião que a Certificação Legal das Contas, as Demonstrações Financeiras suprarreferidas e as Demonstrações Orçamentais estão de acordo com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados.

Relativamente ao Relatório de Atividades da Universidade de Évora, este é coerente com as Demonstrações Financeiras auditadas, e foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor, com as seguintes exceções:

i) O Relatório de Atividades da UÉ contém informação sobre a realização das atividades, mas não inclui análise orçamental, nem análise económico-financeira;
ii) As divulgações apresentadas no Relatório de Atividades de 2024 não são suficientes para dar cumprimento à NCP nº 27 – Contabilidade de Gestão do SNC-AP, no que respeita às divulgações da informação obtida a partir do sistema de contabilidade de gestão.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Gestão e aos serviços da **UNIVERSIDADE DE ÉVORA** o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 26 de março de 2025

J. RITO & ASSOCIADA, SROC, LDA.
Representada por:
José Luís Freire Rito – ROC nº 822

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2024

Ministério: **EDUCAÇÃO, CIENCIA E INOVAÇÃO**

Entidade: **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 9.321.990,99**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2024, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2025	7.527.300,70€
2026	1.123.895,79€
2027	654.520,70€
2028	12.900,89€
2029	3.372,91€

29 de Janeiro de 2025.

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2024

Ministério: **EDUCAÇÃO, CIENCIA E INOVAÇÃO**

Entidade: **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

Montante total de pagamentos em atraso: **€ 0,00**

Sem pagamentos em atraso a declarar.

29 de Janeiro de 2025.

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2024

Ministério: **EDUCAÇÃO, CIENCIA E INOVAÇÃO**

Entidade: **UNIVERSIDADE DE ÉVORA**

Montante total de recebimentos em atraso: **€ 5.327.379,78**

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2024	040122	999999990	Cliente Indiferenciado	Propinas em Dívida	4.289.033,53€	Aplicação de juros de mora.
2	2022	040122	424017175	Ministério do Turismo e Cultura de S. Tomé e Príncipe	Propinas em Dívida	22.500,00€	Aplicação de juros de mora.
3	2022	040122	44503270	Ministério da Educação, Cultura e Ciência de São Tomé e Príncipe	Propinas em Dívida	9.562,50€	Aplicação de juros de mora.
4	2020	040122	6000286	UNIVERSIDADE NACIONAL DE TIMOR LOROSA'E	Protocolo de colaboração	17.464,88€	Aplicação de juros de mora.
5	2017	040122	44503270	Ministério da Educação, Cultura e Ciência de São Tomé e Príncipe	Propinas em Dívida	10.688,53€	Aplicação de juros de mora.
6	2016	040122	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Propinas em Dívida	2.000,40€	Aplicação de juros de mora.
7	2015	040122	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Propinas em Dívida	705,95€	Aplicação de juros de mora.
8	2012	040122	04.342.340/0001-51	FACULDADE RORAIMENSE DE ENSINO SUPERIOR	Propinas em Dívida	632,25€	Aplicação de juros de mora.
9	2011	040122	04.342.340/0001-51	FACULDADE RORAIMENSE DE ENSINO SUPERIOR	Propinas em Dívida	1.896,75€	Aplicação de juros de mora.
10	2024	040199	999999990	Cliente Indiferenciado	Taxas Diversas	8.105,59€	Aplicação de juros de mora.
11	2022	040199	424017175	Ministério do Turismo e Cultura de S. Tomé e Príncipe	Taxas em Dívida	2.250,00€	Aplicação de juros de mora.
12	2018	040199	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Contrato de Prestação de Serviços	4.657,45€	Aplicação de juros de mora.
13	2012	040199	04.342.340/0001-51	FACULDADE RORAIMENSE DE ENSINO SUPERIOR	Protocolo de colaboração	60,00€	Aplicação de juros de mora.
14	2024	040201	999999990	Cliente Indiferenciado	Taxas Diversas	297,74€	Aplicação de juros de mora.
15	2016	060901	IT00621790351	Consorzio del Formaggio Parmigiano Reggiano	FEEDCODE project final balance invoices for the work carried out in the project	31.705,48€	Aplicação de juros de mora.
16	2016	060901	IT01541010763	Mediterranea Biotech S.r.l.	Project FEED-CODE - Animal feed certification instrument and procedure to guarantee the quality of meat and dairy products	3.353,05€	Aplicação de juros de mora.
17	2016	060901	GB764198692	Fai Farms Ltd	Project FEED-CODE - Animal feed certification instrument and procedure to guarantee the quality of meat and dairy products	2.958,52€	Possível aplicação de juros de mora, caso se justificque incumprimento face ao prazo de pagamento da Comissão Europeia. Cofinanciamento de projeto.
18	2014	060901	IT01541010763	Mediterranea Biotech S.r.l.	Project FEED-CODE - Animal feed certification instrument and procedure to guarantee the quality of meat and dairy products	14.273,00€	Aplicação de juros de mora.
19	2014	060901	GB764198692	Fai Farms Ltd	Project FEED-CODE - Animal feed certification instrument and procedure to guarantee the quality of meat and dairy products	12.593,82€	Possível aplicação de juros de mora, caso se justificque incumprimento face ao prazo de pagamento da Comissão Europeia. Cofinanciamento de projeto.

20	2014	060901	IT00621790351	Consorzio del Formaggio Parmigiano Reggiano	FEEDCODE project final balance invoices for the work carried out in the project	3.799,68€	Aplicação de juros de mora.
21	2024	070103	999999990	Cliente Indiferenciado	Publicações e impressos	782,46€	Aplicação de juros de mora.
22	2024	070108	999999990	Cliente Indiferenciado	Mercadorias	91,10€	Aplicação de juros de mora.
23	2024	070199	999999990	Cliente Indiferenciado	Outros Serviços Prestados	411,97€	Aplicação de juros de mora.
24	2024	070201	999999990	Cliente Indiferenciado	Aluguer de Espaços	16.607,16€	Possível Aplicação de juros de mora.
25	2024	070201	503639281	SPAIC-Soc.Port.de Alergologia e Imunologia Clínica	Protocolo de colaboração	3.067,29€	Possível Aplicação de juros de mora.
26	2023	070201	503639281	SPAIC-Soc.Port.de Alergologia e Imunologia Clínica	Protocolo de colaboração	4.089,72€	Possível Aplicação de juros de mora.
27	2022	070201	503639281	SPAIC-Soc.Port.de Alergologia e Imunologia Clínica	Protocolo de colaboração	4.089,72€	Possível Aplicação de juros de mora.
28	2021	070201	503639281	SPAIC-Soc.Port.de Alergologia e Imunologia Clínica	Protocolo de colaboração	2.726,48€	Possível Aplicação de juros de mora.
29	2024	070204	500906840	EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.	Serviços de Laboratório	9.548,24€	Aplicação de juros de mora.
30	2024	070204	999999990	Cliente Indiferenciado	Serviços de Laboratório	128.565,82€	Aplicação de juros de mora.
31	2021	070204	503148768	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I. P.	Serviços de Laboratório	30.000,00€	Aplicação de juros de mora.
32	2024	070299	999999990	Cliente Indiferenciado	Prestação de Serviços	158.812,46€	Aplicação de juros de mora.
33	2024	070299	A31768138	ACCIONA GENERACIÓN RENOVABLE, S.A.	Prestação de Serviços	32.400,00€	Aplicação de juros de mora.
34	2024	070299	SK020076157	Environmental Institute s.r.o	Prestação de Serviços	7.995,00€	Aplicação de juros de mora.
35	2024	070299	503230731	DECSIS - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	Prestação de Serviços	6.150,00€	Aplicação de juros de mora.
36	2024	070299	513737022	TERRAS D'ALMENDRA, LDA	Contrato de parceria de utilização da Herdade de Almocreva	6.774,74€	Aplicação de juros de mora.
37	2023	070299	500417660	SGS PORTUGAL - Sociedade de Geral de Superintendência, SA	Prestação de Serviços de coordenação e acompanhamento científico na elaboração dos planos de gestão da Serra de Monchique, Caldeirão e do Barrocal	53.153,84€	Aplicação de juros de mora.
38	2023	070299	502687550	Sociedade Agrícola Quinta do Carmo, S.A.	Prestação do Contrato de Prestação de Serviços Estudo de Impacte Ambiental	30.750,00€	Aplicação de juros de mora.
39	2023	070299	503230731	DECSIS - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	Prestação de Serviços	7.380,00€	Aplicação de juros de mora.
40	2022	070299	503230731	DECSIS - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	Prestação de Serviços	7.380,00€	Aplicação de juros de mora.
41	2021	070299	513959033	Easyaim Unipessoal, Lda	Contrato de Prestação de Serviços - Sistema Electromecânico	27.250,65€	Aplicação de juros de mora.
42	2019	070299	513959033	Easyaim Unipessoal, Lda	Contrato de Prestação de Serviços - Sistema Electromecânico	81.751,95€	Aplicação de juros de mora.
43	2019	070299	501305734	MUNICÍPIO DE ALENQUER	Prestação de Serviços de Consultadoria - "Sistema de Climatização e Produção de Energia Renovável" (TR DC FAC/0001340/S1/19)	2.524,70€	Aplicação de juros de mora.
44	2019	070299	507552199	ASFOALA, ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS DO ALTO ALENTEJO	Aplicação de ninhos artificiais para aves insectívoras na área agrupada da Barba Torta	6.252,29€	Aplicação de juros de mora.
45	2018	070299	513515313	Warmhole, Lda	Contrato de Prestação de Serviços - Algoritmo de previsão da radiação solar	14.648,61€	Aplicação de juros de mora.
46	2017	070299	513515313	Warmhole, Lda	Contrato de Prestação de Serviços - Algoritmo de previsão da radiação solar	43.945,83€	Aplicação de juros de mora.
47	2017	070299	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Prestação de Serviços	5.200,00€	Aplicação de juros de mora.
					Contrato de Prestação de		

48	2016	070299	513515313	Warmhole, Lda	Serviços - Algorítmo de previsão da radiação solar	14.648,61€	Aplicação de juros de mora.
49	2015	070299	6000286	UNIVERSIDADE NACIONAL DE TIMOR LOROSA'E	Implementação de Mestrado	5.984,52€	Aplicação de juros de mora.
50	2015	070299	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Prestação de Serviços	2.600,00€	Aplicação de juros de mora.
51	2014	070299	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Prestação de Serviços	8.533,00€	Aplicação de juros de mora.
52	2012	070299	04.342.340/0001-51	FACULDADE RORAIMENSE DE ENSINO SUPERIOR	Protocolo de colaboração	17.950,00€	Aplicação de juros de mora.
53	2012	070299	5401150865	UNIVERSIDADE METODISTA DE ANGOLA SA	Prestação de Serviços	1.260,77€	Aplicação de juros de mora.
54	2024	070301	999999990	Cliente Indiferenciado	Rendas Habitação	2.403,60€	Aplicação de juros de mora.
55	2024	080199	999999990	Cliente Indiferenciado	Prestação de Serviços	23.933,75€	Aplicação de juros de mora.
56	2024	080199	515903604	Sabir Investimentos - Imobiliária e Participações Lda	Prestação de Serviços	31.704,56€	Aplicação de juros de mora.
57	2024	080199	DE292920177	TSK Flagsol Engineering GmbH	Prestação de Serviços	20.971,82€	Aplicação de juros de mora.
58	2022	080199	503230731	DECSIS - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SA	Protocolo de colaboração	1.500,00€	Aplicação de juros de mora.
59	2019	080199	508085888	HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO	Certificação de Curso	50.000,00€	Aplicação de juros de mora.
60	2008	080199	504813510	UNIREDE-Sistemas de Informação e Gestão, Lda.	Prestação de Serviços - Compensações	15.000,00€	Aplicação de juros de mora.

29 de Janeiro de 2025.